Universidade Federal do Rio de Janeiro
Escola Politécnica

ANÁLISE CRÍTICA DAS DEVOLUÇÕES DOS BLOCOS DO PRÉ-SAL CONCEDIDOS NAS RODADAS DE LICITAÇÃO DA ANP

Jéssica Ferreira Fernandes da Silva

Projeto de Graduação apresentado ao Curso de Engenharia do Petróleo da Escola Politécnica, Universidade Federal do Rio de Janeiro, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Engenheiro.

Orientador: Profa. Rosemarie Broker Bone, D.Sc.

Rio de Janeiro
Agosto de 2013

ANÁLISE CRÍTICA DAS DEVOLUÇÕES DOS BLOCOS DO PRÉ-SAL CONCEDIDOS NAS RODADAS DE LICITAÇÃO DA ANP

Jéssica Ferreira Fernandes da Silva

PROJETO DE GRADUAÇÃO SUBMETIDO AO CORPO DOCENTE DO CURSO DE ENGENHARIA DE PETRÓLEO DA ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO COMO PARTE DOS REQUISITOS NECESSÁRIOS PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE ENGENHEIRO DE PETRÓLEO.

Examinado por:

_____

Profa. Rosemarie Broker Bone, D.Sc. (DEI/UFRJ)

(Orientador)

_____

Prof. Paulo Couto, Dr.Eng. (DEI/UFRJ)

(Examinador)

_____

Prof. Eduardo Pontual Ribeiro, Ph.D. (IE/UFRJ)

(Examinador)

RIO DE JANEIRO, RJ - BRASIL
AGOSTO DE 2013

Da Silva, Jéssica Ferreira Fernandes

Análise Crítica das Devoluções dos Blocos do Pré-Sal Concedidos nas Rodadas de Licitação da ANP / Jéssica Ferreira Fernandes da Silva. – Rio de Janeiro: UFRJ/ Escola Politécnica, 2013.

xvii, 181 p.: il.; 29,7 cm.

Orientador: Rosemarie Bröker Bone

Projeto de Graduação – UFRJ/ Escola Politécnica/ Curso de Engenharia do Petróleo, 2013.

Referências Bibliográficas: p. 197-198.

1. Rodadas de Licitação. 2. Pré-Sal. 3. Devolução de Blocos. I. Bone, Rosemarie Bröker. II. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola Politécnica, Curso de Engenharia do Petróleo. III. Título.

Resumo do Projeto de Graduação apresentado à Escola Politécnica/ UFRJ como parte dos requisitos necessários para a obtenção do grau de Engenheiro de Petróleo.

Análise Crítica das Devoluções dos Blocos do Pré-Sal Concedidos nas Rodadas de Licitação da ANP

Jéssica Ferreira Fernandes da Silva

Agosto/2013

Orientador: Profa. Rosemarie Bröker Bone, D.Sc.

Curso: Engenharia de Petróleo

Após 40 anos de monopólio da Petrobras, na exploração e produção de petróleo nacional, a Lei 9.478, de 6 de agosto de 1997 (Lei do Petróleo) promoveu a abertura do mercado petrolífero brasileiro. Iniciou-se então uma nova fase na história do setor, com a criação do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) e da Agência Nacional do Petróleo (ANP). Com a Lei do Petróleo, instaurou-se o regime de concessão, com a ANP (órgão regulador do setor) realizando licitações de áreas para exploração, desenvolvimento e produção de óleo e gás. Em 2007, ocorreu um fato marcante para o setor, quando a Petrobras anunciou a descoberta de petróleo na área do Pré-Sal nas bacias de Campos, Santos e Espírito Santo.

Essa descoberta impulsionou a realização do presente trabalho, cujo objetivo geral consiste na análise das licitações promovidas pela ANP, visando captar o interesse das empresas concessionárias a partir das devoluções de blocos. Nesse sentido, o objetivo específico será a análise da área do Pré-Sal, procurando entender se essa região é mais ou menos arriscada do que as demais a partir do computo de devoluções.

Os resultados obtidos revelaram que as devoluções na região do Pré-sal estão abaixo da média para as demais áreas, significando que são menos arriscadas e/ou que seriam preteridas no momento da devolução. Pôde-se inferir que as empresas detentoras de blocos na área do Pré-Sal optam pela devolução somente quando se defrontam com limitadores tecnológicos e financeiros mais robustos.

Palavras-Chave: ANP, Rodadas de Licitação, Blocos Exploratórios, Devolução de Blocos, Risco Exploratório, Pré-Sal, Brasil.

Abstract of Undergraduate Project presented to POLI/UFRJ as a partial fulfillment of the requirements for the degree of Engineer.

Critical Analysis of Relinquishment of Pre-Salt Blocks Under Concession at ANP Bidding Rounds

Jéssica Ferreira Fernandes da Silva

August/2013

Advisor: Rosemarie Bröker Bone, D.Sc.

Course: Petroleum Engineering

After 40 years of Petrobras monopoly in the exploration and production of domestic oil, the Law 9478 of August 6, 1997 (Petroleum Law) promoted the opening of the Brazilian oil market. Then began a new phase in the history of the sector, with the establishment of the *Conselho Nacional de Política Energética* (CNPE) and the *Agência Nacional do Petróleo* (ANP). With the Petroleum Law, the concession regime was introduced, with ANP (industry regulator) performing bidding areas for exploration, development and production of oil and gas. In 2007, there was a notable event in the Brazilian oil historical when Petrobras announced the discovery of oil in the Pre-Salt area in the basins of Campos, Santos and Espírito Santo.

This discovery boosted the performance of this paper, whose general objective is the analysis of the ANP bidding rounds in order to capture the interest of companies. Accordingly, the specific objective is the analysis of the Pre-Salt area, trying to understand if this region is more or less risky than the others.

The results revealed that relinquishments in the Pre-Salt region are below the average for the other areas, meaning that they are less risky and / or they would be omitted at the time of relinquishment. It was inferred that the companies holding blocks in the Pre-Salt area opt for returning only when they are faced with technological and financial constraints.

Keywords: ANP, Bidding Rounds, Exploration Blocks, Blocks Relinquishment, Exploration Risk, Pre-Salt, Brazil.

Sumário

Lista de Figuras ..... **ix**

Lista de Tabelas ..... **xv**

Lista de Gráficos ..... **xvii**

Capítulo 1: Introdução **18**

1.1: Motivação e Objetivos 20

1.2: Estruturação do Trabalho 21

Capítulo 2: Rodadas de Licitação **22**

2.1: Licitações e Contratos de Concessão 22

2.1.1: Rodadas de Licitação 22

2.1.2: Contratos de Concessão 25

2.2: Rodada Zero 26

2.2.1 Blocos Devolvidos na Rodada Zero 27

2.3: Primeira Rodada 29

2.3.1: Cronograma da Primeira Rodada 30

2.3.2: Áreas Ofertadas na Primeira Rodada 31

2.3.3: Resultados da Primeira Rodada 35

2.3.4: Blocos Devolvidos da Primeira Rodada 36

2.4: Segunda Rodada 37

2.4.1: Cronograma da Segunda Rodada 38

2.4.2: Áreas Ofertadas na Segunda Rodada 38

2.4.3: Resultados da Segunda Rodada 42

2.4.4: Blocos Devolvidos da Segunda Rodada 44

2.5: Terceira Rodada 44

2.5.1: Cronograma da Terceira Rodada 45

2.5.2: Áreas Ofertadas na Terceira Rodada 45

2.5.3: Resultados da Terceira Rodada 52

2.5.4: Blocos Devolvidos da Terceira Rodada 53

2.6: Quarta Rodada..... 54
2.6.1: Cronograma da Quarta Rodada..... 55
2.6.2: Áreas Ofertadas na Quarta Rodada..... 56
2.6.3: Resultados da Quarta Rodada..... 64
2.6.4: Blocos Devolvidos da Quarta Rodada..... 65
2.7: Quinta Rodada..... 66
2.7.1: Cronograma da Quinta Rodada..... 68
2.7.2: Áreas Ofertadas na Quinta Rodada..... 68
2.7.3: Resultados da Quinta Rodada..... 74
2.7.4: Blocos Devolvidos da Quinta Rodada..... 77
2.8: Sexta Rodada..... 79
2.8.1: Cronograma da Sexta Rodada..... 80
2.8.2: Áreas Ofertadas na Sexta Rodada..... 81
2.8.3: Resultados da Sexta Rodada..... 88
2.8.4: Blocos Devolvidos da Sexta Rodada..... 94
2.9: Sétima Rodada..... 96
2.9.1 Áreas Inativas com Acumulações Marginais..... 96
2.9.2 Resumo da Sétima Rodada..... 100
2.9.3: Cronograma da Sétima Rodada..... 101
2.9.4: Áreas Ofertadas na Sétima Rodada..... 102
2.9.5: Resultados da Sétima Rodada..... 109
2.9.6: Blocos Devolvidos da Sétima Rodada..... 118
2.10: Oitava Rodada..... 121
2.10.1: Cronograma da Oitava Rodada..... 122
2.10.2: Áreas Ofertadas na Oitava Rodada..... 122
2.10.3: Suspensão da Oitava Rodada..... 127
2.10.4: Resultados da Oitava Rodada..... 128
2.11: Nona Rodada..... 130
2.11.1: Blocos Retirados da Nona Rodada..... 131
2.11.2: Cronograma da Nona Rodada..... 133
2.11.3: Áreas Ofertadas na Nona Rodada..... 134
2.11.4: Resultados da Nona Rodada..... 138
2.11.5: Blocos Devolvidos da Nona Rodada..... 143

2.12: Décima Rodada..... 144
2.12.1: Cronograma da Décima Rodada..... 145
2.12.2: Áreas Ofertadas na Décima Rodada..... 146
2.12.3: Resultados da Décima Rodada..... 149
2.12.4: Blocos Devolvidos da Décima Rodada..... 152
2.13: Décima Primeira Rodada..... 152
2.13.1: Cronograma da Décima Primeira Rodada..... 153
2.13.2: Áreas Ofertadas na Décima Primeira Rodada..... 153
2.13.3: Resultados da Décima Primeira Rodada..... 159
2.14: Considerações Parciais..... 165

Capítulo 3: Pré-Sal..... 167
3.1: Decifrando o Pré-Sal..... 167
3.1.1: O que é o Pré-Sal..... 167
3.1.2: Informações Sobre o Pré-Sal..... 168
3.1.3: Localização Geográfica..... 169
3.1.4: Bacias Sedimentares que Compõem o Pré-Sal..... 170
3.2: Blocos do Pré-Sal Concedidos nas Rodadas de Licitação..... 172
3.3: Considerações Parciais..... 180

Capítulo 4: Resultados..... 181
4.1: Devolução dos Blocos Concedidos no Pré-Sal..... 181
4.2: Considerações Parciais..... 192

Capítulo 5: Conclusão..... 194

Capítulo 6: Referências Bibliográficas..... 197

Lista de Figuras

Figura 2.1: Localização das Bacias Sedimentares Ofertadas na 1ª Rodada..... 31

Figura 2.2: Bloco da Bacia da Foz do Amazonas Ofertado na 1ª Rodada..... 31

Figura 2.3: Blocos da Bacia Potiguar Ofertados na 1ª Rodada 32

Figura 2.4: Blocos da Bacia de Camamu-Almada Ofertados na 1ª Rodada..... 32

Figura 2.5: Blocos da Bacia de Cumuruxatiba Ofertados na 1ª Rodada..... 32

Figura 2.6: Blocos da Bacia do Espírito Santo Ofertados na 1ª Rodada..... 33

Figura 2.7: Blocos da Bacia de Campos Ofertados na 1ª Rodada..... 33

Figura 2.8: Blocos da Bacia de Santos Ofertados na 1ª Rodada..... 33

Figura 2.9: Blocos da Bacia do Paraná Ofertados na 1ª Rodada..... 34

Figura 2.10: Localização das Bacias Sedimentares Ofertadas na 2ª Rodada..... 38

Figura 2.11: Bloco da Bacia do Amazonas Ofertado na 2ª Rodada..... 39

Figura 2.12: Bloco da Bacia do Pará-Maranhão Ofertado na 2ª Rodada..... 39

Figura 2.13: Blocos da Bacia Potiguar Ofertados na 2ª Rodada..... 39

Figura 2.14: Blocos da Bacia de Sergipe-Alagoas Ofertados na 2ª Rodada..... 40

Figura 2.15: Blocos da Bacia do Recôncavo Ofertados na 2ª Rodada..... 40

Figura 2.16: Blocos da Bacia de Camamu-Almada Ofertados na 2ª Rodada..... 40

Figura 2.17: Blocos da Bacia de Campos Ofertados na 2ª Rodada..... 41

Figura 2.18: Blocos da Bacia de Santos Ofertados na 2ª Rodada..... 41

Figura 2.19: Bloco da Bacia do Paraná Ofertado na 2ª Rodada..... 41

Figura 2.20: Localização das Bacias Sedimentares Ofertadas na 3ª Rodada..... 46

Figura 2.21: Blocos da Bacia do Pará-Maranhão Ofertados na 3ª Rodada..... 46

Figura 2.22: Bloco da Bacia de Barreirinhas Ofertado na 3ª Rodada..... 46

Figura 2.23: Blocos da Bacia do Ceará Ofertados na 3ª Rodada..... 47

Figura 2.24: Blocos da Bacia Potiguar Ofertados na 3ª Rodada..... 47

Figura 2.25: Blocos da Bacia de Sergipe-Alagoas Ofertados na 3ª Rodada..... 47

Figura 2.26: Blocos da Bacia do Recôncavo Ofertados na 3ª Rodada.....48

Figura 2.27: Blocos da Bacia de Camamu-Almada Ofertados na 3ª Rodada 48

Figura 2.28: Blocos da Bacia do Jequitinhonha Ofertados na 3ª Rodada..... 48

Figura 2.29: Blocos da Bacia do Espírito Santo Ofertados na 3ª Rodada..... 49

Figura 2.30: Blocos da Bacia de Campos Ofertados na 3ª Rodada..... 49

Figura 2.31: Blocos da Bacia de Santos Ofertados na 3ª Rodada..... 49

Figura 2.32: Blocos da Bacia do Paraná Ofertados na 3ª Rodada..... 50

Figura 2.33: Localização das Bacias Sedimentares Ofertadas na 4ª Rodada..... 56

Figura 2.34: Bloco da Bacia do Amazonas Ofertado na 4ª Rodada..... 56

Figura 2.35: Blocos da Bacia da Foz do Amazonas Ofertados na 4ª Rodada..... 57

Figura 2.36: Blocos da Bacia do Solimões Ofertados na 4ª Rodada..... 57

Figura 2.37: Bloco da Bacia do Parnaíba Ofertado na 4ª Rodada..... 57

Figura 2.38: Bloco da Bacia de São Luís Ofertado na 4ª Rodada..... 58

Figura 2.39: Bloco da Bacia de São Francisco Ofertado na 4ª Rodada..... 58

Figura 2.40: Blocos da Bacia do Pará-Maranhão Ofertados na 4ª Rodada..... 58

Figura 2.41: Blocos da Bacia de Barreirinhas Ofertados na 4ª Rodada..... 59

Figura 2.42: Blocos da Bacia de Pernambuco-Paraíba Ofertados na 4ª Rodada..... 59

Figura 2.43: Blocos da Bacia Potiguar Ofertados na 4ª Rodada..... 59

Figura 2.44: Blocos da Bacia do Recôncavo Ofertados na 4ª Rodada..... 60

Figura 2.45: Blocos da Bacia de Sergipe-Alagoas Ofertados na 4ª Rodada..... 60

Figura 2.46: Blocos da Bacia de Jequitinhonha Ofertados na 4ª Rodada..... 60

Figura 2.47: Blocos da Bacia de Cumuruxatiba Ofertados na 4ª Rodada..... 61

Figura 2.48: Blocos da Bacia do Espírito Santo Ofertados na 4ª Rodada..... 61

Figura 2.49: Blocos da Bacia de Campos Ofertados na 4ª Rodada..... 61

Figura 2.50: Blocos da Bacia de Santos Ofertados na 4ª Rodada..... 62

Figura 2.51: Blocos da Bacia de Pelotas Ofertados na 4ª Rodada..... 62

Figura 2.52: Setores da Bacia do Espírito Santo..... 67

Figura 2.53: Localização das Bacias Sedimentares Ofertadas na 5ª Rodada..... 70

Figura 2.54: Blocos da Bacia da Foz do Amazonas Ofertados na 5ª Rodada..... 70

Figura 2.55: Blocos da Bacia de Barreirinhas Ofertados na 5ª Rodada..... 71

Figura 2.56: Blocos da Bacia Potiguar Ofertados na 5ª Rodada..... 71

Figura 2.57: Blocos da Bacia do Recôncavo Ofertados na 5ª Rodada..... 71

Figura 2.58: Blocos da Bacia de Jequitinhonha Ofertados na 5ª Rodada..... 72

Figura 2.59: Blocos da Bacia do Espírito Santo Ofertados na 5ª Rodada..... 72

Figura 2.60: Blocos da Bacia de Campos Ofertados na 5ª Rodada..... 72

Figura 2.61: Blocos da Bacia de Santos Ofertados na 5ª Rodada..... 73

Figura 2.62: Blocos da Bacia de Pelotas Ofertados na 5ª Rodada..... 73

Figura 2.63: Blocos da Bacia Potiguar Ofertados na 6ª Rodada..... 71

Figura 2.64: Blocos da Bacia do Recôncavo Ofertados na 6ª Rodada..... 82

Figura 2.65: Blocos da Bacia do Espírito Santo Ofertados na 6ª Rodada..... 82

Figura 2.66: Blocos da Bacia de Barreirinhas Ofertados na 6ª Rodada..... 83

Figura 2.67: Blocos da Bacia de Camamu-Almada Ofertados na 6ª Rodada..... 83

Figura 2.68: Blocos da Bacia de Campos Ofertados na 6ª Rodada..... 84

Figura 2.69: Blocos da Bacia da Foz do Amazonas Ofertados na 6ª Rodada..... 84

Figura 2.70: Blocos da Bacia de Jequitinhonha Ofertados na 6ª Rodada..... 85

Figura 2.71: Blocos da Bacia do Pará-Maranhão Ofertados na 6ª Rodada..... 85

Figura 2.72: Blocos da Bacia de Pelotas Ofertados na 6ª Rodada..... 86

Figura 2.73: Blocos da Bacia de Santos Ofertados na 6ª Rodada..... 86

Figura 2.74: Blocos da Bacia de Sergipe-Alagoas Ofertados na 6ª Rodada..... 87

Figura 2.75: Áreas Inativas com Acumulações Marginais no Estado da Bahia..... 98

Figura 2.76: Áreas Inativas com Acumulações Marginais no Estado de Sergipe..... 98

Figura 2.77: Blocos da Bacia de Pelotas Ofertados na 7ª Rodada..... 103

Figura 2.78: Blocos da Bacia de Santos Ofertados na 7ª Rodada..... 103

Figura 2.79: Blocos da Bacia de Campos Ofertados na 7ª Rodada..... 103

Figura 2.80: Blocos da Bacia do Espírito Santo Ofertados na 7ª Rodada..... 104

Figura 2.81: Blocos da Bacia de Jequitinhonha Ofertados na 7ª Rodada..... 104

Figura 2.82: Blocos da Bacia de Camamu-Almada Ofertados na 7ª Rodada..... 105

Figura 2.83: Blocos da Bacia do Recôncavo Ofertados na 7ª Rodada..... 105

Figura 2.84: Blocos da Bacia de Sergipe-Alagoas Ofertados na 7ª Rodada..... 105

Figura 2.85: Blocos da Bacia Potiguar Ofertados na 7ª Rodada..... 106

Figura 2.86: Blocos da Bacia de Barreirinhas Ofertados na 7ª Rodada..... 106

Figura 2.87: Blocos da Bacia do Pará-Maranhão Ofertados na 7ª Rodada..... 106

Figura 2.88: Blocos da Bacia da Foz do Amazonas Ofertados na 7ª Rodada..... 107

Figura 2.89: Blocos da Bacia de Solimões Ofertados na 7ª Rodada..... 107

Figura 2.90: Blocos da Bacia de São Francisco Ofertados na 7ª Rodada..... 107

Figura 2.91: Blocos da Bacia de Barreirinhas Ofertados na 8ª Rodada..... 123

Figura 2.92: Blocos da Bacia do Espírito Santo Ofertados na 8ª Rodada..... 124

Figura 2.93: Blocos da Bacia do Pará-Maranhão Ofertados na 8ª Rodada..... 124

Figura 2.94: Blocos da Bacia de Pelotas Ofertados na 8ª Rodada..... 125

Figura 2.95: Blocos da Bacia de Santos Ofertados na 8ª Rodada..... 125

Figura 2.96: Blocos da Bacia de Sergipe-Alagoas Ofertados na 8ª Rodada..... 125

Figura 2.97: Blocos da Bacia de Tucano Sul Ofertados na 8ª Rodada..... 126

Figura 2.98: Setores dos Blocos Retirados na 9ª Rodada..... 132

Figura 2.99: Blocos da Bacia do Pará-Maranhão Ofertados na 9ª Rodada..... 134

Figura 2.100: Blocos da Bacia do Parnaíba Ofertados na 9ª Rodada..... 135

Figura 2.101: Blocos da Bacia de Pernambuco-Paraíba Ofertados na 9ª Rodada..... 135

Figura 2.102: Blocos da Bacia Potiguar Ofertados na 9ª Rodada..... 135

Figura 2.103: Blocos da Bacia do Recôncavo Ofertados na 9ª Rodada..... 136

Figura 2.104: Blocos da Bacia do Rio do Peixe Ofertados na 9ª Rodada..... 136

Figura 2.105: Blocos da Bacia do Espírito Santo Ofertados na 9ª Rodada..... 136

Figura 2.106: Blocos da Bacia de Campos Ofertados na 9ª Rodada..... 137

Figura 2.107: Blocos da Bacia de Santos Ofertados na 9ª Rodada..... 137

Figura 2.108: Blocos da Bacia do Amazonas Ofertados na 10ª Rodada..... 146

Figura 2.109: Blocos da Bacia de Parecis Ofertados na 10ª Rodada..... 147

Figura 2.110: Blocos da Bacia Potiguar Ofertados na 10ª Rodada..... 147

Figura 2.111: Blocos da Bacia do Recôncavo Ofertados na 10ª Rodada..... 147

Figura 2.112: Blocos da Bacia de Sergipe-Alagoas Ofertados na 10ª Rodada..... 148

Figura 2.113: Blocos da Bacia do São Francisco Ofertados na 10ª Rodada..... 148

Figura 2.114: Blocos da Bacia do Paraná Ofertados na 10ª Rodada..... 148

Figura 2.115: Blocos da Bacia de Barreirinhas Ofertados na 11ª Rodada..... 154

Figura 2.116: Blocos da Bacia do Ceará Ofertados na 11ª Rodada..... 154

Figura 2.117: Blocos Terrestres da Bacia do Espírito Santo Ofertados na 11ªRodada 154

Figura 2.118: Blocos Marítimos da Bacia do Espírito Santo Ofertados na 11ªRodada155

Figura 2.119: Blocos da Bacia da Foz do Amazonas Ofertados na 11ª Rodada..... 155

Figura 2.120: Blocos da Bacia do Pará-Maranhão Ofertados na 11ª Rodada..... 155

Figura 2.121: Blocos da Bacia do Parnaíba Ofertados na 11ª Rodada..... 156

Figura 2.122: Blocos da Bacia de Pernambuco-Paraíba Ofertados na 11ª Rodada..... 156

Figura 2.123: Blocos Terrestres da Bacia Potiguar Ofertados na 11ª Rodada..... 157

Figura 2.124: Blocos Marítimos da Bacia Potiguar Ofertados na 11ª Rodada..... 157

Figura 2.125: Blocos da Bacia do Recôncavo Ofertados na 11ª Rodada..... 157

Figura 2.126: Blocos da Bacia de Sergipe-Alagoas Ofertados na 11ª Rodada..... 158

Figura 2.127: Blocos da Bacia de Tucano Sul Ofertados na 11ª Rodada..... 158

Figura 3.1: Estrutura Geológica do Pré-Sal..... 167

Figura 3.2: Localização Geográfica do Pré-Sal..... 170

Figura 3.3: Localização das Bacias Sedimentares que Compõem o Pré-Sal..... 171

Figura 3.4: Bloco do Pré-Sal Concedido na 1ª Rodada..... 176

Figura 3.5: Blocos do Pré-Sal Concedidos na 2ª Rodada..... 177

Figura 3.6: Blocos do Pré-Sal Concedidos na 3ª Rodada..... 177

Figura 3.7: Blocos do Pré-Sal Concedidos na 4ª Rodada..... 177

Figura 3.8: Blocos do Pré-Sal Concedidos na 5ª Rodada..... 178

Figura 3.9: Blocos do Pré-Sal Concedidos na 6ª Rodada..... 178

Figura 3.10: Blocos do Pré-Sal Concedidos na 7ª Rodada..... 179

Figura 3.11: Blocos do Pré-Sal Concedidos na 8ª Rodada..... 179

Figura 3.12: Blocos do Pré-Sal Concedidos na 9ª Rodada..... 180

Figura 4.1: Bloco Devolvido BM-S-22..... 186

Figura 4.2: Bloco Devolvido BM-S-29..... 187

Figura 4.3: Células do Bloco Devolvido BM-S-48..... 187

Figura 4.4: Bloco Devolvido BM-S-52..... 188

Figura 4.5: Bloco Devolvido BM-S-55..... 189

Figura 4.6: Bloco Devolvido BM-S-65..... 189

Lista de Tabelas

Tabela 2.1: Blocos Devolvidos da Rodada Zero..... 27

Tabela 2.2: Cronograma da 1ª Rodada, 1998-1999..... 30

Tabela 2.3: Resumo das Áreas Ofertadas na 1ª Rodada..... 34

Tabela 2.4: Resultados da 1ª Rodada..... 36

Tabela 2.5: Blocos Devolvidos da 1ª Rodada..... 36

Tabela 2.6: Cronograma da 2ª Rodada, 1999-2000..... 38

Tabela 2.7: Resumo das Áreas Ofertadas na 2ª Rodada..... 42

Tabela 2.8: Resultados da 2ª Rodada..... 43

Tabela 2.9: Blocos Devolvidos da 2ª Rodada..... 44

Tabela 2.10: Cronograma da 3ª Rodada, 2000-2001..... 45

Tabela 2.11: Resumo das Áreas Ofertadas na 3ª Rodada..... 50

Tabela 2.12: Resultados da 3ª Rodada..... 52

Tabela 2.13: Blocos Devolvidos da 3ª Rodada..... 54

Tabela 2.14: Cronograma da 4ª Rodada, 2001-2002..... 55

Tabela 2.15: Resumo das Áreas Ofertadas na 4ª Rodada..... 62

Tabela 2.16: Resultados da 4ª Rodada..... 64

Tabela 2.17: Blocos Devolvidos da 4ª Rodada..... 65

Tabela 2.18: Cronograma da 5ª Rodada, 2002-2003..... 68

Tabela 2.19: Blocos da Bacia do Espírito Santo Removidos da 5ª Rodada..... 69

Tabela 2.20: Blocos da Bacia Potiguar Removidos da 5ª Rodada..... 69

Tabela 2.21: Resumo das Áreas Ofertadas na 5ª Rodada..... 73

Tabela 2.22: Resultados da 5ª Rodada..... 73

Tabela 2.23: Blocos Devolvidos da 5ª Rodada..... 78

Tabela 2.24: Cronograma da 6ª Rodada, 2003-2004..... 81

Tabela 2.25: Resumo das Áreas Ofertadas na 6ª Rodada..... 87

Tabela 2.26: Resultados da 6ª Rodada..... 89

Tabela 2.27: Blocos Devolvidos da 6ª Rodada..... 94

Tabela 2.28: Áreas Inativas Oferecidas na 7ª Rodada..... 97

Tabela 2.29: Áreas Oferecidas na 2ª Rodada de Áreas Inativas..... 99

Tabela 2.30: Cronograma da 7ª Rodada, 2005-2006..... 102

Tabela 2.31: Resumo das Áreas Ofertadas na 7ª Rodada..... 108

Tabela 2.32: Resultados da 7ª Rodada..... 109

Tabela 2.33: Blocos Devolvidos da 7ª Rodada..... 118

Tabela 2.34: Cronograma da 8ª Rodada, 2006-2007..... 122

Tabela 2.35: Resumo das Áreas Ofertadas na 8ª Rodada..... 126

Tabela 2.36: Resultados da 8ª Rodada..... 129

Tabela 2.37: Cronograma da 9ª Rodada, 2007-2008..... 133

Tabela 2.38: Resumo das Áreas Ofertadas na 9ª Rodada..... 137

Tabela 2.39: Resultados da 9ª Rodada..... 138

Tabela 2.40: Blocos Devolvidos da 9ª Rodada..... 143

Tabela 2.41: Cronograma da 10ª Rodada, 2008-2009..... 145

Tabela 2.42: Resumo das Áreas Ofertadas na 10ª Rodada..... 149

Tabela 2.43: Resultados da 10ª Rodada..... 149

Tabela 2.44: Blocos Devolvidos da 10ª Rodada..... 152

Tabela 2.45: Cronograma da 11ª Rodada, 2013..... 153

Tabela 2.46: Resumo das Áreas Ofertadas na 11ª Rodada..... 158

Tabela 2.47: Resultados da 11ª Rodada..... 160

Tabela 3.1: Blocos do Pré-Sal Concedidos..... 173

Tabela 4.1: Blocos do Pré-Sal Devolvidos..... 181

Tabela 4.2: Resumo dos Blocos do Pré-Sal Devolvidos..... 190

Lista de Gráficos

Gráfico 4.1: Percentual de Devolução dos Blocos..... 182

Gráfico 4.2: Devoluções dos Blocos por Área..... 183

Gráfico 4.3: Devoluções dos Blocos por Bacia..... 184

Gráfico 4.4: Devoluções de Blocos no Pré-Sal..... 185

Capítulo 1 - Introdução

Desde os anos 1930, o tema do petróleo foi amplamente discutido no Brasil, polarizado entre os que defendiam o monopólio da União e os que defendiam a participação da iniciativa privada na Exploração e Produção (E&P) petrolífera. Nesse contexto, em 1938 ocorreu a criação do Conselho Nacional do Petróleo (CNP). O nascimento de tal órgão governamental, responsável pela definição da política petrolífera, representou a primeira iniciativa em estruturar e regulamentar a exploração de petróleo no país.

Dando sequência a tendência nacionalista, após a Segunda Guerra Mundial, iniciou-se no Brasil um intenso debate sobre a melhor maneira de se explorar o petróleo. O assunto era polêmico, uma vez que envolvia diversos aspectos políticos, tais como a soberania nacional, a importância dos recursos minerais estratégicos ao crescimento econômico, a política de industrialização e os limites de atuação das empresas multinacionais no país.

Para defender a tese do monopólio estatal do petróleo, organizou-se um amplo movimento popular, cuja campanha ficou conhecida como "O petróleo é nosso!". A mobilização popular contribuiu para que o projeto de lei n° 1516/1951, idealizado pelo governo de Getúlio Vargas (presidente de república na época), fosse aprovado pelo Congresso Nacional em Lei 2004 de 3 de outubro de 1953. A Lei 2004 estabeleceu o monopólio estatal do petróleo e instituiu a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, uma sociedade por ações de economia mista com controle acionário do Estado. As operações de exploração e produção (E&P) de petróleo, bem como as demais atividades ligadas ao setor de petróleo, gás natural e derivados, à exceção da distribuição atacadista e da revenda no varejo pelos postos de abastecimento, foram conduzidas pela Petrobras de 1954 a 1997, período em que a empresa tornou-se líder na comercialização de derivados no país.

Entretanto, na década de 1990, observou-se uma série de mudanças no mercado global, como a desregulamentação da estrutura financeira internacional e a união de países em blocos econômicos, além de uma onda de privatizações em nível mundial com o objetivo de se obter sistemas econômicos mais eficientes. Essa tendência liberalizante motivou o processo de abertura do setor petrolífero brasileiro, tendo sua

primeira iniciativa na Emenda Constitucional n°9 de 1995, que quebrou o monopólio para as atividades previstas nos incisos de I-IV do artigo 177 da Constituição Federal: "*I - a pesquisa e a lavra das jazidas de petróleo e gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos; II - a refinação do petróleo nacional ou estrangeiro; III - a importação e exportação dos produtos e derivados básicos resultantes das atividades previstas nos incisos anteriores; IV - o transporte marítimo do petróleo bruto de origem nacional ou de derivados básicos de petróleo produzidos no País, bem assim o transporte, por meio de conduto, de petróleo bruto, seus derivados e gás natural de qualquer origem".*

Sendo assim, depois de exercer por mais de 40 anos, em regime de monopólio, o trabalho de exploração, produção, refino e transporte do petróleo no Brasil, a Petrobras passou a compartilhar o setor com outras empresas estrangeiras e nacionais em 1997, quando o presidente Fernando Henrique Cardoso sancionou a Lei 9.478, conhecida como a Lei do Petróleo.

A partir daí iniciou-se uma nova fase na indústria petrolífera brasileira, com a tentativa de internacionalização do petróleo. Permitiu-se a formação de parcerias com empresas interessadas em participar do processo de abertura do setor, com o objetivo de trazer novos investimentos para o país. Entre as mudanças tivemos a criação do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), órgão encarregado de formular a política pública de energia, e da Agência Nacional do Petróleo (ANP), responsável pela regulação, fiscalização e contratação das atividades do setor.

Após a Lei do Petróleo, instaurou-se o regime de concessão, no qual a União poderia contratar empresas estatais e privadas para a realização das atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural, conforme o Art. 5º desta lei: "*As atividades econômicas de que trata o artigo anterior serão reguladas e fiscalizadas pela União e poderão ser exercidas, mediante concessão ou autorização, por empresas constituídas sob as leis brasileiras, com sede e administração no País*".

Nesse sentido, para que ocorra a assinatura dos contratos de concessão, previamente devem ser realizadas licitações das áreas para exploração, desenvolvimento e produção de óleo e gás. Sendo assim, cabe à ANP, como órgão regulador do setor, desenvolver os estudos geológicos e geofísicos necessários, promover as Rodadas de Licitação e fiscalizar a execução dos contratos, conforme os incisos do Art.8° da lei: "*II - promover estudos visando à delimitação de blocos, para efeito de concessão das atividades de exploração, desenvolvimento e produção; IV - elaborar os editais e*

promover as licitações para a concessão de exploração, desenvolvimento e produção, celebrando os contratos delas decorrentes e fiscalizando a sua execução".

No decorrer da realização dessas Rodadas de Licitação, ocorreu um fato marcante no histórico petrolífero brasileiro. Em 2007, a Petrobras anunciou a descoberta de petróleo na camada denominada Pré-Sal, que posteriormente verificou-se ser um grande reservatório petrolífero. Esta acumulação de petróleo estende-se ao longo de 800 km na costa brasileira, desde o Estado do Espírito Santo até Santa Catarina, englobando as bacias sedimentares do Espírito Santo, Campos e Santos, conforme a Resolução CNPE 06/2007: "*o Conselho Nacional de Política Energética - CNPE foi informado dos resultados dos testes de produção obtidos pela Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS, em áreas exploratórias sob sua responsabilidade, que apontam para a existência de uma nova e significativa província petrolífera no Brasil, com grandes volumes recuperáveis estimados de óleo e gás. Esses volumes, se confirmados, mudarão o patamar das reservas do País, colocando-as entre as maiores do mundo; a PETROBRAS, isoladamente ou em parcerias, perfurou quinze poços e testou oito deles numa área denominada Pré-Sal, entre 5 mil e 7 mil metros de profundidade. A análise e interpretação dos dados obtidos nesses poços, integrada a um trabalho de mapeamento com base em dados geofísicos e geológicos, permitiu à PETROBRAS situar essa área entre os Estados de Santa Catarina e Espírito Santo, nas bacias do Espírito Santo, de Campos e de Santos; a área delimitada possui cerca de 800 quilômetros de extensão e até 200 quilômetros de largura, em lâmina d´água entre 1,5 mil e 3 mil metros de profundidade. Os testes indicaram a existência de grandes volumes de óleo leve de alto valor comercial (30 graus API), com grande quantidade de gás natural associado. Parcelas dessa área já estão concedidas a várias companhias petrolíferas, entre elas a PETROBRAS (...)*".

1.1 Motivação e Objetivos

Depois de percorrer brevemente o histórico petrolífero brasileiro citado acima, destacando-se as descobertas no Pré-Sal e o respectivo potencial produtivo desta área, surgiu a motivação para a realização deste trabalho.

A presente pesquisa tem como objetivo geral a análise do risco exploratório de petróleo no Brasil após a abertura do setor a empresas nacionais, internacionais,

públicas e privadas de todo o mundo. A análise partirá das ofertas vencedoras em cada rodada e das devoluções derivadas. Como objetivo específico, será analisado o risco exploratório com foco na área do Pré-Sal. Para tal, será acompanhado o desenvolvimento das Rodadas de Licitação promovidas pela ANP ao longo dos anos, ou seja, da 1ª à 11ª licitação, com enfoque nas posteriores devoluções dos blocos concedidos. Dessa forma, tal desdobramento permitirá identificar as devoluções de blocos na área do Pré-Sal e os motivos para tais devoluções.

Ao chegar neste ponto, poder-se-á verificar se as devoluções de blocos nessa área significam que: 1) as empresas não possuem capacitações técnicas, econômicas e jurídicas para desenvolvê-lo; 2) as incertezas acerca dos riscos exploratórios e da nova regulação do setor impediram o aprofundamento dos investimentos dessas empresas na região do Pré-Sal.

1.2 Estruturação do Trabalho

Tendo em mente os objetivos citados anteriormente, o trabalho foi organizado em 3 principais capítulos, além da presente Introdução (Capítulo 1), da Conclusão (Capítulo 5) e das Referências Bibliográficas (Capítulo 6).

Primeiramente, o Capítulo 2 terá como objetivo apresentar um histórico das licitações realizadas no país desde a abertura do mercado. Rodada a rodada, será apresentado o cronograma, a relação de blocos ofertados e concedidos, o número de empresas participantes e vencedoras, além dos blocos devolvidos após cada concessão.

Em seguida, no Capítulo 3, o trabalho se concentrará na região do Pré-Sal brasileiro. O objetivo será identificar o que vem a ser essa acumulação petrolífera, sua localização geográfica, as bacias que a compõem, além de quantos e quais de seus blocos foram concedidos em cada Rodada de Licitações.

Dando prosseguimento ao trabalho, chega-se ao Capítulo 4. Este capítulo trará os resultados do levantamento dos dados compilados ao longo da pesquisa. O foco estará na análise dos blocos devolvidos a cada rodada, confrontando tal informação com os blocos arrematados no Pré-Sal, verificando, assim, os blocos devolvidos na região do Pré-Sal. O objetivo será identificar quais foram os motivos para tais devoluções. Neste momento, acreditamos que estaremos respondendo ao objetivo específico.

Capítulo 2 - Rodadas de Licitação

2.1 Licitações e Contratos de Concessão

2.1.1 Rodadas de Licitação

Até o ano de 1997, o monopólio da União sobre as atividades de exploração e produção, refino e transporte, importação e exportação de petróleo, seus derivados e gás natural, era exercido exclusivamente pela empresa estatal Petrobras.

Após a Lei do Petróleo - Lei nº 9.478/1997, instaurou-se o regime de concessão, no qual se tornou possível a contratação de empresas estatais e privadas para a realização das atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural, conforme o Art. 5º desta lei: "*As atividades econômicas de que trata o artigo anterior serão reguladas e fiscalizadas pela União e poderão ser exercidas, mediante concessão ou autorização, por empresas constituídas sob as leis brasileiras, com sede e administração no País*".

Para que ocorra a assinatura dos contratos de concessão, previamente são realizadas licitações de áreas para exploração, desenvolvimento e produção de óleo e gás. Nesse sentido, cabe à ANP, como órgão regulador do setor, desenvolver os estudos geológicos necessários, promover as Rodadas de Licitação e fiscalizar a execução dos contratos, conforme os incisos do Art.8º da lei: "*II - promover estudos visando à delimitação de blocos, para efeito de concessão das atividades de exploração, desenvolvimento e produção; IV - elaborar os editais e promover as licitações para a concessão de exploração, desenvolvimento e produção, celebrando os contratos delas decorrentes e fiscalizando a sua execução*".

As licitações realizadas pela ANP atendem aos princípios e objetivos da Política Energética Nacional, expressos na Lei do Petróleo (Art. 1º) e também às diretrizes da Resolução nº 8/2003, do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), e à Lei nº 12.351/2010 - que estabelece a política de produção de petróleo e gás natural e define diretrizes para a realização de licitações de blocos exploratórios ou áreas com descobertas já caracterizadas em áreas de acumulações marginais, de novas fronteiras ou localizadas no pré-sal, além de outras áreas estratégicas.

A delimitação dos blocos oferecidos nas Rodadas de Licitações da ANP é condicionada à disponibilidade de dados geológicos e geofísicos que demonstrem indícios da presença de petróleo e gás natural, e a considerações preliminares sobre fatores ambientais, entre outros itens técnicos, conforme o Art. 22 da Lei 9478: "*O acervo técnico constituído pelos dados e informações sobre as bacias sedimentares brasileiras é também considerado parte integrante dos recursos petrolíferos nacionais, cabendo à ANP sua coleta, manutenção e administração*".

Empresas nacionais e estrangeiras devidamente habilitadas podem participar das licitações para exploração, desenvolvimento e produção de hidrocarbonetos. Entretanto, para se tornarem concessionárias ou contratadas devem ser constituídas sob as leis brasileiras, com sede e administração no País, conforme o Art.25 da Lei 9478: "*Somente poderão obter concessão para a exploração e produção de petróleo ou gás natural as empresas que atendam aos requisitos técnicos, econômicos e jurídicos estabelecidos pela ANP*".

A organização de uma Rodada de Licitações inclui as seguintes etapas, conforme os Artigos 36 a 44 da Lei 9478:

- Definição de blocos;
- Anúncio da rodada;
- Publicação do pré-edital e da minuta do contrato de concessão;
- Realização da audiência pública;
- Recolhimento das taxas de participação e das garantias de oferta;
- Disponibilização do pacote de dados;
- Seminário técnico-ambiental;
- Seminário jurídico-fiscal;
- Publicação do edital e do contrato de concessão;
- Abertura do prazo para a habilitação das empresas concorrentes;
- Realização do leilão para apresentação das ofertas;
- Assinatura dos contratos de concessão.

Uma Rodada de Licitação começa com a publicação no Diário Oficial da União - DOU da resolução do CNPE que autoriza a sua realização. A seguir, a ANP publica

um edital estabelecendo os requisitos para a participação das empresas, as regras para a avaliação das propostas e os compromissos dos vencedores da licitação.

Para se qualificarem a participar das licitações, as empresas precisam preencher requisitos técnicos, jurídicos, financeiros e comprovar a regularidade fiscal. Nos dias de licitações, as empresas e consórcios entregam envelopes lacrados que devem conter uma oferta de Bônus de Assinatura (BA), um Programa Exploratório Mínimo (PEM) para a área e uma porcentagem de bens e serviços a serem adquiridos de empresas instaladas no Brasil para as fases de E&P (Conteúdo Local – CL).

O julgamento das ofertas apresentadas pelas empresas nas licitações contempla três itens:

- Bônus de Assinatura - valor em dinheiro oferecido pelo bloco - cujo valor mínimo consta no Edital;
- Programa Exploratório Mínimo, em unidades de trabalho que serão convertidas em atividades exploratórias como sísmica 2D e 3D, métodos potenciais e poços exploratórios – nas primeiras rodadas o PEM foi indicado pela ANP, mas posteriormente passou a ser também uma variável de oferta;
- Compromisso com aquisição de bens e serviços da indústria nacional.

A ANP promoveu onze Rodadas de Licitação pelo regime de concessão, sendo que a 11ª Rodada ocorreu em maio de 2013, no Rio de Janeiro.

Para as áreas do Polígono do Pré-sal e outras áreas estratégicas, a Lei nº 12.351, de 22/12/2010, determina a adoção do Regime de Partilha da Produção, conforme seu Art.3º. No Regime de Partilha também poderão ocorrer licitações de áreas, cabendo ao Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) decidir entre a realização de licitações e a contratação direta da Petrobras, sem licitação, "visando à preservação do interesse nacional e ao atendimento dos demais objetivos da política energética", conforme os Artigos 8º e 9º da mesma lei.

2.1.2 Contratos de Concessão

Após a conclusão das licitações, são celebrados os contratos de concessão entre a ANP, em nome da União, e as empresas vencedoras. A Agência acompanha a execução desses contratos, fiscalizando a execução da exploração, desenvolvimento e produção dos blocos.

Os itens observados são:

- Os pagamentos pela ocupação (ou retenção) das áreas, quando em terra;
- O pagamento dos royalties;
- O pagamento de participação especial no caso de campos de grande volume de produção ou de alta rentabilidade;
- As condições de devolução das áreas;
- A vigência, duração do contrato e os prazos e programas de trabalho para as atividades de exploração e produção;
- O compromisso com a aquisição de bens e serviços de fornecedores nacionais para as fases de E&P;
- O compromisso com a realização do Programa Exploratório Mínimo proposto na oferta vencedora;
- As responsabilidades das concessionárias, inclusive quanto aos danos ao meio ambiente.

O contrato de concessão também exige que as concessionárias cumpram o Programa Exploratório Mínimo (PEM) proposto na oferta vendedora, com período variável entre 3 a 5 anos. Na fase de exploração, as empresas devem adquirir dados, realizar novos estudos geológicos e geofísicos, perfurar poços exploratórios e avaliar se as eventuais descobertas são comercialmente viáveis.

No caso de considerar comercial uma descoberta, a empresa concessionária deve submeter à aprovação da ANP um plano de desenvolvimento da produção, proposta de trabalho, previsão de investimentos e apresentação das garantias, antes de iniciar esta nova fase.

Sendo assim, a concessionária ou consórcio de empresas deverá informar a ANP de qualquer novo procedimento, bem como de descobertas de hidrocarbonetos, como

foi verificado em 2007 na área do Pré-Sal. Naquela data, mais especificamente no Bloco BM-S-11, foi descoberta grande acumulação de petróleo e gás pelas empresas Petrobras como operadora (65%), BG (25%) e Petrogras (10%) (ANP, 2013).

Os próximos itens irão apresentar o histórico das licitações – da Rodada Zero a Rodada 11 – realizadas no país desde a abertura do mercado. Rodada a rodada, será apresentado o cronograma, a relação de blocos ofertados e concedidos, o número de empresas participantes e vencedoras, além dos blocos devolvidos após a concessão.

2.2 Rodada Zero

A chamada Rodada Zero foi o conjunto de negociações realizadas após a promulgação da Lei do Petróleo (Lei 9.478/97) para definir a participação da Petrobras após a abertura do mercado de exploração e produção de petróleo e gás natural. Até então, a Petrobras era a única executora do monopólio que a União exercia sobre as atividades de exploração e produção de petróleo.

De acordo com a nova Lei do Petróleo, a Rodada Zero foi consolidada em agosto de 1998, ratificando em Contratos de Concessão os direitos da Petrobras sobre os blocos exploratórios e áreas em desenvolvimento em que a empresa houvesse realizado investimentos, conforme exposto nos Artigos 31 a 35 desta lei. Em 6 de agosto de 1998, foram assinados 397 contratos entre a ANP e a Petrobras referentes a 115 blocos exploratórios, 231 campos em produção e 51 campos em desenvolvimento pela empresa estatal. Estas concessões foram celebradas sem processo licitatório e cobriram área superior a 450.000 km². (ANP, 2013)

Nos casos das áreas produtoras, a Petrobras teve seus direitos assegurados por três anos sobre cada campo que se encontrasse em produção na data de início da vigência da Lei, conforme o Art.33 da Lei 9478. Posteriormente, houve a cessão de direitos por parte da Petrobras de alguns campos por não estarem mais produzindo ou não serem mais de interesse da empresa. Essas áreas foram devolvidas, ficando à disposição da ANP e sendo, inclusive, alvo de posteriores concessões através das Rodadas de Licitações seguintes, conforme previsto no Art.35 da Lei 9478. De 1998 até 2006, diversos campos foram devolvidos e estas áreas ficaram conhecidas como "campos marginais".

2.2.1 Blocos Devolvidos na Rodada Zero

Conforme o exposto, algumas das concessões da Rodada Zero foram posteriormente objeto de cessões de direito entre a Petrobras e empresas privadas. Ocorreram 26 devoluções voluntárias em 01/06/1999 e outras 3 em 26/01/2000, totalizando 29 blocos exploratórios. Portanto, considerando o prazo exploratório de três anos estabelecido pela Lei do Petróleo, dos 115 Contratos de Concessão de blocos exploratórios outorgados à Petrobras em 6 de agosto de 1998, 86 contratos estavam em vigor em 6 de agosto de 2001. (ANP, 2013)

Destes contratos ativos, 36 blocos obtiveram direito à prorrogação do prazo exploratório condicionada à ocorrência de descobertas de hidrocarbonetos (petróleo ou gás). Em 28 destes blocos, os concessionários notificaram descobertas à ANP no prazo contratual, tendo então o prazo de exploração prorrogado. Os 8 blocos restantes não tiveram descobertas notificadas pelos concessionários à ANP e tiveram seus Contratos de Concessão terminados. Com relação aos demais 50 contratos de concessão assinados em 1998, somente as áreas com descobertas de hidrocarbonetos notificadas, e cujos planos de avaliação foram apresentados pelos concessionários à ANP, foram retidas para avaliação técnica e comercial da jazida encontrada. Todas as áreas que não registraram descobertas tiveram seus Contratos de Concessão terminados. (ANP, 2013)

Ao longo dos anos, dos 115 blocos concedidos em 1998, ocorreram 91 devoluções, apresentando-se, portanto, uma porcentagem de devolução de 79,13%. A seguir, a Tabela 2.1 apresenta a listagem dos blocos da Rodada Zero devolvidos à ANP, incluindo devoluções voluntárias e términos compulsórios de contratos de concessão.

Tabela 2.1: Blocos Devolvidos da Rodada Zero (autora, com base em SIGEP/ANP 2012)

BACIA	BLOCO	CONTRATO	OPERADORA	RODADA	DATA ASSINATURA CONTRATO	DATA DESATIVAÇÃO
Acre	BAC-1	BAC-1	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	01/06/1999
Sergipe-Alagoas	SEAL-2	SEAL-2	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	01/06/1999
	SEAL-30	SEAL-30	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2003
	SEAL-400	SEAL-400	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	01/06/1999
Almada	BALM-200	BALM-200	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2001
Amazonas	BA-1	BA-1	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	14/08/2002
	BA-2	BA-2	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2001
	BA-4	BA-4	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	26/01/2000

Camamu	BCAM-1	BCAM-1	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2001
	BCAM-100	BCAM-100	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2001
	BCAM-2	BCAM-2	EP Energy do Brasil Ltda.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2001
	BCAM-50	BCAM-50	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	01/06/1999
Campos	BC-100	BC-100	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	30/08/2005
	BC-13	BC-13	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	01/06/1999
	BC-14	BC-14	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2001
	BC-15	BC-15	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2001
	BC-200	BC-200	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	20/12/2004
	BC-200A	BC-200A	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2001
	BC-3	BC-3	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2001
	BC-300	BC-300	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	01/06/1999
	BC-4	BC-4	Chevron Brasil Ltda.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2001
	BC-40	BC-40	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2001
	BC-5	BC-5	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	01/06/1999
	BC-500	BC-500	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2003
	BC-6	BC-6	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	01/06/1999
	BC-600	BC-600	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	25/03/2005
	BC-7	BC-7	Queiroz Galvão Óleo e Gás S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2001
	BC-70	BC-70	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	01/06/1999
	BC-700	BC-700	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	01/06/1999
	BC-8	BC-8	Hess Petróleo Ltda.	Rodada Zero	06/08/1998	05/10/2001
	BC-9	BC-9	Unocal Ltda.	Rodada Zero	06/08/1998	12/12/2001
Ceará	BCE-6	BCE-6	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2001
	BCE-8	BCE-8	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2001
	BCE-9	BCE-9	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2001
Cumuruxatiba	BCUM-1	BCUM-1	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	03/09/2002
	BCUM-100	BCUM-100	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2001
	BCUM-20	BCUM-20	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2001
	BCUM-50	BCUM-50	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2001
Espírito Santo	BES-2	BES-2	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	09/10/2002
	BES-200	BES-200	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2003
	BES-3	BES-3	Repsol Sinopec Brasil S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2003
	BES-49	BES-49	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	15/02/2002
	BFRD	BFRD	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	31/10/2002
	BREG	BREG	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	15/09/2002
Foz do Amazonas	BFZ-1	BFZ-1	Esso Exploração e Desenvolvimento Ltda.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2001
	BFZ-2	BFZ-2	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	03/08/2007
Jequitinhonha	BJ-1	BJ-1	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	01/06/1999
	BJ-100	BJ-100	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	01/06/1999
	BJ-30	BJ-30	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	26/01/2000
Mucuri	BMUC	BMUC	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2001
Pará-Maranhão	BPM-1	BPM-1	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	01/06/1999
Paraná	BPAR-10	BPAR-10	EP Energy do Brasil Ltda.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2003
Pelotas	BP-1	BP-1	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2001
	BP-100	BP-100	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	01/06/1999
Potiguar	BCE-1	BCE-1	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	01/06/1999
	BCE-2	BCE-2	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2001
	BCE-4	BCE-4	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	01/06/1999
	BCE-5	BCE-5	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	29/09/2006
	BPOT-1	BPOT-1	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	30/11/2002
	BPOT-100	BPOT-100	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2001
	BPOT-2	BPOT-2	BP Energy do Brasil Ltda.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2001
	BPOT-3	BPOT-3	Tecpetrol do Brasil Ltda.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2001
	BPOT-5	BPOT-5	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2001
	BPOT-7	BPOT-7	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	01/06/1999

Recôncavo	BREC-10	BREC-10	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2001
	BREC-13	BREC-13	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2001
	BREC-2	BREC-2	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	01/06/1999
	BREC-3	BREC-3	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2001
	BREC-4	BREC-4	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	01/06/1999
	BREC-5	BREC-5	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2001
	BREC-7	BREC-7	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	01/06/1999
	BREC-8	BREC-8	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	01/06/1999
Santos	BS-2	BS-2	Hess Petróleo Ltda.	Rodada Zero	06/08/1998	27/05/2002
São Francisco	BSF-1	BSF-1	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	01/06/1999
Sergipe	BSEAL-3	BSEAL-3	Sipetrol Brasil Ltda.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2001
	BSEAL-4	BSEAL-4	BP Energy do Brasil Ltda.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2001
	SEAL-1	SEAL-1	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2001
	SEAL-10	SEAL-10	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2003
	SEAL-20	SEAL-20	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2001
	SEAL-200	SEAL-200	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	01/06/1999
	SEAL-300	SEAL-300	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2001
Solimões	BSOL-1	BSOL-1	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	01/06/1999
	BSOL-2	BSOL-2	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2001
	BSOL-3	BSOL-3	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	01/06/1999
	BSOL-4	BSOL-4	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	26/01/2000
	BSOL-6	BSOL-6	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2001
	BSOL-7	BSOL-7	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2001
Tucano Central	BTUC-1	BTUC-1	Perez Companc do Brasil Ltda.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2001
Tucano Sul	BTUS-3	BTUS-3	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2001
	BTUS-4	BTUS-4	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	01/06/1999
	BTUS-5	BTUS-5	Petróleo Brasileiro S.A.	Rodada Zero	06/08/1998	06/08/2001

2.3 Primeira Rodada

A Primeira Rodada de Licitação da ANP foi realizada em junho de 1999, com o objetivo de fazer a concessão de áreas de exploração de petróleo e gás. Além de servir como base para as rodadas subsequentes, o leilão entrou para a história do setor petrolífero no Brasil, sendo o marco da flexibilização da E&P de petróleo e gás via concessões para outras empresas além da Petrobras, conforme previa a Lei do Petróleo de 1997 (Lei 9.478/97).

A Primeira Rodada ocorreu em um ambiente com fatores conjunturais desfavoráveis, com o preço do petróleo em baixa. Somado a isso, está o fato de que foi a primeira vez que um processo como esse acontecia em quase 50 anos de indústria petrolífera no país.

Considerando esses fatores, apesar de a Primeira Rodada apresentar resultados tímidos quando comparada às rodadas subsequentes, esta pôde ser considerada um sucesso, representando o início de uma nova era da indústria nacional do petróleo.

Diversas empresas se mostraram interessadas (ao total, foram 58, das quais 42 pagaram a Taxa de Participação), porém boa parte delas foi aquém do esperado, ou seja, apenas 14 dessas empresas apresentaram ofertas (Petrobras como única nacional, e outras 13 estrangeiras). No total, foram apresentadas 21 ofertas e 11 empresas de 6 diferentes países saíram vencedoras na rodada, quer como operadoras, ou simplesmente como sócias dos consórcios licitantes. Nesta rodada, registraram-se 6 novas operadoras no país. Do total de 27 blocos ofertados (132 mil km²), 15 blocos não receberam oferta e 12 blocos (ou 54 mil km²) foram arrematados, todos em mar: 4 blocos na Bacia de Campos, 1 na Bacia de Camamu-Almada, 2 na Bacia do Espírito Santo, 1 na Bacia da Foz do Amazonas, 1 na Bacia Potiguar e 3 na Bacia de Santos. Além da Bacia do Paraná, a Bacia de Cumuruxatiba também não recebeu ofertas por seus dois blocos oferecidos na rodada. (ANP, 2013)

A Primeira Rodada foi finalizada em setembro de 1999, com a assinatura dos contratos de concessão dos blocos.

2.3.1 Cronograma da Primeira Rodada

A seguir, a Tabela 2.2 apresenta o cronograma previsto no edital para a Primeira Rodada.

Tabela 2.2: Cronograma da 1ª Rodada, 1998-1999 (ANP, 2013)

Evento	Data
- **Anúncio da Rodada**	18/02/1998
- **Apresentações para as companhias interessadas:**	
Rio de Janeiro (Português)	14/01/1999
Houston (Inglês)	18/01/1999
Londres (Inglês)	22/01/1999
- **Qualificação**	
Manifestação antecipada de interesse	14/01/1999
Notificação da pré-qualificação técnica para companhias registradas antecipadamente	01/02/1999
Data limite para manifestação de interesse	20/05/1999
- **Disponibilidade dos pacotes de dados**	01/02/1999
- **Seminário Jurídico / Fiscal e Workshop Técnico**	30-31/03/1999
- **Comentários sobre o contrato de concessão**	09/04/1999
- **Publicação do edital e do contrato de concessão**	30/04/1999
- **Submissão das ofertas e anúncio dos vencedores**	15-16/06/1999
- **Assinatura dos contratos**	23/09/1999

2.3.2 Áreas Ofertadas na Primeira Rodada

As áreas ofertadas na Primeira Rodada concentraram-se em 8 bacias sedimentares: Foz do Amazonas, Potiguar, Camamu-Almada, Cumuruxatiba, Espírito Santo, Campos, Santos e Paraná. A seguir, a Figura 2.1 apresenta a localização geográfica das bacias oferecidas na Primeira Rodada.

Figura 2.1: Localização das Bacias Sedimentares Ofertadas na 1ª Rodada (ANP, 2013)

As Figuras 2.2 a 2.9 apresentam a localização dos 27 blocos ofertados na rodada, para cada uma das bacias.

- Bacia da Foz do Amazonas (1 bloco no mar)

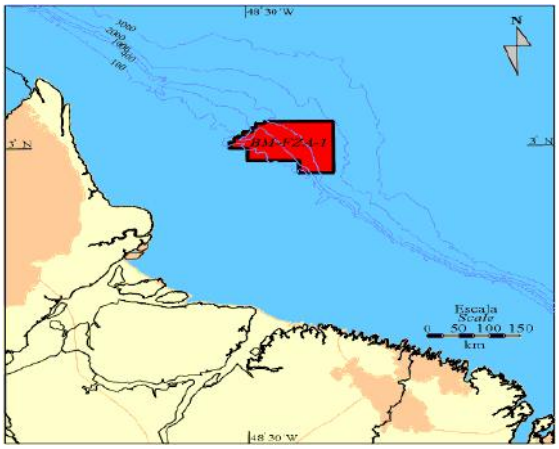

Figura 2.2: Bloco da Bacia da Foz do Amazonas Ofertado na 1ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia Potiguar (1 bloco no mar e 1 bloco em terra)

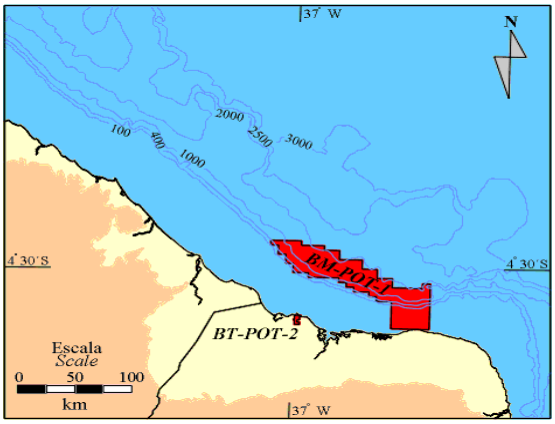

Figura 2.3: Blocos da Bacia Potiguar Ofertados na 1ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Camamu-Almada (3 blocos no mar)

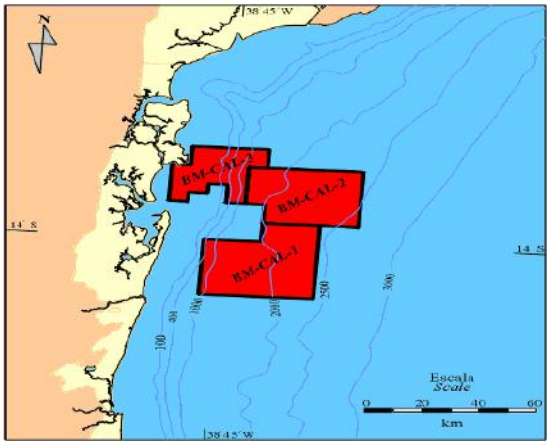

Figura 2.4: Blocos da Bacia de Camamu-Almada Ofertados na 1ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Cumuruxatiba (2 blocos no mar)

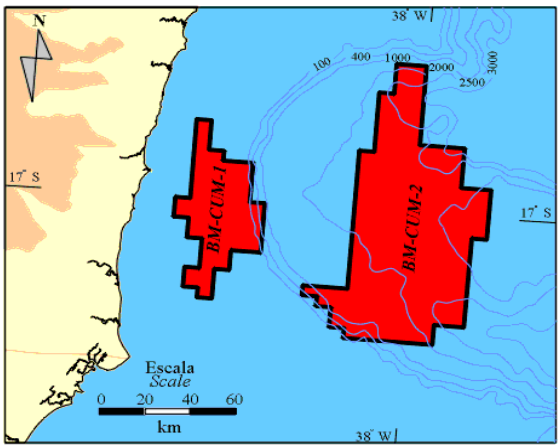

Figura 2.5: Blocos da Bacia de Cumuruxatiba Ofertados na 1ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia do Espírito Santo (4 blocos no mar)

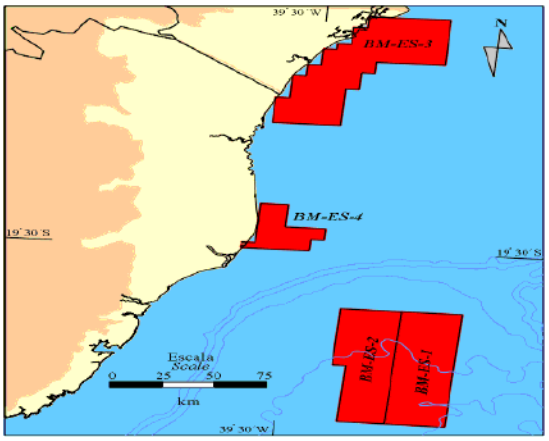

Figura 2.6: Blocos da Bacia do Espírito Santo Ofertados na 1ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Campos (6 blocos no mar)

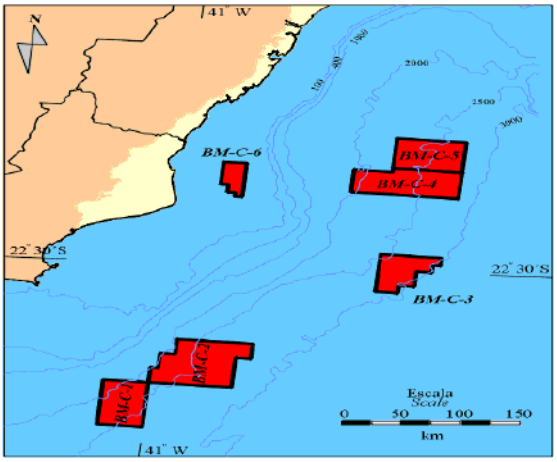

Figura 2.7: Blocos da Bacia de Campos Ofertados na 1ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Santos (6 blocos no mar)

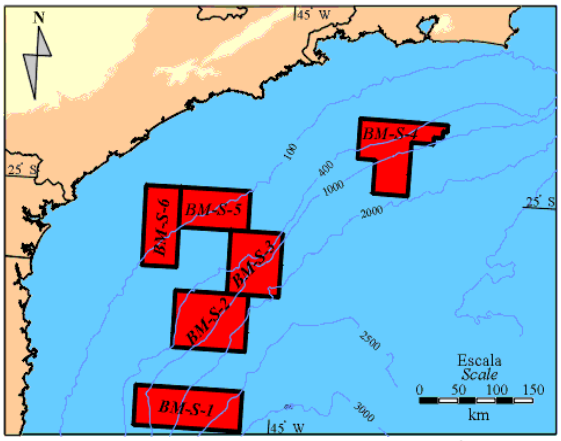

Figura 2.8: Blocos da Bacia de Santos Ofertados na 1ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia do Paraná (3 blocos em terra)

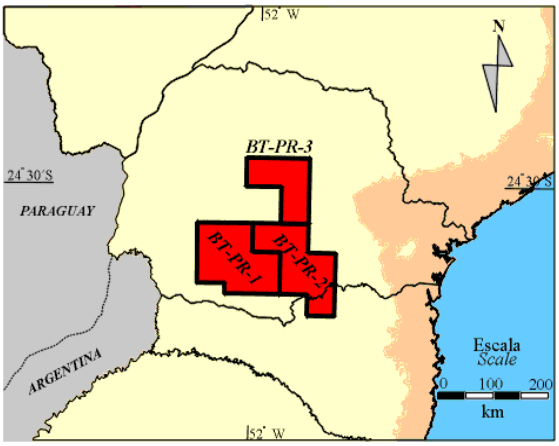

Figura 2.9: Blocos da Bacia do Paraná Ofertados na 1ª Rodada (ANP, 2013)

A Tabela 2.3, a seguir, traz um resumo das áreas ofertadas na Primeira Rodada de Licitações:

Tabela 2.3: Resumo das Áreas Ofertadas na 1ª Rodada (autora, com base em ANP 2013)

Setores em Mar		
Bacia	Blocos	Nº Blocos
Bacia da Foz do Amazonas	BM-FZA-1	1
Bacia Potiguar	BM-POT-1	1
Bacia de Camamu-Almada	BM-CAL-1	3
	BM-CAL-2	
	BM-CAL-3	
Bacia de Cumuruxatiba	BM-CUM-1	2
	BM-CUM-2	
Bacia do Espírito Santo	BM-ES-1	4
	BM-ES-2	
	BM-ES-3	
	BM-ES-4	
Bacia de Campos	BM-C-1	6
	BM-C-2	
	BM-C-3	
	BM-C-4	
	BM-C-5	
	BM-C-6	

Bacia de Santos	BM-S-1	6
	BM-S-2	
	BM-S-3	
	BM-S-4	
	BM-S-5	
	BM-S-6	
Total	**-**	**23**
Setores em Terra		
Bacia	Blocos	Nº Blocos
Bacia Potiguar	BT-POT-2	1
Bacia do Paraná	BT-PR-1	3
	BT-PR-2	
	BT-PR-3	
Total	**-**	**4**
Total Geral	**-**	**27**

2.3.3 Resultados da Primeira Rodada

- **38 Empresas Habilitadas Para Apresentação de Ofertas**

  Nota: Considera-se Habilitada a empresa que cumpre com todos os requisitos para a apresentação de oferta (qualificação + pagamento da taxa de participação + garantia de oferta)

- **14 Empresas Apresentaram Ofertas**

- **11 Empresas Vencedoras**

- **Resultados por Blocos**

  A seguir, a Tabela 2.4 apresenta o resultado do leilão para cada um dos 12 blocos concedidos. Vale notar que as empresas operadoras estão indicadas pelo símbolo (*) e que a petrolífera italiana Agip hoje é denominada por Eni.

Tabela 2.4: Resultados da 1ª Rodada (autora, com base em ANP 2013)

Blocos	Empresas	Participações
BM-C-3	Petrobras* Agip YPF	40% 40% 20%
BM-C-4	Agip* YPF	55% 45%
BM-C-5	Texaco*	100%
BM-C-6	Petrobras*	100%
BM-CAL-1	Petrobras* YPF	50% 50%
BM-ES-1	Esso* Texaco*	100% 100%
BM-ES-2	Unocal* Texaco YPF	40,50% 32% 27,50%
BM-FZA-1	BP* Esso Petrobras Shell British Borneo	30% 25% 20% 12,50% 12,50%
BM-POT-1	Agip*	100%
BM-S-2	Texaco*	100%
BM-S-3	Amerada Hess* Kerr-McGee Petrobras	45% 30% 25%
BM-S-4	Agip*	100%

2.3.4 Blocos Devolvidos da Primeira Rodada

Dentre os 12 blocos concedidos na rodada, 11 blocos foram devolvidos. Portanto, a porcentagem calculada de devoluções da Primeira Rodada foi de 91,67%. A seguir, a Tabela 2.5 apresenta a listagem dos blocos devolvidos da Primeira Rodada.

Tabela 2.5: Blocos Devolvidos da 1ª Rodada (autora, com base em SIGEP/ANP 2012)

BACIA	BLOCO	CONTRATO	OPERADORA	RODADA	DATA ASSINATURA CONTRATO	DATA DESATIVAÇÃO
Camamu-Almada	BM-CAL-1	BM-CAL-1	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 1	23/09/1999	24/09/2002
Campos	BM-C-3	BM-C-3	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 1	23/09/1999	22/11/2007
	BM-C-4	BM-C-4	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 1	23/09/1999	25/07/2007
	BM-C-5	BM-C-5	Texaco Brasil	Brasil Round 1	23/09/1999	22/12/2005
	BM-C-6	BM-C-6	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 1	23/09/1999	24/09/2002

Espírito Santo	BM-ES-1	BM-ES-1	Esso Exploração Offshore Ltda.	Brasil Round 1	23/09/1999	23/09/2002
	BM-ES-2	BM-ES-2	Unocal Ltda.	Brasil Round 1	23/09/1999	18/09/2002
Foz do Amazonas	BM-FZA-1	BM-FZA-1	BP Brasil Ltda.	Brasil Round 1	23/09/1999	22/09/2005
Potiguar	BM-POT-1	BM-POT-1	Eni Oil do Brasil S.A.	Brasil Round 1	23/09/1999	13/08/2002
Santos	BM-S-2	BM-S-2	Texaco Brasil BM-S-2 Ltda.	Brasil Round 1	23/09/1999	19/09/2002
	BM-S-4	BM-S-4	Eni Oil do Brasil S.A.	Brasil Round 1	23/09/1999	28/05/2010

2.4 Segunda Rodada

A Segunda Rodada de Licitações foi realizada na cidade do Rio de Janeiro em 7 de junho de 2000. O anúncio de sua realização foi feito em 30 de setembro de 1999, apenas uma semana após a assinatura dos contratos de concessão da Primeira Rodada, marcando a consolidação do processo de entrada de novos agentes no cenário exploratório brasileiro.

Ao contrário do ocorrido na Primeira Rodada de Licitações, na qual as empresas vencedoras foram, em sua maioria, de grande porte, a lista das 16 empresas vencedoras desta rodada inclui diversas empresas médias ou independentes.

Além disso, a partir da Segunda Rodada outras empresas nacionais entraram de fato no mercado de E&P brasileiro. Ao todo, além da Petrobras, 4 empresas nacionais foram vencedoras e tornaram-se concessionárias da ANP na Segunda Rodada de Licitações.

Outro fato novo da Segunda Rodada foi a concessão de blocos *onshore*. Tal situação se deve ao aumento da oferta de blocos terrestres, pois enquanto que na rodada anterior foram disponibilizados apenas 3 blocos em terra, nesta rodada foram 10. No total, dos 21 blocos concedidos, 9 são terrestres. (ANP, 2013)

Pode-se dizer que a Segunda Rodada foi muito bem sucedida, pois dos 23 blocos postos em licitação, 21 foram concedidos, ou seja, mais de 90% dos blocos oferecidos nesta rodada foram arrematados. Em termos de área absoluta, 81% dos 59 mil km² ofertados foram concedidos. (ANP, 2013)

Os únicos 2 blocos não arrematados foram o bloco terrestre BT-AM-1, na Bacia do Amazonas, e o marítimo BM-C-9, na Bacia de Campos.

2.4.1 Cronograma da Segunda Rodada

A seguir, a Tabela 2.6 apresenta o cronograma previsto no edital para a Segunda Rodada.

Tabela 2.6: Cronograma da 2ª Rodada, 1999-2000 (ANP, 2013)

Evento	Data
Anúncio da Rodada	30 de setembro de 1999
Roadshow - Rio de Janeiro (audiência pública)	27 de outubro de 1999
Roadshow - Houston	3 de novembro de 1999
Roadshow - Tóquio	12 de novembro de 1999
Roadshow - Calgary	15 de novembro de 1999
Roadshow - Perth	25 de novembro de 1999
Roadshow - Londres	14 de fevereiro de 2000
Publicação do Pré-Edital	14 de dezembro de 1999
Disponibilização do Pacote de Dados	3 de janeiro de 2000
Workshop Técnico/Jurídico/Financeiro	15 e 16 de março de 2000
Publicação do Edital	20 de abril de 2000
Prazo final para entrega de documentação	5 de maio de 2000
Apresentação das Ofertas	7 de junho de 2000
Assinatura dos Contratos de Concessão	15 de setembro de 2000

2.4.2 Áreas Ofertadas na Segunda Rodada

A Segunda Rodada de Licitações disponibilizou um total de 23 blocos para atividades de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural. Estes blocos distribuíram-se por 9 bacias sedimentares, sendo 10 blocos em terra e 13 blocos no mar. A seguir, a Figura 2.10 apresenta a localização geográfica das bacias oferecidas na Segunda Rodada.

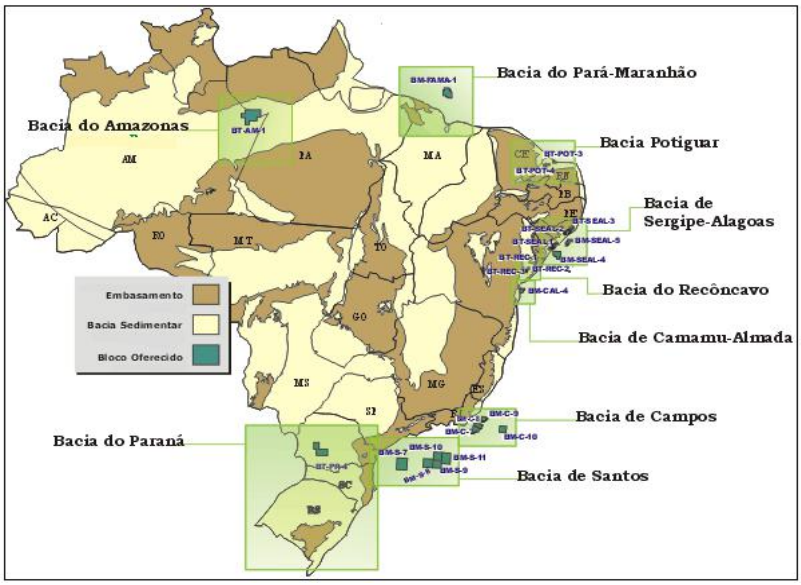

Figura 2.10: Localização das Bacias Sedimentares Ofertadas na 2ª Rodada (ANP, 2013)

As Figuras 2.11 a 2.19 apresentam a localização dos 23 blocos ofertados na rodada, para cada uma das bacias.

- Bacia do Amazonas (1 bloco em terra)

Figura 2.11: Bloco da Bacia do Amazonas Ofertado na 2ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia do Pará-Maranhão (1 bloco no mar)

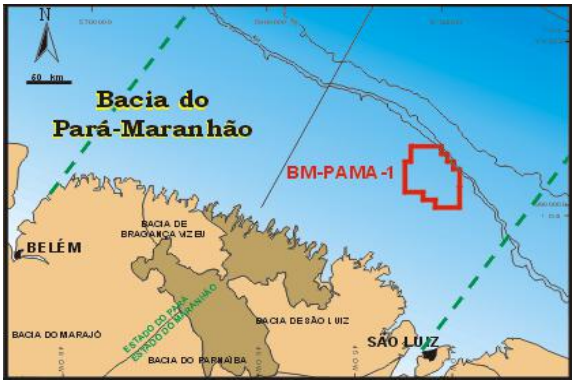

Figura 2.12: Bloco da Bacia do Pará-Maranhão Ofertado na 2ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia Potiguar (2 blocos em terra)

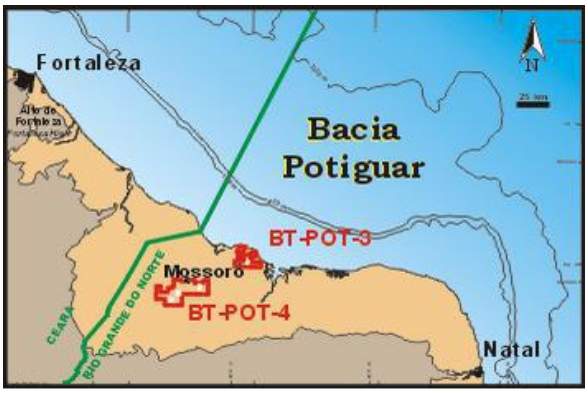

Figura 2.13: Blocos da Bacia Potiguar Ofertados na 2ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Sergipe-Alagoas (3 blocos em terra e 2 no mar)

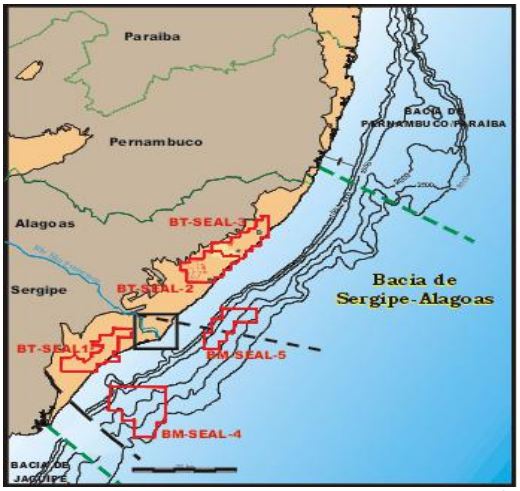

Figura 2.14: Blocos da Bacia de Sergipe-Alagoas Ofertados na 2ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia do Recôncavo (3 blocos em terra)

Figura 2.15: Blocos da Bacia do Recôncavo Ofertados na 2ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Camamu-Almada (1 bloco no mar)

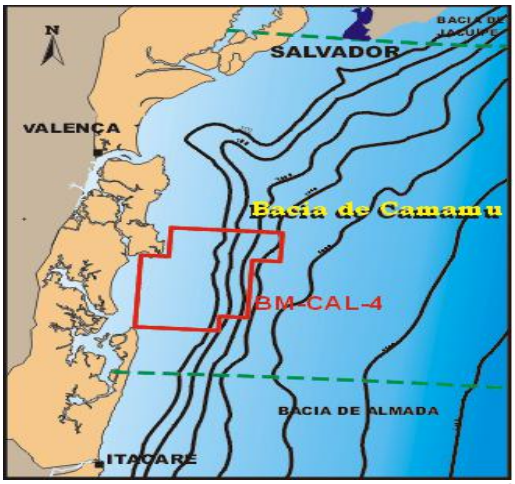

Figura 2.16: Blocos da Bacia de Camamu-Almada Ofertados na 2ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Campos (4 blocos no mar)

Figura 2.17: Blocos da Bacia de Campos Ofertados na 2ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Santos (5 blocos no mar)

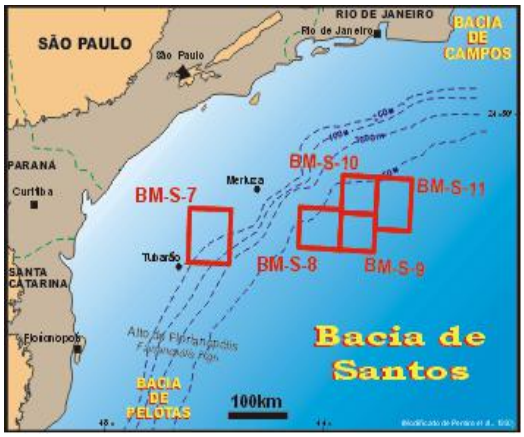

Figura 2.18: Blocos da Bacia de Santos Ofertados na 2ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia do Paraná (1 bloco em terra)

Figura 2.19: Bloco da Bacia do Paraná Ofertado na 2ª Rodada (ANP, 2013)

A Tabela 2.7, a seguir, traz um resumo das áreas ofertadas na Segunda Rodada de Licitações:

Tabela 2.7: Resumo das Áreas Ofertadas na 2ª Rodada (autora, com base em ANP 2013)

Setores em Mar		
Bacia	Blocos	Nº Blocos
Bacia do Pará-Maranhão	BM-PAMA-1	1
Bacia de Sergipe-Alagoas	BM-SEAL-4	2
	BM-SEAL-5	
Bacia de Camamu-Almada	BM-CAL-4	1
Bacia de Campos	BM-C-7	4
	BM-C-8	
	BM-C-9	
	BM-C-10	
Bacia de Santos	BM-S-7	5
	BM-S-8	
	BM-S-9	
	BM-S-10	
	BM-S-11	
Total	**-**	**13**
Setores em Terra		
Bacia	Blocos	Nº Blocos
Bacia do Amazonas	BT-AM-1	1
Bacia Potiguar	BT-POT-3	2
	BT-POT-4	
Bacia de Sergipe-Alagoas	BT-SEAL-1	3
	BT-SEAL-2	
	BT-SEAL-3	
Bacia do Recôncavo	BT-REC-1	3
	BT-REC-2	
	BT-REC-3	
Bacia do Paraná	BT-PR-4	1
Total	**-**	**10**
Total Geral	**-**	**23**

2.4.3 Resultados da Segunda Rodada

- **46 Empresas Habilitadas Para Apresentação de Ofertas**
- **27 Empresas Apresentaram Ofertas**

- **16 Empresas Vencedoras**
- **Resultados Por Blocos**

A seguir, a Tabela 2.8 apresenta o resultado do leilão para cada um dos 21 blocos concedidos. As empresas operadoras estão indicadas pelo símbolo (*).

Tabela 2.8: Resultados da 2ª Rodada (autora, com base em ANP 2013)

Blocos	Empresas	Participações
BM-C-10	Shell*	100%
BM-C-7	Pan Canadian*	100%
BM-C-8	Santa Fé* SK Odebrecht	45% 40% 15%
BM-CAL-4	Coastal*	100%
BM-PAMA-1	Coastal* PanCanadian	50% 50%
BM-S-10	Petrobras* BG Chevron	50% 25% 25%
BM-S-11	Petrobras* BG Petrogal	65% 25% 10%
BM-S-7	Chevron* Petrobras	65% 35%
BM-S-8	Petrobras* Shell Petrogal	50% 40% 10%
BM-S-9	Petrobras* BG YPF	45% 30% 25%
BM-SEAL-4	Petrobras* Amerada Hess	60% 40%
BM-SEAL-5	Amerada Hess* Odebrecht	85% 15%
BT-POT-3	Rainier*	100%
BT-POT-4	Petrobras*	100%
BT-PR-4	Coastal*	100%
BT-REC-1	Queiroz Galvão* Ipiranga	60% 40%
BT-REC-2	Rainier*	100%
BT-REC-3	Rainier*	100%
BT-SEAL-1	UPR*	100%
BT-SEAL-2	UPR*	100%
BT-SEAL-3	Rainier*	100%

2.4.4 Blocos Devolvidos da Segunda Rodada

Dentre os 21 blocos concedidos na rodada, 8 blocos foram devolvidos. Portanto, a porcentagem calculada de devoluções da Segunda Rodada foi de 38,10%.

A seguir, a Tabela 2.9 apresenta a listagem dos blocos devolvidos na Segunda Rodada.

Tabela 2.9: Blocos Devolvidos da 2ª Rodada (autora, com base em SIGEP/ANP 2012)

BACIA	BLOCO	CONTRATO	OPERADORA	RODADA	DATA ASSINATURA CONTRATO	DATA DESATIVAÇÃO
Sergipe-Alagoas	BT-SEAL-1	BT-SEAL-1	UP Petróleo Brasil Ltda.	Brasil Round 2	15/09/2000	17/09/2001
	BM-SEAL-5	BM-SEAL-5	Hess Petróleo Ltda.	Brasil Round 2	15/09/2000	26/08/2003
	BT-SEAL-3	BT-SEAL-3	Marítima Petróleo e Engenharia Ltda.	Brasil Round 2	15/09/2000	24/10/2003
Campos	BM-C-10	BM-C-10	Shell Brasil Ltda.	Brasil Round 2	15/09/2000	12/09/2003
Pará-Maranhão	BM-PAMA-1	BM-PAMA-1	EP Energy do Brasil Ltda.	Brasil Round 2	15/09/2000	14/09/2003
Paraná	BT-PR-4	BT-PR-4	EP Energy do Brasil Ltda.	Brasil Round 2	15/09/2000	01/07/2004
Recôncavo	BT-REC-1	BT-REC-1	Queiroz Galvão Óleo e Gás S.A.	Brasil Round 2	15/09/2000	10/09/2003
	BT-REC-2	BT-REC-2	Marítima Petróleo e Engenharia Ltda.	Brasil Round 2	15/09/2000	23/12/2003

2.5 Terceira Rodada

A Terceira Rodada de Licitações foi realizada no Rio de Janeiro nos dias 19 e 20 de junho de 2001. Tendo por objetivo uma atração maior de empresas de diversos portes e perfis para o setor petrolífero brasileiro, optou-se por diminuir o tamanho dos blocos, reduzindo para 1,7 mil km² o tamanho médio dos mesmos.

Nesta rodada, foram ofertados 53 blocos (43 marítimos e 10 terrestres), divididos em 12 bacias sedimentares. Portanto, tanto o número de bacias quanto o número de blocos ofertados excederam o oferecido nas rodadas anteriores. (ANP, 2013)

A Terceira Rodada apresentou resultados satisfatórios: das 26 empresas que apresentam ofertas, 22 empresas foram vencedoras, e dos 53 blocos oferecidos, 34 foram concedidos. Sendo assim, os contratos de concessão foram assinados em dois dias, dado o elevado número de blocos concedidos e, consequentemente, arrematados. (ANP, 2013)

2.5.1 Cronograma da Terceira Rodada

A seguir, a Tabela 2.10 apresenta o cronograma previsto no edital para a Terceira Rodada.

Tabela 2.10: Cronograma da 3ª Rodada, 2000-2001 (ANP, 2013)

Evento	Data
Lançamento da Terceira Rodada de Licitações	19 de outubro de 2000
Roadshow - Rio de Janeiro (audiência pública)	17 de novembro de 2000
Roadshow - Perth	24 de novembro de 2000
Roadshow - Cingapura	27 de novembro de 2000
Roadshow - Londres	29 de novembro de 2000
Roadshow - Calgary	1 de dezembro de 2000
Roadshow - Houston	5 de dezembro de 2000
Publicação do Pré-Edital	6 de dezembro de 2000
Disponibilização do Pacote de Dados	2 de janeiro de 2001
Seminário Jurídico/Fiscal e Worshop Técnico	27 e 28 de março de 2001
Publicação do Edital de Licitações	4 de maio de 2001
Prazo final para encaminhamento da Documentação de Habilitação	21 de maio de 2001
Prazo final para o pagamento da Taxa de Participação	5 de junho de 2001
Prazo final da ANP para o envio da Notificação de Habilitação e dos Envelopes e Formulários de Apresentação de Ofertas	11 de junho de 2001
Prazo final para a Entrega da Caução de Garantia de Oferta	14 de junho de 2001
Apresentação das ofertas	19 e 20 de junho de 2001
Assinatura dos Contratos de Concessão	29 de agosto de 2001 e 28 de setembro de 2001

2.5.2 Áreas Ofertadas na Terceira Rodada

A Terceira Rodada de Licitações disponibilizou um total de 53 blocos para atividades de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural, englobando desde áreas em águas ultraprofundas a blocos terrestres em bacias maduras. Estes blocos distribuíam-se por 12 bacias sedimentares, sendo 10 blocos em terra e 43 blocos no mar.

A seguir, a Figura 2.20 apresenta a localização das bacias oferecidas na Terceira Rodada.

Figura 2.20: Localização das Bacias Sedimentares Ofertadas na 3ª Rodada (ANP, 2013)

As Figuras 2.21 a 2.32 apresentam a localização dos 53 blocos ofertados na rodada, para cada uma das bacias.

- Bacia do Pará-Maranhão (3 blocos no mar)

Figura 2.21: Blocos da Bacia do Pará-Maranhão Ofertados na 3ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Barreirinhas (1 bloco no mar)

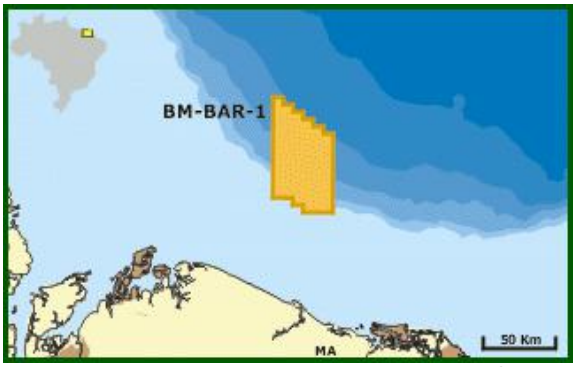

Figura 2.22: Bloco da Bacia de Barreirinhas Ofertado na 3ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia do Ceará (2 blocos no mar)

Figura 2.23: Blocos da Bacia do Ceará Ofertados na 3ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia Potiguar (3 blocos em terra)

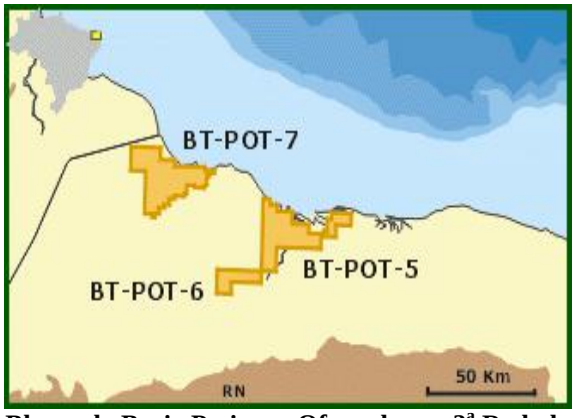

Figura 2.24: Blocos da Bacia Potiguar Ofertados na 3ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Sergipe-Alagoas (2 blocos no mar)

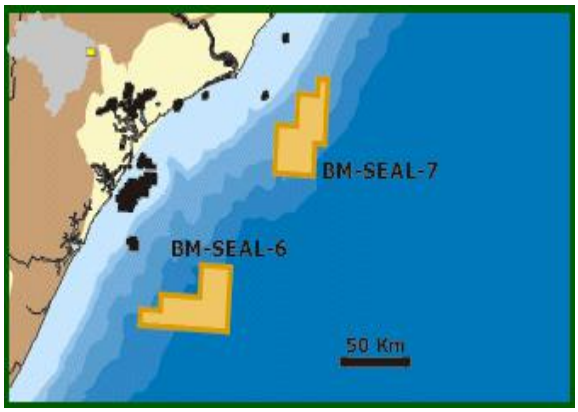

Figura 2.25: Blocos da Bacia de Sergipe-Alagoas Ofertados na 3ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia do Recôncavo (3 blocos em terra)

Figura 2.26: Blocos da Bacia do Recôncavo Ofertados na 3ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Camamu-Almada (2 blocos no mar)

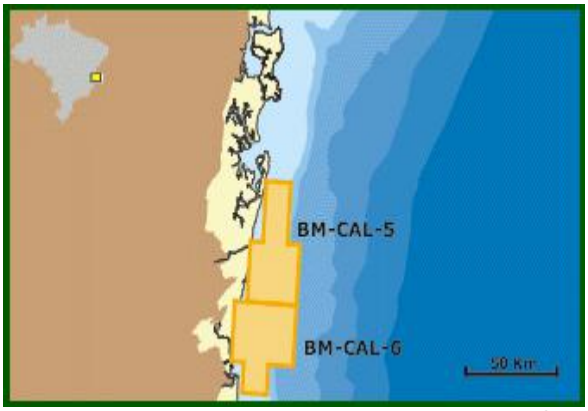

Figura 2.27: Blocos da Bacia de Camamu-Almada Ofertados na 3ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia do Jequitinhonha (1 bloco no mar)

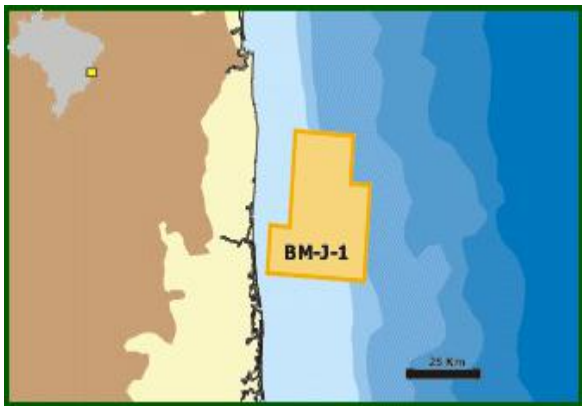

Figura 2.28: Blocos da Bacia do Jequitinhonha Ofertados na 3ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia do Espírito Santo (7 blocos no mar e 2 em terra)

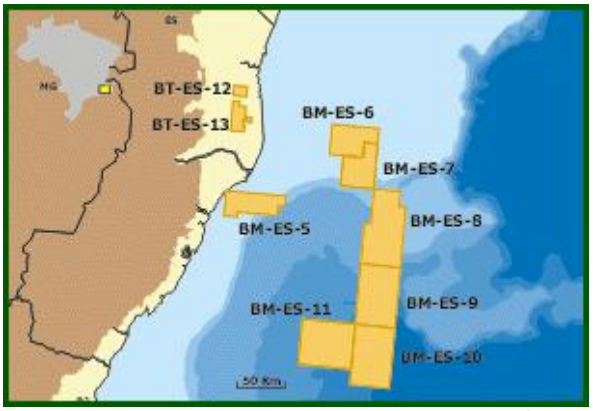

Figura 2.29: Blocos da Bacia do Espírito Santo Ofertados na 3ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Campos (9 blocos no mar)

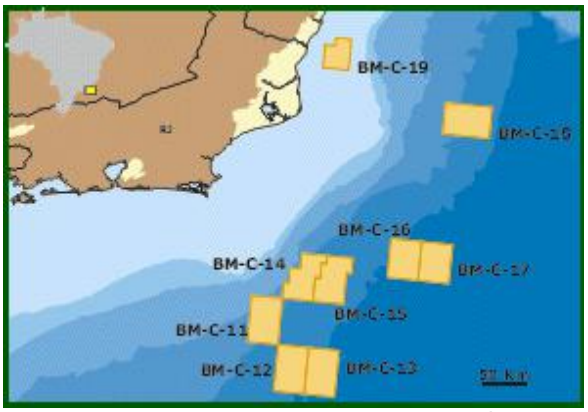

Figura 2.30: Blocos da Bacia de Campos Ofertados na 3ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Santos (16 blocos no mar)

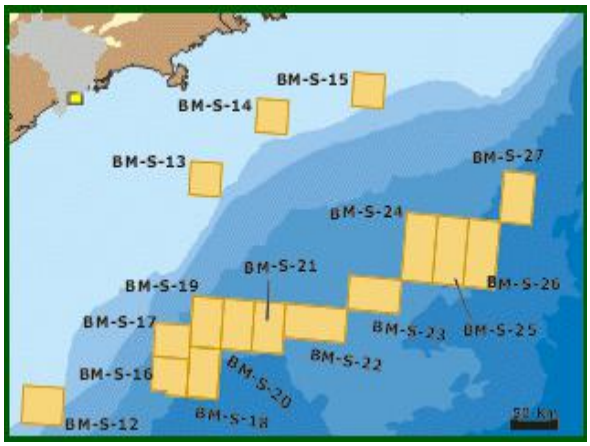

Figura 2.31: Blocos da Bacia de Santos Ofertados na 3ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia do Paraná (2 blocos em terra)

Figura 2.32: Blocos da Bacia do Paraná Ofertados na 3ª Rodada (ANP, 2013)

A Tabela 2.11, a seguir, traz um resumo das áreas ofertadas na Terceira Rodada de Licitações:

Tabela 2.11: Resumo das Áreas Ofertadas na 3ª Rodada (autora, com base em ANP 2013)

Setores em Mar		
Bacia	Blocos	Nº Blocos
Bacia do Pará-Maranhão	BM-PAMA-2	3
	BM-PAMA-3	
	BM-PAMA-4	
Bacia de Barreirinhas	BM-BAR-1	1
Bacia do Ceará	BM-CE-1	2
	BM-CE-2	
Bacia de Sergipe-Alagoas	BM-SEAL-6	2
	BM-SEAL-7	
Bacia de Camamu-Almada	BM-CAL-5	2
	BM-CAL-6	
Bacia do Jequitinhonha	BM-J-1	1
Bacia do Espírito Santo	BM-ES-5	7
	BM-ES-6	
	BM-ES-7	
	BM-ES-8	
	BM-ES-9	
	BM-ES-10	
	BM-ES-11	

Bacia de Campos	BM-C-11	9
	BM-C-12	
	BM-C-13	
	BM-C-14	
	BM-C-15	
	BM-C-16	
	BM-C-17	
	BM-C-18	
	BM-C-19	
Bacia de Santos	BM-S-12	16
	BM-S-13	
	BM-S-14	
	BM-S-15	
	BM-S-16	
	BM-S-17	
	BM-S-18	
	BM-S-19	
	BM-S-20	
	BM-S-21	
	BM-S-22	
	BM-S-23	
	BM-S-24	
	BM-S-25	
	BM-S-26	
	BM-S-27	
Total	**-**	**43**
Setores em Terra		
Bacia	Blocos	Nº Blocos
Bacia Potiguar	BT-POT-5	3
	BT-POT-6	
	BT-POT-7	
Bacia do Recôncavo	BT-REC-4	3
	BT-REC-5	
	BT-REC-6	
Bacia do Espírito Santo	BT-ES-12	2
	BT-ES-13	
Bacia do Paraná	BT-PR-5	2
	BT-PR-6	
Total	**-**	**10**
Total Geral	**-**	**53**

2.5.3 Resultados da Terceira Rodada

- **42 Empresas Habilitadas Para Apresentação de Ofertas**
- **26 Empresas Apresentaram Ofertas**
- **22 Empresas Vencedoras**
- **Resultados Por Blocos**

A seguir, a Tabela 2.12 apresenta o resultado do leilão para cada um dos 34 blocos concedidos. As empresas operadoras estão indicadas pelo símbolo (*).

Tabela 2.12: Resultados da 3ª Rodada (autora, com base em ANP 2013)

Blocos	Empresas	Participações
BM-BAR-1	Petrobras*	100%
BM-C-14	Total Fina* Petrobras Enterprise Shell	30% 25% 22,5% 22,5%
BM-C-15	Ocean* Amerada Hess	65% 35%
BM-C-16	Petrobras*	100%
BM-C-19	PanCanadian*	100%
BM-CAL-5	Petrobras* Queiroz Galvão Petroserv El Paso	45% 18,3% 18,3% 18,3%
BM-CAL-6	Petrobras* Queiroz Galvão El Paso Petroserv	45% 18,3% 18,3% 18,3%
BM-CE-1	Petrobras*	100%
BM-CE-2	Petrobras*	100%
BM-ES-10	Esso* Petrobras Kerr-McGee	40% 30% 30%
BM-ES-11	Phillips*	100%
BM-ES-5	Petrobras* El Paso*	65% 35%
BM-ES-6	El Paso*	100%
BM-ES-7	Wintershall*	100%

BM-ES-9	Esso* Petrobras Kerr-McGee	40% 30% 30%
BM-J-1	Petrobras*	100%
BM-PAMA-2	PanCanadian*	100%
BM-PAMA-3	PanCanadian*	100%
BM-S-12	Petrobras* Queiroz Galvão	70% 30%
BM-S-13	El Paso*	100%
BM-S-14	Wintershall*	100%
BM-S-15	Maersk*	100%
BM-S-17	Petrobras* Enterprise Statoil	50% 25% 25%
BM-S-19	Repsol YPF* Enterprise Statoil	50% 25% 25%
BM-S-21	Petrobras* Petrogal	80% 20%
BM-S-22	Amerada Hess* Ocean	80% 20%
BM-S-24	Petrobras*	100%
BT-ES-12	Petrobras*	100%
BT-POT-5	Rainier*	100%
BT-POT-6	Koch*	100%
BT-POT-7	Koch*	100%
BT-REC-4	Samson* Ipiranga	55% 45%
BT-REC-5	Petroserv*	100%
BT-REC-6	Petroserv*	100%

2.5.4 Blocos Devolvidos da Terceira Rodada

Dentre os 34 blocos concedidos na rodada, 21 blocos foram devolvidos. Portanto, a porcentagem calculada de devoluções da Terceira Rodada foi de 61,76%.

A seguir, a Tabela 2.13 apresenta a listagem dos blocos devolvidos na Terceira Rodada.

Tabela 2.13: Blocos Devolvidos da 3ª Rodada (autora, com base em SIGEP/ANP 2012)

BACIA	BLOCO	CONTRATO	OPERADORA	RODADA	DATA ASSINATURA CONTRATO	DATA DESATIVAÇÃO
Camamu-Almada	BM-CAL-6	BM-CAL-6	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 3	28/09/2001	13/07/2009
Campos	BM-C-15	BM-C-15	BP Energy do Brasil Ltda.	Brasil Round 3	28/09/2001	16/08/2004
	BM-C-16	BM-C-16	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 3	28/09/2001	08/08/2007
	BM-C-19	BM-C-19	Wintershall BM-C-19 Ltda.	Brasil Round 3	28/09/2001	25/08/2004
Espírito Santo	BM-ES-10	BM-ES-10	Shell Brasil Ltda.	Brasil Round 3	28/09/2001	29/08/2005
	BM-ES-11	BM-ES-11	Statoil do Brasil Ltda.	Brasil Round 3	28/09/2001	14/12/2006
	BM-ES-6	BM-ES-6	EP Energy do Brasil Ltda.	Brasil Round 3	28/09/2001	28/09/2004
	BM-ES-7	BM-ES-7	Wintershall BM-ES-7 Ltda.	Brasil Round 3	28/09/2001	13/12/2004
	BM-ES-9	BM-ES-9	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 3	28/09/2001	15/12/2004
Pará-Maranhão	BM-PAMA-2	BM-PAMA-2	Statoil Brasil Óleo e Gás Ltda.	Brasil Round 3	28/09/2001	31/10/2003
Potiguar	BT-POT-6	BT-POT-6	Central Resources do Brasil Produção de Petróleo Ltda.	Brasil Round 3	28/09/2001	29/08/2002
	BT-POT-7	BT-POT-7	Central Resources do Brasil Produção de Petróleo Ltda.	Brasil Round 3	28/09/2001	29/08/2002
Recôncavo	BT-REC-4	BT-REC-4	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 3	28/09/2001	03/10/2008
	BT-REC-5	BT-REC-5	Petroserv S.A.	Brasil Round 3	28/09/2001	29/08/2002
	BT-REC-6	BT-REC-6	Samson do Brasil Ltda.	Brasil Round 3	28/09/2001	28/08/2002
Santos	BM-S-13	BM-S-13	BG E&P Brasil Ltda	Brasil Round 3	28/09/2001	12/08/2008
	BM-S-14	BM-S-14	Wintershall BM-S-14 Ltda.	Brasil Round 3	28/09/2001	24/05/2006
	BM-S-15	BM-S-15	Maersk Oil Brasil Ltda.	Brasil Round 3	28/09/2001	31/07/2007
	BM-S-17	BM-S-17	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 3	28/09/2001	23/07/2012
	BM-S-19	BM-S-19	Repsol Sinopec Brasil S.A.	Brasil Round 3	28/09/2001	30/08/2004
	BM-S-22	BM-S-22	Esso Exploração Santos Brasileira Ltda.	Brasil Round 3	28/09/2001	04/04/2012

2.6 Quarta Rodada

A Quarta Rodada de Licitações foi realizada no Rio de Janeiro nos dias 19 e 20 de junho de 2002. O cenário econômico internacional se encontrava em um momento conturbado, com o país enfrentando inflação e risco-país (*default*) elevados, acarretando na desconfiança dos investidores estrangeiros.

Considerando tal conjuntura, observou-se a fuga das empresas de grandes investimentos. Consequentemente, apenas 35 empresas manifestaram interesse em participar deste processo licitatório. Entretanto, vale ressaltar que a queda do número de empresas participantes ocorreu devido à cautela das empresas estrangeiras, pois o número de empresas nacionais participantes se manteve quando comparado à rodada anterior.

Nesta rodada foram oferecidos 54 blocos em 18 bacias sedimentares. O tamanho médio dos blocos foi de 2,7 mil km², mesmo patamar da Segunda Rodada. Das empresas interessadas, 29 foram habilitadas a participar do processo. Dessas, 17 apresentaram ofertas e 14 saíram vencedoras. (ANP, 2013)

Ao todo, 21 blocos foram arrematados, o que representa menos de 40% do total ofertado. Em termos de área, esse percentual é ainda menor: 17,5% (25 mil km² de 140 mil km²). Contudo, levando-se em conta o cenário econômico internacional desfavorável, ainda pode-se dizer que a Quarta Rodada foi encerrada com um saldo positivo, pois das 14 empresas vencedoras, 4 ainda não possuíam, naquele momento, qualquer atividade no Brasil. (ANP, 2013)

A Rodada 4 foi finalizada em setembro de 2002, com a assinatura dos contratos de concessão celebrados no leilão.

2.6.1 Cronograma da Quarta Rodada

A seguir, a Tabela 2.14 apresenta o cronograma previsto no edital para a Quarta Rodada.

Tabela 2.14: Cronograma da 4ª Rodada, 2001-2002 (ANP, 2013)

Evento	Data
Lançamento da Quarta Rodada de Licitações	30 de outubro de 2001
Audiência pública - Rio de Janeiro	28 de novembro de 2001
Apresentação (roadshow) em Houston	11 de dezembro de 2001
Apresentação (roadshow) em Londres	14 de dezembro de 2001
Publicação do Pré-Edital	18 de dezembro de 2001
Disponibilização do Pacote de Dados	16 de janeiro de 2002
Seminário Jurídico/Fiscal e Workshop Técnico	19 e 20 de março de 2002
Publicação do Edital de Licitações	3 de maio de 2002
Prazo final para encaminhamento da Documentação de Habilitação	20 de maio de 2002
Prazo final para o pagamento da Taxa de Participação	5 de junho de 2002
Prazo final da ANP para o envio da Notificação de Habilitação e dos Envelopes e Formulários de Apresentação de Ofertas	7 de junho de 2002
Prazo final para a Entrega da Caução de Garantia de Oferta	14 de junho de 2002
Apresentação das ofertas	19 e 20 de junho de 2002
Assinatura dos Contratos de Concessão	até 30 de setembro de 2002

2.6.2 Áreas Ofertadas na Quarta Rodada

A Quarta Rodada de Licitações ofereceu um total de 54 blocos para atividades de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural. Estes blocos distribuem-se por 18 bacias sedimentares brasileiras, sendo 15 blocos em terra e 39 blocos no mar (ANP, 2013).

A seguir, a Figura 2.33 apresenta a localização das bacias oferecidas na Quarta Rodada.

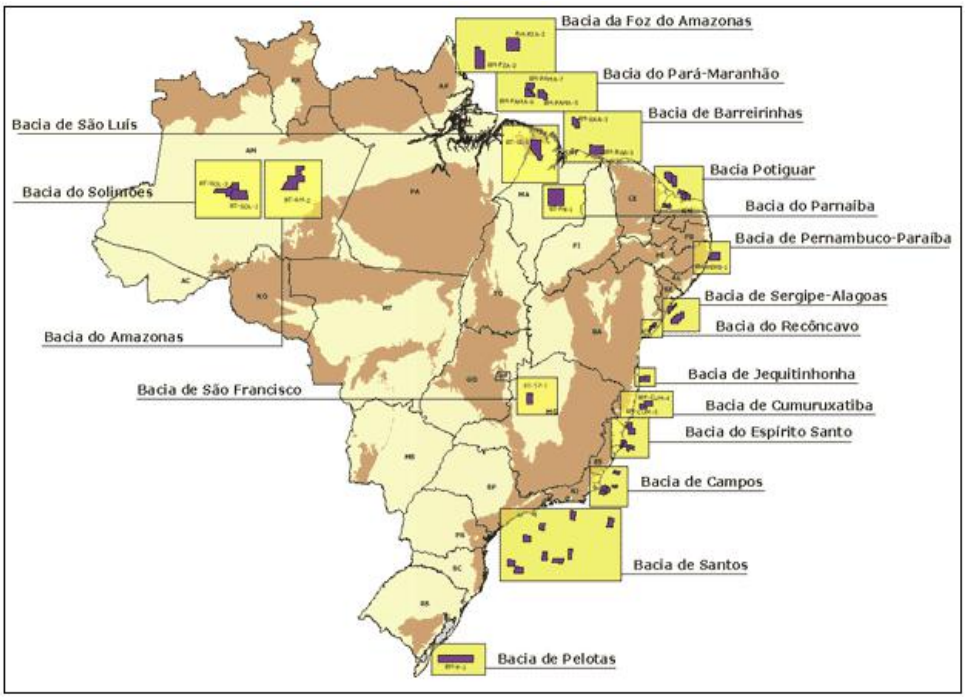

Figura 2.33: Localização das Bacias Sedimentares Ofertadas na 4ª Rodada (ANP, 2013)

As Figuras 2.34 a 2.51 apresentam a localização dos 54 blocos ofertados na rodada, para cada uma das bacias.

- Bacia do Amazonas (1 bloco em terra)

Figura 2.34: Bloco da Bacia do Amazonas Ofertado na 4ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia da Foz do Amazonas (2 blocos no mar)

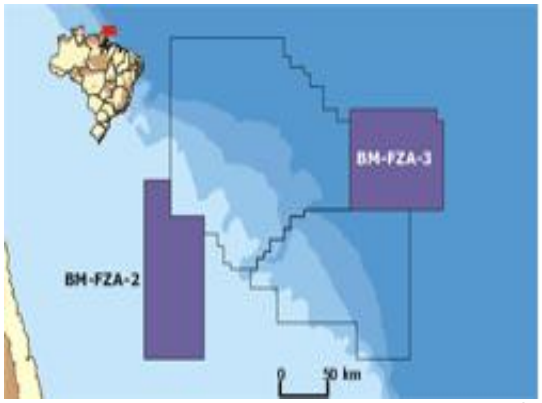

Figura 2.35: Blocos da Bacia da Foz do Amazonas Ofertados na 4ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia do Solimões (2 blocos em terra)

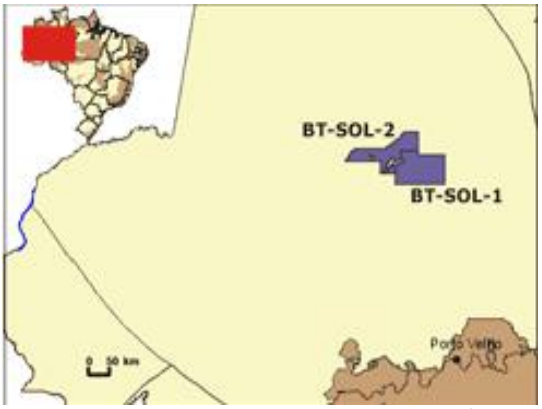

Figura 2.36: Blocos da Bacia do Solimões Ofertados na 4ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia do Parnaíba (1 bloco em terra)

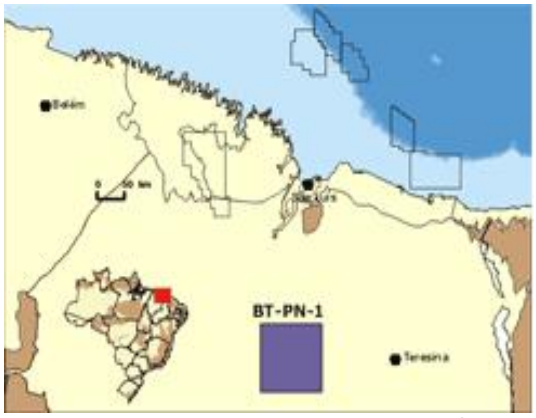

Figura 2.37: Bloco da Bacia do Parnaíba Ofertado na 4ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de São Luís (1 bloco em terra)

Figura 2.38: Bloco da Bacia de São Luís Ofertado na 4ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de São Francisco (1 bloco em terra)

Figura 2.39: Bloco da Bacia de São Francisco Ofertado na 4ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia do Pará-Maranhão (3 blocos no mar)

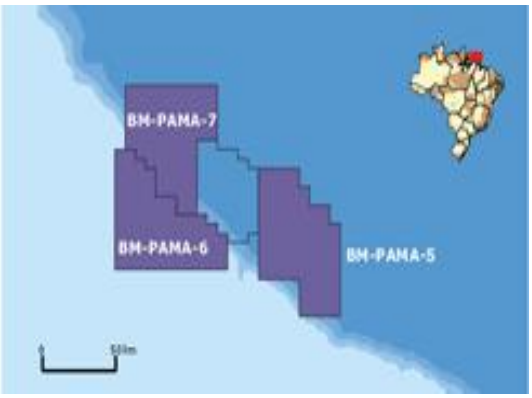

Figura 2.40: Blocos da Bacia do Pará-Maranhão Ofertados na 4ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Barreirinhas (2 blocos no mar)

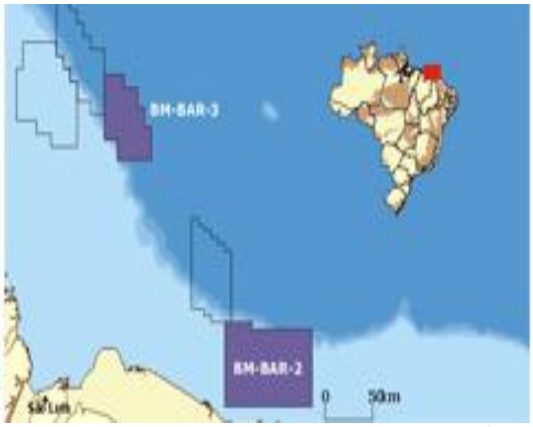

Figura 2.41: Blocos da Bacia de Barreirinhas Ofertados na 4ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Pernambuco-Paraíba (1 bloco no mar)

Figura 2.42: Blocos da Bacia de Pernambuco-Paraíba Ofertados na 4ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia Potiguar (3 blocos em terra e 5 blocos no mar)

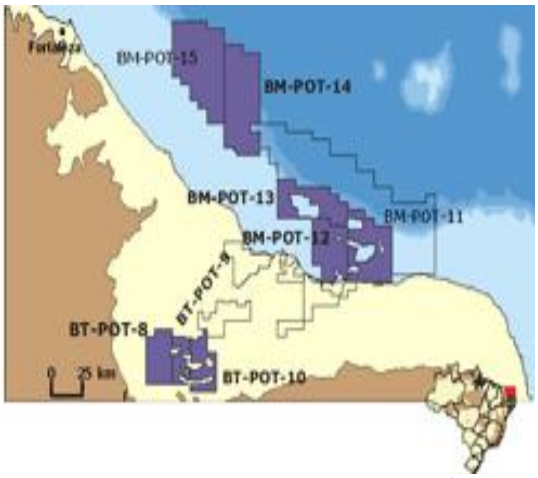

Figura 2.43: Blocos da Bacia Potiguar Ofertados na 4ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia do Recôncavo (4 blocos em terra)

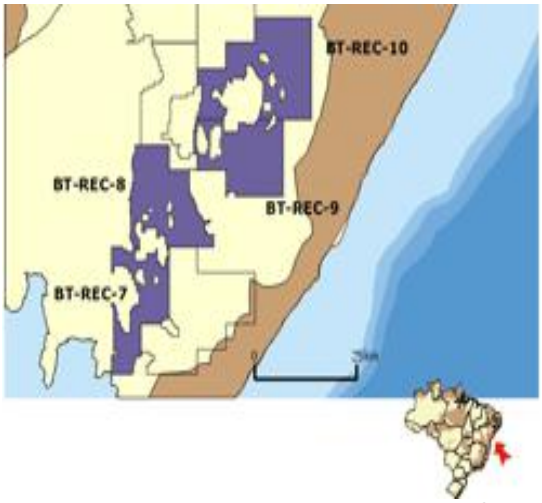

Figura 2.44: Blocos da Bacia do Recôncavo Ofertados na 4ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Sergipe-Alagoas (2 blocos no mar)

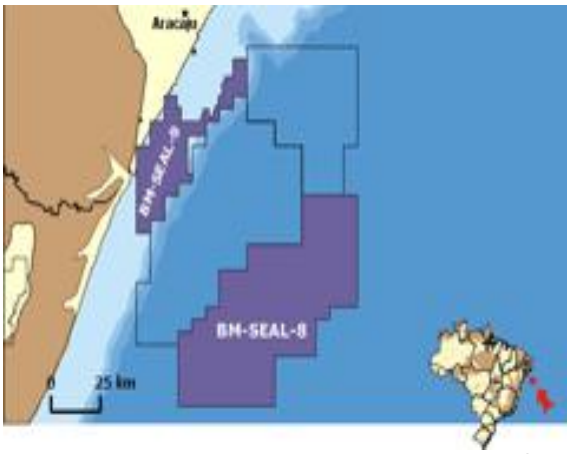

Figura 2.45: Blocos da Bacia de Sergipe-Alagoas Ofertados na 4ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Jequitinhonha (2 blocos no mar)

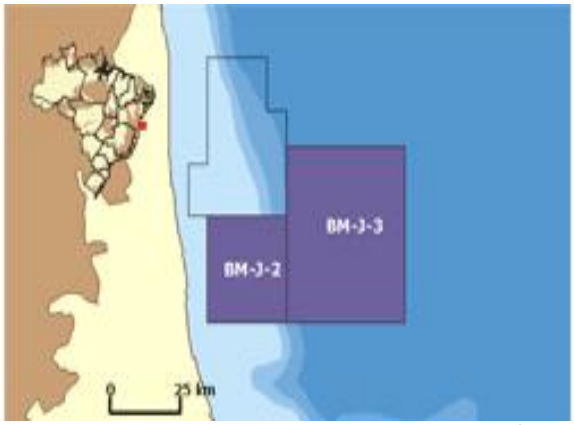

Figura 2.46: Blocos da Bacia de Jequitinhonha Ofertados na 4ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Cumuruxatiba (2 blocos no mar)

Figura 2.47: Blocos da Bacia de Cumuruxatiba Ofertados na 4ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia do Espírito Santo (2 blocos em terra e 5 blocos no mar)

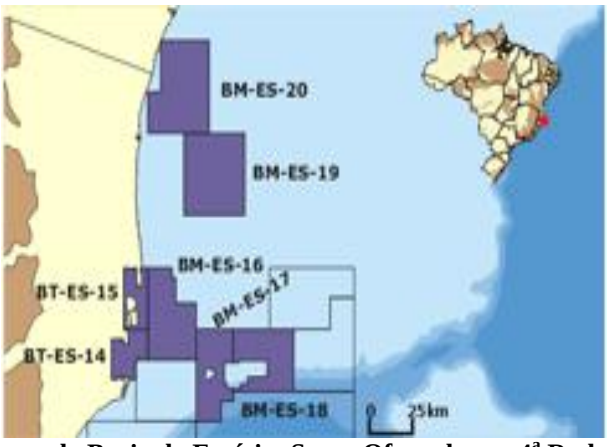

Figura 2.48: Blocos da Bacia do Espírito Santo Ofertados na 4ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Campos (6 blocos no mar)

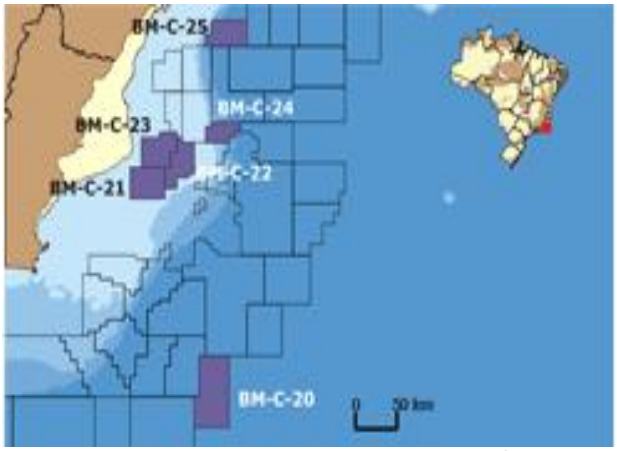

Figura 2.49: Blocos da Bacia de Campos Ofertados na 4ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Santos (8 blocos no mar)

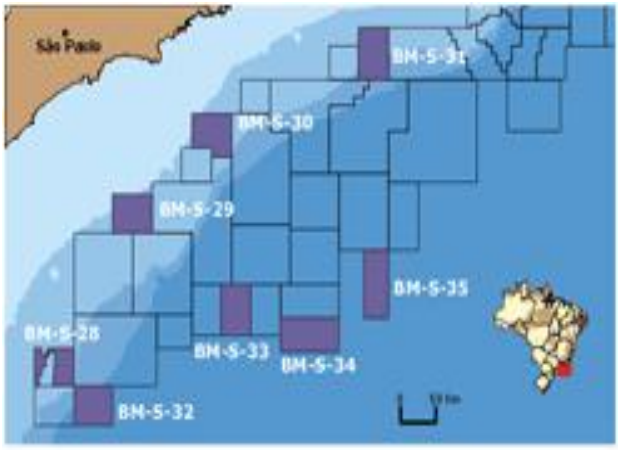

Figura 2.50: Blocos da Bacia de Santos Ofertados na 4ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Pelotas (1 bloco no mar)

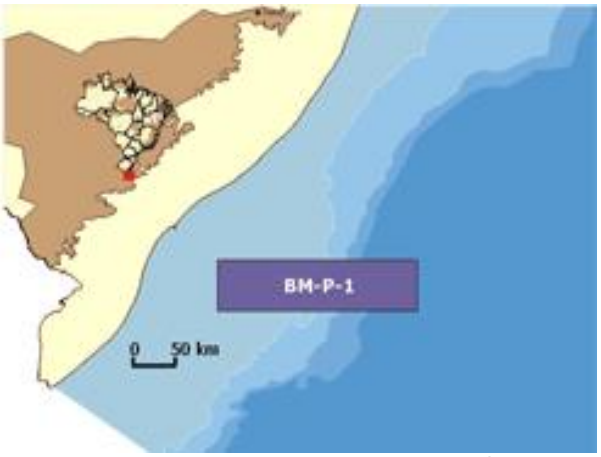

Figura 2.51: Blocos da Bacia de Pelotas Ofertados na 4ª Rodada (ANP, 2013)

A Tabela 2.15, a seguir, traz um resumo das áreas ofertadas na Quarta Rodada de Licitações:

Tabela 2.15: Resumo das Áreas Ofertadas na 4ª Rodada (autora, com base em ANP 2013)

Setores em Mar		
Bacia	Blocos	Nº Blocos
Bacia da Foz do Amazonas	BM-FZA-2	2
	BM-FZA-3	
Bacia do Pará-Maranhão	BM-PAMA-5	3
	BM-PAMA-6	
	BM-PAMA-7	

Bacia de Barreirinhas	BM-BAR-2	2
	BM-BAR-3	
Bacia de Pernambuco-Paraíba	BM-PEPB-1	1
Bacia Potiguar	BM-POT-11	5
	BM-POT-12	
	BM-POT-13	
	BM-POT-14	
	BM-POT-15	
Bacia de Sergipe-Alagoas	BM-SEAL-8	2
	BM-SEAL-9	
Bacia de Jequitinhonha	BM-J-2	2
	BM-J-3	
Bacia de Cumuruxatiba	BM-CUM-3	2
	BM-CUM-4	
Bacia do Espírito Santo	BM-ES-16	5
	BM-ES-17	
	BM-ES-18	
	BM-ES-19	
	BM-ES-20	
Bacia de Campos	BM-C-20	6
	BM-C-21	
	BM-C-22	
	BM-C-23	
	BM-C-24	
	BM-C-25	
Bacia de Santos	BM-S-28	8
	BM-S-29	
	BM-S-30	
	BM-S-31	
	BM-S-32	
	BM-S-33	
	BM-S-34	
	BM-S-35	
Bacia de Pelotas	BM-P-1	1
Total	**-**	**39**

Setores em Terra		
Bacia	Blocos	Nº Blocos
Bacia do Amazonas	BT-AM-2	1
Bacia do Solimões	BT-SOL-1	2
	BT-SOL-2	
Bacia do Parnaíba	BT-PN-1	1
Bacia de São Luís	BT-SL-1	1
Bacia de São Francisco	BT-SF-1	1
Bacia Potiguar	BT-POT-8	3
	BT-POT-9	
	BT-POT-10	
Bacia do Recôncavo	BT-REC-7	4
	BT-REC-8	
	BT-REC-9	
	BT-REC-10	
Bacia do Espírito Santo	BT-ES-14	2
	BT-ES-15	
Total	**-**	**15**
Total Geral	**-**	**54**

2.6.3 Resultados da Quarta Rodada

- **29 Empresas Habilitadas Para Apresentação de Ofertas**
- **17 Empresas Apresentaram Ofertas**
- **14 Empresas Vencedoras**
- **Resultados Por Blocos**

  A seguir, a Tabela 2.16 apresenta o resultado do leilão para cada um dos 21 blocos concedidos. As empresas operadoras estão indicadas pelo símbolo (*).

Tabela 2.16: Resultados da 4ª Rodada (autora, com base em ANP 2013)

Blocos	Empresas	Participações
BM-BAR-3	*Devon Energy Corporation	100%
BM-C-24	*BHP Billiton Limited	100%
BM-C-25	*Petróleo Brasileiro S.A. Shell Brasil Ltda.	40% 60%
BM-ES-20	*Newfield Exploration Company	100%

BM-J-2	Queiroz Galvão Perfurações S.A.	100%
BM-J-3	*Petróleo Brasileiro S.A. Statoil ASA	60% 40%
BM-POT-11	Petróleo Brasileiro S.A. El Paso CGP Company	60% 40%
BM-POT-13	*Petróleo Brasileiro S.A. Unocal Corporation El Paso CGP Company	40% 30% 30%
BM-S-29	*Maersk Olie OG Gas AS	100%
BM-S-31	*Shell Brasil Ltda.	100%
BM-SEAL-9	*Petróleo Brasileiro S.A. Partex Oil and Gas (Holdings) Corporation	85% 15%
BT-ES-14	*Partex Oil and Gas (Holdings) Corporation	100%
BT-ES-15	Petróleo Brasileiro S.A.	100%
BT-POT-8	*Petróleo Brasileiro S.A.	100%
BT-POT-9	Partex Oil and Gas (Holdings) Corporation	100%
BT-POT-10	*Dover Investments Limited	100%
BT-REC-7	Starfish Oil & Gas S.A	100%
BT-REC-8	*Queiroz Galvão Perfurações S.A.	100%
BT-REC-9	*Queiroz Galvão Perfurações S.A.	100%
BT-REC-10	*PetroRecôncavo S.A.	100%
BT-SOL-1	*Petróleo Brasileiro S.A.	100%

2.6.4 Blocos Devolvidos da Quarta Rodada

Dentre os 21 blocos concedidos na rodada, 7 blocos foram devolvidos. Portanto, a porcentagem calculada de devoluções da Quarta Rodada foi de 33,33%.

A seguir, a Tabela 2.17 apresenta a listagem dos blocos devolvidos na Quarta Rodada.

Tabela 2.17: Blocos Devolvidos da 4ª Rodada (autora, com base em SIGEP/ANP 2012)

BACIA	BLOCO	CONTRATO	OPERADORA	RODADA	DATA ASSINATURA CONTRATO	DATA DESATIVAÇÃO
Campos	BM-C-24	BM-C-24	BHP Billiton Brasil Investimento Ltda.	Brasil Round 4	30/09/2002	29/08/2005
Espírito Santo	BM-ES-20	BM-ES-20	Newfield Brasil Ltda.	Brasil Round 4	02/09/2002	03/03/2006
	BT-ES-14	BT-ES-14	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 4	02/09/2002	14/09/2010
	BT-ES-15	BT-ES-15	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 4	02/09/2002	20/12/2011
Recôncavo	BT-REC-9	BT-REC-9	Queiroz Galvão Óleo e Gás S.A.	Brasil Round 4	02/09/2002	01/09/2003
Santos	BM-S-29	BM-S-29	OGX Petróleo e Gás S.A	Brasil Round 4	02/09/2002	15/08/2012
	BM-S-31	BM-S-31	Shell Brasil Ltda.	Brasil Round 4	02/09/2002	02/09/2007

2.7 Quinta Rodada

A Quinta Rodada de Licitações foi realizada nos dias 19 e 20 de agosto de 2003, no Rio de Janeiro. O destaque desta rodada foi a implementação de um novo sistema de desenho e licitação dos blocos exploratórios, conforme será explicitado a seguir.

As principais modificações foram: divisão das bacias em setores, que, por sua vez, estavam divididos em blocos de tamanhos pré-definidos. O tamanho médio dos blocos, variável de acordo com a latitude, foi definido como se segue:

- Bacias maduras terrestres: 30 km^2;
- Bacias marítimas, em lâmina d´água inferior a 400 m: 180 km^2;
- Bacias marítimas, em lâmina d´água superior a 400m: 720 km^2.

Observa-se, portanto, que os tamanhos médios dos blocos exploratórios são inferiores aos das rodadas anteriores, reduzindo de uma média de 3 mil km^2 para apenas 179 km^2 na Quinta Rodada.

O objetivo principal desta redução foi a atração de mais empresas para o processo, em especial as pequenas e médias, elevando assim o número de participantes do mercado de E&P brasileiro.

Tal situação se deve ao fato de que um menor o tamanho dos blocos leva à redução dos investimentos necessários para se explorar a área, isto é, torna-se menor o compromisso adquirido com o Programa Exploratório Mínimo (PEM).

Um exemplo de tais alterações pode ser visualizado na Figura 2.52, na qual está destacada a Bacia do Espírito Santo e sua divisão em 8 setores:

- 3 setores terrestres: SES-T2, SES-T4 e SES-T6
- 3 setores de águas rasas: SES-AR1, SES-AR2, SES-AR3
- 2 setores de águas profundas: SES- AP1 e SES-AP2

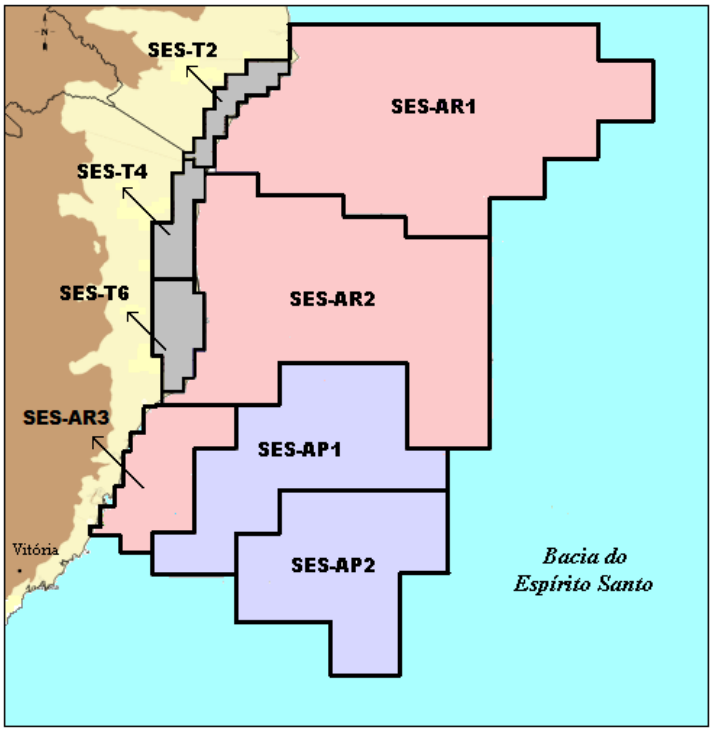

Figura 2.52: Setores da Bacia do Espírito Santo (autora, com base em ANP 2013)

Outra importante inovação da Quinta Rodada foi a eliminação do PEM pré-definido pela ANP. O Programa Exploratório passou a ser proposto pelas empresas, como parte das ofertas.

Além disso, a metodologia de avaliação das empresas vencedoras da licitação também foi modificada, com a introdução de pesos aos itens da oferta, conforme exposto a seguir:

- Bônus de assinatura (peso 30);
- Programa Exploratório Mínimo (peso 30);
- Compromisso mínimo com aquisição bens e serviços locais (peso 40, sendo 15 pontos para a Fase de Exploração e 25 pontos para a Etapa de Desenvolvimento da Produção).

Em consequência de todas essas alterações e da conjuntura econômica mundial, observou-se um número bastante reduzido de empresas participantes, recorde negativo considerando todas as rodadas. Dentre as 18 empresas que mostraram interesse em participar do leilão, 14 pagaram a taxa de participação e 12 foram habilitadas, sendo que apenas 6 apresentaram ofertas. (ANP, 2013)

Nesta rodada, foram ofertadas 9 bacias divididas em 21 setores, para os quais havia uma ordem sequencial para a licitação. Com a divisão dos setores em blocos, licitou-se ao todo 908 blocos (162 mil km²), dos quais 654 eram em mar (154 mil km²) e 254 eram em terra (8 mil km²). Dos 908 blocos oferecidos, apenas 101 blocos (11% do total licitado) foram arrematados por 6 empresas, totalizando 21.951 km^2 de área concedida. (ANP, 2013)

Observando tais resultados, pode-se dizer que a Quinta Rodada não conseguiu atingir seus objetivos, conforme previam as modificações realizadas.

2.7.1 Cronograma da Quinta Rodada

A seguir, a Tabela 2.18 apresenta o cronograma previsto no edital para a Quinta Rodada.

Tabela 2.18: Cronograma da 5ª Rodada, 2002-2003 (ANP, 2013)

Evento	Data
Anúncio da Rodada	5 de novembro de 2002
Apresentação no Rio de Janeiro (audiência pública)	26 de novembro de 2002
Apresentação em Salvador	29 de novembro de 2002
Publicação do Pré-Edital	13 de março de 2003
Disponibilização do Pacote de Dados	13 de março de 2003
Seminário Técnico	28 e 29 de abril de 2003
Publicação da Minuta do Contrato de Concessão	14 de maio de 2003
Seminário Jurídico/Fiscal	21 e 22 de maio de 2003
Publicação do Edital e do Contrato de Concessão	2 de julho de 2003
Prazo final para a Manifestação de Interesse e apresentação de documentos	17 de julho de 2003
Prazo final para pagamento da Taxa de Participação	8 de agosto de 2003
Apresentação das ofertas	19 e 20 de agosto de 2003
Assinatura dos Contratos de Concessão	Até 30 de novembro de 2003

2.7.2 Áreas Ofertadas na Quinta Rodada

Poucos dias antes da Quinta Rodada de Licitações, cerca de 200 blocos exploratórios foram excluídos do processo, por decisão da Diretoria Colegiada da ANP, com base na recomendação do IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) referendada pelo Ministério de Minas e Energia e pelo Ministério do Meio Ambiente.

A seguir, as Tabelas 2.19 e 2.20 trazem as relações dos blocos removidos do leilão na Bacia do Espírito Santo e Potiguar, respectivamente:

Tabela 2.19: Blocos da Bacia do Espírito Santo Removidos da 5ª Rodada (ANP, 2013)

Bacia do Espírito Santo	
Setor	**Blocos**
SES-AR1	Retirada de todos os 77 blocos
SES-AR2	Retirada de 77 dos 98 blocos originalmente oferecidos, permanecendo na licitação os blocos: ES-M-391, 392, 393, 394, 395, 420, 421, 422, 423, 446, 447, 448, 449, 474, 475, 476, 477, 502, 503, 504 e 505
SES-T2 SES-T4 SES-T6	retirada de 8 dos 68 blocos oferecidos, sendo excluídos os blocos ES-T-454, 306, 227, 142, 455, 241, 189 e 108

Tabela 2.20: Blocos da Bacia Potiguar Removidos da 5ª Rodada (ANP, 2013)

Bacia Potiguar	
Setor:	**SPOT-T2**
Blocos:	POT-T-258 POT-T-259 POT-T-278 POT-T-279 POT-T-299 POT-T-300
Setor:	**SPOT-T3**
Blocos:	POT-T-358 POT-T-362 POT-T-363 POT-T-364 POT-T-365 POT-T-405

Por fim, a Quinta Rodada disponibilizou uma área total de aproximadamente 162 mil Km² para atividades de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural. Os 908 blocos de fato licitados distribuíram-se por 9 bacias sedimentares brasileiras.

A seguir, a Figura 2.53 apresenta a localização das bacias oferecidas na Quinta Rodada.

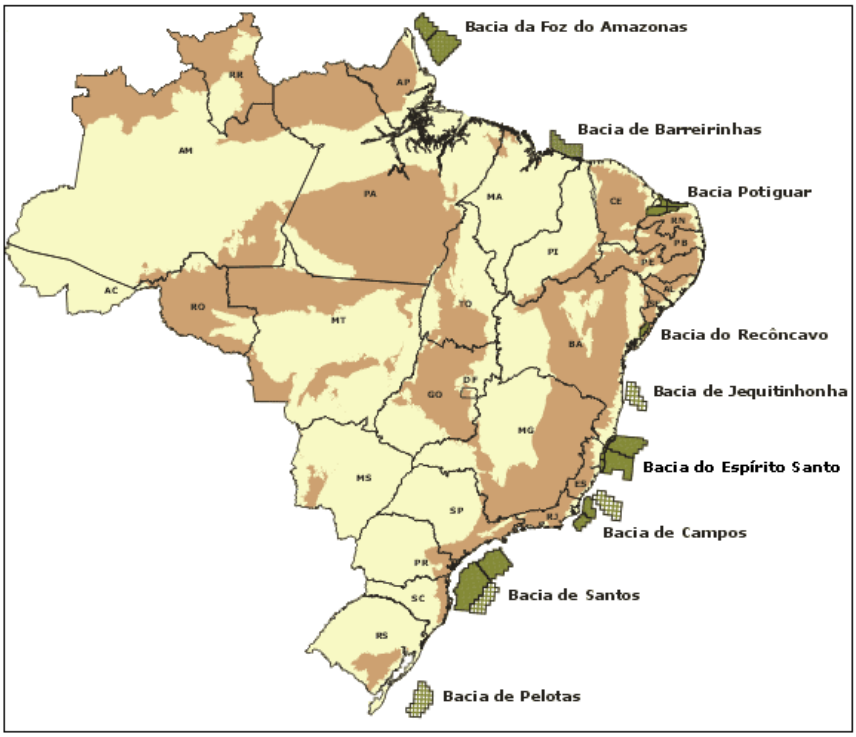

Figura 2.53: Localização das Bacias Sedimentares Ofertadas na 5ª Rodada (ANP, 2013)

As Figuras 2.54 a 2.62 apresentam a localização dos 908 blocos ofertados na rodada, para cada uma das bacias e seus setores.

- Bacia da Foz do Amazonas: 2 setores de águas rasas (SFZA-AR1 e SFZA-AR2), com o total de 156 blocos

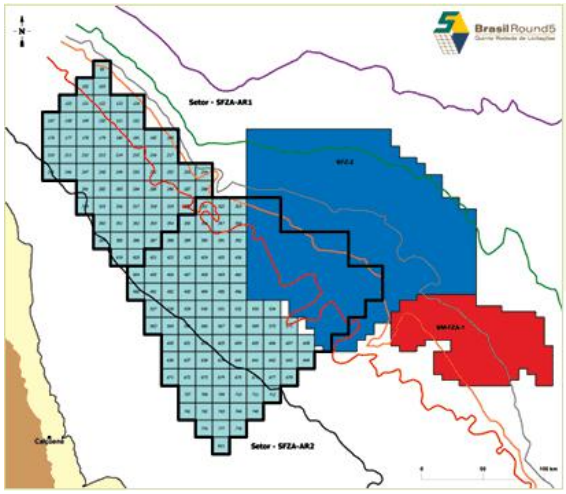

Figura 2.54: Blocos da Bacia da Foz do Amazonas Ofertados na 5ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Barreirinhas: 1 setor de águas rasas (SBAR-AR2) com 62 blocos

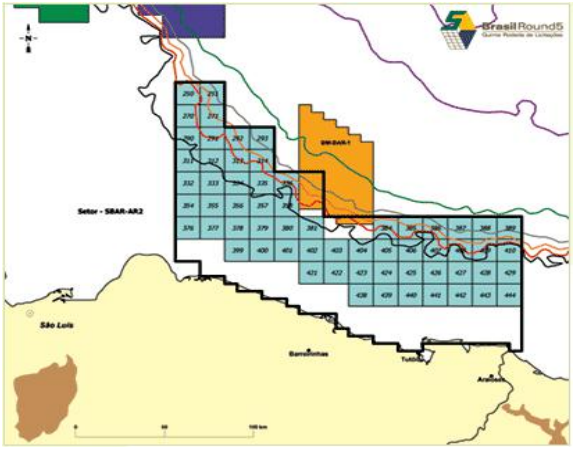

Figura 2.55: Blocos da Bacia de Barreirinhas Ofertados na 5ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia Potiguar: 4 setores terrestres (SPOT-T2, SPOT-T3, SPOT-T4 e SPOT-T5), com o total de 153 blocos

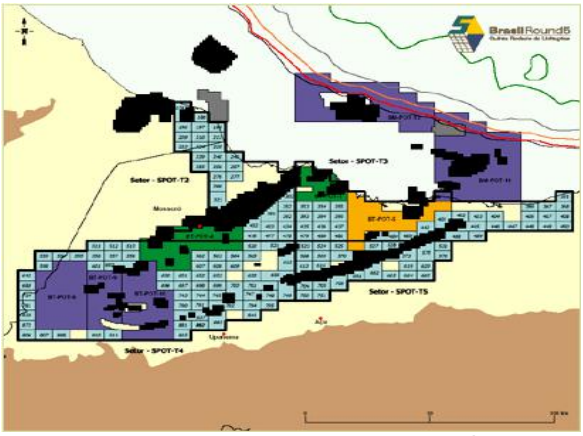

Figura 2.56: Blocos da Bacia Potiguar Ofertados na 5ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia do Recôncavo: 1 setor terrestre (SREC-T2) com 41 blocos

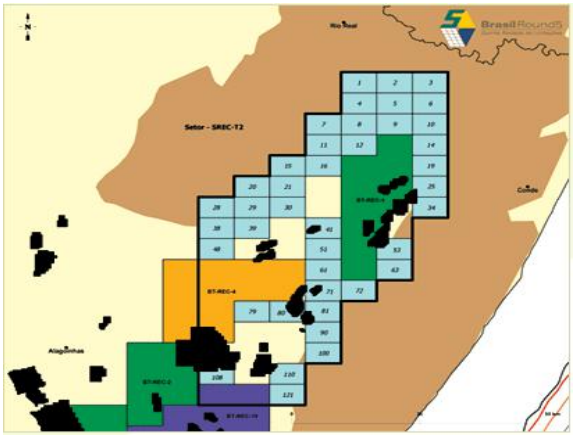

Figura 2.57: Blocos da Bacia do Recôncavo Ofertados na 5ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Jequitinhonha: 1 setor de águas profundas (SJ-AP) com 12 blocos

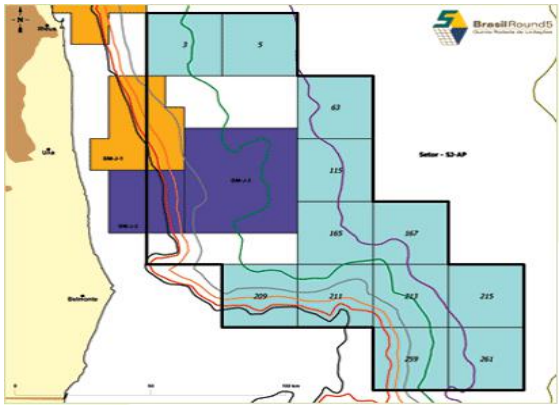

Figura 2.58: Blocos da Bacia de Jequitinhonha Ofertados na 5ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia do Espírito Santo: 3 setores terrestres (SES-T2, SES-T4 e SES-T6), com o total de 60 blocos, e 1 setor de águas rasas (SES-AR2) com 21 blocos

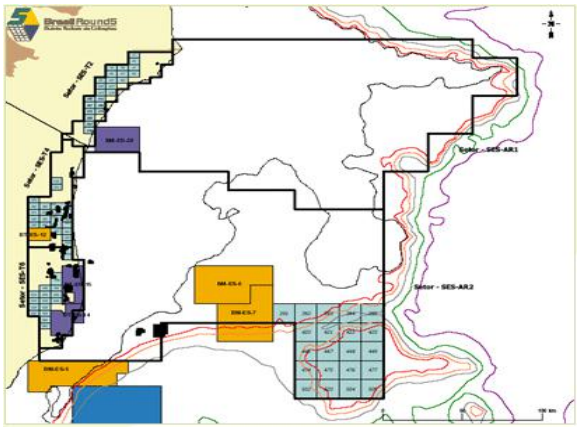

Figura 2.59: Blocos da Bacia do Espírito Santo Ofertados na 5ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Campos: 2 setores de águas rasas (SC-AR2 e SC-AR3), com o total de 38 blocos, e 1 setor de águas profundas (SC-AP1) com 6 blocos

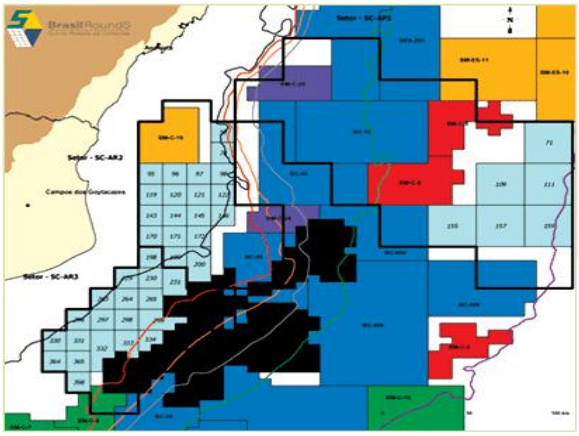

Figura 2.60: Blocos da Bacia de Campos Ofertados na 5ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Santos: 2 setores de águas rasas (SS-AR3 e SS-AR4), com o total de 306 blocos, e 1 setor de águas profundas (SS-AP4) com 20 blocos

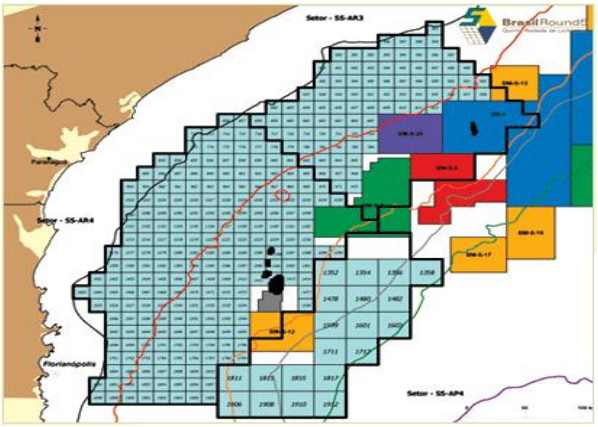

Figura 2.61: Blocos da Bacia de Santos Ofertados na 5ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Pelotas: 1 setor de águas profundas (SP-AP3) com 33 blocos

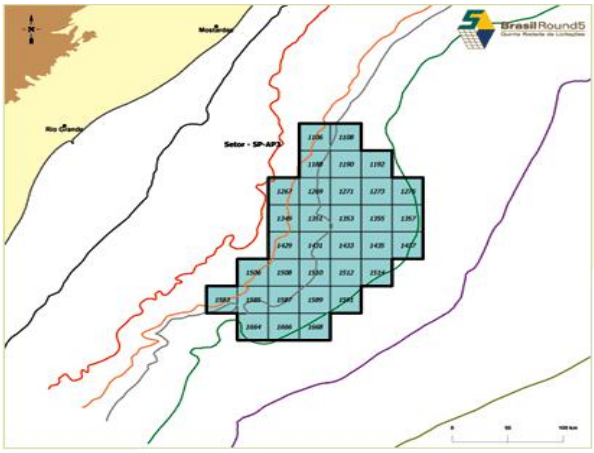

Figura 2.62: Blocos da Bacia de Pelotas Ofertados na 5ª Rodada (ANP, 2013)

A Tabela 2.21, a seguir, traz um resumo das áreas ofertadas na Quinta Rodada de Licitações:

Tabela 2.21: Resumo das Áreas Ofertadas na 5ª Rodada (autora, com base em ANP 2013)

Setores em Mar		
Bacia	Setores	Nº Blocos
Bacia da Foz do Amazonas	SFZA-AR1	66
	SFZA-AR2	90
Bacia de Barreirinhas	SBAR-AR2	62

Bacia de Jequitinhonha	SJ-AP	12
Bacia do Espírito Santo	SES-AR2	21
Bacia de Campos	SC-AR2	19
	SC-AR3	19
	SC-AP1	6
Bacia de Santos	SS-AR3	87
	SS-AR4	219
	SS-AP4	20
Bacia de Pelotas	SP-AP3	33
Total	**-**	**654**
Setores em Terra		
Bacia	Blocos	Nº Blocos
Bacia Potiguar	SPOT-T2	31
	SPOT-T3	34
	SPOT-T4	62
	SPOT-T5	26
Bacia do Recôncavo	SREC-T2	41
Bacia do Espírito Santo	SES-T2	26
	SES-T4	18
	SES-T6	16
Total	**-**	**254**
Total Geral	**-**	**908**

2.7.3 Resultados da Quinta Rodada

- **12 Empresas Habilitadas Para Apresentação de Ofertas**
- **6 Empresas Apresentaram Ofertas**
- **6 Empresas Vencedoras**
- **Resultados Por Blocos, Para Cada Bacia e Seus Setores**

Nota: Nenhuma oferta foi recebida nos setores SES-AR2, SES-T2, SC-AP1 e SP-AP3.

A seguir, a Tabela 2.22 apresenta o resultado do leilão para cada um dos 101 blocos concedidos. As empresas operadoras estão indicadas pelo símbolo (*).

Tabela 2.22: Resultados da 5ª Rodada (autora, com base em ANP 2013)

BACIA	SETOR	BLOCO	EMPRESA
Foz do Amazonas	SFZA-AR1	FZA-M-183	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		FZA-M-216	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		FZA-M-217	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		FZA-M-251	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		FZA-M-252	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		FZA-M-253	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		FZA-M-254	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		FZA-M-286	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		FZA-M-287	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		FZA-M-288	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		FZA-M-320	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
	SFZA-AR2	FZA-M-321	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
Barreirinhas	SBAR-AR2	BAR-M-355	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		BAR-M-376	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		BAR-M-377	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		BAR-M-378	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		BAR-M-399	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
Potiguar	SPOT-T2	POT-T-302	*Aurizônia Empreendimentos Ltda. (100%)
		POT-T-352	*Synergy Group Corp (100%)
		POT-T-391	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		POT-T-432	*Aurizônia Empreendimentos Ltda. (100%)
	SPOT-T3	POT-T-353	*Synergy Group Corp (100%)
		POT-T-354	*Synergy Group Corp (100%)
		POT-T-401	*Aurizônia Empreendimentos Ltda. (100%)
		POT-T-402	*Aurizônia Empreendimentos Ltda. (100%)
	SPOT-T4	POT-T-512	*Partex Oil and Gas (Holdings) Corporation (50%) Petróleo Brasileiro S.A. (50%)
		POT-T-558	*Partex Oil and Gas (Holdings) Corporation (50%) Petróleo Brasileiro S.A. (50%)
		POT-T-655	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		POT-T-696	*Synergy Group Corp (100%)
		POT-T-837	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
	SPOT-T5	POT-T-569	*Aurizônia Empreendimentos Ltda. (100%)
		POT-T-614	*Aurizônia Empreendimentos Ltda. (100%)
Recôncavo	SREC-T2	REC-T-41	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)

Jequitinhonha	SJ-AP	J-M-115	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		J-M-165	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		J-M-3	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		J-M-5	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		J-M-63	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
Espírito Santo	SES-T4	ES-T-382	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		ES-T-400	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
	SES-T6	ES-T-486	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		ES-T-495	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
Campos	SC-AR2	C-M-119	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		C-M-120	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		C-M-121	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		C-M-122	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		C-M-145	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		C-M-146	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		C-M-58	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		C-M-78	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		C-M-95	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		C-M-96	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		C-M-97	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		C-M-98	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
	SC-AR3	C-M-231	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		C-M-265	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		C-M-298	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		C-M-299	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		C-M-332	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		C-M-333	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		C-M-334	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
Santos	SS-AR3	S-M-449	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-500	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-501	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-502	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-554	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-555	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-556	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-557	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-558	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-610	*Maersk Olie og Gas AS (100%)
		S-M-611	*Maersk Olie og Gas AS (60%) Petróleo Brasileiro S.A. (40%)
		S-M-612	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)

Santos	SS-AR4	S-M-1031	*Newfield Exploration Company (100%)
		S-M-1288	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-1289	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-1290	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-1351	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-1410	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-1411	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-1414	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-1472	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-1473	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-1477	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-1533	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-1534	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-1538	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-1593	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-1594	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-1649	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-1650	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-1705	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-1706	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-967	*Newfield Exploration Company (100%)
	SS-AP4	S-M-1352	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-1354	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-1356	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-1358	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-1478	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-1480	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-1482	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)

2.7.4 Blocos Devolvidos da Quinta Rodada

Dentre os 101 blocos concedidos na rodada, 51 blocos foram devolvidos. Portanto, a porcentagem calculada de devoluções da Quinta Rodada foi de 50,50%.

A seguir, a Tabela 2.23 apresenta a listagem dos blocos devolvidos na Quinta Rodada.

Tabela 2.23: Blocos Devolvidos da 5ª Rodada (autora, com base em SIGEP/ANP 2012)

BACIA	BLOCO	CONTRATO	OPERADORA	RODADA	DATA ASSINATURA CONTRATO	DATA DESATIVAÇÃO
Barreirinhas	BAR-M-355	BM-BAR-4	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	28/08/2009
	BAR-M-376	BM-BAR-4	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	28/08/2009
	BAR-M-378	BM-BAR-4	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	28/08/2009
	BAR-M-399	BM-BAR-4	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	28/08/2009
Campos	C-M-121	BM-C-27	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	28/11/2007
	C-M-231	BM-C-28	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	04/03/2008
	C-M-265	BM-C-28	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	11/03/2008
	C-M-298	BM-C-28	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	11/03/2008
	C-M-299	BM-C-28	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	01/12/2009
	C-M-332	BM-C-28	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	11/03/2008
	C-M-334	BM-C-28	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	11/03/2008
	C-M-58	BM-C-26	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	31/03/2008
	C-M-97	BM-C-27	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	28/11/2007
Foz do Amazonas	FZA-M-183	BM-FZA-4	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	25/11/2008
	FZA-M-216	BM-FZA-4	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	25/11/2008
	FZA-M-251	BM-FZA-4	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	25/11/2008
	FZA-M-253	BM-FZA-4	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	25/11/2008
	FZA-M-254	BM-FZA-4	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	25/11/2008
	FZA-M-286	BM-FZA-4	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	25/11/2008
	FZA-M-287	BM-FZA-4	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	25/11/2008
	FZA-M-288	BM-FZA-4	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	25/11/2008
	FZA-M-320	BM-FZA-4	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	25/11/2008
	FZA-M-321	BM-FZA-5	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	07/10/2008
Potiguar	POT-T-353	BT-POT-19	Petrosynergy Ltda.	Brasil Round 5	26/11/2003	18/03/2008
	POT-T-354	BT-POT-19	Petrosynergy Ltda.	Brasil Round 5	26/11/2003	25/11/2004
	POT-T-401	BT-POT-20	Aurizônia Petróleo S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	29/11/2005
	POT-T-402	BT-POT-20	Aurizônia Petróleo S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	29/11/2005
	POT-T-569	BT-POT-24	Aurizônia Petróleo S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	29/11/2005
	POT-T-614	BT-POT-24	Aurizônia Petróleo S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	29/11/2005
	POT-T-655	BT-POT-22	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	26/11/2004
	POT-T-696	BT-POT-23	Petrosynergy Ltda.	Brasil Round 5	26/11/2003	08/11/2004
	POT-T-837	BT-POT-22	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	09/12/2006
Santos	S-M-1031	BM-S-39	Newfield Brasil Ltda.	Brasil Round 5	26/11/2003	16/10/2007
	S-M-1352	BM-S-41	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	31/12/2011
	S-M-1354	BM-S-41	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	26/11/2010
	S-M-1356	BM-S-41	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	23/12/2010
	S-M-1478	BM-S-41	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	24/11/2008
	S-M-1480	BM-S-41	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	23/12/2010
	S-M-449	BM-S-36	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	28/11/2007
	S-M-500	BM-S-36	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	28/11/2007
	S-M-501	BM-S-36	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	28/11/2007

Santos	S-M-502	BM-S-36	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	28/11/2007
	S-M-554	BM-S-36	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	28/11/2007
	S-M-555	BM-S-36	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	28/11/2007
	S-M-556	BM-S-36	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	28/11/2007
	S-M-557	BM-S-36	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	25/11/2008
	S-M-558	BM-S-36	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	28/11/2007
	S-M-610	BM-S-37	Maersk Oil Brasil Ltda.	Brasil Round 5	26/11/2003	05/01/2007
	S-M-611	BM-S-38	Maersk Oil Brasil Ltda.	Brasil Round 5	26/11/2003	26/11/2007
	S-M-612	BM-S-36	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	28/11/2007
	S-M-967	BM-S-39	Newfield Brasil Ltda.	Brasil Round 5	26/11/2003	16/10/2007

2.8 Sexta Rodada

A Sexta Rodada de Licitações foi realizada nos dias 17 e 18 de agosto de 2004. Foram mantidas as mesmas regras e alterações introduzidas no processo licitatório da rodada anterior, como o novo desenho dos blocos exploratórios e o conceito de setores.

Nesta rodada, foram ofertados 203 mil km² divididos em 913 blocos com tamanho médio de 222 km². Os blocos estavam distribuídos em 12 bacias sedimentares e 29 setores, de acordo com 3 modelos exploratórios (ANP, 2013), como se segue:

- Bacias Maduras: áreas que buscam obter a retomada dos investimentos nas bacias maduras terrestres, predominantemente para pequenas empresas, com o intuito de desenvolver empregos e de incorporação de desenvolvimento tecnológico. Nesta rodada, foram ofertadas porções terrestres das Bacias Potiguar, Recôncavo e Espírito Santo;

- Bacias de Novas Fronteiras (Tecnológicas) e/ou de Conhecimento: áreas com objetivo de descobrir novas províncias petrolíferas, representando ótimas oportunidades para empresas que buscam áreas maiores e aceitam riscos exploratórios maiores. Nesta rodada, foram ofertadas as Bacias da Foz do Amazonas, costa do Pará- Maranhão, Barreirinhas, Camamu-Almada; Jequitinhonha e Pelotas, bem como determinadas áreas de bacias produtoras;

- Bacias de Elevado Potencial: áreas com o objetivo de garantir a sustentabilidade da autossuficiência nacional na produção de petróleo. São os blocos orientados às grandes empresas, a fim de se obter o aumento das reservas e da produção nacional. Nesta rodada, foram ofertadas as águas profundas das Bacias de Santos, Campos, Espírito Santo e Sergipe-Alagoas. Estes foram chamados de "blocos azuis" da rodada, devido aos seus excelentes resultados exploratórios, e recentes descobertas adjacentes. Vale ressaltar que tais regiões coincidem, em sua maioria, com áreas de blocos da Rodada Zero, parcialmente devolvidas em agosto de 2003. Estas áreas eram de devolução obrigatória, e se valorizaram bastante em 2003 com as importantes descobertas de gás natural e óleo leve que ocorreram naquele ano.

Dos blocos ofertados, 294 eram terrestres e estavam distribuídos em 9 setores (9 mil km²), os outros 619 eram marítimos e estavam distribuídos em 20 setores (194 mil km²). Os blocos em terra pertencem ao modelo exploratório Bacia Madura. Dos setores em mar, temos 8 em águas rasas (454 blocos) e 12 em águas profundas (165 blocos), e em termos de modelo exploratório: 551 blocos de áreas classificadas como Novas Fronteiras e 68 como de Elevado Potencial. (ANP, 2013)

Das 30 empresas interessadas, 24 foram habilitadas. Dessas, 21 apresentaram ofertas, com 19 vencedoras. Com relação à área total licitada, quase 40 mil km² foram concedidos (36,8 mil km² offshore e 2,8 mil km² onshore), o que representa cerca de 20% do ofertado. Em termos de blocos, esse percentual foi de 17%, ou seja, 154 blocos concedidos dos 913 ofertados. (ANP, 2013)

2.8.1 Cronograma da Sexta Rodada

A seguir, a Tabela 2.24 apresenta o cronograma previsto no edital para a Sexta Rodada.

Tabela 2.24: Cronograma da 6ª Rodada, 2003-2004 (ANP, 2013)

Evento	Data
Anúncio dos setores e publicação do cronograma	11 de dezembro de 2003
Apresentação no Rio de Janeiro (audiência pública)	22 de janeiro de 2004
Publicação do Pré-Edital	11 de março de 2004
Publicação da Minuta do Contrato de Concessão	11 de março de 2004
Disponibilização do Pacote de Dados	15 de março de 2004
Seminário Jurídico-Fiscal	18 e 19 de março de 2004
Seminário Técnico	23 e 24 de março de 2004
Publicação do Edital e do Contrato de Concessão	25 de junho de 2004
Prazo final para a Manifestação de Interesse e apresentação de documentos	16 de julho de 2004
Prazo de notificação, pela ANP, das empresas habilitadas	início de agosto de 2004
Prazo final para pagamento da Taxa de Participação	6 de agosto de 2004
Apresentação das ofertas	17 e 18 agosto de 2004
Assinatura dos Contratos de Concessão	até 3 de dezembro de 2004

2.8.2 Áreas Ofertadas na Sexta Rodada

As Figuras 2.63 a 2.74 apresentam a localização dos 913 blocos licitados na Sexta Rodada, para cada bacia e seus setores.

- Bacia Potiguar: 4 setores terrestres - Bacia Madura (SPOT-T2, SPOT-T3, SPOT-T4 e SPOT-T5), com o total de 141 blocos

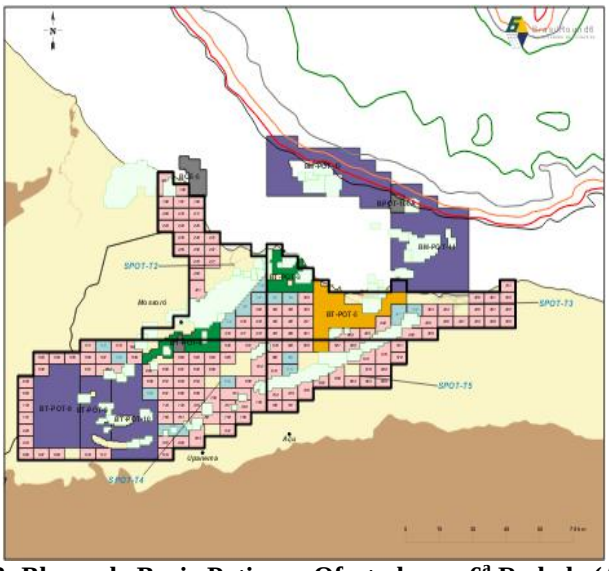

Figura 2.63: Blocos da Bacia Potiguar Ofertados na 6ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia do Recôncavo: 2 setores terrestres - Bacia Madura (SREC-T2 e SREC-T3), com o total de 97 blocos

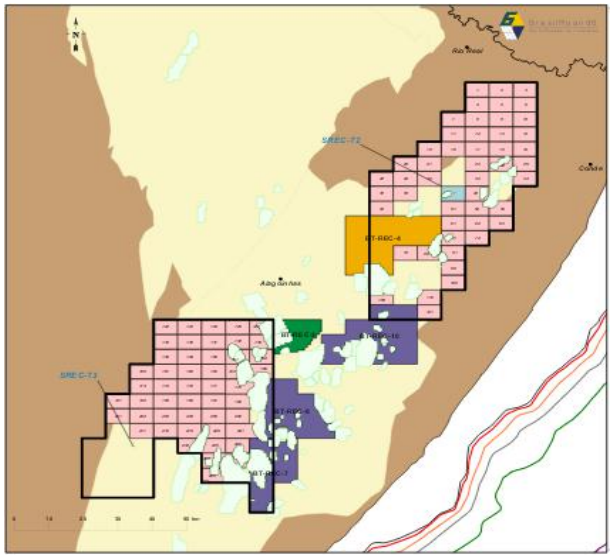

Figura 2.64: Blocos da Bacia do Recôncavo Ofertados na 6ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia do Espírito Santo: 3 setores terrestres - Bacia Madura (SES-T2, SES-T4 e SES-T6), com o total de 56 blocos; 1 setor de águas rasas - Nova Fronteira (SES-AR2) com 21 blocos; e 1 setor de águas profundas - Elevado Potencial (SES- AP1) com 16 blocos

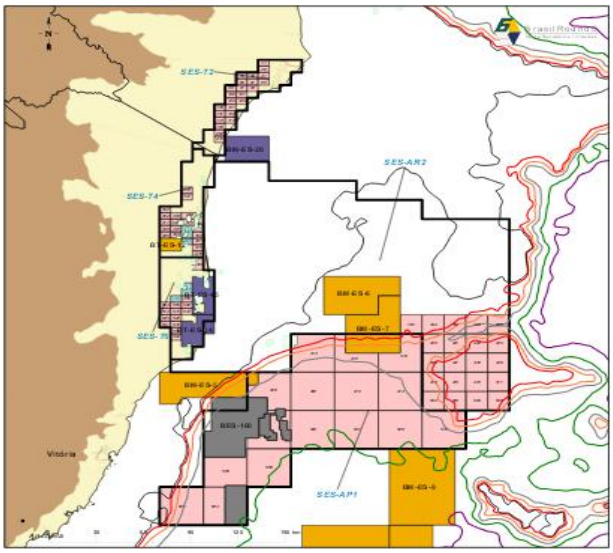

Figura 2.65: Blocos da Bacia do Espírito Santo Ofertados na 6ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Barreirinhas: 1 setor de águas rasas - Nova Fronteira (SBAR-AR2) com 29 blocos; e 2 setores de águas profundas - Nova Fronteira (SBAR-AP1 e SBAR-AP2), com o total de 20 blocos

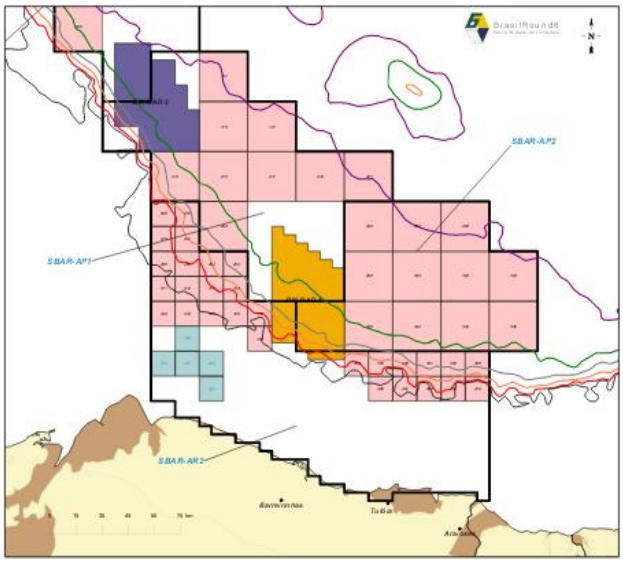

Figura 2.66: Blocos da Bacia de Barreirinhas Ofertados na 6ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Camamu-Almada: 2 setores de águas profundas - Nova Fronteira (SCAL-AP1 e SCAL-AP2), com o total de 19 blocos

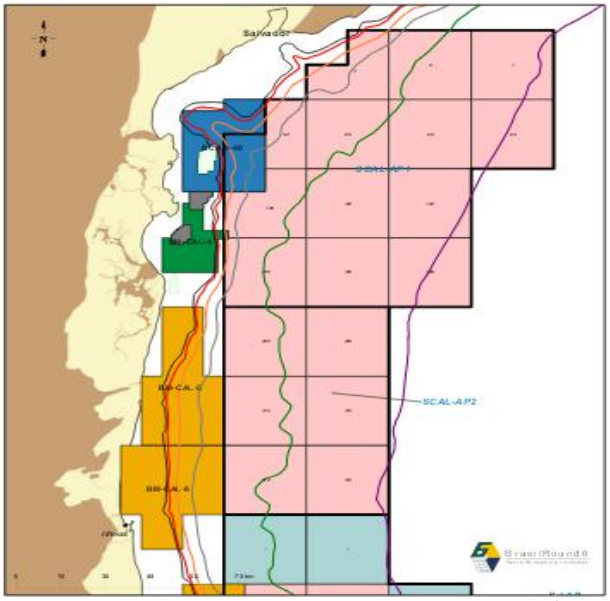

Figura 2.67: Blocos da Bacia de Camamu-Almada Ofertados na 6ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Campos: 2 setores de águas rasas - Nova Fronteira e Elevado Potencial (SC-AR2 e SC-AR3), com o total de 29 blocos; e 1 setor de águas profundas - Elevado Potencial (SC-AP2) com 6 blocos

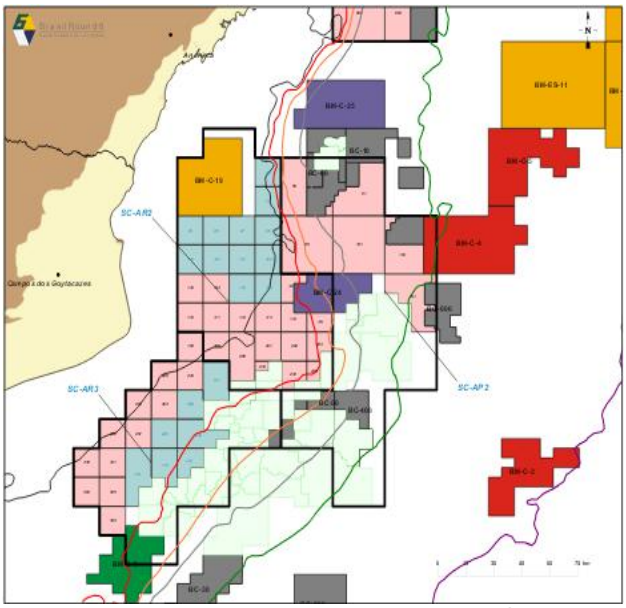

Figura 2.68: Blocos da Bacia de Campos Ofertados na 6ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia da Foz do Amazonas: 2 setores de águas rasas - Nova Fronteira (SFZA-AR1 e SFZA-AR2), com o total de 144 blocos

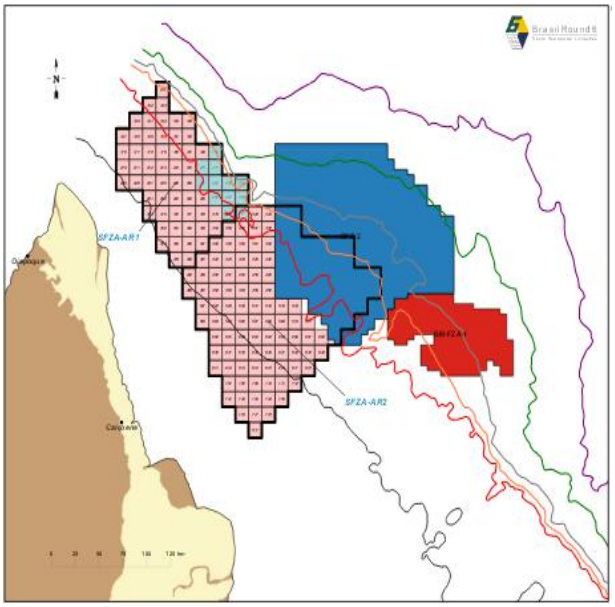

Figura 2.69: Blocos da Bacia da Foz do Amazonas Ofertados na 6ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Jequitinhonha: 1 setor de águas profundas - Nova Fronteira (SJ-AP) com 11 blocos

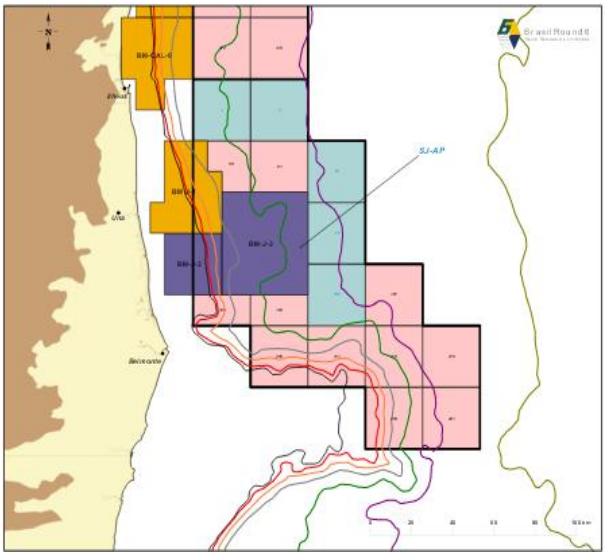

Figura 2.70: Blocos da Bacia de Jequitinhonha Ofertados na 6ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia do Pará-Maranhão: 2 setores de águas profundas - Nova Fronteira (SPAMA-AP1 e SPAMA-AP2), com o total de 24 blocos

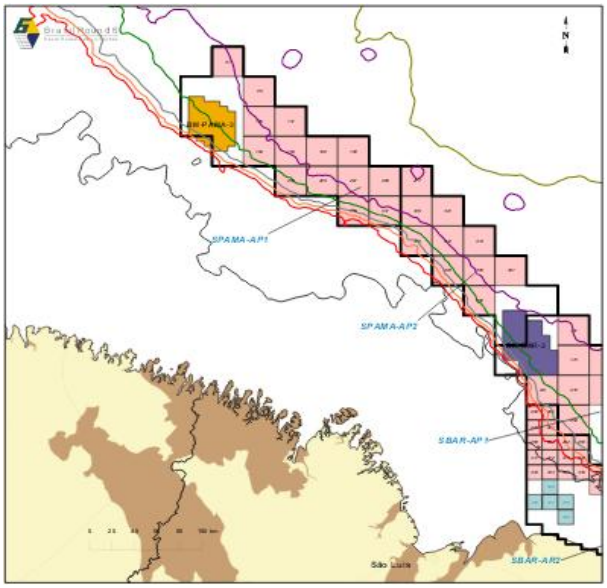

Figura 2.71: Blocos da Bacia do Pará-Maranhão Ofertados na 6ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Pelotas: 1 setor de águas profundas - Nova Fronteira (SP-AP3) com 33 blocos

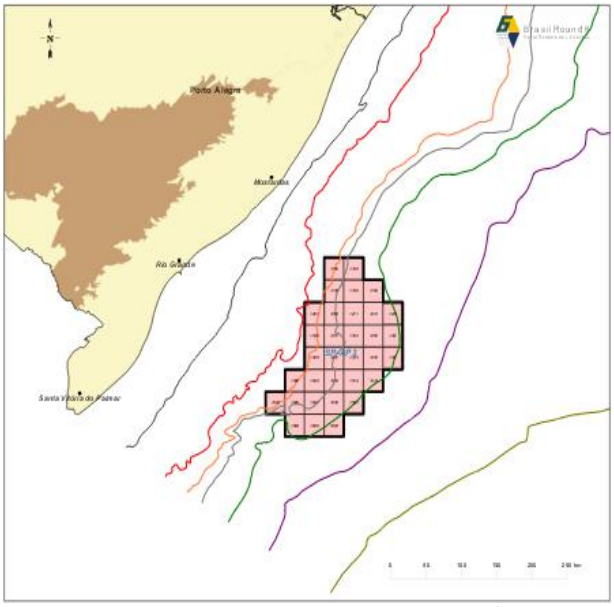

Figura 2.72: Blocos da Bacia de Pelotas Ofertados na 6ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Santos: 2 setores de águas rasas - Nova Fronteira (SS-AR3 e SS-AR4), com o total de 231 blocos; e 1 setor de águas profundas - Elevado Potencial (SS-AP1) com 21 blocos

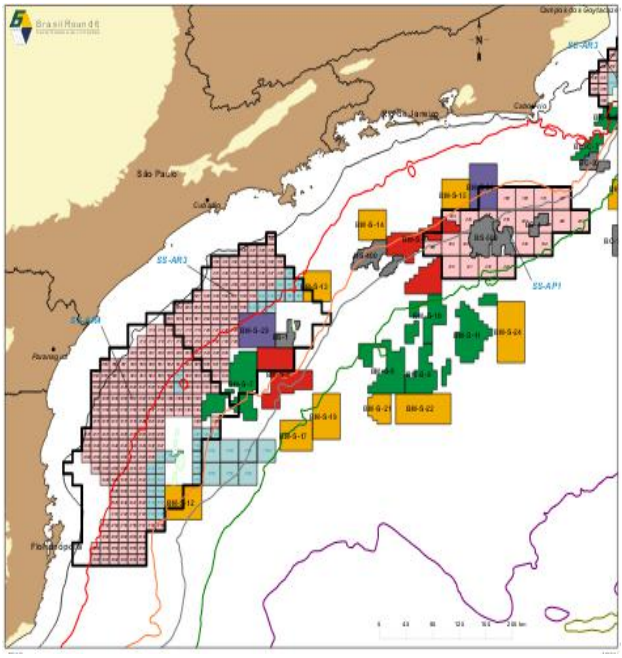

Figura 2.73: Blocos da Bacia de Santos Ofertados na 6ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Sergipe-Alagoas: 1 setor de águas profundas - Elevado Potencial (SSEAL-AP2) com 15 blocos

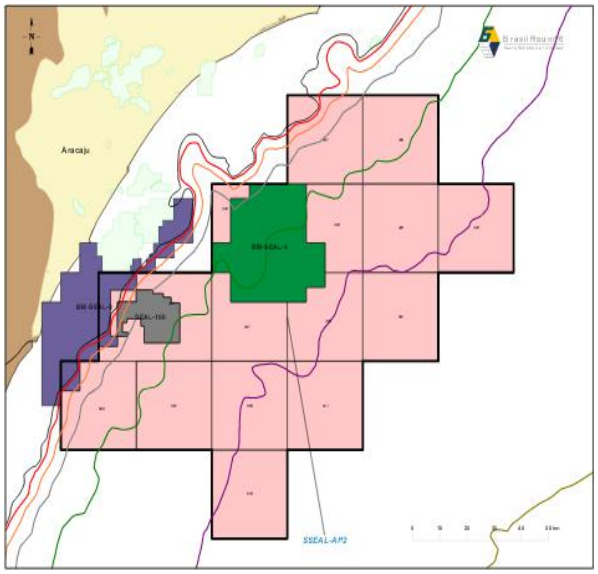

Figura 2.74: Blocos da Bacia de Sergipe-Alagoas Ofertados na 6ª Rodada (ANP, 2013)

A seguir, a Tabela 2.25 traz um resumo das áreas ofertadas na Sexta Rodada de Licitações:

Tabela 2.25: Resumo das Áreas Ofertadas na 6ª Rodada (ANP, 2013)

Setores em Mar				
Bacia	**N° Blocos**	**Área (km²)**	**Setor**	**Modelo Exploratório**
Bacia de Barreirinhas Água Rasa	29	5.574,78	SBAR-AR2	Nova Fronteira
Bacia de Barreirinhas Água Profunda	9	6.922,74	SBAR-AP1	Nova Fronteira
	11	8.459,08	SBAR-AP2	Nova Fronteira
Bacia de Camamu-Almada	13	9.040,63	SCAL-AP1	Nova Fronteira
	6	4.475,07	SCAL-AP2	Nova Fronteira
Bacia de Campos Água Rasa	7	1.373,85	SC-AR2	Nova Fronteira
	10	1.323,03	SC-AR2	Elevado Potencial
	12	2.137,39	SC-AR3	Nova Fronteira
Bacia de Campos Água Profunda	6	3.009,45	SC-AP2	Elevado Potencial
Bacia do Espírito Santo Água Rasa	21	3.808,88	SES-AR2	Nova Fronteira
Bacia do Espírito Santo Água Profunda	16	10.007,08	SES-AP1	Elevado Potencial

Bacia da Foz do Amazonas	55	10.546,58	SFZA-AR1	Nova Fronteira
	89	17.088,95	SFZA-AR2	Nova Fronteira
Bacia de Jequitinhonha	11	6.947,75	SJ-AP	Nova Fronteira
Bacia de Pará-Maranhão	14	10.769,03	SPAMA-AP1	Nova Fronteira
	10	7.693,07	SPAMA-AP2	Nova Fronteira
Bacia de Pelotas	33	21.360,51	SP-AP3	Nova Fronteira
Bacia de Santos Água Rasa	73	12.752,02	SS-AR3	Nova Fronteira
	158	27.281,03	SS-AR4	Nova Fronteira
Bacia de Santos Água Profunda	21	12.784,33	SS-AP1	Elevado Potencial
Bacia de Sergipe-Alagoas	15	10.080,72	SSEAL-AP2	Elevado Potencial
Total	**619**	**193.437,20**	**20 setores**	-
Setores em Terra				
Bacia	**Nº Blocos**	**Área (km²)**	**Setor**	**Modelo Exploratório**
Bacia Potiguar	27	880,39	SPOT-T2	Bacia Madura
	30	988,44	SPOT-T3	Bacia Madura
	61	2.077,70	SPOT-T4	Bacia Madura
	23	788,83	SPOT-T5	Bacia Madura
Bacia do Recôncavo	49	1.478,97	SREC-T2	Bacia Madura
	48	1.370,32	SREC-T3	Bacia Madura
Bacia do Espírito Santo	24	732,77	SES-T2	Bacia Madura
	18	547,89	SES-T4	Bacia Madura
	14	436,90	SES-T6	Bacia Madura
Total	**294**	**9.302,23**	**9 setores**	-
Total Geral	**913**	**202.739,44**	**29 setores**	-

2.8.3 Resultados da Sexta Rodada

- **24 Empresas Habilitadas Para Apresentação de Ofertas**
- **21 Empresas Apresentaram Ofertas**
- **19 Empresas Vencedoras**

- **Resultados Por Blocos, Para Cada Bacia e Seus Setores**

  Nota: Nenhuma oferta foi recebida pelos blocos dos setores SFZA-AR1, SPAMA- AP2, SBAR-AR2, SBAR-AP2, SES-AR2, SC-AR3, SS-AR3 e SS-AR4, de novas fronteiras exploratórias.

A seguir, a Tabela 2.26 apresenta o resultado do leilão para cada um dos 154 blocos concedidos. As empresas operadoras estão indicadas pelo símbolo (*).

Tabela 2.26: Resultados da 6ª Rodada (autora, com base em ANP 2013)

BACIA	SETOR	BLOCO	EMPRESA
Foz do Amazonas	SFZA-AR2	FZA-M-533	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		FZA-M-534	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		FZA-M-569	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		FZA-M-570	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		FZA-M-571	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		FZA-M-605	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		FZA-M-606	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		FZA-M-607	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		FZA-M-608	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
Pará-Maranhão	SPAMA-AP1	PAMA-M-135	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		PAMA-M-192	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		PAMA-M-194	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
Barreirinhas	SBAR-AP1	BAR-M-175	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
Potiguar	SPOT-T2	POT-T-197	*Aurizônia Empreendimentos Ltda. (100%)
		POT-T-210	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		POT-T-211	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		POT-T-257	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		POT-T-321	*Aurizônia Empreendimentos Ltda. (100%)
		POT-T-392	*Aurizônia Empreendimentos Ltda. (100%)
		POT-T-433	*Arbi Petróleo Ltda. (100%)
		POT-T-434	*Arbi Petróleo Ltda. (100%)
		POT-T-476	*Arbi Petróleo Ltda. (100%)
		POT-T-477	*Arbi Petróleo Ltda. (100%)
		POT-T-478	*Petróleos de Portugal - Petrogal S.A. (50%) Petróleo Brasileiro S.A. (50%)

Potiguar	SPOT-T3	POT-T-355	*Petróleos de Portugal - Petrogal S.A. (50%) Petróleo Brasileiro S.A. (50%)
		POT-T-366	*Arbi Petróleo Ltda. (100%)
		POT-T-393	*Aurizônia Empreendimentos Ltda. (100%)
		POT-T-394	*Petróleos de Portugal - Petrogal S.A. (50%) Petróleo Brasileiro S.A. (50%)
		POT-T-395	*Petróleos de Portugal - Petrogal S.A. (50%) Petróleo Brasileiro S.A. (50%)
		POT-T-403	*Aurizônia Empreendimentos Ltda. (100%)
		POT-T-404	*Aurizônia Empreendimentos Ltda. (100%)
		POT-T-435	*Petróleo Brasileiro S.A. (50%) Petróleos de Portugal - Petrogal S.A. (50%)
		POT-T-436	*Petróleo Brasileiro S.A. (50%) Petróleos de Portugal - Petrogal S.A. (50%)
		POT-T-437	*Synergy Group Corp (65%) PortSea Oil & Gas NL (35%)
		POT-T-479	*Petróleo Brasileiro S.A. (50%) Petróleos de Portugal - Petrogal S.A. (50%)
		POT-T-480	*Petróleo Brasileiro S.A. (50%) Petróleos de Portugal - Petrogal S.A. (50%)
		POT-T-485	*Arbi Petróleo Ltda. (100%)
	SPOT-T4	POT-T-513	*Partex Oil and Gas (Holdings) Corporation (50%) Petróleo Brasileiro S.A. (50%)
		POT-T-514	*Partex Oil and Gas (Holdings) Corporation (50%) Petróleo Brasileiro S.A. (50%)
		POT-T-520	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		POT-T-521	*Petróleos de Portugal - Petrogal S.A. (50%) Petróleo Brasileiro S.A. (50%)
		POT-T-556	*Petróleos de Portugal - Petrogal S.A. (50%) Petróleo Brasileiro S.A. (50%)
		POT-T-557	*Partex Oil and Gas (Holdings) Corporation (50%) Petróleo Brasileiro S.A. (50%)
		POT-T-559	*Partex Oil and Gas (Holdings) Corporation (50%) Petróleo Brasileiro S.A. (50%)
		POT-T-562	*Arbi Petróleo Ltda. (100%)
		POT-T-563	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		POT-T-601	*Petróleos de Portugal - Petrogal S.A. (50%) Petróleo Brasileiro S.A. (50%)
		POT-T-602	*Petróleos de Portugal - Petrogal S.A. (50%) Petróleo Brasileiro S.A. (50%)
		POT-T-607	*Arbi Petróleo Ltda. (100%)
		POT-T-699	*Synergy Group Corp (65%) PortSea Oil & Gas NL (35%)
		POT-T-700	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		POT-T-701	*Aurizônia Empreendimentos Ltda. (100%)
		POT-T-790	*Aurizônia Empreendimentos Ltda. (100%)
		POT-T-791	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		POT-T-881	*Aurizônia Empreendimentos Ltda. (100%)
		POT-T-883	*Aurizônia Empreendimentos Ltda. (100%)

Potiguar	SPOT-T5	POT-T-523	*Synergy Group Corp (65%) PortSea Oil & Gas NL (35%)
		POT-T-524	*Synergy Group Corp (65%) PortSea Oil & Gas NL (35%)
		POT-T-527	*Synergy Group Corp (65%) PortSea Oil & Gas NL (35%)
		POT-T-528	*Synergy Group Corp (65%) PortSea Oil & Gas NL (35%)
		POT-T-568	*Aurizônia Empreendimentos Ltda. (100%)
		POT-T-575	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		POT-T-613	*Aurizônia Empreendimentos Ltda. (100%)
		POT-T-661	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		POT-T-704	*Arbi Petróleo Ltda. (100%)
		POT-T-750	*Arbi Petróleo Ltda. (100%)
Sergipe-Alagoas	SSEAL-AP2	SEAL-M-347	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		SEAL-M-349	*Petróleo Brasileiro S.A. (60%) EnCana Corporation (40%)
		SEAL-M-424	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		SEAL-M-426	*Petróleo Brasileiro S.A. (60%) EnCana Corporation (40%)
		SEAL-M-495	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		SEAL-M-497	*Petróleo Brasileiro S.A. (60%) EnCana Corporation (40%)
		SEAL-M-499	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		SEAL-M-569	*Petróleo Brasileiro S.A. (60%) EnCana Corporation (40%)
Recôncavo	SREC-T3	REC-T-139	*W. Washington Empreendimentos e Participações Ltda. (100%)
		REC-T-150	*Synergy Group Corp (65%)
		REC-T-151	*PetroRecôncavo S.A. (100%)
		REC-T-163	*Synergy Group Corp (65%)
		REC-T-177	*Synergy Group Corp (65%)
		REC-T-178	*Starfish Oil & Gas S.A. (100%)
		REC-T-191	*Synergy Group Corp (65%) PortSea Oil & Gas NL (35%)
		REC-T-192	*Starfish Oil & Gas S.A. (100%)
		REC-T-205	*Petróleo Brasileiro S.A. (80%) Starfish Oil & Gas S.A. (20%)
		REC-T-206	*Petróleo Brasileiro S.A. (80%) Starfish Oil & Gas S.A. (20%)
		REC-T-220	*Starfish Oil & Gas S.A. (100%)
		REC-T-221	*Petróleo Brasileiro S.A. (80%) Starfish Oil & Gas S.A. (20%)
		REC-T-235	*W. Washington Empreendimentos e Participações Ltda. (100%)
		REC-T-236	*Petróleo Brasileiro S.A. (80%) Starfish Oil & Gas S.A. (20%)

Recôncavo	SREC-T2	REC-T-23	*W. Washington Empreendimentos e Participações Ltda. (100%)
		REC-T-32	*W. Washington Empreendimentos e Participações Ltda. (100%)
		REC-T-42	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		REC-T-51	*W. Washington Empreendimentos e Participações Ltda. (100%)
		REC-T-71	*PetroRecôncavo S.A. (100%)
Camamu-Almada	SCAL-AP1	CAL-M-120	*Petróleo Brasileiro S.A. (60%) Statoil ASA (40%)
		CAL-M-122	*Statoil ASA (100%)
		CAL-M-186	*Petróleo Brasileiro S.A. (60%) Statoil ASA (40%)
		CAL-M-188	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		CAL-M-3	*Statoil ASA (60%) Petróleo Brasileiro S.A. (40%)
		CAL-M-58	*Statoil ASA (60%) Petróleo Brasileiro S.A. (40%)
		CAL-M-60	*Statoil ASA (60%) Petróleo Brasileiro S.A. (40%)
	SCAL-AP2	CAL-M-248	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		CAL-M-312	*Petróleo Brasileiro S.A. (60%) Epic Gas International Serviços do Brasil Ltda. (20%)
		CAL-M-372	*Petróleo Brasileiro S.A. (60%) Epic Gas International Serviços do Brasil Ltda. (20%)
Jequitinhonha	SJ-AP	J-M-59	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		J-M-61	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
Espírito Santo	SES-T2	ES-T-174	*Petróleos de Portugal - Petrogal S.A. (50%) Petróleo Brasileiro S.A. (50%)
		ES-T-188	*Petróleos de Portugal - Petrogal S.A. (50%) Petróleo Brasileiro S.A. (50%)
		ES-T-202	*Petróleos de Portugal - Petrogal S.A. (50%) Petróleo Brasileiro S.A. (50%)
		ES-T-215	*Petróleos de Portugal - Petrogal S.A. (50%) Petróleo Brasileiro S.A. (50%)
		ES-T-47	*Petróleo Brasileiro S.A. (50%) Petróleos de Portugal - Petrogal S.A. (50%)
		ES-T-67	*Petróleo Brasileiro S.A. (50%) Petróleos de Portugal - Petrogal S.A. (50%)
		ES-T-68	*Petróleo Brasileiro S.A. (50%) Petróleos de Portugal - Petrogal S.A. (50%)
		ES-T-88	*Petróleo Brasileiro S.A. (50%) Petróleos de Portugal - Petrogal S.A. (50%)

Espírito Santo	SES-T4	ES-T-364	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		ES-T-373	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		ES-T-381	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		ES-T-390	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		ES-T-419	*Synergy Group Corp (100%)
	SES-T6	ES-T-496	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		ES-T-505	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		ES-T-506	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		ES-T-516	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
	SES-AP1	ES-M-414	*Petróleo Brasileiro S.A. (80%) Repsol YPF Brasil S.A. (20%)
		ES-M-466	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		ES-M-468	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		ES-M-523	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		ES-M-525	*Petróleo Brasileiro S.A. (65%) Shell Brasil Ltda. (35%)
		ES-M-527	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		ES-M-588	*Petróleo Brasileiro S.A. (40%) EnCana Corporation (30%) Kerr-McGee Corporation (30%)
		ES-M-590	*Petróleo Brasileiro S.A. (60%) Kerr-McGee Corporation (40%)
		ES-M-661	*Petróleo Brasileiro S.A. (40%) EnCana Corporation (30%) Kerr-McGee Corporation (30%)
		ES-M-663	*Petróleo Brasileiro S.A. (40%) EnCana Corporation (30%) Kerr-McGee Corporation (30%)
Campos	SC-AR2	C-M-202	*Kerr-McGee Corporation (100%)
	SC-AP2	C-M-101	*Devon Energy Corporation (30%) EnCana Corporation (25%) Kerr-McGee Corporation (25%) SK Corporation (20%)
		C-M-103	*Petróleo Brasileiro S.A. (60%) Shell Brasil Ltda. (40%)
		C-M-151	*Petróleo Brasileiro S.A. (60%) Shell Brasil Ltda. (40%)
		C-M-61	*Devon Energy Corporation (40%) Kerr-McGee Corporation (33%) SK Corporation (27%)

Santos	SS-AP1	S-M-166	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-170	*Shell Brasil Ltda. (40%) Repsol YPF Brasil S.A. (25%) Petróleo Brasileiro S.A. (35%)
		S-M-172	*Petróleo Brasileiro S.A. (75%) Repsol YPF Brasil S.A. (25%)
		S-M-237	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-239	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-320	*Petróleo Brasileiro S.A. (60%) Shell Brasil Ltda. (40%)
		S-M-322	*Petróleo Brasileiro S.A. (60%) Shell Brasil Ltda. (40%)
		S-M-324	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-330	*Petróleo Brasileiro S.A. (75%) Repsol YPF Brasil S.A. (25%)
		S-M-415	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-417	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
Pelotas	SP-AP3	P-M-1267	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		P-M-1269	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		P-M-1271	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		P-M-1349	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		P-M-1351	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		P-M-1353	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)

2.8.4 Blocos Devolvidos da Sexta Rodada

Dentre os 154 blocos concedidos na rodada, 63 blocos foram devolvidos. Portanto, a porcentagem calculada de devoluções da Sexta Rodada foi de 40,91%.

A seguir, a Tabela 2.27 apresenta a listagem dos blocos devolvidos na Sexta Rodada.

Tabela 2.27: Blocos Devolvidos da 6ª Rodada (autora, com base em SIGEP/ANP 2012)

BACIA	BLOCO	CONTRATO	OPERADORA	RODADA	DATA ASSINATURA CONTRATO	DATA DESATIVAÇÃO
Camamu-Almada	CAL-M-122	BM-CAL-8	Statoil do Brasil Ltda.	Brasil Round 6	24/11/2004	24/11/2010
Campos	C-M-103	BM-C-31	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	22/02/2012
	C-M-151	BM-C-31	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	22/02/2012

Foz do Amazonas	FZA-M-533	BM-FZA-6	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	23/11/2009
	FZA-M-534	BM-FZA-6	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	23/11/2009
	FZA-M-569	BM-FZA-6	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	23/11/2009
	FZA-M-570	BM-FZA-6	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	23/11/2009
	FZA-M-571	BM-FZA-6	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	23/11/2009
	FZA-M-605	BM-FZA-6	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	23/11/2009
	FZA-M-606	BM-FZA-6	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	23/11/2009
	FZA-M-607	BM-FZA-6	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	23/11/2009
	FZA-M-608	BM-FZA-6	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	23/11/2009
Mucuri	ES-T-174	BT-ES-23	Petrogal Brasil S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	31/03/2008
	ES-T-188	BT-ES-23	Petrogal Brasil S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	11/03/2008
	ES-T-202	BT-ES-23	Petrogal Brasil S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	29/01/2008
	ES-T-215	BT-ES-23	Petrogal Brasil S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	13/02/2008
	ES-T-47	BT-ES-24	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	02/10/2009
	ES-T-67	BT-ES-24	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	02/10/2009
	ES-T-68	BT-ES-24	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	02/10/2009
	ES-T-88	BT-ES-24	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	02/10/2009
Pará-Maranhão	PAMA-M-135	BM-PAMA-8	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	19/11/2010
Pelotas	P-M-1267	BM-P-2	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	14/12/2010
	P-M-1349	BM-P-2	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	14/12/2010
Potiguar	POT-T-197	BT-POT-25	Aurizônia Petróleo S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	22/11/2007
	POT-T-210	BT-POT-26	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	27/11/2006
	POT-T-211	BT-POT-26	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	27/11/2006
	POT-T-257	BT-POT-26	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	27/11/2006
	POT-T-321	BT-POT-25	Aurizônia Petróleo S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	22/11/2007
	POT-T-366	BT-POT-30	Quantra Petróleo S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	23/11/2006
	POT-T-392	BT-POT-25A	Aurizônia Petróleo S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	22/11/2007
	POT-T-393	BT-POT-31	Aurizônia Petróleo S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	22/11/2007
	POT-T-403	BT-POT-31	Aurizônia Petróleo S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	22/11/2007
	POT-T-404	BT-POT-31	Aurizônia Petróleo S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	22/11/2007
	POT-T-433	BT-POT-27A	Quantra Petróleo S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	22/11/2007
	POT-T-434	BT-POT-27A	Quantra Petróleo S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	22/11/2007
	POT-T-437	BT-POT-33	Petrosynergy Ltda.	Brasil Round 6	24/11/2004	09/03/2007
	POT-T-476	BT-POT-27	Quantra Petróleo S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	22/11/2007
	POT-T-477	BT-POT-27A	Quantra Petróleo S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	22/11/2007
	POT-T-485	BT-POT-30	Quantra Petróleo S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	22/11/2007
	POT-T-523	BT-POT-40	Petrosynergy Ltda.	Brasil Round 6	24/11/2004	09/03/2007
	POT-T-523	BT-POT-40	Petrosynergy Ltda.	Brasil Round 6	24/11/2004	09/03/2007
	POT-T-527	BT-POT-40	Petrosynergy Ltda.	Brasil Round 6	24/11/2004	09/03/2007
	POT-T-528	BT-POT-40	Petrosynergy Ltda.	Brasil Round 6	24/11/2004	18/03/2008
	POT-T-562	BT-POT-37	Quantra Petróleo S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	22/11/2007
	POT-T-568	BT-POT-41	Aurizônia Petróleo S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	23/11/2006
	POT-T-607	BT-POT-37	Quantra Petróleo S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	22/11/2007
	POT-T-613	BT-POT-41	Aurizônia Petróleo S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	23/11/2006
	POT-T-704	BT-POT-43	Quantra Petróleo S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	10/12/2008
	POT-T-750	BT-POT-43	Quantra Petróleo S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	23/11/2006

Recôncavo	REC-T-150	BT-REC-16	Petrosynergy Ltda.	Brasil Round 6	24/11/2004	14/09/2007
	REC-T-151	BT-REC-17	Recôncavo E&P S/A	Brasil Round 6	24/11/2004	24/11/2006
	REC-T-177	BT-REC-16	Petrosynergy Ltda.	Brasil Round 6	24/11/2004	14/09/2007
	REC-T-191	BT-REC-16	Petrosynergy Ltda.	Brasil Round 6	24/11/2004	14/09/2007
	REC-T-23	BT-REC-12	W.Washington Empreendimentos e	Brasil Round 6	24/11/2004	24/11/2007
	REC-T-32	BT-REC-12	W.Washington Empreendimentos e	Brasil Round 6	24/11/2004	24/11/2007
	REC-T-42	BT-REC-13	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	20/11/2007
	REC-T-51	BT-REC-12	W.Washington Empreendimentos e	Brasil Round 6	24/11/2004	24/11/2007
Santos	S-M-166	BM-S-42	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	21/11/2008
	S-M-170	BM-S-43	Shell Brasil Ltda.	Brasil Round 6	24/11/2004	19/11/2008
	S-M-237	BM-S-42	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	27/02/2009
	S-M-320	BM-S-45	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	23/12/2010
	S-M-330	BM-S-44	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	03/08/2012
Sergipe-Alagoas	SEAL-M-495	BM-SEAL-10	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	20/09/2012

2.9 Sétima Rodada

A Sétima Rodada de Licitações foi realizada nos dias 17, 18 e 19 de outubro de 2005, sendo o primeiro leilão realizado em três dias.

Nesta rodada, além dos blocos com risco exploratório (Parte A) foram ofertados também blocos contendo áreas inativas com acumulações marginais (Parte B). Cada tipo de área licitada foi tratado com suas diferenças à parte, possuindo editais específicos, contratos de concessão diferenciados e dias diferentes de leilão (as áreas marginais foram leiloadas isoladamente no último dia – 19/10/2005).

2.9.1 Áreas Inativas com Acumulações Marginais

Conforme previsto na Lei do Petróleo, a Petrobras teve ratificados seus direitos sobre cada um dos campos de seu interesse que estavam em efetiva produção na data de início de vigência da Lei.

Com esse propósito, em 6 de agosto de 1998, foram celebrados os contratos de concessão referentes a 282 campos em produção ou desenvolvimento. Por não serem de interesse para a companhia, 62 campos não foram reivindicados pela Petrobras no prazo

previsto na Lei do Petróleo, ficando estas áreas à disposição da ANP. De 1998 até 2005, outros 15 campos foram devolvidos. Estes campos ficaram conhecidos no mercado como “campos devolvidos” ou “campos marginais da ANP”.

Em licitações anteriormente realizadas, a ANP já havia incluído alguns de seus “campos marginais” entre os blocos exploratórios, entretanto os resultados não foram o esperado, pois vários desses campos licitados terminaram devolvidos à ANP. Observando esse fato e visando a criação e fixação de pequenas e médias empresas nas atividades de exploração e produção nessas áreas terrestres, a ANP optou por incluir na Sétima Rodada de Licitações parte dos 54 “campos devolvidos” que estavam em seu poder.

Para tanto, a ANP ofereceu um histórico completo dos campos às empresas interessadas: histórico da produção, detalhes do poço, qualidade do óleo, estimativas de reservas, levantamento geológico (sísmicas), aspectos geológicos, amostras de rochas extraídas, testes realizados, etc. As áreas ofertadas estavam localizadas nos Estados da Bahia e Sergipe, divididas conforme mostra a Tabela 2.28:

Tabela 2.28: Áreas Inativas Oferecidas na 7ª Rodada (autora, com base em ANP 2013)

Áreas Inativas Com Acumulações Marginais	
Estado da Bahia - 11 Áreas	
Bacia do Recôncavo	Araçás Leste Rio Una Bom Lugar Jacarandá Fazenda São Paulo Pitanga Gamboa
Bacia de Camamu-Almada	Jiribatuba Morro do Barro
Bacia do Tucano Sul	Sempre Viva Curral de Fora
Estado de Sergipe - 6 Áreas	
Bacia de Sergipe-Alagoas	Cidade de Aracaju Alagamar Foz do Vaza Barris Tigre Carapitanga Cidade de Pirambu

As Figuras 2.75 e 2.76 mostram a localização dessas Áreas Inativas com Acumulações Marginais:

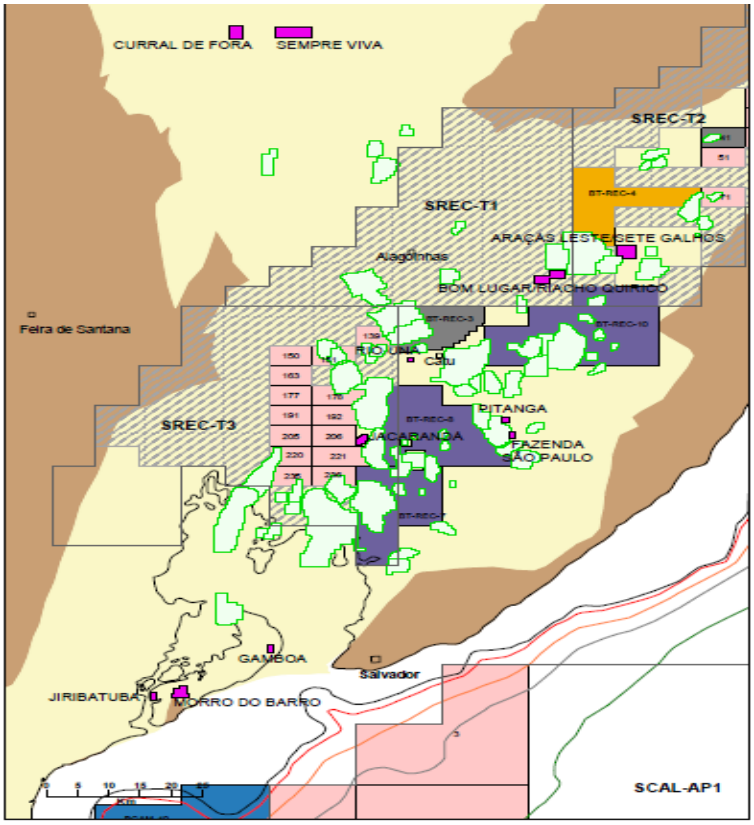

Figura 2.75: Áreas Inativas com Acumulações Marginais no Estado da Bahia (ANP, 2013)

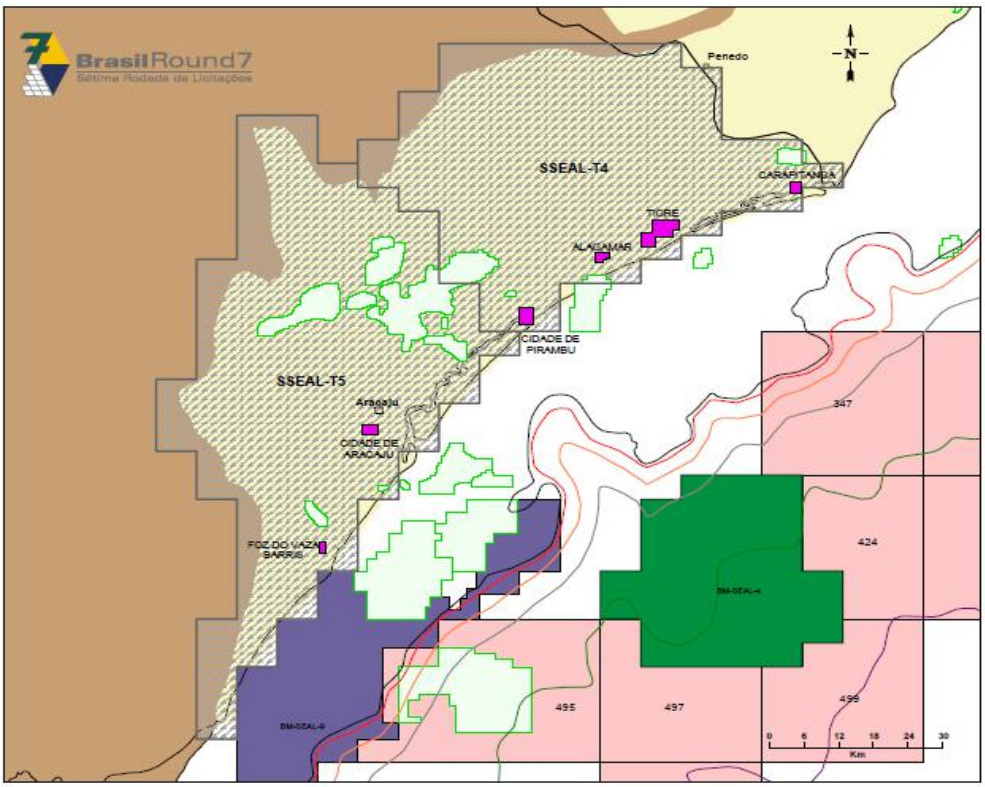

Figura 2.76: Áreas Inativas com Acumulações Marginais no Estado de Sergipe (ANP, 2013)

Em termos de participação das empresas, 113 manifestaram interesse, das quais 91 foram habilitadas e 53 apresentaram ofertas. Ao final, 16 empresas saíram vencedoras (14 individualmente e 2 em consórcio), das quais 2 não assinaram o contrato de concessão, por desistência formal ou por desclassificação no processo. Em termos de resultados da rodada, das 17 áreas oferecidas, 16 foram arrematadas, representando 94%. A área de Curral de Fora foi a única que não recebeu ofertas. (ANP, 2013)

Após o sucesso dessa Primeira Rodada de Licitações de Áreas Inativas contendo Acumulações Marginais, a ANP decidiu realizar rodadas periódicas com cronograma próprio, desvinculadas das Rodadas de Licitações de Áreas com Risco Exploratório.

Nesse sentido, a Segunda Rodada de Licitações ocorreu no dia 29 de junho de 2006, no Rio de Janeiro, pouco antes da Oitava Rodada de Licitações da ANP. Essa Rodada foi anunciada em março e finalizada em dezembro de 2006, com a assinatura dos contratos de concessão celebrados. No total, foram oferecidas 14 áreas, três no estado do Maranhão, na bacia de Barreirinhas, oito no Rio Grande do Norte, na bacia Potiguar, e três no Espírito Santo, na bacia de mesmo nome. (ANP, 2013)

A Tabela 2.29, a seguir, traz a listagem das áreas oferecidas na Segunda Rodada de Licitações de Áreas Inativas:

Tabela 2.29: Áreas Oferecidas na 2ª Rodada de Áreas Inativas (autora, com base em ANP 2013)

Áreas Inativas Com Acumulações Marginais	
Estado do Maranhão - 3 Áreas	
Bacia de Barreirinhas	Espigão Oeste de Canoas São João
Estado do Rio Grande do Norte - 8 Áreas	
Bacia Potiguar	Carnaubais Trapiá Riacho Velho Rio do Carmo São Manoel Quixaba Chauá Porto do Mangue
Estado do Espírito Santo - 3 Áreas	
Bacia do Espírito Santo	Crejoá Rio Ipiranga Rio Barra Nova

Em termos de participação das empresas, 61 se mostraram interessadas nesse leilão, 55 foram habilitadas, sendo que 26 não estavam presentes na rodada anterior. No total, 30 apresentaram ofertas isoladamente ou em consórcio, das quais 10 saíram como vencedoras. Em termos de resultados da rodada, foram arrematadas 11 das 14 áreas com acumulações marginais ofertadas (78,5%), entretanto apenas 7 tiveram suas ofertas honradas e seus contratos efetivamente assinados. As áreas de Carnaubais (RN), Quixaba (RN) e Rio Barra Nova (ES) não receberam ofertas. (ANP, 2013)

Em linhas gerais, embora seus resultados não se comparem às Rodadas de Licitações tradicionais dos blocos com risco exploratório, as Rodadas de Licitações das áreas com acumulações marginais podem ser consideradas como bem-sucedidas. Entretanto, desde então não foram realizadas novas licitações dessas áreas.

Provavelmente, um dos fatores que desencorajaram a ANP a seguir com o leilão dessas áreas foi o pouco comprometimento das pequenas empresas com as ofertas vencedoras. Observou-se que algumas das empresas vencedoras, entusiasmadas com o mercado petrolífero, o preço do petróleo e a possibilidade de lucros, fizeram ofertas que depois não foram honradas, principalmente na Segunda Rodada. Isso se apesar das vantagens concedidas às produções dessas áreas, como, por exemplo, uma alíquota reduzida de royalties, de apenas 5%.

2.9.2 Resumo da Sétima Rodada

Os destaques desta rodada foram, como esperado, os blocos com risco exploratório, dado seus enormes potenciais produtores. Estes foram divididos em áreas de novas fronteiras, áreas de elevado potencial e áreas de bacias maduras, a exemplo do que já ocorrera na rodada anterior.

Os 1.134 blocos exploratórios oferecidos totalizaram uma área de 397 mil km², com um tamanho médio de 351 km², divididos em 34 setores, 20 marítimos (194 mil km², sendo 12 setores em águas profundas e 8 em águas rasas) e 14 terrestres (203 mil km²), localizados em 14 bacias sedimentares brasileiras. (ANP, 2013)

Dos blocos oferecidos, 509 eram terrestres e 625 estavam localizados no mar (156 em águas profundas e 469 em águas rasas). Dos 509 blocos em terra, 438 estavam em bacias maduras e 71 em áreas consideradas de novas fronteiras. Dos blocos

marítimos, 87 eram de áreas de alto potencial (algumas áreas da parte offshore das Bacias de Santos, Campos e Espírito Santo) e 538 em novas fronteiras. (ANP, 2013)

Das 44 empresas habilitadas, 32 apresentaram ofertas isoladamente ou em consórcio, sendo que 30 tiveram êxito. O total arrematado, 251 blocos com risco exploratório, representou uma área total de quase 195 mil km² (49% da área licitada), assim dividida: 187 mil km² em terra, 3 mil km² em águas rasas e cerca de 5 mil km² em águas profundas. Apenas para efeito de comparação, as 16 áreas inativas com acumulações marginais arrematadas totalizavam 88 km² em terra. (ANP, 2013)

Considerando as Partes A e B da Sétima Rodada, foram 116 as empresas habilitadas, das quais 85 apresentaram ofertas, isoladamente ou em consórcio, sendo que 41 tiveram êxito em pelo menos um lance. Entretanto, esse elevado número retrata o sucesso da Parte B, que atingiu seu objetivo em atrair as pequenas e iniciantes empresas ao leilão das áreas inativas com acumulações marginais.

Em relação às empresas, o número que mais se destaca é o de empresas nacionais vencedoras dos blocos com risco exploratório: foi 14 ao todo, exatamente o dobro do recorde anterior, atingido na Rodada 6. O número de novos operadores desses blocos a partir da Sétima Rodada foi de 6.

O sucesso da Sétima Rodada pode ser medido, por um lado, pelo grande interesse nos blocos com risco exploratório localizados nas bacias de Campos, Santos e Espírito Santo (principais focos em gás natural), por outro, pelo número expressivo de pequenas e médias empresas – novas e mesmo sem experiência no setor – concentrando esforços nas oportunidades criadas nas áreas inativas com acumulações marginais.

2.9.3 Cronograma da Sétima Rodada

A seguir, a Tabela 2.30 apresenta o cronograma previsto no edital para a Sétima Rodada.

Tabela 2.30: Cronograma da 7ª Rodada, 2005-2006 (ANP, 2013)

Evento	Data
Anúncio dos setores em estudo para a Sétima Rodada	Janeiro de 2005
Audiência Pública (Cidade do Rio de Janeiro)	24 de Fevereiro de 2005
Divulgação das áreas oferecidas na Sétima Rodada	18 de Abril de 2005
Fórum de divulgação em Salvador	29 de Abril de 2005
Publicação do Pré-Edital	12 de Maio de 2005
Publicação da Minuta do Contrato de Concessão	12 de Maio de 2005
Fórum de divulgação em Aracaju	13 de Maio de 2005
Disponibilização do Pacote de Dados	16 de Maio de 2005
Seminário Jurídico-Fiscal	16 e 17 de Maio de 2005
Seminário Técnico	17 e 18 de Maio de 2005
Início do Data Room	6 de Julho de 2005
Fórum de divulgação em Belo Horizonte	15 de Julho de 2005
Fórum de divulgação em São Paulo	04 de Agosto de 2005
Publicação do Edital e do Contrato de Concessão (Edital - Parte A)	16 de Agosto de 2005
Fórum de divulgação em Natal	17 de Agosto de 2005
Fórum de divulgação em Manaus	19 de Agosto de 2005
Publicação do Edital e do Contrato de Concessão (Edital - Parte B)	29 de Agosto de 2005
Prazo final para a Manifestação de Interesse e apresentação de documentos - Blocos com Risco Exploratório (Edital - Parte A)	12 de Setembro de 2005
Prazo final para a Manifestação de Interesse e apresentação de documentos - Acumulações Marginais (Edital - Parte B)	13 de Setembro de 2005
Prazo final para pagamento da Taxa de Participação	7 de Outubro de 2005
Apresentação das ofertas	17, 18 e 19 de Outubro de 2005
Assinatura dos Contratos de Concessão	12 de Janeiro de 2006

2.9.4 Áreas Ofertadas na Sétima Rodada

Conforme dito anteriormente, na Sétima Rodada foram oferecidos 1.134 blocos exploratórios (Parte A), divididos em 34 setores. Esses setores estavam localizados em 14 bacias sedimentares: Pelotas, Santos, Campos, Espírito Santo, Jequitinhonha, Camamu-Almada, Recôncavo, Sergipe-Alagoas, Potiguar, Barreirinhas, Pará-Maranhão, Foz do Amazonas, Solimões e São Francisco.

As Figuras 2.77 a 2.90 apresentam a localização dos blocos licitados na rodada, para cada bacia e seus setores.

- Bacia de Pelotas (27 blocos marítimos)

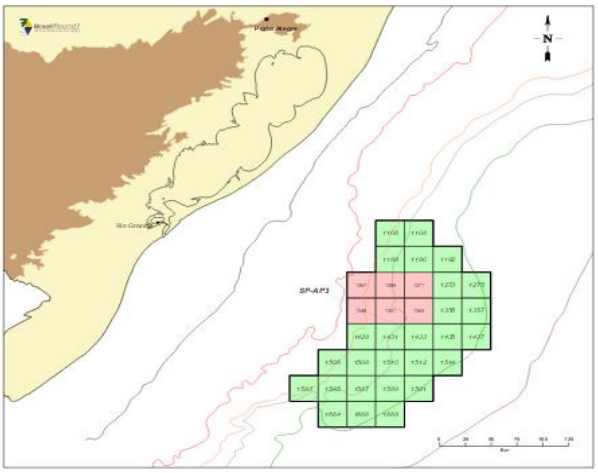

Figura 2.77: Blocos da Bacia de Pelotas Ofertados na 7ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Santos (279 blocos marítimos)

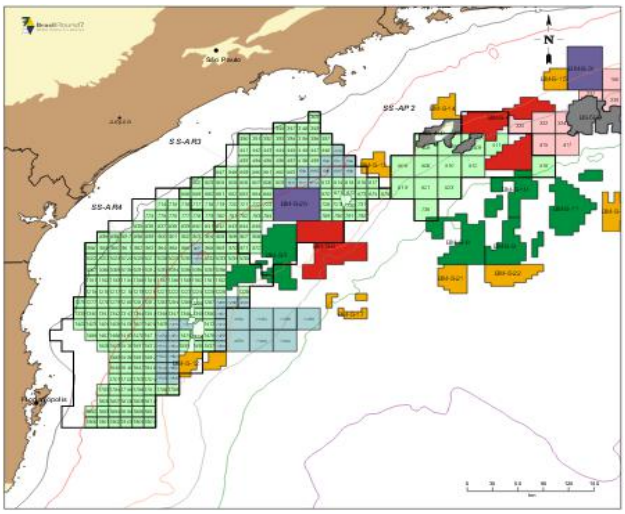

Figura 2.78: Blocos da Bacia de Santos Ofertados na 7ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Campos (43 blocos marítimos)

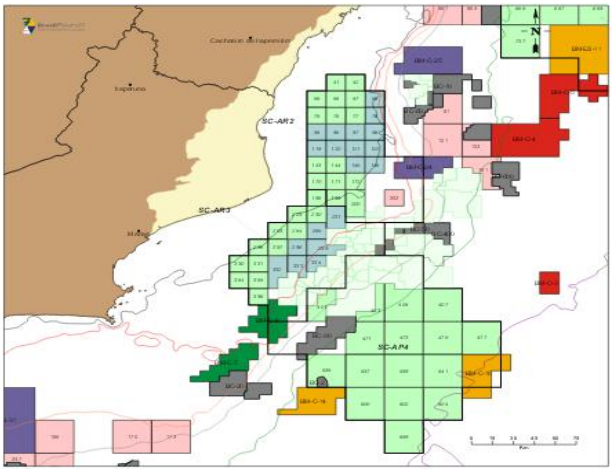

Figura 2.79: Blocos da Bacia de Campos Ofertados na 7ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia do Espírito Santo (70 blocos terrestres e 23 blocos marítimos)

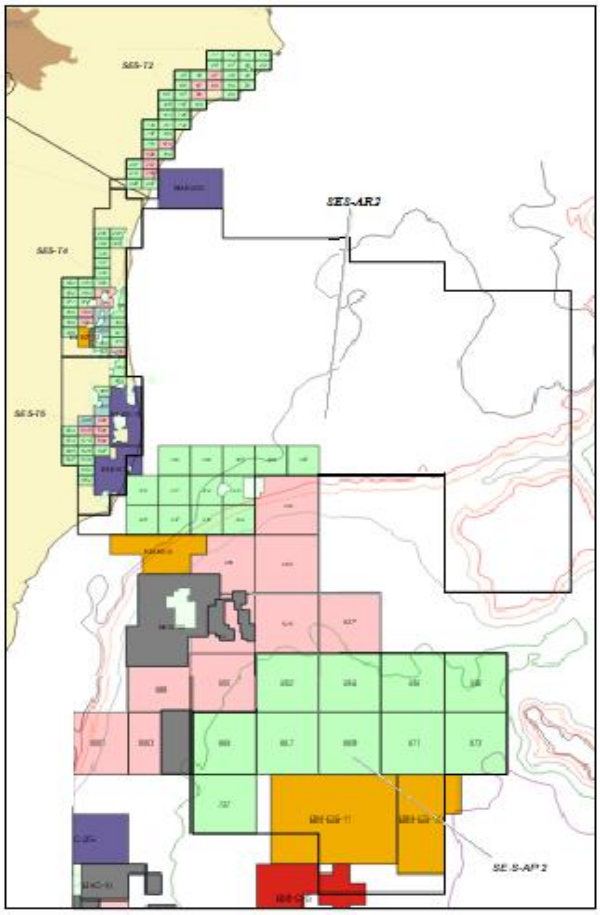

Figura 2.80: Blocos da Bacia do Espírito Santo Ofertados na 7ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Jequitinhonha (8 blocos marítimos)

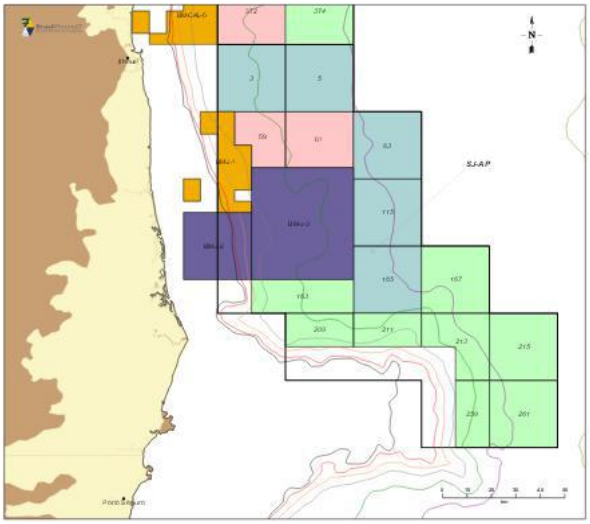

Figura 2.81: Blocos da Bacia de Jequitinhonha Ofertados na 7ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Camamu-Almada (9 blocos marítimos)

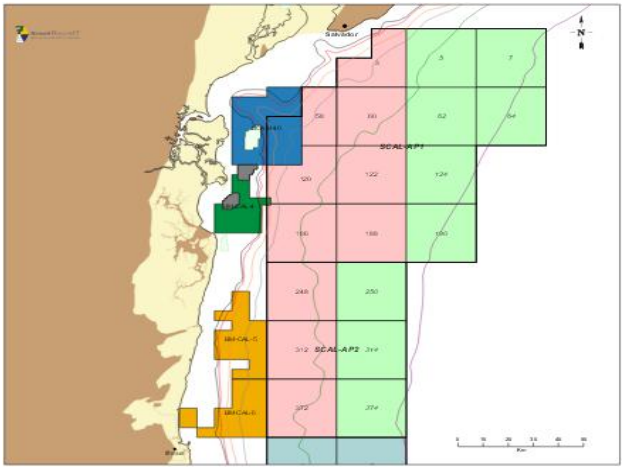

Figura 2.82: Blocos da Bacia de Camamu-Almada Ofertados na 7ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia do Recôncavo (137 blocos terrestres)

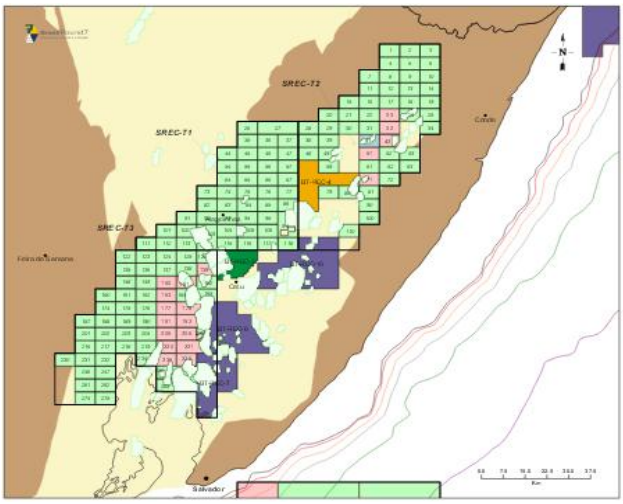

Figura 2.83: Blocos da Bacia do Recôncavo Ofertados na 7ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Sergipe-Alagoas (137 blocos terrestres)

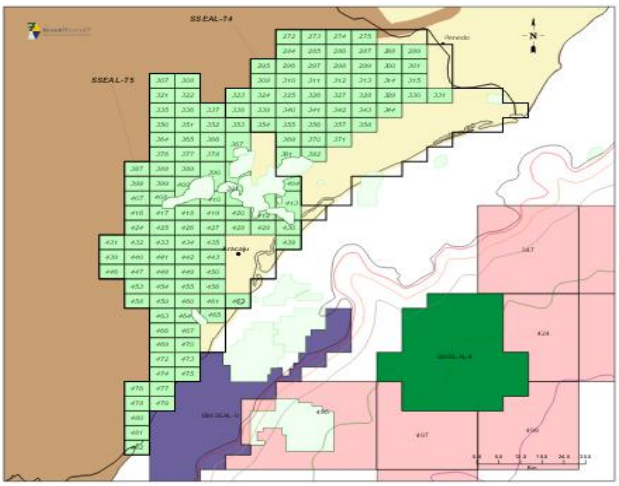

Figura 2.84: Blocos da Bacia de Sergipe-Alagoas Ofertados na 7ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia Potiguar (94 blocos terrestres e 29 blocos marítimos)

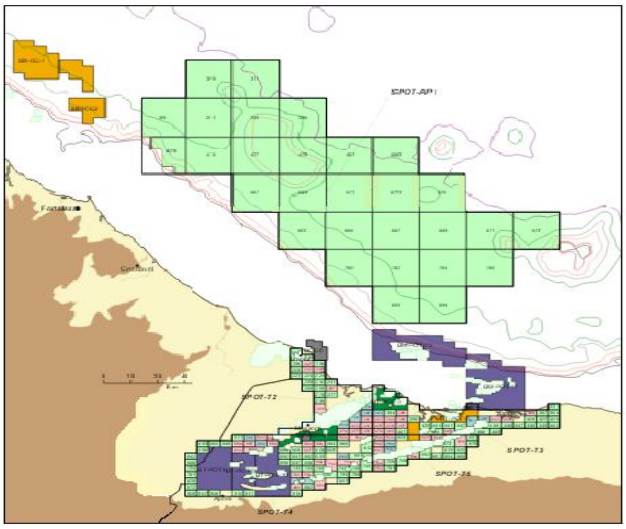

Figura 2.85: Blocos da Bacia Potiguar Ofertados na 7ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Barreirinhas (49 blocos marítimos)

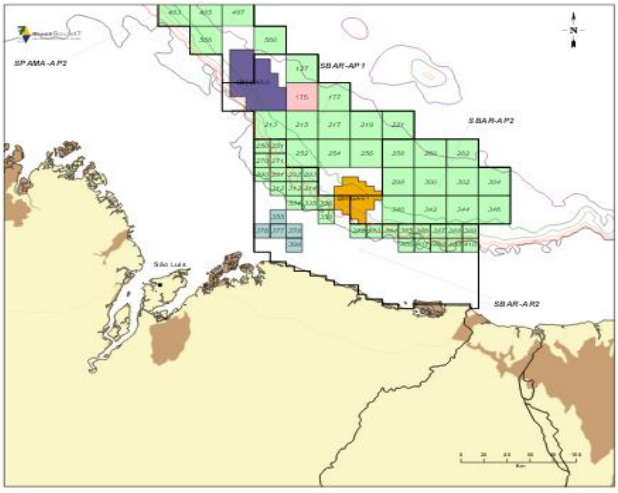

Figura 2.86: Blocos da Bacia de Barreirinhas Ofertados na 7ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia do Pará-Maranhão (23 blocos marítimos)

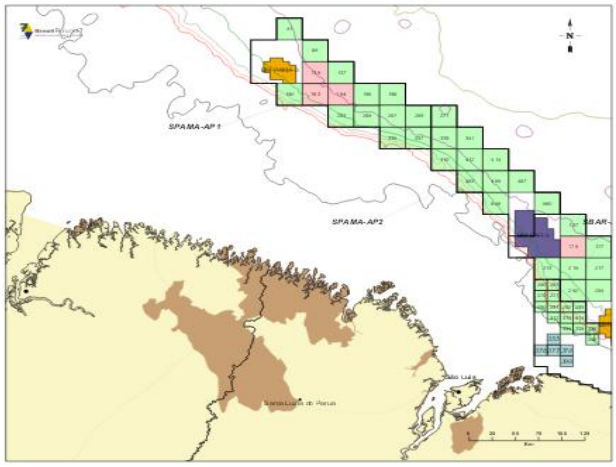

Figura 2.87: Blocos da Bacia do Pará-Maranhão Ofertados na 7ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia da Foz do Amazonas (135 blocos marítimos)

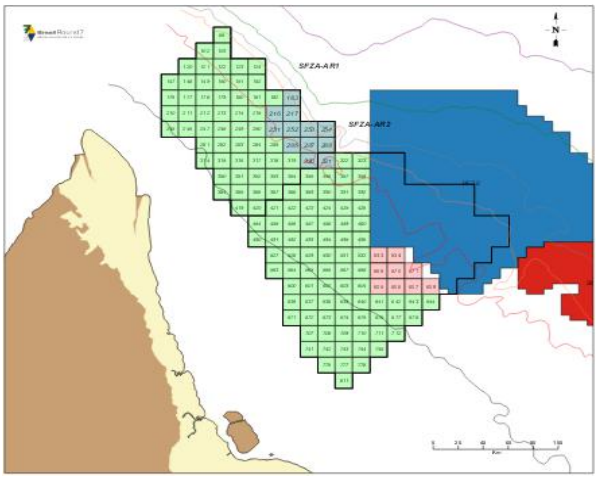

Figura 2.88: Blocos da Bacia da Foz do Amazonas Ofertados na 7ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Solimões (28 blocos terrestres)

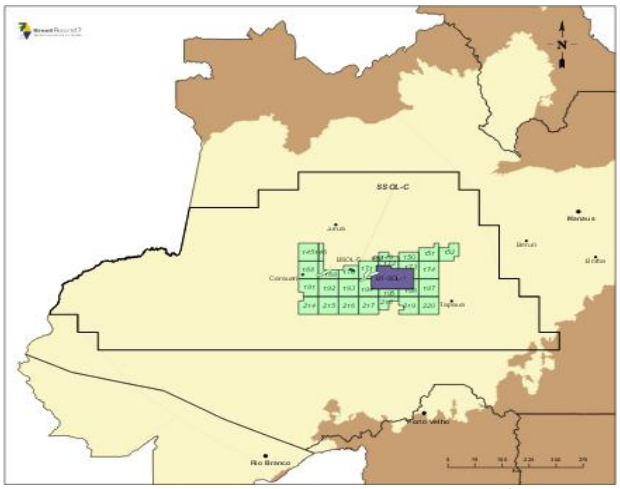

Figura 2.89: Blocos da Bacia de Solimões Ofertados na 7ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de São Francisco (43 blocos terrestres)

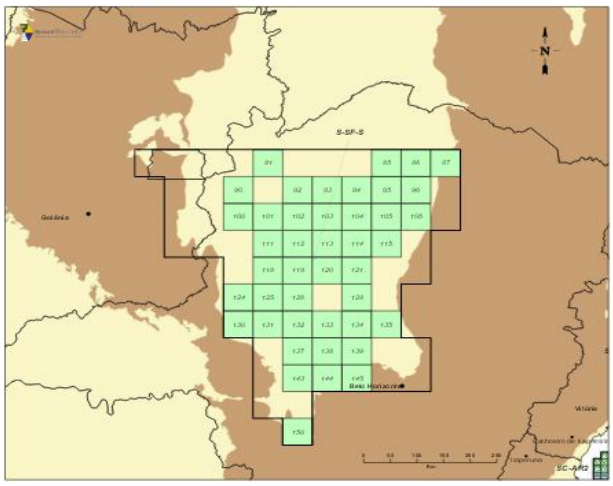

Figura 2.90: Blocos da Bacia de São Francisco Ofertados na 7ª Rodada (ANP, 2013)

A seguir, a Tabela 2.31 traz um resumo das áreas ofertadas na Sétima Rodada de Licitações:

Tabela 2.31: Resumo das Áreas Ofertadas na 7ª Rodada (ANP, 2013)

Setores em Terra				
Bacia	**Área (km²)**	**N° Blocos**	**Setor**	**Modelo Exploratório**
Bacia Potiguar	3.137	16	SPOT-T2	Bacia Madura
		22	SPOT-T3	
		43	SPOT-T4	
		13	SPOT-T5	
Bacia do Recôncavo	4.131	46	SREC-T1	Bacia Madura
		46	SREC-T2	
		45	SREC-T3	
Bacia de Sergipe-Alagoas	4.306	50	SSEAL-T4	Bacia Madura
		87	SSEAL-T5	
Bacia do Espírito Santo	2.115	34	SES-T2	Bacia Madura
		23	SES-T4	
		13	SES-T6	
Bacia de São Francisco	126.229	43	SSF-S	Nova Fronteira
Bacia de Solimões	63.386	28	SSOL-C	Nova Fronteira
Total	**203.303**	**509**	**14 setores**	-
Setores em Mar				
Bacia	**Área (km²)**	**N° Blocos**	**Setor**	**Modelo Exploratório**
Bacia de Barreirinhas	21.533	28	SBAR-AR2	Nova Fronteira
		10	SBAR-AP1	
		11	SBAR-AP2	
Bacia de Camamu-Almada	6.731	6	SCAL-AP1	Nova Fronteira
		3	SCAL-AP2	
Bacia de Campos	15.401	15	SC-AR2	Nova Fronteira e Elevado Potencial
		12	SC-AR3	
		16	SC-AP4	
Bacia do Espírito Santo	9.512	13	SES-AR2	Nova Fronteira e Elevado Potencial
		10	SES-AP2	
Bacia da Foz do Amazonas	25.907	55	SFZA-AR1	Nova Fronteira
		80	SFZA-AR2	
Bacia de Jequitinhonha	4.445	8	SJ-AP	Nova Fronteira
Bacia de Pará-Maranhão	17.693	12	SPAMA-AP1	Nova Fronteira
		11	SPAMA-AP2	
Bacia de Pelotas	17.463	27	SP-AP3	Nova Fronteira
Bacia de Santos	53.713	92	SS-AR3	Nova Fronteira e Elevado Potencial
		174	SS-AR4	
		13	SS-AP2	
Bacia de Potiguar	21.914	29	SPOT-AP1	Nova Fronteira
Total	**194.312**	**625**	**20 setores**	-
Total Geral	**397.615**	**1.134**	**34 setores**	-

2.9.5 Resultados da Sétima Rodada

- **44 Empresas Habilitadas Para Apresentação de Ofertas – Parte A**
- **32 Empresas Apresentaram Ofertas – Parte A**
- **30 Empresas Vencedoras – Parte A**
- **Resultados Por blocos, Para Cada Bacia e Seus Setores – Parte A**

Nota: Novamente, nenhuma oferta foi feita pelos blocos dos setores SFZA-AR1, SPAMA-AP2, SBAR-AR2, SBAR-AP2, SC-AR3. Além desses, os setores SFZA-AR2, SPAMA-AP1, SBAR-AP1, SCAL-AP1, SJ-AP, SC-AR2 e SP-AP3 também não receberam lances por nenhum de seus blocos, embora tenham tido blocos arrematados na rodada anterior. Todos esses setores têm em comum o fato de serem áreas de novas fronteiras, além de serem todos em mar.

A seguir, a Tabela 2.32 apresenta o resultado do leilão para cada um dos 251 blocos concedidos. As empresas operadoras estão indicadas pelo símbolo (*).

Tabela 2.32: Resultados da 7ª Rodada (autora, com base em ANP 2013)

BACIA	SETOR	BLOCO	EMPRESA
São Francisco	SSF-S	SF-T-100	*Geobras - Pesquisas Minerais Ltda. (100%)
		SF-T-101	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (50%) BG Energy Holdings Limited (50%)
		SF-T-102	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (50%) BG Energy Holdings Limited (50%)
		SF-T-103	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (50%) BG Energy Holdings Limited (50%)
		SF-T-104	*Geobras - Pesquisas Minerais Ltda. (100%)
		SF-T-105	*Oil M&S S.A. (100%)
		SF-T-106	*Oil M&S S.A. (100%)
		SF-T-111	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (50%) BG Energy Holdings Limited (50%)
		SF-T-112	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (50%) BG Energy Holdings Limited (50%)
		SF-T-113	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (50%) BG Energy Holdings Limited (50%)
		SF-T-114	*Geobras - Pesquisas Minerais Ltda. (100%)
		SF-T-115	*Oil M&S S.A. (100%)
		SF-T-118	*Oil M&S S.A. (100%)
		SF-T-119	*Geobras - Pesquisas Minerais Ltda. (100%)
		SF-T-120	*Geobras - Pesquisas Minerais Ltda. (100%)

São Francisco	SSF-S	SF-T-121	*Oil M&S S.A. (100%)
		SF-T-124	*Oil M&S S.A. (100%)
		SF-T-125	*Oil M&S S.A. (100%)
		SF-T-126	*Geobras - Pesquisas Minerais Ltda. (100%)
		SF-T-128	*Oil M&S S.A. (100%)
		SF-T-130	*Oil M&S S.A. (100%)
		SF-T-131	*Oil M&S S.A. (100%)
		SF-T-132	*Orteng Equipamentos e Sistemas Ltda. (30%) Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG. (49%) Delp Engenharia Mecânica Ltda. (11%) Logos Engenharia S.A. (10%)
		SF-T-133	*Tarmar Terminais Aero-Rodo-Marítimos Ltda (100%)
		SF-T-134	*Oil M&S S.A. (100%)
		SF-T-137	*Oil M&S S.A. (100%)
		SF-T-138	*Oil M&S S.A. (100%)
		SF-T-139	*Oil M&S S.A. (100%)
		SF-T-143	*Oil M&S S.A. (100%)
		SF-T-144	*Oil M&S S.A. (100%)
		SF-T-145	*Oil M&S S.A. (100%)
		SF-T-85	*Oil M&S S.A. (100%)
		SF-T-86	*Oil M&S S.A. (100%)
		SF-T-90	*Geobras - Pesquisas Minerais Ltda. (100%)
		SF-T-92	*Geobras - Pesquisas Minerais Ltda. (100%)
		SF-T-93	*Geobras - Pesquisas Minerais Ltda. (100%)
		SF-T-94	*Oil M&S S.A. (100%)
		SF-T-95	*Oil M&S S.A. (100%)
		SF-T-96	*Oil M&S S.A. (100%)
Solimões	SSOL-C	SOL-T-148	*Oil M&S S.A. (100%)
		SOL-T-149	*Oil M&S S.A. (100%)
		SOL-T-150	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		SOL-T-151	*Oil M&S S.A. (100%)
		SOL-T-168	*Oil M&S S.A. (100%)
		SOL-T-169	*Oil M&S S.A. (100%)
		SOL-T-170	*Oil M&S S.A. (100%)
		SOL-T-171	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		SOL-T-172	*Oil M&S S.A. (100%)
		SOL-T-173	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		SOL-T-174	*Oil M&S S.A. (100%)
		SOL-T-191	*Oil M&S S.A. (100%)

Solimões	SSOL-C	SOL-T-192	*Oil M&S S.A. (100%)
		SOL-T-193	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		SOL-T-194	*Oil M&S S.A. (100%)
		SOL-T-195	*Oil M&S S.A. (100%)
		SOL-T-196	*Oil M&S S.A. (100%)
		SOL-T-197	*Oil M&S S.A. (100%)
		SOL-T-214	*Oil M&S S.A. (100%)
		SOL-T-215	*Oil M&S S.A. (100%)
		SOL-T-216	*Oil M&S S.A. (100%)
		SOL-T-217	*Oil M&S S.A. (100%)
		SOL-T-218	*Oil M&S S.A. (100%)
		SOL-T-219	*Oil M&S S.A. (100%)
		SOL-T-220	*Oil M&S S.A. (100%)
Potiguar	SPOT-T2	POT-T-186	*Aurizônia Petróleo Ltda (47%) Phoenix Empreendimentos Ltda. (53%)
		POT-T-196	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		POT-T-225	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (50%) Petróleos de Portugal - Petrogal S/A (50%)
		POT-T-239	*Petróleos de Portugal - Petrogal S/A (50%) Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (50%)
		POT-T-240	*Petróleos de Portugal - Petrogal S/A (50%) Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (50%)
		POT-T-241	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (50%) Petróleos de Portugal - Petrogal S/A (50%)
		POT-T-255	*Petróleos de Portugal - Petrogal S/A (50%) Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (50%)
		POT-T-256	*Petróleos de Portugal - Petrogal S/A (50%) Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (50%)
		POT-T-298	*Aurizônia Petróleo Ltda (47%) Phoenix Empreendimentos Ltda. (53%)
	SPOT-T3	POT-T-354	*Petróleos de Portugal - Petrogal S.A. (50%) Petróleo Brasileiro S.A. (50%)
		POT-T-367	*ARBI Petróleo Ltda (70%) Phoenix Empreendimentos Ltda. (30%)
		POT-T-406	*Aurizônia Petróleo Ltda (70%) Phoenix Empreendimentos Ltda. (30%)
		POT-T-407	*ARBI Petróleo Ltda (70%) Phoenix Empreendimentos Ltda. (30%)
		POT-T-439	*Koch Petróleo do Brasil Ltda (100%)
		POT-T-440	*Petróleos de Portugal - Petrogal S/A (50%) Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (50%)

Potiguar	SPOT-T3	POT-T-441	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		POT-T-442	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		POT-T-445	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		POT-T-447	*Petróleos de Portugal - Petrogal S/A (50%) Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (50%)
		POT-T-481	*Synergy Group Corp (100%)
		POT-T-484	*Petróleos de Portugal - Petrogal S/A (50%) Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (50%)
		POT-T-488	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
	SPOT-T4	POT-T-564	*ARBI Petróleo Ltda (47%) Phoenix Empreendimentos Ltda. (53%)
		POT-T-565	*ARBI Petróleo Ltda (47%) Phoenix Empreendimentos Ltda. (53%)
		POT-T-605	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (50%) Petróleos de Portugal - Petrogal S/A (50%)
		POT-T-606	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (50%) Petróleos de Portugal - Petrogal S/A (50%)
		POT-T-612	*Koch Petróleo do Brasil Ltda (100%)
		POT-T-650	*Petróleos de Portugal - Petrogal S/A (50%) Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (50%)
		POT-T-651	*Petróleos de Portugal - Petrogal S/A (50%) Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (50%)
		POT-T-656	*Koch Petróleo do Brasil Ltda (100%)
		POT-T-696	*Petróleos de Portugal - Petrogal S/A (50%) Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (50%)
		POT-T-697	*Petróleos de Portugal - Petrogal S/A (50%) Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (50%)
		POT-T-698	*Aurizônia Petróleo Ltda (47%) Phoenix Empreendimentos Ltda. (53%)
		POT-T-744	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		POT-T-745	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		POT-T-747	*Synergy Group Corp (100%)
		POT-T-748	*Starfish Oil & Gas S.A. (30%) Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (70%)
		POT-T-749	*Starfish Oil & Gas S.A. (30%) Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (70%)
		POT-T-792	*ARBI Petróleo Ltda (47%) Phoenix Empreendimentos Ltda. (53%)
		POT-T-794	*Starfish Oil & Gas S.A. (30%) Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (70%)
		POT-T-882	*ARBI Petróleo Ltda (47%) Phoenix Empreendimentos Ltda. (53%)
	SPOT-T5	POT-T-525	*ARBI Petróleo Ltda (47%) Phoenix Empreendimentos Ltda. (53%)
		POT-T-531	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		POT-T-573	*Aurizônia Petróleo Ltda (47%) Phoenix Empreendimentos Ltda. (53%)
		POT-T-576	*Aurizônia Petróleo Ltda (47%) Phoenix Empreendimentos Ltda. (53%)

Potiguar	SPOT-T5	POT-T-619	*Aurizônia Petróleo Ltda (47%) Phoenix Empreendimentos Ltda. (53%)
		POT-T-662	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		POT-T-705	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		POT-T-706	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
	SPOT-AP1	POT-M-663	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (60%) Petróleos de Portugal - Petrogal S/A (20%) Encana Corporation (20%)
		POT-M-665	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (80%) Petróleos de Portugal - Petrogal S/A (20%)
		POT-M-760	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (60%) Encana Corporation (20%) Petróleos de Portugal - Petrogal S/A (20%)
		POT-M-853	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (80%) Petróleos de Portugal - Petrogal S/A (20%)
		POT-M-855	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (80%) Petróleos de Portugal - Petrogal S/A (20%)
Sergipe-Alagoas	SSEAL-T4	SEAL-T-328	*ARBI Petróleo Ltda (47%) Phoenix Empreendimentos Ltda. (53%)
		SEAL-T-329	*ARBI Petróleo Ltda (47%) Phoenix Empreendimentos Ltda. (53%)
		SEAL-T-330	*Tarmar Terminais Aero-Rodo-Marítimos Ltda (100%)
		SEAL-T-340	*ARBI Petróleo Ltda (47%) Phoenix Empreendimentos Ltda. (53%)
		SEAL-T-341	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		SEAL-T-343	*Silver Marlin Exploração e Produção de Petroleo e Gás Ltda (100%)
		SEAL-T-344	*Aurizônia Petróleo Ltda (47%) Phoenix Empreendimentos Ltda. (53%)
		SEAL-T-355	*Starfish Oil & Gas S.A. (30%) Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (70%)
		SEAL-T-356	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		SEAL-T-357	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		SEAL-T-358	*Silver Marlin Exploração e Produção de Petroleo e Gás Ltda (100%)
		SEAL-T-369	*ENGEPET - Empresa de Engenharia de Petróleo Ltda (30%) ARBI Petróleo Ltda (70%)
		SEAL-T-370	*Brazalta Resources Corp (100%)
		SEAL-T-371	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		SEAL-T-381	*Brazalta Resources Corp (100%)
		SEAL-T-382	*Brazalta Resources Corp (100%)

Sergipe-Alagoas	SSEAL-T5	SEAL-T-366	*Koch Petróleo do Brasil Ltda (100%)
		SEAL-T-367	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		SEAL-T-390	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		SEAL-T-391	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		SEAL-T-404	*Brazalta Resources Corp (100%)
		SEAL-T-410	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		SEAL-T-412	*Petróleos de Portugal - Petrogal S/A (50%) Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (50%)
		SEAL-T-413	*Petróleos de Portugal - Petrogal S/A (50%) Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (50%)
		SEAL-T-417	*Aurizônia Petróleo Ltda (47%) Phoenix Empreendimentos Ltda. (53%)
		SEAL-T-418	*Aurizônia Petróleo Ltda (47%) Phoenix Empreendimentos Ltda. (53%)
		SEAL-T-419	*Petróleos de Portugal - Petrogal S/A (50%) Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (50%)
		SEAL-T-420	*Aurizônia Petróleo Ltda (47%) Phoenix Empreendimentos Ltda. (53%)
		SEAL-T-426	*ENGEPET - Empresa de Engenharia de Petróleo Ltda (30%) ARBI Petróleo Ltda (70%)
		SEAL-T-427	*ARBI Petróleo Ltda (47%) Phoenix Empreendimentos Ltda. (53%)
		SEAL-T-428	*Brazalta Resources Corp (100%)
		SEAL-T-429	*Petróleos de Portugal - Petrogal S/A (50%) Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (50%)
		SEAL-T-430	*Tarmar Terminais Aero-Rodo-Marítimos Ltda (100%)
		SEAL-T-434	*ENGEPET - Empresa de Engenharia de Petróleo Ltda (30%) ARBI Petróleo Ltda (70%)
		SEAL-T-438	*Tarmar Terminais Aero-Rodo-Marítimos Ltda (100%)
		SEAL-T-449	*ARBI Petróleo Ltda (47%) Phoenix Empreendimentos Ltda. (53%)
		SEAL-T-455	*Starfish Oil & Gas S.A. (30%) Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (70%)
		SEAL-T-456	*Petróleos de Portugal - Petrogal S/A (50%) Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (50%)
		SEAL-T-460	*Silver Marlin Exploração e Produção de Petroleo e Gás Ltda (100%)
		SEAL-T-461	*Starfish Oil & Gas S.A. (30%) Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (70%)
		SEAL-T-462	*Starfish Oil & Gas S.A. (30%) Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (70%)
		SEAL-T-465	*W. Washington Empreendimentos e Participações Ltda (100%)
		SEAL-T-467	*Silver Marlin Exploração e Produção de Petroleo e Gás Ltda (100%)

Recôncavo	SREC-T1	REC-T-102	*Brazalta Resources Corp (100%)
		REC-T-103	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		REC-T-105	*W. Washington Empreendimentos e Participações Ltda (100%)
		REC-T-106	*Starfish Oil & Gas S.A. (70%) Northern Oil ASA (30%)
		REC-T-113	*Brazalta Resources Corp (100%)
		REC-T-115	*W. Washington Empreendimentos e Participações Ltda (100%)
		REC-T-116	*W. Washington Empreendimentos e Participações Ltda (100%)
		REC-T-118	*Silver Marlin Exploração e Produção de Petroleo e Gás Ltda (100%)
		REC-T-66	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		REC-T-67	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		REC-T-77	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		REC-T-91	*Brazalta Resources Corp (100%)
		REC-T-94	*W. Washington Empreendimentos e Participações Ltda (100%)
		REC-T-96	*Silver Marlin Exploração e Produção de Petroleo e Gás Ltda (100%)
	SREC-T2	REC-T-24	*W. Washington Empreendimentos e Participações Ltda (100%)
		REC-T-31	*W. Washington Empreendimentos e Participações Ltda (100%)
		REC-T-39	*W. Washington Empreendimentos e Participações Ltda (100%)
		REC-T-49	*W. Washington Empreendimentos e Participações Ltda (100%)
		REC-T-52	*Brazalta Resources Corp (100%)
		REC-T-59	*Silver Marlin Exploração e Produção de Petroleo e Gás Ltda (100%)
		REC-T-61	*Synergy Group Corp (100%)
		REC-T-62	*Brazalta Resources Corp (100%)
		REC-T-79	*Silver Marlin Exploração e Produção de Petroleo e Gás Ltda (100%)
		REC-T-80	*Brazalta Resources Corp (100%)
		REC-T-81	*Brazalta Resources Corp (100%)

Recôncavo	SREC-T3	REC-T-125	*Brazalta Resources Corp (100%)
		REC-T-126	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		REC-T-138	*Silver Marlin Exploração e Produção de Petroleo e Gás Ltda (100%)
		REC-T-152	*Synergy Group Corp (100%)
		REC-T-164	*Synergy Group Corp (100%)
		REC-T-165	*Starfish Oil & Gas S.A. (70%) Northern Oil ASA (30%)
		REC-T-204	*Brazalta Resources Corp (100%)
		REC-T-219	*Brazalta Resources Corp (100%)
		REC-T-234	*Brazalta Resources Corp (100%)
		REC-T-250	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		REC-T-265	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
Camamu-Almada	SCAL-AP2	CAL-M-314	*Devon Energy Corporation (100%)
		CAL-M-374	*Eni SpA (100%)
Espírito Santo	SES-T2	ES-T-107	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (50%) Petróleos de Portugal - Petrogal S/A (50%)
		ES-T-108	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (50%) Petróleos de Portugal - Petrogal S/A (50%)
		ES-T-125	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (50%) Petróleos de Portugal - Petrogal S/A (50%)
		ES-T-227	*Petróleos de Portugal - Petrogal S/A (50%) Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (50%)
	SES-T4	ES-T-290	*Silver Marlin Exploração e Produção de Petroleo e Gás Ltda (100%)
		ES-T-291	*Koch Petróleo do Brasil Ltda (100%)
		ES-T-304	*Silver Marlin Exploração e Produção de Petroleo e Gás Ltda (100%)
		ES-T-305	*Koch Petróleo do Brasil Ltda (100%)
		ES-T-318	*Silver Marlin Exploração e Produção de Petroleo e Gás Ltda (100%)
		ES-T-363	*Koch Petróleo do Brasil Ltda (100%)
		ES-T-372	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		ES-T-383	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		ES-T-409	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		ES-T-418	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
	SES-T6	ES-T-442	*Synergy Group Corp (100%)
		ES-T-454	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		ES-T-466	*Vitória Ambiental Engenharia e Tecnologia S/A. (100%)
		ES-T-527	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (50%) Partex Oil and Gas (Holdings) Corporation (50%)

Espírito Santo	SES-AR2	ES-M-411	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (65%) Shell Brasil Ltda. (35%)
		ES-M-413	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		ES-M-436	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (65%) Shell Brasil Ltda. (35%)
		ES-M-437	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (65%) Shell Brasil Ltda. (35%)
		ES-M-438	*Shell Brasil Ltda. (100%)
	SES-AP2	ES-M-592	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (80%) Petróleos de Portugal - Petrogal S/A (20%)
		ES-M-594	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (60%) Statoil (40%)
		ES-M-665	*Amerada Hess Corporation (60%) Repsol YPF S.A (40%)
		ES-M-737	*Repsol YPF S.A (100%)
Campos	SC-AP4	C-M-401	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		C-M-403	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		C-M-471	*Devon Energy Corporation (50%) Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (50%)
		C-M-473	*Devon Energy Corporation (50%) Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (50%)
		C-M-535	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (65%) Devon Energy Corporation (35%)
		C-M-539	*Repsol YPF S.A (50%) Statoil (50%)
Santos	SS-AR3	S-M-615	*BG Energy Holdings Limited (50%) Repsol YPF S.A (50%)
		S-M-616	*Repsol YPF S.A (100%)
		S-M-617	*Repsol YPF S.A (100%)
		S-M-670	*Repsol YPF S.A (100%)
		S-M-672	*BG Energy Holdings Limited (50%) Repsol YPF S.A (50%)
		S-M-673	*Repsol YPF S.A (100%)
		S-M-674	*Repsol YPF S.A (100%)
		S-M-675	*Repsol YPF S.A (100%)
		S-M-728	*Repsol YPF S.A (100%)
		S-M-729	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		S-M-789	*Repsol YPF S.A (100%)
		S-M-790	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)

Santos	SS-AR4	S-M-1226	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
	SS-AP2	S-M-405	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		S-M-506	*Repsol YPF S.A (100%)
		S-M-508	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (60%) BG Energy Holdings Limited (40%)
		S-M-518	*Shell Brasil Ltda. (100%)
		S-M-619	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (60%) Repsol YPF S.A (40%)
		S-M-623	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (60%) Repsol YPF S.A (20%) BG Energy Holdings Limited (20%)

2.9.6 Blocos Devolvidos da Sétima Rodada

Dentre os 251 blocos concedidos na rodada, 119 blocos foram devolvidos. Portanto a porcentagem calculada de devoluções da Sétima Rodada foi de 47,41 %.

A seguir, a Tabela 2.33 apresenta a listagem dos blocos devolvidos na Sétima Rodada.

Tabela 2.33: Blocos Devolvidos da 7ª Rodada (autora, com base em SIGEP/ANP 2012)

BACIA	BLOCO	CONTRATO	OPERADORA	RODADA	DATA ASSINATURA CONTRATO	DATA DESATIVAÇÃO
Camamu-Almada	CAL-M-374	BM-CAL-14	Eni Oil do Brasil S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	10/01/2012
Espírito Santo	ES-M-438	BM-ES-28	Shell Brasil Ltda.	Brasil Round 7	12/01/2006	10/01/2011
	ES-M-737	BM-ES-29	Repsol Sinopec Brasil S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	02/05/2011
	ES-T-442	BT-ES-36	Petrosynergy Ltda.	Brasil Round 7	12/01/2006	12/05/2008
	ES-T-527	BT-ES-34	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	18/05/2009
Mucuri	ES-T-107	BT-ES-28	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	09/01/2009
	ES-T-108	BT-ES-28	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	09/01/2009
	ES-T-125	BT-ES-28	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	09/01/2009
	ES-T-227	BT-ES-29	Petrogal Brasil S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	14/01/2010
Potiguar	POT-T-186	BT-POT-46	Aurizônia Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	10/01/2008
	POT-T-196	BT-POT-44	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	12/01/2008
	POT-T-225	BT-POT-45	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	12/01/2008
	POT-T-239	BT-POT-47	Petrogal Brasil S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	04/04/2008
	POT-T-240	BT-POT-47	Petrogal Brasil S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	04/04/2008
	POT-T-241	BT-POT-45	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	12/01/2008
	POT-T-255	BT-POT-47	Petrogal Brasil S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	04/04/2008
	POT-T-256	BT-POT-47	Petrogal Brasil S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	04/04/2008
	POT-T-298	BT-POT-46	Aurizônia Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	08/01/2009
	POT-T-367	BT-POT-48	Quantra Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	10/01/2008

Potiguar	POT-T-406	BT-POT-49	Aurizônia Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	10/01/2008
	POT-T-407	BT-POT-48	Quantra Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	10/01/2008
	POT-T-439	BT-POT-52	Central Resources do Brasil Produção de Petróleo Ltda.	Brasil Round 7	12/01/2006	12/01/2008
	POT-T-481	BT-POT-53	Petrosynergy Ltda.	Brasil Round 7	12/01/2006	14/04/2008
	POT-T-525	BT-POT-64	Quantra Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	08/01/2009
	POT-T-531	BT-POT-62	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	12/04/2009
	POT-T-573	BT-POT-63	UTC Engenharia S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	29/09/2010
	POT-T-576	BT-POT-63	UTC Engenharia S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	10/01/2008
	POT-T-605	BT-POT-56	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	04/01/2010
	POT-T-606	BT-POT-56	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	04/01/2010
	POT-T-619	BT-POT-63	UTC Engenharia S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	10/01/2008
	POT-T-650	BT-POT-59	Petrogal Brasil S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	12/01/2009
	POT-T-651	BT-POT-59	Petrogal Brasil S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	12/01/2009
	POT-T-662	BT-POT-62	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	12/01/2008
	POT-T-696	BT-POT-59	Petrogal Brasil S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	12/01/2009
	POT-T-697	BT-POT-59	Petrogal Brasil S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	12/01/2009
	POT-T-698	BT-POT-58	Aurizônia Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	10/01/2008
	POT-T-705	BT-POT-62	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	22/01/2009
	POT-T-706	BT-POT-62	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	01/11/2011
	POT-T-747	BT-POT-60	Petrosynergy Ltda.	Brasil Round 7	12/01/2006	12/04/2008
	POT-T-748	BT-POT-55	Sonangol Starfish Oil & Gas S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	08/08/2012
Recôncavo	REC-T-102	BT-REC-20	W. Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	03/10/2008
	REC-T-103	BT-REC-24	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	12/03/2009
	REC-T-105	BT-REC-23	W. Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	30/06/2008
	REC-T-106	BT-REC-22	Sonangol Starfish Oil & Gas S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	23/01/2008
	REC-T-113	BT-REC-20	W. Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	03/10/2008
	REC-T-115	BT-REC-23	W. Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	30/06/2008
	REC-T-116	BT-REC-23	W. Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	30/06/2008
	REC-T-118	BT-REC-21	Silver Marlin E&P de Petróleo e Gás Ltda.	Brasil Round 7	12/01/2006	12/04/2008
	REC-T-125	BT-REC-31	W. Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	30/06/2008
	REC-T-138	BT-REC-33	Silver Marlin E&P de Petróleo e Gás Ltda.	Brasil Round 7	12/01/2006	26/07/2009
	REC-T-152	BT-REC-32	Petrosynergy Ltda.	Brasil Round 7	12/01/2006	12/04/2008
	REC-T-164	BT-REC-32	Petrosynergy Ltda.	Brasil Round 7	12/01/2006	12/04/2008
	REC-T-165	BT-REC-30	Sonangol Starfish Oil & Gas S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	11/01/2009
	REC-T-204	BT-REC-31	W. Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	30/06/2008
	REC-T-219	BT-REC-31	W. Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	30/06/2008
	REC-T-234	BT-REC-31	W. Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	30/06/2008
	REC-T-24	BT-REC-27	W. Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	26/08/2008
	REC-T-31	BT-REC-27	W. Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	26/08/2008
	REC-T-39	BT-REC-27	W. Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	26/08/2008
	REC-T-49	BT-REC-27	W. Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	30/06/2008
	REC-T-52	BT-REC-25	W. Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	23/10/2008
	REC-T-59	BT-REC-28	Silver Marlin E&P de Petróleo e Gás Ltda.	Brasil Round 7	12/01/2006	09/03/2010

Recôncavo	REC-T-61	BT-REC-26	Petrosynergy Ltda.	Brasil Round 7	12/01/2006	12/04/2008
	REC-T-62	BT-REC-25	W. Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	31/03/2008
	REC-T-66	BT-REC-24	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	14/01/2009
	REC-T-67	BT-REC-24	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	14/01/2009
	REC-T-77	BT-REC-24	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	14/01/2009
	REC-T-79	BT-REC-28	Silver Marlin E&P de Petróleo e Gás Ltda.	Brasil Round 7	12/01/2006	12/04/2008
	REC-T-80	BT-REC-25	W. Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	31/03/2008
	REC-T-81	BT-REC-25	W. Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	31/03/2008
	REC-T-91	BT-REC-20	W. Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	03/10/2008
	REC-T-94	BT-REC-23	W. Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	30/06/2008
	REC-T-96	BT-REC-21	Silver Marlin E&P de Petróleo e Gás Ltda.	Brasil Round 7	12/01/2006	12/04/2008
Santos	S-M-1226	BM-S-49	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	11/01/2010
	S-M-506	BM-S-55	Repsol Sinopec Brasil S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	11/01/2012
	S-M-508	BM-S-52	BG E&P Brasil Ltda.	Brasil Round 7	12/01/2006	12/01/2012
	S-M-615	BM-S-47	BG E&P Brasil Ltda	Brasil Round 7	12/01/2006	11/01/2010
	S-M-616	BM-S-48	Repsol Sinopec Brasil S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	11/01/2010
	S-M-617	BM-S-48	Repsol Sinopec Brasil S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	11/01/2010
	S-M-670	BM-S-48	Repsol Sinopec Brasil S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	11/01/2010
	S-M-672	BM-S-47	BG E&P Brasil Ltda	Brasil Round 7	12/01/2006	11/01/2010
	S-M-675	BM-S-48	Repsol Sinopec Brasil S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	11/01/2012
	S-M-728	BM-S-48	Repsol Sinopec Brasil S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	11/01/2010
	S-M-729	BM-S-46	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	11/01/2010
	S-M-790	BM-S-46	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	11/01/2010
São Francisco	SF-T-103	BT-SF-2	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	11/01/2010
	SF-T-113	BT-SF-2	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	11/01/2010
	SF-T-145	BT-SF-3	Petra Energia S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	12/03/2010
Sergipe-Alagoas	SEAL-T-328	BT-SEAL-9	Quantra Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	10/01/2008
	SEAL-T-329	BT-SEAL-9	Quantra Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	10/01/2008
	SEAL-T-340	BT-SEAL-9	Quantra Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	10/01/2008
	SEAL-T-341	BT-SEAL-4	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	08/09/2008
	SEAL-T-343	BT-SEAL-10	Silver Marlin E&P de Petróleo e Gás Ltda.	Brasil Round 7	12/01/2006	13/06/2008
	SEAL-T-344	BT-SEAL-7	Aurizônia Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	10/01/2008
	SEAL-T-355	BT-SEAL-5	Sonangol Starfish Oil & Gas S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	31/03/2008
	SEAL-T-356	BT-SEAL-4	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	13/10/2008
	SEAL-T-357	BT-SEAL-4	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	02/04/2009
	SEAL-T-358	BT-SEAL-10	Silver Marlin E&P de Petróleo e Gás Ltda.	Brasil Round 7	12/01/2006	13/06/2008
	SEAL-T-366	BT-SEAL-14	Central Resources do Brasil Produção de Petróleo Ltda.	Brasil Round 7	12/01/2006	12/01/2008

Sergipe-Alagoas	SEAL-T-369	BT-SEAL-8	Quantra Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	08/01/2009
	SEAL-T-370	BT-SEAL-11	W. Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	30/06/2008
	SEAL-T-371	BT-SEAL-4	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	02/04/2009
	SEAL-T-381	BT-SEAL-11	W. Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	30/06/2008
	SEAL-T-382	BT-SEAL-11	W. Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	30/06/2008
	SEAL-T-404	BT-SEAL-19	W. Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	30/06/2008
	SEAL-T-413	BT-SEAL-19	W. Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	28/10/2008
	SEAL-T-417	BT-SEAL-22	Aurizônia Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	13/03/2009
	SEAL-T-418	BT-SEAL-22	Aurizônia Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	20/10/2011
	SEAL-T-419	BT-SEAL-13	Petrogal Brasil S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	12/01/2009
	SEAL-T-420	BT-SEAL-22	Aurizônia Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	10/01/2008
	SEAL-T-426	BT-SEAL-15	Quantra Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	10/01/2008
	SEAL-T-427	BT-SEAL-21	Quantra Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	10/01/2008
	SEAL-T-428	BT-SEAL-19	W. Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	28/10/2008
	SEAL-T-434	BT-SEAL-15	Quantra Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	08/01/2009
	SEAL-T-449	BT-SEAL-21	Quantra Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	10/01/2008
	SEAL-T-456	BT-SEAL-13	Petrogal Brasil S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	19/05/2009
	SEAL-T-460	BT-SEAL-16	Silver Marlin E&P de Petróleo e Gás Ltda.	Brasil Round 7	12/01/2006	05/04/2010
	SEAL-T-465	BT-SEAL-17	W. Petróleo S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	30/06/2008
	SEAL-T-467	BT-SEAL-16	Silver Marlin E&P de Petróleo e Gás Ltda.	Brasil Round 7	12/01/2006	02/02/2010

2.10 Oitava Rodada

A Oitava Rodada de Licitações da ANP foi divulgada em agosto de 2006 e estava prevista para ocorrer entre os dias 28 e 29 de novembro daquele ano, com a previsão para a assinatura dos contratos de concessão para março de 2007.

O leilão previa, inicialmente, a oferta de 284 blocos, totalizando 102 mil km² (tamanho médio de 358 km² por bloco), distribuídos por 14 setores em 7 bacias sedimentares: Pará-Maranhão, Barreirinhas, Sergipe-Alagoas, Tucano Sul, Espírito Santo, Santos e Pelotas. (ANP, 2013)

Com relação aos modelos exploratórios tradicionalmente adotados, a divisão da área ofertada se deu de tal forma: 1,4% da área ofertada correspondente à de Bacia Madura; 15,7% à de Elevado Potencial e a maioria expressiva (82,9%) à de Nova Fronteira. Em termos de localização, 90,2% da área a ser ofertada encontrava-se em mar, e 9,8% em terra. (ANP, 2013)

Ao final do processo de seleção, 43 empresas nacionais e estrangeiras tornaram-se habilitadas para participar do leilão. Foram observados principalmente dois grupos de empresas participantes: as de grande porte, estrangeiras em sua maior parte, com atividades internacionais e interessadas nos blocos em mar; e as empresas nacionais, que buscam explorar áreas em terra, requerendo carga menor de capital e riscos.

2.10.1 Cronograma da Oitava Rodada

A seguir, a Tabela 2.34 apresenta o cronograma previsto no edital para a Oitava Rodada.

Tabela 2.34: Cronograma da 8ª Rodada, 2006-2007 (ANP, 2013)

Evento	Data
Divulgação dos blocos oferecidos na Oitava Rodada	07 de agosto de 2006
Publicação do Pré-Edital e Minuta do Contrato de Concessão	25 de agosto de 2006
Audiência Pública (Cidade do Rio de Janeiro)	28 de agosto de 2006
Disponibilização do Pacote de Dados	30 de agosto de 2006
Seminário Jurídico-Fiscal e Técnico	15 de setembro de 2006
Publicação do Edital e do Contrato de Concessão	13 de outubro de 2006
Prazo Final para Manifestação de Interesse	27 de outubro de 2006
Fórum de divulgação em Salvador	01 de novembro de 2006
Fórum de divulgação em São Paulo	06 de novembro de 2006
Prazo Final para Pagamento da Taxa de Participação	13 de novembro de 2006
Prazo Final para Apresentação das Garantias de Oferta	21 de novembro de 2006
Apresentação das Ofertas	28/29 de novembro de 2006*
Assinatura dos Contratos de Concessão	Até 14 de março de 2007
* Dia 27: credenciamento	

2.10.2 Áreas Ofertadas na Oitava Rodada

A Oitava Rodada de Licitações ofertou, inicialmente, 284 blocos em 14 setores, distribuídos em 7 bacias sedimentares: Barreirinhas, Espírito Santo, Pará-Maranhão, Pelotas, Santos, Sergipe-Alagoas e Tucano Sul.

Com relação à classificação dos blocos, a divisão foi a seguinte (ANP, 2013):

- 40 blocos em áreas marítimas de alto potencial (1 setor integral e 2 parciais na Bacia de Santos, e 2 parciais na Bacia do Espírito Santo), com

ênfase especial no potencial para a produção de gás natural, visando recompor as reservas nacionais e o atendimento da crescente demanda interna;

- 148 blocos em áreas de novas fronteiras marítimas (3 setores na Bacia de Barreirinhas, 2 setores parciais na Bacia do Espírito Santo, 2 setores na Bacia de Pará-Maranhão, 1 setor na Bacia de Pelotas, 2 setores parciais na Bacia de Santos, e 1 setor na Bacia de Sergipe-Alagoas), onde existem barreiras tecnológicas a serem vencidas, visando a possibilitar o surgimento de novas bacias produtoras;
- 47 blocos em áreas de novas fronteiras terrestres (1 setor na Bacia de Tucano-Sul), para atrair investimentos para regiões ainda pouco conhecidas geologicamente;
- 49 em bacias terrestres maduras (1 setor na Bacia de Sergipe-Alagoas), com o objetivo de oferecer oportunidades a pequenas e médias empresas, em bacias densamente exploradas, possibilitando a continuidade da exploração e produção de petróleo e gás natural em regiões onde essas atividades exercem importante papel socioeconômico.

Portanto, no total foram ofertados 188 blocos marítimos em 12 setores e 96 blocos terrestres em 2 setores. As Figuras 2.91 a 2.97 apresentam a localização dos blocos licitados na rodada, para cada bacia e seus setores.

- Bacia de Barreirinhas (33 blocos marítimos)

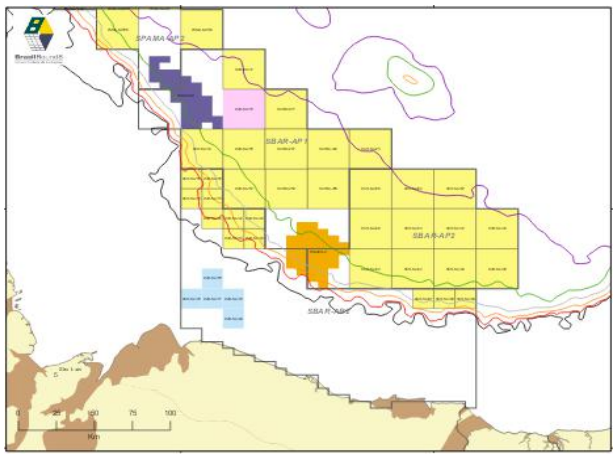

Figura 2.91: Blocos da Bacia de Barreirinhas Ofertados na 8ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia do Espírito Santo (12 blocos marítimos)

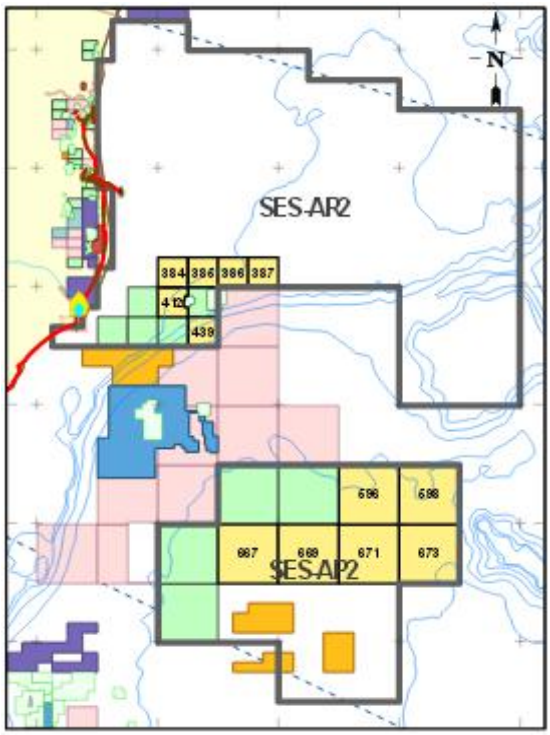

Figura 2.92: Blocos da Bacia do Espírito Santo Ofertados na 8ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia do Pará-Maranhão (23 blocos marítimos)

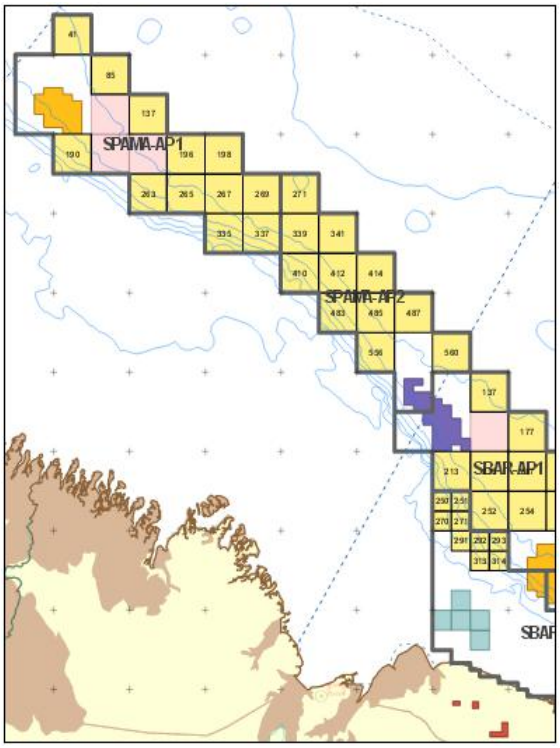

Figura 2.93: Blocos da Bacia do Pará-Maranhão Ofertados na 8ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Pelotas (27 blocos marítimos)

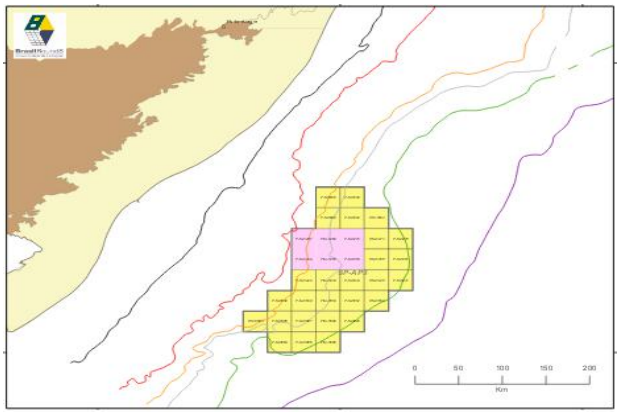

Figura 2.94: Blocos da Bacia de Pelotas Ofertados na 8ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Santos (79 blocos marítimos)

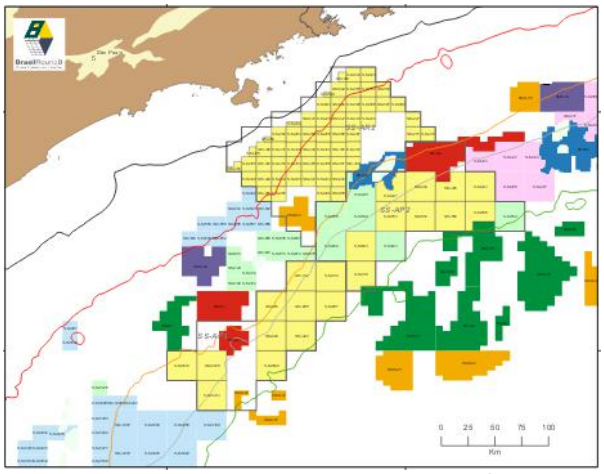

Figura 2.95: Blocos da Bacia de Santos Ofertados na 8ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Sergipe-Alagoas (49 blocos terrestres e 14 blocos marítimos)

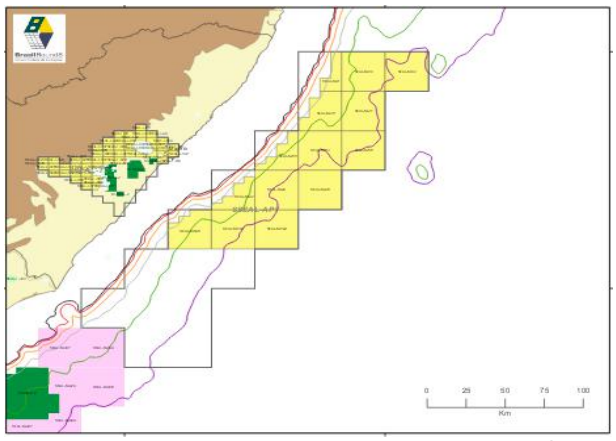

Figura 2.96: Blocos da Bacia de Sergipe-Alagoas Ofertados na 8ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Tucano Sul (47 blocos terrestres)

Figura 2.97: Blocos da Bacia de Tucano Sul Ofertados na 8ª Rodada (ANP, 2013)

A seguir, a Tabela 2.35 traz um resumo das áreas ofertadas na Oitava Rodada.

Tabela 2.35: Resumo das Áreas Ofertadas na 8ª Rodada (ANP, 2013)

Setores Marítimos				
Bacia	**Área (km²)**	**Nº Blocos**	**Setor**	**Modelo Exploratório**
Bacia de Barreirinhas	2.307,02	12	SBAR-AR2	Nova Fronteira
	7.691,72	10	SBAR-AP1	
	8.459,09	11	SBAR-AP2	
Bacia do Espírito Santo	363,28	02	SES-AR2 parcial	Nova Fronteira
	2.164,78	03	SES-AP2 parcial	
	2.164,78	03	SES-AP2 parcial	Elevado potencial
	717,16	04	SES-AR2 parcial	
Bacia de Pará-Maranhão	9.230,64	12	SPAMA-AP1	Nova Fronteira
	8.462,38	11	SPAMA-AP2	
Bacia de Pelotas	17.463,09	27	SP-AP3	Nova Fronteira
Bacia de Santos	6.304,34	40	SS-AR2 parcial	Nova Fronteira
	4.157,99	06	SS-AP3 parcial	
	6.456,66	10	SS-AP2	Elevado potencial
	3.478,38	05	SS-AP3 parcial	
	3.145,59	18	SS-AR2 parcial	
Bacia de Sergipe-Alagoas	9.135,62	14	SSEAL-AP1	Nova Fronteira
Total	**91.702,51**	**188**	**12 setores**	-
Setores Terrestres				
Bacia	**Área (km²)**	**Nº Blocos**	**Setor**	**Modelo Exploratório**
Bacia de Sergipe-Alagoas	1.459,84	49	SSEAL-T2	Bacia Madura
Bacia de Tucano Sul	8.433,77	47	STUC-S	Nova Fronteira
Total	**9.893,61**	**96**	**02 setores**	-
Total Geral	**101.596,12**	**284**	**14 setores**	-

2.10.3 Suspensão da Oitava Rodada

A Oitava Rodada foi iniciada no dia 28 de novembro de 2007, conforme previsto no cronograma. Entretanto, foi interrompida judicialmente ainda no primeiro dia de leilão.

A Licitação foi suspensa integralmente em razão de duas liminares, uma concedida pelo Juízo da 9ª Vara Federal do Distrito Federal (JF-DF) e a outra pela 3ª Vara da Justiça Federal do Rio de Janeiro (JF-RJ). Ambas foram movidas por investidores e pelo Clube de Engenharia, insatisfeitos com uma regra limitadora de ofertas prevista nos itens 4.5 e 4.8 do Edital da Rodada. Essa mudança restringia a quantidade de blocos arrematados pelos mesmos operadores e tinha por objetivo estimular o processo concorrencial, evitando que os blocos exploratórios continuassem a se concentrar nas mãos de poucas grandes empresas.

Até o momento da suspensão da Oitava Rodada, haviam sido promovidas as ofertas de blocos em 2 setores: um nas águas profundas da Bacia de Santos (SSP-AP3, subdividido em Nova Fronteira e Elevado Potencial) e outro terrestre na Bacia de Tucano-Sul (STUC-S), no estado da Bahia.

Foram 43 as empresas habilitadas, sendo 27 as ofertantes até o momento da suspensão da rodada. Dessas, 23 (11 estrangeiras e 12 nacionais) saíram vencedoras de pelo menos uma concessão. Chegaram a ser licitados 11 blocos no setor SS-AP3, da Bacia de Santos e 47 do setor STUC-S, da Bacia de Tucano-Sul. Desses 58 blocos licitados, 38 blocos (65,5%) foram concedidos, ainda sub judice na época: 6 do setor SS-AP3, de novas fronteiras (NF) nas águas profundas da Bacia de Santos; 4 do mesmo setor SS-AP3, mas em áreas de elevado potencial (EP); e 28 do setor STUC-S, da Bacia terrestre de Tucano-Sul. (ANP, 2013)

Os resultados parciais obtidos na Oitava Rodada superaram as expectativas da ANP, e tudo apontava para uma das mais promissoras Rodadas de Licitações até então. Por esse motivo, houve tentativas por parte da ANP para a retomada e finalização do leilão, entretanto, o processo licitatório nunca chegou a ser concluído.

Em 22 de outubro de 2009, quase 3 anos após a suspensão da rodada, a ANP comunicou a retirada de todos os blocos da Oitava Rodada cuja apresentação de ofertas não havia ocorrido (um total de 226 blocos). A decisão foi tomada baseada em uma resolução de sua Diretoria, que optou pela retirada em virtude do tempo prolongado que

a questão jurídica estava demandando, e por ser vantajosa para a nação a utilização em outras rodadas dos blocos que não haviam sido objeto de oferta naquele leilão.

Em decorrência desse fato, no dia 4 de julho de 2012, a Diretoria Colegiada da ANP, aprovou a devolução das Taxas de Participação e das Garantias de Oferta alusivas a todos os blocos da Oitava Rodada de Licitações que foram excluídos em outubro de 2009.

Na sequência, em 18 de dezembro de 2012 foi publicada no Diário Oficial da União a Resolução CNPE nº2 que autorizou o cancelamento da 8ª Rodada de Licitações e determinou que a ANP adotasse as providências necessárias, conforme segue: "*(...) considerando que a Resolução CNPE nº9, de 8 de dezembro de 2009, determinou que a decisão sobre a conclusão da 8ª Rodada de Licitações de Blocos Exploratórios de Petróleo e Gás Natural fosse adiada até a sanção presidencial dos Projetos de Lei que propõem o novo modelo regulatório para exploração e produção de petróleo e gás natural nas províncias petrolíferas em área denominada Pré-Sal; e a sanção e a promulgação das Leis nº 12.276, de 30 de junho de 2010, nº 12.351, de 22 de dezembro de 2010, e nº 12.734, de 30 de novembro de 2012, e a adoção da Medida Provisória nº 592, de 3 de dezembro de 2012, resolve: Art. 1º Autorizar o cancelamento da 8ª Rodada de Licitações de blocos para exploração e a produção de petróleo e gás natural.*

Parágrafo único. Determinar que a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP adote as providências legais para a efetivação do cancelamento do referido certame licitatório."

2.10.4 Resultados da Oitava Rodada

- **43 Empresas Habilitadas Para Apresentação de Ofertas**
- **27 Empresas Apresentaram Ofertas**
- **23 Empresas Vencedoras**
- **Resultados Por Blocos, Para Cada Bacia e Seus Setores**

  A seguir, a Tabela 2.36 apresenta os resultados da apuração relativa aos 38 blocos que foram concedidos antes da suspensão da rodada. As empresas operadoras estão indicadas pelo símbolo (*).

Tabela 2.36: Resultados da 8ª Rodada (autora, com base em ANP 2013)

BACIA	SETOR	BLOCO	EMPRESA
Santos	SS-AP3-NF	S-M-1103	*ONGC Videsh Limited. (100%)
		S-M-1105	*Repsol YPF Brasil S.A (40%) Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras (30%) Norsk Hydro ASA (30%)
		S-M-1109	*Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras (40%) Norsk Hydro ASA (30%) Repsol YPF Brasil S.A (30%)
		S-M-1233	*Norsk Hydro ASA (40%) Repsol YPF Brasil S.A (30%) Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras (30%)
		S-M-857	*Eni SpA (100%)
		S-M-982	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
	SS-AP3 EP	S-M-732	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-734	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-855	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-980	*Repsol YPF Brasil S.A (50%) Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras (50%)
Tucano Sul	STUC-S	TUC-T-132	*Brownstone Ventures Inc. (100%)
		TUC-T-133	*Brownstone Ventures Inc. (100%)
		TUC-T-139	*Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras (100%)
		TUC-T-140	*Rich Minerals Corporation (100%)
		TUC-T-141	*Hocol S.A (50%) Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras (50%)
		TUC-T-142	*Hocol S.A (50%) Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras (50%)
		TUC-T-147	*Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras (100%)
		TUC-T-148	*Severo Villares Projetos e Construções Ltda (100%)
		TUC-T-149	*Rich Minerals Corporation (100%)
		TUC-T-150	*Rich Minerals Corporation (100%)
		TUC-T-151	*Rich Minerals Corporation (100%)
		TUC-T-154	*Tarmar Terminais Aero-Rodo Marítimos Ltda (100%)
		TUC-T-155	*Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras (100%)
		TUC-T-156	*Ecopetrol S.A (30%) Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras (70%)
		TUC-T-157	*Delp Engenharia Mecânica Ltda. (30%) COMP Exploração e Produção de Petróleo e Gás S/A (23%) Logos Engenharia S.A (24%) Orteng Equipamentos e Sistemas Ltda. (23%)

Tucano Sul	STUC-S	TUC-T-161	*W. Whashington Empreendimentos e Participações Ltda. (100%)
		TUC-T-162	*Starfish Oil & Gás S.A (30%) Hocol S.A (20%) Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras (50%)
		TUC-T-163	*Queiroz Galvão Perfurações S.A (40%) Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras (40%) Construtora Cowan S.A (20%)
		TUC-T-164	*Queiroz Galvão Perfurações S.A (40%) Construtora Cowan S.A (20%) Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras (40%)
		TUC-T-167	*Starfish Oil & Gás S.A (30%) Hocol S.A (20%) Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras (50%)
		TUC-T-168	*Queiroz Galvão Perfurações S.A (40%) Construtora Cowan S.A (20%) Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras (40%)
		TUC-T-169	*Queiroz Galvão Perfurações S.A (40%) Construtora Cowan S.A (20%) Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras (40%)
		TUC-T-172	*BrazAlta Resources Corp. (100%)
		TUC-T-173	*Ral Engenharia Ltda (100%)
		TUC-T-174	*Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras (100%)
		TUC-T-176	*Synergy Group Corp. (100%)
		TUC-T-177	*BrazAlta Resources Corp. (100%)
		TUC-T-178	*Ral Engenharia Ltda (100%)

2.11 Nona Rodada

Em 18 de julho de 2007, a ANP anunciou a abertura da Nona Rodada de Licitações para áreas exploratórias de petróleo e gás natural.

O leilão ofertou, após a retirada de 41 blocos exploratórios, 271 blocos, totalizando 73 mil km². Esses blocos situavam-se em 14 setores de 9 bacias sedimentares, e consistiam em: 111 blocos marítimos de elevado potencial, 69 blocos marítimos em novas fronteiras, 29 blocos terrestres em novas fronteiras e 62 blocos terrestres de bacias maduras. O tamanho médio dos blocos desta rodada era de 270 km². (ANP, 2013)

Em termos de localização, os setores terrestres situavam-se nas seguintes bacias: Espírito Santo, Parnaíba, Potiguar, Recôncavo e Rio do Peixe (licitada pela primeira vez em 9 anos de Rodadas anuais de licitações). E os marítimos: Campos, Espírito Santo, Pará-Maranhão, Pernambuco-Paraíba e Santos.

Em termos de participação das empresas, das 74 interessadas, 66 pagaram a Taxa de Participação e 61 foram habilitadas. Destas, apenas 42 apresentaram ofertas, sendo 36 o total de vencedoras (recorde de 20 brasileiras). (ANP, 2013)

Finalizada em novembro de 2007, a Nona Rodada promoveu a concessão de 117 blocos. Portanto, mesmo com a retirada dos 41 blocos, pode-se dizer que o balanço da rodada foi positivo, apesar de alguns percalços.

Os contratos de concessão dos blocos concedidos nesta rodada foram assinados, em sua grande maioria (97,5%), no dia 12 de março de 2008. Os demais contratos seriam assinados nos meses seguintes, conforme as empresas vencedoras fossem apresentando a documentação que ainda deviam mostrar. Tais documentos referiam-se, em geral, a garantias financeiras. Entretanto, ainda assim, 9 dos 117 blocos arrematados no leilão não tiveram seus contratos de concessão assinados.

2.11.1 Blocos Retirados da Nona Rodada

O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), através da Resolução CNPE 06/2007, de 08/11/07, ordenou que a ANP retirasse da Nona Rodada 41 blocos exploratórios de elevado potencial petrolífero.

Sendo assim, conforme publicado no D.O.U de 16/11/07 e em jornais de grande circulação, a ANP acatou a decisão, a pouco mais de uma semana da data prevista para a apresentação das ofertas e anúncio dos vencedores da Rodada de Licitações.

Foram retirados do leilão blocos que se encontravam numa faixa de elevadíssimo potencial petrolífero, posteriormente chamada de Pré-Sal. Tais blocos estavam assim localizados:

- Bacia de Santos (SS)
    - Setor SS-AUP2: blocos S-M-625, S-M-631, S-M-738, S-M-740, S-M-744, S-M-746, S-M-750, S-M-861, S-M-865, S-M-867, S-

M-869, S-M-873, S-M-996, S-M-998, S-M-1000, S-M-1002, S-M-1125, S-M-1127, S-M-1249 e S-M-1251;

- Setor SS-AUP3: blocos S-M-986, S-M-1113, S-M-1115, S-M-1243, S-M-1245 e S-M-1247.

- Bacia de Campos (SC)
  - Setor SC-AR4: blocos C-M-532 e C-M-564;
  - Setor SC-AP1: blocos C-M-11 e C-M-13;
  - Setor SC-AP3: blocos C-M-208, C-M-275 e C-M-342;
  - Setor SC-AP5: blocos C-M-467, C-M-533, C-M-594, C-M-596, C-M-649 e C-M-651.
- Bacia do Espírito Santo (SES)
  - Setor SES-AR3: blocos ES-M-587 e ES-M-625.

Nota: AR – águas rasas, AP – águas profundas, AUP – águas ultraprofundas.

A seguir, a Figura 2.98 mostra a localização dos 7 setores nos quais se encontravam os blocos retirados da Nona Rodada.

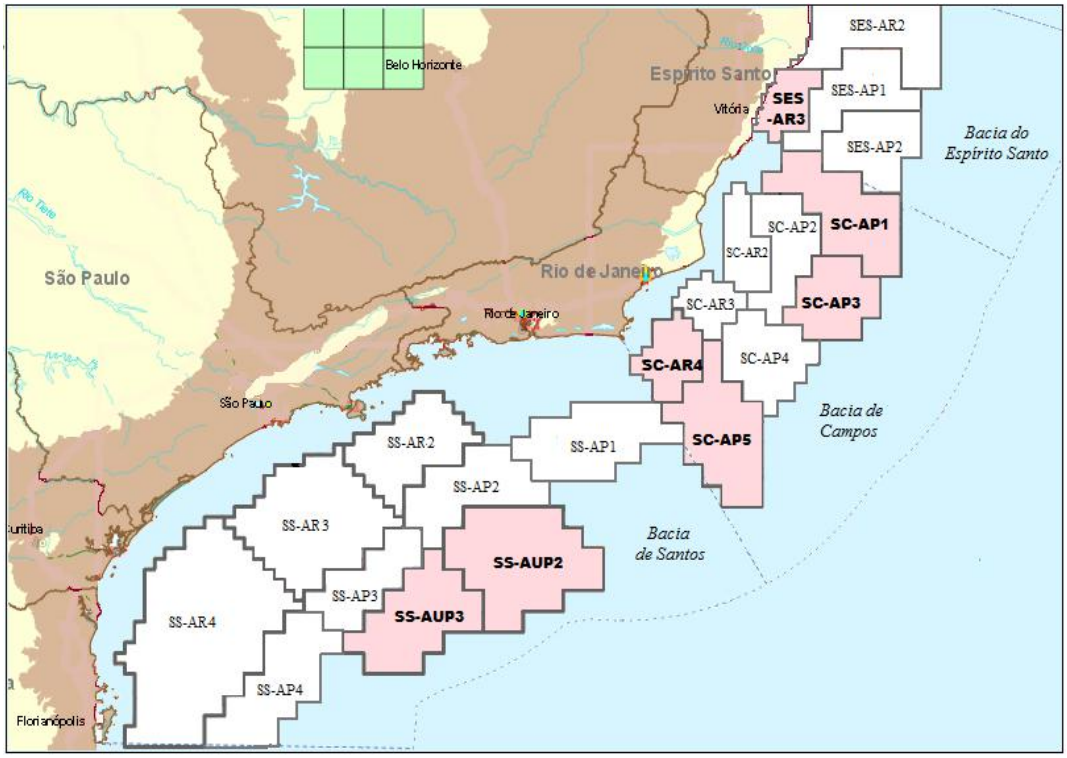

Figura 2.98: Setores dos Blocos Retirados na 9ª Rodada (autora, com base em ANP-2013)

A decisão da retirada dos blocos foi bastante criticada, o que resultou no enfraquecimento da Nona Rodada de Licitação, bem como na desistência de boa parte das grandes petrolíferas em participar do leilão.

O que motivou a decisão do CNPE foi o anúncio estratégico, por parte da Petrobras, do megacampo de Tupi (bloco BM-S-11, arrematado na Segunda Rodada de Licitações pelo consórcio formado pela Petrobras, operadora com 65%, a britânica BG, com 25%, e a portuguesa Petrogal, com 10%) no chamado Pré-Sal da Bacia de Santos.

Munido dessas informações, o CNPE se viu na obrigação de propor medidas para preservar o interesse nacional. Dessa forma, a primeira providência foi determinar que a ANP excluísse da Nona Rodada de Licitações os blocos situados nas bacias do Espírito Santo, de Campos e de Santos, relacionadas às possíveis acumulações próximas ao Campo de Tupi.

2.11.2 Cronograma da Nona Rodada

A seguir, a Tabela 2.37 apresenta o cronograma previsto no edital para a Nona Rodada.

Tabela 2.37: Cronograma da 9ª Rodada, 2007-2008 (ANP, 2013)

Evento	Data
Divulgação das áreas oferecidas	23 de julho de 2007
Publicação do Pré-Edital e da Minuta do Contrato de Concessão	10 de agosto de 2007
Disponibilização do Pacote de Dados	13 de agosto de 2007
Audiência Pública (Cidade do Rio de Janeiro)	23 de agosto de 2007
Seminário Técnico-Ambiental	30 e 31 de agosto de 2007
Seminário Jurídico-Fiscal	11 de setembro de 2007
Publicação do Edital e do Contrato de Concessão	18 de setembro de 2007
Prazo final para a Manifestação de Interesse e apresentação de documentos de habilitação	18 de outubro de 2007
Prazo final para pagamento da Taxa de Participação	23 de novembro de 2007
Prazo final para apresentação das garantias de oferta	23 de novembro de 2007
Apresentação das ofertas	27 e 28 de novembro de 2007
Assinatura dos Contratos de Concessão	Março de 2008

2.11.3 Áreas Ofertadas na Nona Rodada

A Nona Rodada de Licitações ofertou blocos em 14 setores, totalizando 73.078,70 km² em áreas de elevado potencial, novas fronteiras e bacias maduras. A área em oferta abrangeu 9 bacias sedimentares: Campos, Espírito Santo, Pará-Maranhão, Parnaíba, Pernambuco-Paraíba, Potiguar, Recôncavo, Rio do Peixe e Santos.

Os 271 blocos oferecidos estavam assim distribuídos (ANP, 2013):

- 111 blocos em áreas marítimas de elevado potencial, com ênfase especial no potencial para a produção de gás natural, visando manter as reservas nacionais e o atendimento da crescente demanda interna de gás natural;
- 69 blocos em áreas de novas fronteiras marítimas, visando possibilitar o surgimento de novas bacias produtoras;
- 29 blocos em áreas de novas fronteiras terrestres, para atrair investimentos para regiões ainda pouco conhecidas geologicamente, dos quais 10 blocos na Bacia do Parnaíba e 19 na Bacia do Rio do Peixe;
- 62 blocos em bacias terrestres maduras, com o objetivo de oferecer oportunidades a pequenas e médias empresas, em bacias densamente exploradas, possibilitando a continuidade da exploração e produção de petróleo e gás natural em regiões onde essas atividades exercem importante papel socioeconômico.

As Figuras 2.99 a 2.107 apresentam a localização dos blocos licitados na rodada, para cada bacia e seus setores.

- Bacia do Pará-Maranhão (50 blocos marítimos)

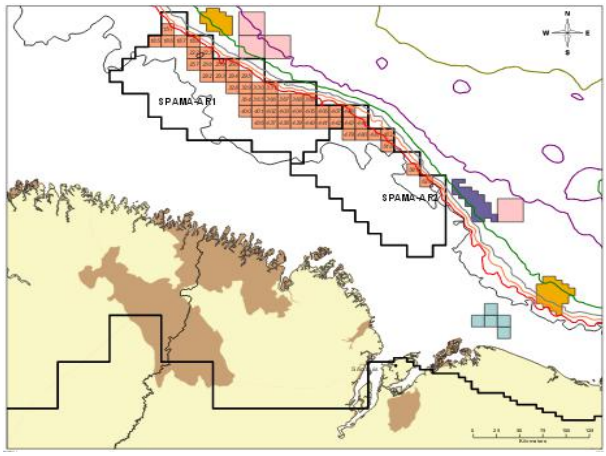

Figura 2.99: Blocos da Bacia do Pará-Maranhão Ofertados na 9ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia do Parnaíba (10 blocos terrestres)

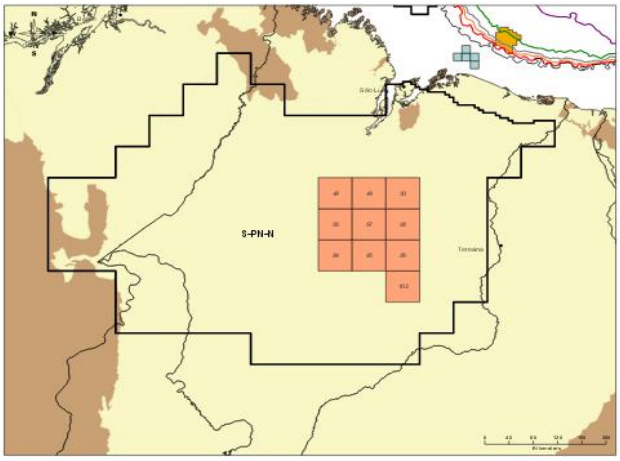

Figura 2.100: Blocos da Bacia do Parnaíba Ofertados na 9ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Pernambuco-Paraíba (13 blocos marítimos)

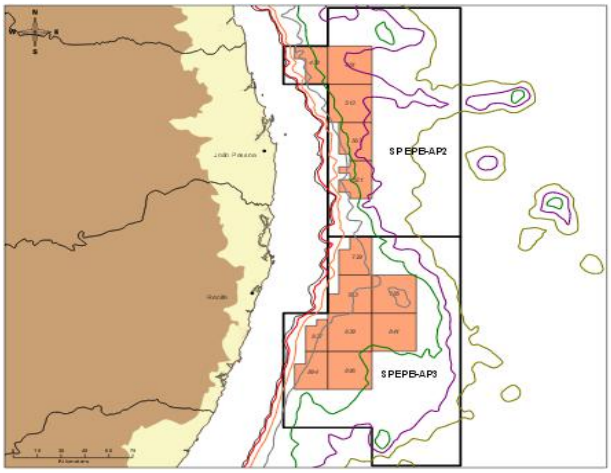

Figura 2.101: Blocos da Bacia de Pernambuco-Paraíba Ofertados na 9ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia Potiguar (20 blocos terrestres)

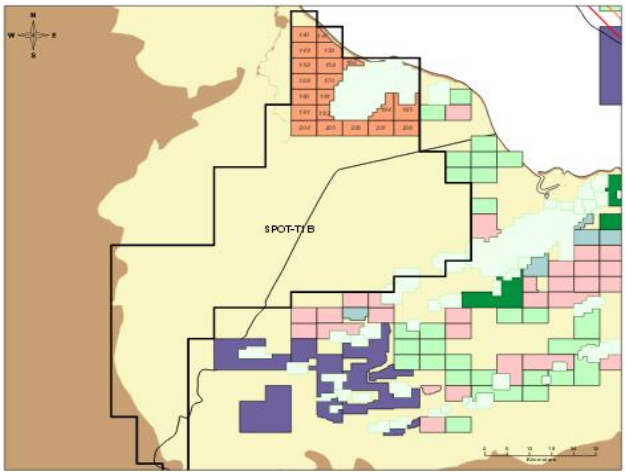

Figura 2.102: Blocos da Bacia Potiguar Ofertados na 9ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia do Recôncavo (32 blocos terrestres)

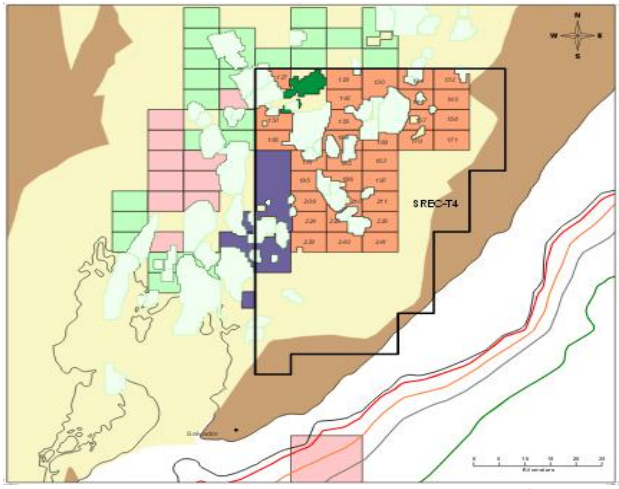

Figura 2.103: Blocos da Bacia do Recôncavo Ofertados na 9ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia do Rio do Peixe (19 blocos terrestres)

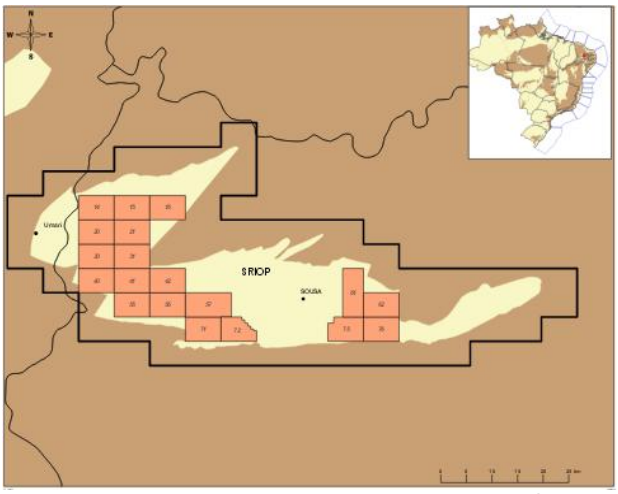

Figura 2.104: Blocos da Bacia do Rio do Peixe Ofertados na 9ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia do Espírito Santo (10 blocos terrestres e 6 blocos marítimos)

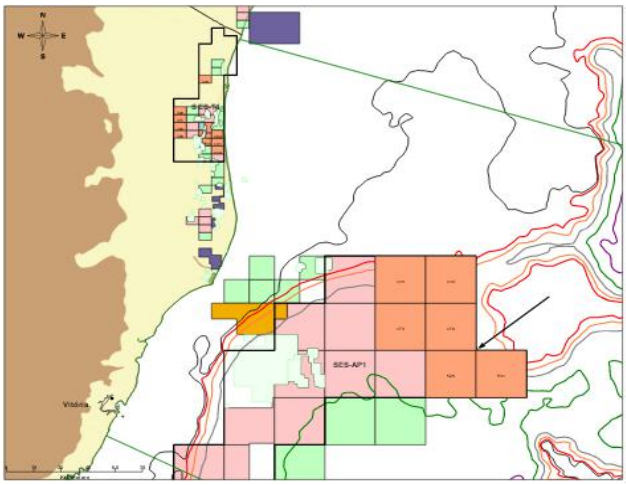

Figura 2.105: Blocos da Bacia do Espírito Santo Ofertados na 9ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Campos (17 blocos marítimos)

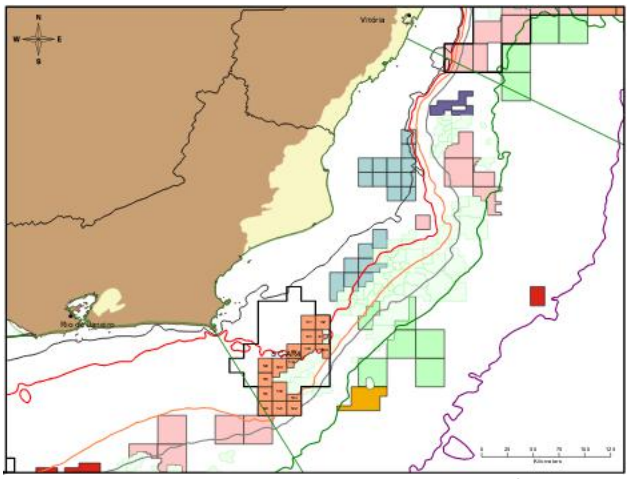

Figura 2.106: Blocos da Bacia de Campos Ofertados na 9ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Santos

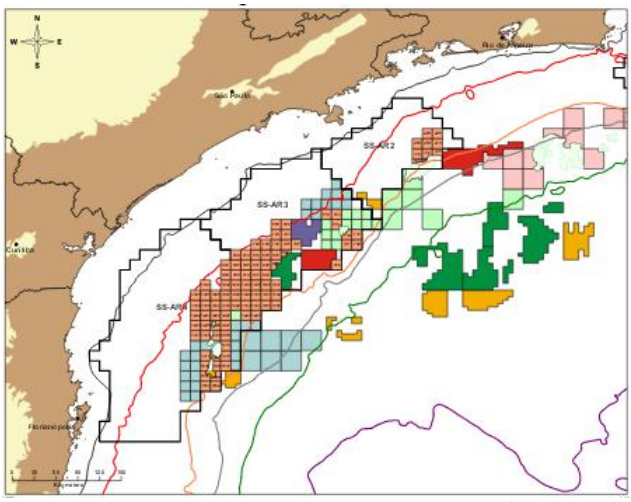

Figura 2.107: Blocos da Bacia de Santos Ofertados na 9ª Rodada (ANP, 2013)

A seguir, a Tabela 2.38 traz um resumo das áreas ofertadas na Nona Rodada de Licitações.

Tabela 2.38: Resumo das Áreas Ofertadas na 9ª Rodada (ANP, 2013)

Setores Marítimos				
Bacia	Área (km²)	N° Blocos	Setor	Modelo Exploratório
Campos	2.733,79	17	SC-AR4	Elevado Potencial
Espírito Santo	4.347,69	6	SES-AP1	Nova Fronteira
Pará-Maranhão	7.692,90	40	SPAMA-AR1	Nova Fronteira
	1.923,29	10	SPAMA-AR2	

Pernambuco-Paraíba	2.991,92	5	SPEPB-AP2	Nova Fronteira
	5.012,74	8	SPEPB-AP3	
Santos	1.412,77	10	SS-AR2	Elevado Potencial
	5.365,36	32	SS-AR3	
	8.637,84	52	SS-AR4	
Total	**40.118,30**	**180**	**09 setores**	-

Setores Terrestres				
Bacia	**Área (km²)**	**Nº Blocos**	**Setor**	**Modelo Exploratório**
Espírito Santo	292,22	10	SES-T4	Bacia Madura
Parnaíba	30.664,46	10	S-PN-N	Nova Fronteira
Potiguar	573,42	20	SPOT-T1B	Bacia Madura
Recôncavo	816,87	32	SREC-T4	Bacia Madura
Rio do Peixe	613,43	19	SRIOP	Nova Fronteira
Total	**32.960,40**	**91**	**05 setores**	-

Total Geral	**73.078,70**	**271**	**14 setores**	-

2.11.4 Resultados da Nona Rodada

- **61 Empresas Habilitadas Para Apresentação de Ofertas**
- **42 Empresas Apresentaram Ofertas**
- **36 Empresas Vencedoras**
- **Resultados Por Blocos, Para Cada Bacia e Seus Setores**

A seguir, a Tabela 2.39 apresenta o resultado do leilão para cada um dos 117 blocos concedidos. As empresas operadoras estão indicadas pelo símbolo (*).

Tabela 2.39: Resultados da 9ª Rodada (autora, com base em ANP 2013)

BACIA	SETOR	BLOCO	EMPRESA
Pará-Maranhão	SPAMA-AR2-NF	PAMA-M-408	*OGX Petróleo e Gás Ltda. (100%)
		PAMA-M-443	*OGX Petróleo e Gás Ltda. (100%)
		PAMA-M-591	*OGX Petróleo e Gás Ltda. (100%)
		PAMA-M-624	*OGX Petróleo e Gás Ltda. (100%)

Pará-Maranhão	SPAMA-AR1-NF	PAMA-M-187	*Petróleo Brasileiro S.A. (40%) Companhia Vale do Rio Doce (30%) Ecopetrol S.A. (30%)
		PAMA-M-188	*Petróleo Brasileiro S.A. (40%) Companhia Vale do Rio Doce (30%) Ecopetrol S.A. (30%)
		PAMA-M-222	*Petróleo Brasileiro S.A. (40%) Companhia Vale do Rio Doce (30%) Ecopetrol S.A. (30%)
		PAMA-M-223	*Petróleo Brasileiro S.A. (40%) Companhia Vale do Rio Doce (30%) Ecopetrol S.A. (30%)
		PAMA-M-407	*OGX Petróleo e Gás Ltda. (100%)
Parnaíba	SPN-N-NF	PN-T-102	*Comp E&P de Petróleo e Gás S.A. (33,34%) Orteng Equipamentos e Sistemas Ltda. (33,33%) Delp Engenharia Mecânica Ltda. (33,33%)
		PN-T-48	*STR Projetos e Participações Ltda. (100%)
		PN-T-49	*STR Projetos e Participações Ltda. (100%)
		PN-T-50	*STR Projetos e Participações Ltda. (100%)
		PN-T-66	*Devon Energy do Brasil Ltda. (40%) Petróleo Brasileiro S.A. (40%) Companhia Vale do Rio Doce (20%)
		PN-T-67	*STR Projetos e Participações Ltda. (100%)
		PN-T-68	*STR Projetos e Participações Ltda. (100%)
		PN-T-84	*STR Projetos e Participações Ltda. (100%)
		PN-T-85	*STR Projetos e Participações Ltda. (100%)
		PN-T-86	*Petróleo Brasileiro S.A. (40%) Devon Energy do Brasil Ltda. (40%) Companhia Vale do Rio Doce (20%)
Rio do Peixe	SRIOP-NF	RIOP-T-20	*RAL Engenharia Ltda. (100%)
		RIOP-T-21	*RAL Engenharia Ltda. (100%)
		RIOP-T-30	*RAL Engenharia Ltda. (100%)
		RIOP-T-31	*RAL Engenharia Ltda. (100%)
		RIOP-T-41	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		RIOP-T-55	*RAL Engenharia Ltda. (100%)
		RIOP-T-56	*RAL Engenharia Ltda. (100%)
		RIOP-T-57	*RAL Engenharia Ltda. (100%)
		RIOP-T-61	*RAL Engenharia Ltda. (100%)
		RIOP-T-71	*Tarmar Energia e Participações Ltda. (80%) Rich Minerals Corporation (20%)
		RIOP-T-72	*Tarmar Energia e Participações Ltda. (80%) Rich Minerals Corporation (20%)
		RIOP-T-75	*Lábrea Petróleo Ltda. (100%)

Potiguar	SPOT-T1B-BM	POT-T-191	*Rich Minerals Corporation (100%)
		POT-T-192	*Rich Minerals Corporation (100%)
		POT-T-194	*Starfish Oil & Gas S.A. (100%)
		POT-T-195	*Starfish Oil & Gas S.A. (100%)
		POT-T-207	*Starfish Oil & Gas S.A. (70%) Eaglestar Petróleo do Brasil Ltda. (30%)
		POT-T-208	*Starfish Oil & Gas S.A. (70%) Eaglestar Petróleo do Brasil Ltda. (30%)
Pernambuco-Paraíba	SPEPB-AP3-NF	PEPB-M-783	*Petróleo Brasileiro S.A. (80%) Petrogal S.A. (20%)
		PEPB-M-837	*Petróleo Brasileiro S.A. (80%) Petrogal S.A. (20%)
		PEPB-M-839	*Petróleo Brasileiro S.A. (80%) Petrogal S.A. (20%)
Recôncavo	SREC-T4-BM	REC-T-127	*RAL Engenharia Ltda. (100%)
		REC-T-129	*Construtora Pioneira S.A. (100%)
		REC-T-130	*Starfish Oil & Gas S.A. (50%) Petróleo Brasileiro S.A. (50%)
		REC-T-131	*Construtora Pioneira S.A. (100%)
		REC-T-132	*Construtora Pioneira S.A. (100%)
		REC-T-142	*Construtora Pioneira S.A. (100%)
		REC-T-144	*Construtora Pioneira S.A. (50%) EMPA S.A. Serviços de Engenharia (50%)
		REC-T-153	*Synergy Group Corp. (70%) Silver Marlin E&P de Petróleo e Gás Ltda. (30%)
		REC-T-155	*Construtora Pioneira S.A. (50%) EMPA S.A. Serviços de Engenharia (50%)
		REC-T-157	*Construtora Pioneira S.A. (100%)
		REC-T-158	*Construtora Cowan S.A. (100%)
		REC-T-166	*Starfish Oil & Gas S.A. (40%) Somoil Internacional de Petróleo do Brasil - SIPEB Ltda. (30%) Eaglestar Petróleo do Brasil Ltda. (30%)
		REC-T-168	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		REC-T-169	*RAL Engenharia Ltda. (100%)
		REC-T-170	*W.Washington Empreendimentos e Participações Ltda. (37,50%) BrazAlta Resources Corp. (37,50%) Petro Latina do Brasil E&P de Petróleo e Gás Natural Ltda. (25%)
		REC-T-181	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		REC-T-182	*Construtora Pioneira S.A. (50%) EMPA S.A. Serviços de Engenharia (50%)

Recôncavo	SREC-T4-BM	REC-T-183	*Synergy Group Corp. (100%)
		REC-T-195	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		REC-T-196	*Construtora Pioneira S.A. (100%)
		REC-T-197	*Construtora Pioneira S.A. (100%)
		REC-T-209	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		REC-T-210	*Comp E&P de Petróleo e Gás S.A. (33,34%) Delp Engenharia Mecânica Ltda. (33,33%) Orteng Equipamentos e Sistemas Ltda. (33,33%)
		REC-T-211	*Comp E&P de Petróleo e Gás S.A. (33,34%) Delp Engenharia Mecânica Ltda. (33,33%) Orteng Equipamentos e Sistemas Ltda. (33,33%)
		REC-T-224	*Construtora Pioneira S.A. (100%)
		REC-T-225	*PetroRecôncavo S.A. (100%)
		REC-T-226	*Brasoil do Brasil Exploração Petrolífera S.A. (100%)
		REC-T-239	*RAL Engenharia Ltda. (100%)
		REC-T-240	*Construtora Cowan S.A. (100%)
Espírito Santo	SES-T4-BM	ES-T-318	*BrazAlta Resources Corp. (100%)
		ES-T-362	*BrazAlta Resources Corp. (100%)
		ES-T-380	*BrazAlta Resources Corp. (100%)
		ES-T-391	*Vitória Ambiental Engenharia e Tecnologia S.A. (100%)
		ES-T-392	*Vitória Ambiental Engenharia e Tecnologia S.A. (100%)
		ES-T-400	*Lábrea Petróleo Ltda. (100%)
		ES-T-401	*Starfish Oil & Gas S.A. (50%) Petróleo Brasileiro S.A. (50%)
		ES-T-410	*Starfish Oil & Gas S.A. (50%) Petróleo Brasileiro S.A. (50%)
	SES-AP1-NF	ES-M-416	*Perenco S.A. (50%) OGX Petróleo e Gás Ltda. (50%)
		ES-M-418	*Perenco S.A. (50%) OGX Petróleo e Gás Ltda. (50%)
		ES-M-470	*Ongc Videsh Ltd. (100%)
		ES-M-472	*Perenco S.A. (50%) OGX Petróleo e Gás Ltda. (50%)
		ES-M-529	*Perenco S.A. (50%) OGX Petróleo e Gás Ltda. (50%)
		ES-M-531	*Perenco S.A. (50%) OGX Petróleo e Gás Ltda. (50%)

Campos	SC-AR4-EP	C-M-466	*OGX Petróleo e Gás Ltda. (100%)
		C-M-498	*Starfish Oil & Gas S.A. (100%)
		C-M-499	*OGX Petróleo e Gás Ltda. (100%)
		C-M-529	*Anadarko Petróleo Ltda. (50%) Statoil Hydro ASA (50%)
		C-M-530	*Anadarko Petróleo Ltda. (50%) Statoil Hydro ASA (50%)
		C-M-560	*Maersk Oil Brasil Ltda. (50%) OGX Petróleo e Gás Ltda. (50%)
		C-M-591	*Maersk Oil Brasil Ltda. (50%) OGX Petróleo e Gás Ltda. (50%)
		C-M-592	*OGX Petróleo e Gás Ltda. (100%)
		C-M-593	*Petróleo Brasileiro S.A. (47,50%) Ecopetrol S.A. (37,50%) Petrogal S.A. (15%)
		C-M-620	*OGX Petróleo e Gás Ltda. (100%)
		C-M-621	*OGX Petróleo e Gás Ltda. (100%)
		C-M-622	*Starfish Oil & Gas S.A. (100%)
Santos	SS-AR2-EP	S-M-225	*Starfish Oil & Gas S.A. (60%) Petróleo Brasileiro S.A. (40%)
		S-M-226	*OGX Petróleo e Gás Ltda. (100%)
		S-M-268	*OGX Petróleo e Gás Ltda. (100%)
		S-M-270	*OGX Petróleo e Gás Ltda. (100%)
		S-M-314	*OGX Petróleo e Gás Ltda. (100%)
	SS-AR3-EP	S-M-1036	*Norse Energy do Brasil Ltda. (50%) Brasoil do Brasil Exploração Petrolífera S.A. (50%)
		S-M-1037	*Karoon Gas Australia Limited (100%)
		S-M-1102	*Karoon Gas Australia Limited (100%)
		S-M-613	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-731	*Petróleo Brasileiro S.A. (60%) Companhia Vale do Rio Doce (40%)
		S-M-791	*Petróleo Brasileiro S.A. (40%) Maersk Oil Brasil Ltda. (30%) Companhia Vale do Rio Doce (30%)
		S-M-792	*Petróleo Brasileiro S.A. (40%) Maersk Oil Brasil Ltda. (30%) Companhia Vale do Rio Doce (30%)

Santos	SS-AR4-EP	S-M-1035	*Norse Energy do Brasil Ltda. (50%) Brasoil do Brasil Exploração Petrolífera S.A. (50%)
		S-M-1100	*Norse Energy do Brasil Ltda. (50%) Brasoil do Brasil Exploração Petrolífera S.A. (50%)
		S-M-1101	*Karoon Gas Australia Limited (100%)
		S-M-1162	*Petróleo Brasileiro S.A. (60%) Petrogal S.A. (20%) Queiroz Galvão Óleo e Gás S.A. (20%)
		S-M-1163	*Petróleo Brasileiro S.A. (60%) Petrogal S.A. (20%) Queiroz Galvão Óleo e Gás S.A. (20%)
		S-M-1165	*Karoon Gas Australia Limited (100%)
		S-M-1166	*Karoon Gas Australia Limited (100%)
		S-M-1227	*Petróleo Brasileiro S.A. (60%) Petrogal S.A. (20%) Queiroz Galvão Óleo e Gás S.A. (20%)
		S-M-1413	*Ongc Videsh Ltd. (100%)
		S-M-1476	*Petróleo Brasileiro S.A. (70%) Ecopetrol S.A. (30%)

2.11.5 Blocos Devolvidos da Nona Rodada

Dentre os 108 blocos concedidos na rodada (considerando que 9 blocos arrematados no leilão não tiveram seus contratos de concessão assinados), 31 blocos foram devolvidos. Portanto, a porcentagem calculada de devoluções da Nona Rodada foi de 28,70%.

A seguir, a Tabela 2.40 apresenta a listagem dos blocos devolvidos na Sétima Rodada.

Tabela 2.40: Blocos Devolvidos da 9ª Rodada (autora, com base em SIGEP/ANP 2012)

BACIA	BLOCO	CONTRATO	OPERADORA	RODADA	DATA ASSINATURA CONTRATO	DATA DESATIVAÇÃO
Espírito Santo	ES-M-470	BM-ES-42	ONGC Campos Ltda.	Brasil Round 9	12/03/2008	07/03/2012
	ES-T-318	BT-ES-39	BrazAlta Brasil Norte Comercialização de Petróleo Ltda.	Brasil Round 9	12/03/2008	12/07/2010
	ES-T-362	BT-ES-40	BrazAlta Brasil Norte Comercialização de Petróleo Ltda.	Brasil Round 9	12/03/2008	12/07/2010
	ES-T-380	BT-ES-40	BrazAlta Brasil Norte Comercialização de Petróleo Ltda.	Brasil Round 9	12/03/2008	12/07/2010

Espírito Santo	ES-T-401	BT-ES-42	Sonangol Starfish Oil & Gas S.A.	Brasil Round 9	12/03/2008	27/04/2011
	ES-T-410	BT-ES-37	Sonangol Starfish Oil & Gas S.A.	Brasil Round 9	12/03/2008	12/05/2012
Pará-Maranhão	PAMA-M-187	BM-PAMA-9	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 9	12/03/2008	14/09/2012
Potiguar	POT-T-191	BT-POT-65	RMC Exploração Petrolífera Ltda.	Brasil Round 9	12/03/2008	12/03/2010
	POT-T-192	BT-POT-65	RMC Exploração Petrolífera Ltda.	Brasil Round 9	12/03/2008	12/03/2010
	POT-T-208	BT-POT-69	Imetame Energia S.A.	Brasil Round 9	05/06/2008	02/06/2010
Recôncavo	REC-T-168	BT-REC-48	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 9	12/03/2008	09/03/2010
	REC-T-169	BT-REC-54	W. Petróleo S.A.	Brasil Round 9	05/06/2008	21/10/2011
	REC-T-209	BT-REC-51	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 9	12/03/2008	08/03/2012
	REC-T-225	BT-REC-52	Recôncavo E&P S/A	Brasil Round 9	12/03/2008	21/09/2011
	REC-T-226	BT-REC-34	Brasoil Round 9 Exploração Petrolífera Ltda.	Brasil Round 9	12/03/2008	12/04/2010
	REC-T-240	BT-REC-38	Cowan Petróleo e Gás S.A.	Brasil Round 9	12/03/2008	03/05/2011
Rio do Peixe	RIOP-T-20	BT-RIOP-3	UTC Óleo e Gás S.A.	Brasil Round 9	05/06/2008	05/12/2011
	RIOP-T-21	BT-RIOP-4	RAL Engenharia Ltda.	Brasil Round 9	12/03/2008	23/05/2012
	RIOP-T-41	BT-RIOP-2	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 9	12/03/2008	11/03/2011
	RIOP-T-55	BT-RIOP-7	RAL Engenharia Ltda.	Brasil Round 9	12/03/2008	23/05/2012
	RIOP-T-56	BT-RIOP-8	RAL Engenharia Ltda.	Brasil Round 9	12/03/2008	23/05/2012
Santos	S-M-1162	BM-S-75	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 9	12/03/2008	10/03/2011
	S-M-1163	BM-S-76	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 9	12/03/2008	09/06/2011
	S-M-1227	BM-S-77	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 9	12/03/2008	10/03/2011
	S-M-1413	BM-S-73	ONGC Campos Ltda.	Brasil Round 9	12/03/2008	10/02/2012
	S-M-1476	BM-S-74	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 9	12/03/2008	14/06/2012
	S-M-225	BM-S-60	Sonangol Starfish Oil & Gas S.A.	Brasil Round 9	31/03/2008	20/08/2012
	S-M-613	BM-S-64	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 9	12/03/2008	10/03/2011
	S-M-731	BM-S-65	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 9	12/03/2008	03/11/2011
	S-M-791	BM-S-66	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 9	12/03/2008	10/03/2011
	S-M-792	BM-S-67	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 9	12/03/2008	10/03/2011

2.12 Décima Rodada

A Décima Rodada de Licitações foi realizada no dia 18 de dezembro de 2008, no Rio de Janeiro. Possuindo apenas a oferta de blocos localizados em bacias terrestres, o leilão teve por objetivo a atração de empresas de pequeno e médio porte, além das grandes companhias petrolíferas.

Foram ofertados 130 blocos distribuídos em 8 setores, abrangendo as seguintes bacias sedimentares: Amazonas, Parecis, Potiguar, Recôncavo, Sergipe-Alagoas, São Francisco e Paraná. A seleção das áreas oferecidas buscou o equilíbrio entre bacias

maduras e bacias de nova fronteira, com o intuito de contemplar tanto as atividades de prospecção como as de produção de petróleo e gás natural, assim como estimular a interiorização geográfica da indústria petrolífera.

Dos blocos ofertados, 54 foram arrematados nos 8 setores das 7 bacias oferecidas. O resultado representou uma área total de 48 mil km², extensão territorial correspondente a 68% dos 70 mil km² ofertados na Décima Rodada. (ANP, 2013)

Em termos de participação das empresas, 43 pagaram a Taxa de Participação, mas apenas 23 apresentaram ofertas. Destas, 17 saíram vencedoras (11 brasileiras e seis estrangeiras) e 2 tornaram-se operadoras de blocos exploratórios pela primeira vez no país. Assim, o país atingiu o patamar de 77 concessionários no setor, sendo 40 brasileiros. (ANP, 2013)

Os contratos de concessão da Décima Rodada foram assinados em duas datas previamente agendadas no cronograma. A primeira etapa ocorreu em 30 de abril de 2009, resultando na efetiva assinatura de 27 contratos de concessão. Na segunda etapa, dois meses depois (30 de junho de 2009), mais 13 contratos foram assinados. Portanto, dos 54 blocos arrematados na rodada, apenas 40 foram efetivamente concedidos. Os demais não tiveram seus contratos de concessão assinados por desistência das vencedoras ou por falta de cumprimento dos requisitos previstos no edital. (ANP, 2013)

2.12.1 Cronograma da Décima Rodada

A seguir, a Tabela 2.41 apresenta o cronograma previsto no edital para a Décima Rodada.

Tabela 2.41: Cronograma da 10ª Rodada, 2008-2009 (ANP, 2013)

Evento	Data
Divulgação das áreas oferecidas	18/09/2008
Publicação do Pré-Edital e da Minuta do Contrato de Concessão	02/10/2008
Disponibilização do Pacote de Dados	03/10/2008
Audiência Pública (Cidade do Rio de Janeiro)	14/10/2008
Seminário Técnico-Ambiental	15/10/2008
Seminário Jurídico-Fiscal	16/10/2008
Prazo Final para recebimento de contribuições ao Pré-Edital	22/10/2008
Publicação do Edital e do Contrato de Concessão	30/10/2008

Prazo final para entrega dos documentos de habilitação	21/11/2008
Prazo final para pagamento da Taxa de Participação	15/12/2008
Prazo final para a apresentação das garantias de oferta	18/12/2008
Apresentação das ofertas	18 e 19/12/2008
Assinatura dos Contratos de Concessão	Abril/2009 Junho/2009

2.12.2 Áreas Ofertadas na Décima Rodada

A Décima Rodada de Licitações ofertou 130 blocos terrestres distribuídos em 7 bacias sedimentares: no total de 8 setores, somando cerca de 70 mil km² em áreas de novas fronteiras e bacias maduras.

As Figuras 2.108 a 2.114 apresentam a localização dos blocos licitados na rodada, para cada bacia e seus setores.

- Bacia do Amazonas (7 blocos terrestres)

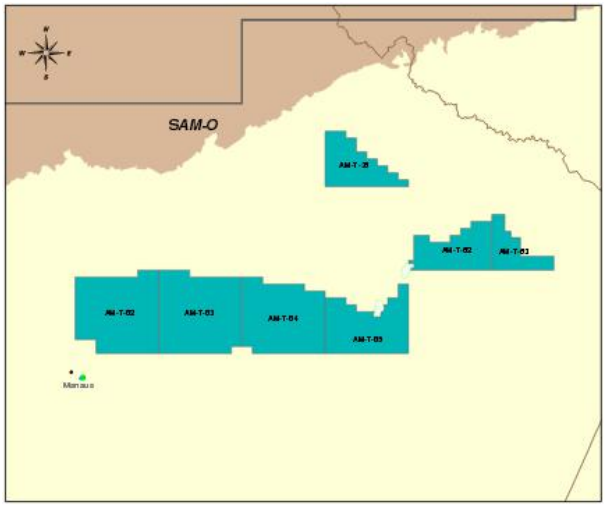

Figura 2.108: Blocos da Bacia do Amazonas Ofertados na 10ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Parecis (6 blocos terrestres)

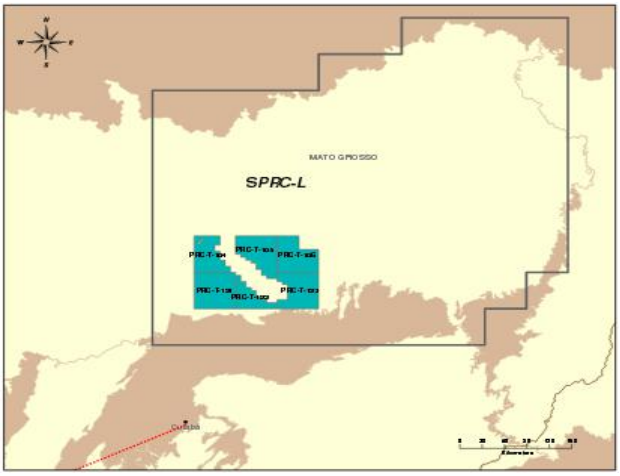

Figura 2.109: Blocos da Bacia de Parecis Ofertados na 10ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia Potiguar (35 blocos terrestres)

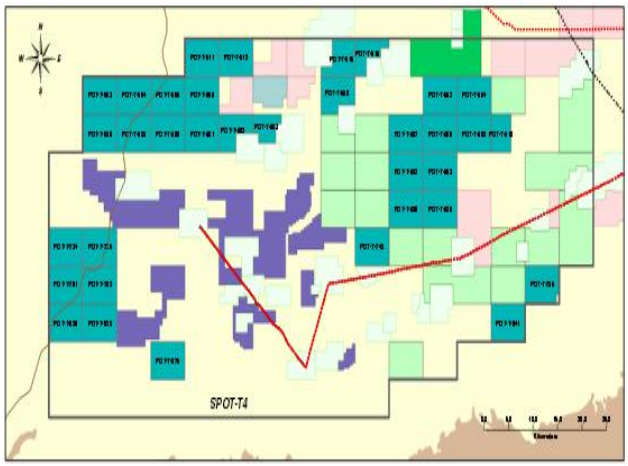

Figura 2.110: Blocos da Bacia Potiguar Ofertados na 10ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia do Recôncavo (21 blocos terrestres)

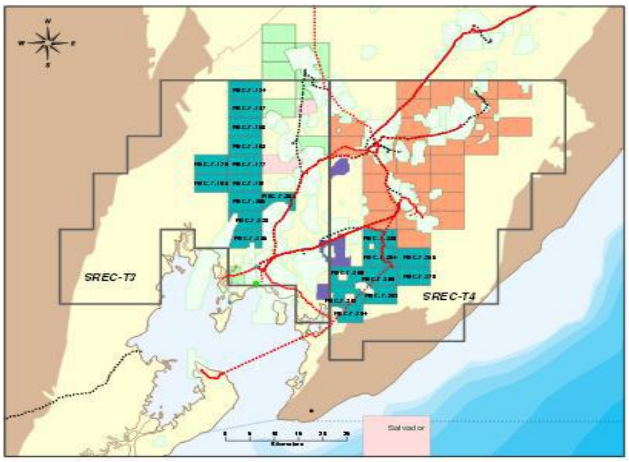

Figura 2.111: Blocos da Bacia do Recôncavo Ofertados na 10ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Sergipe-Alagoas (44 blocos terrestres)

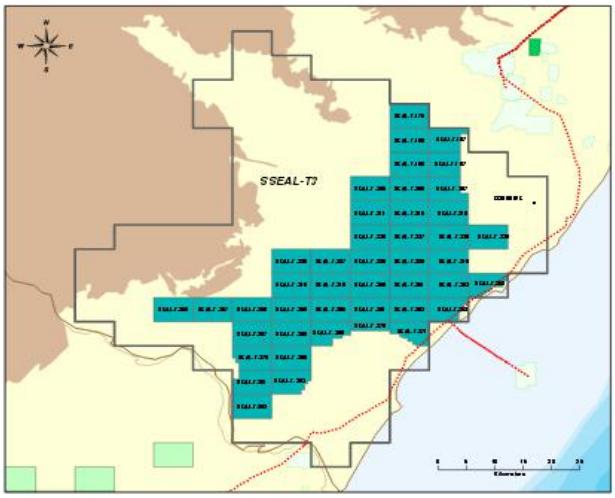

Figura 2.112: Blocos da Bacia de Sergipe-Alagoas Ofertados na 10ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia do São Francisco (12 blocos terrestres)

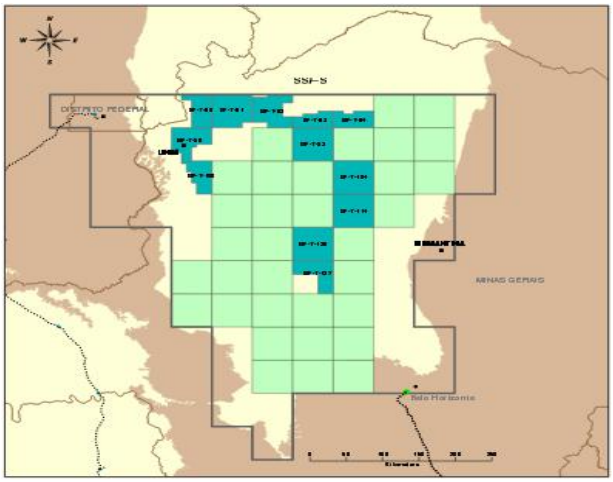

Figura 2.113: Blocos da Bacia do São Francisco Ofertados na 10ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia do Paraná (5 blocos terrestres)

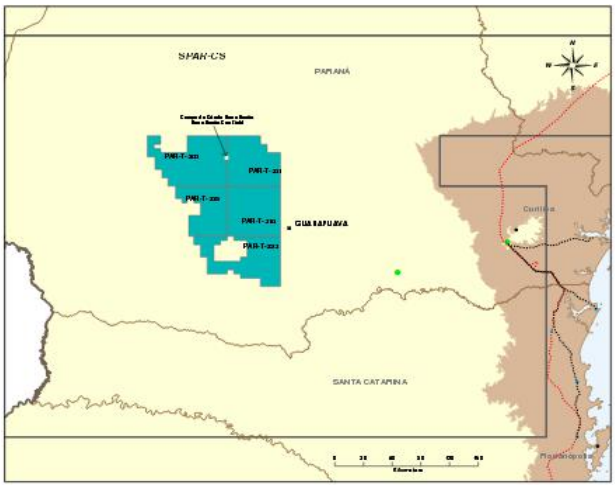

Figura 2.114: Blocos da Bacia do Paraná Ofertados na 10ª Rodada (ANP, 2013)

A seguir, a Tabela 2.42 traz um resumo das áreas ofertadas na Décima Rodada de Licitações.

Tabela 2.42: Resumo das Áreas Ofertadas na 10ª Rodada (ANP, 2013)

Setores Terrestres				
Bacia	Área (km²)	Nº Blocos	Setor	Modelo Exploratório
Amazonas	13.338,59	7	SAM-O	Nova Fronteira
Paraná	13.297,73	5	SPAR-CS	Nova Fronteira
Parecis	14.025,97	6	SPRC-L	Nova Fronteira
São Francisco	26.725,12	12	SSF-S	Nova Fronteira
Subtotal	**67.387,41**	**30**	**04 setores**	-
Potiguar	1.054,58	35	SPOT-T4	Bacia Madura
Recôncavo	354,98 253,44	12 9	SREC-T3 SREC-T4	Bacia Madura Bacia Madura
Sergipe-Alagoas	1.320,32	44	SSEAL-T3	Bacia Madura
Subtotal	**2.983,33**	**100**	**04 setores**	-
Total	**70.370,74**	**130**	**08 setores**	-

2.12.3Resultados da Décima Rodada

- **40 Empresas Habilitadas Para Apresentação de Ofertas**
- **23 Empresas Apresentaram Ofertas**
- **17 Empresas Vencedoras**
- **Resultados Por Blocos, Para Cada Bacia e Seus Setores**

A seguir, a Tabela 2.43 apresenta o resultado do leilão para cada um dos 54 blocos concedidos. As empresas operadoras estão indicadas pelo símbolo (*).

Tabela 2.43: Resultados da 10ª Rodada (autora, com base em ANP 2013)

BACIA	SETOR	BLOCO	EMPRESA
Amazonas	SAM-O	AM-T-62	*Petróleo Brasileiro S.A. (60%) Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A. (40%)
		AM-T-83	*STR Projetos e Participações Ltda. (50%) Agemo Comercial e Industrial Ltda (50%)
		AM-T-84	*Petróleo Brasileiro S.A. (60%) Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A. (40%)
		AM-T-85	*Petróleo Brasileiro S.A. (60%) Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A. (40%)

Potiguar	SPOT-T4	POT-T-515	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		POT-T-556	*Partex Brasil Ltda. (50%) Petróleo Brasileiro S.A. (50%)
		POT-T-560	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		POT-T-563	*Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A. (50%) Petróleo Brasileiro S.A. (50%)
		POT-T-564	*Petróleo Brasileiro S.A. (50%) Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A. (50%)
		POT-T-600	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		POT-T-601	*Partex Brasil Ltda. (50%) Petróleo Brasileiro S.A. (50%)
		POT-T-602	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		POT-T-603	*Sipet Agropastoril Ltda. (30%) Companhia Energética de Minas Gerais (24,5%) Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais S.A. (24,5%) Orteng Equipamentos e Sistemas Ltda. (11%) Comp E&P de Petróleo e Gás S.A. (10%)
		POT-T-608	*Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A. (50%) Petróleo Brasileiro S.A. (50%)
		POT-T-609	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		POT-T-610	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		POT-T-699	*Petróleo Brasileiro S.A. (50%) Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A. (50%)
		POT-T-743	*Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A. (50%) Petróleo Brasileiro S.A. (50%)
Sergipe-Alagoas	SSEAL-T3	SEAL-T-187	*Integral de Servicios Tecnicos S.A. (100%)
		SEAL-T-229	*Severo Villares Projetos e Construções Ltda. (100%)
		SEAL-T-239	*Synergy Group Corp. (100%)
		SEAL-T-240	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		SEAL-T-251	*Synergy Group Corp. (100%)
		SEAL-T-252	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		SEAL-T-253	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		SEAL-T-262	*Synergy Group Corp. (100%)
		SEAL-T-263	*Nord Oil and Gas S.A. (100%)
Recôncavo	SREC-T3	REC-T-163	*Comp E&P de Petróleo e Gás S.A. (30%) Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais S.A. (24,5%) Orteng Equipamentos e Sistemas Ltda. (11%) Sipet Agropastoril Ltda. (10%) Companhia Energética de Minas Gerais (24,5%)
		REC-T-205	*Severo Villares Projetos e Construções Ltda. (100%)
		REC-T-220	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		REC-T-235	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)

Recôncavo	SREC-T4	REC-T-239	*Synergy Group Corp. (70%) Silver Marlin E&P de Petróleo e Gás Ltda. (30%)
		REC-T-254	*Alvorada Petróleo S.A. (100%)
		REC-T-255	*Silver Marlin E&P de Petróleo e Gás Ltda. (30%) Synergy Group Corp. (70%)
		REC-T-268	*Synergy Group Corp. (70%) Silver Marlin E&P de Petróleo e Gás Ltda. (30%)
		REC-T-269	*Alvorada Petróleo S.A. (100%)
		REC-T-281	*Synergy Group Corp. (70%) Silver Marlin E&P de Petróleo e Gás Ltda. (30%)
		REC-T-282	*Synergy Group Corp. (70%) Silver Marlin E&P de Petróleo e Gás Ltda. (30%)
Parecis	SPRC-L	PRC-T-104	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		PRC-T-105	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		PRC-T-106	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		PRC-T-121	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		PRC-T-122	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		PRC-T-123	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
São Francisco	SSF-S	SF-T-104	*Comp E&P de Petróleo e Gás S.A. (30%) Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais S.A. (24,5%) Companhia Energética de Minas Gerais (24,5%) Orteng Equipamentos e Sistemas Ltda. (11%) Sipet Agropastoril Ltda. (10%)
		SF-T-114	*Orteng Equipamentos e Sistemas Ltda. (30%) Companhia Energética de Minas Gerais (24,5%) Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais S.A. (24,5%) Comp E&P de Petróleo e Gás S.A. (11%) Sipet Agropastoril Ltda. (10%)
		SF-T-120	*Comp E&P de Petróleo e Gás S.A. (30%) Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais S.A. (24,5%) Companhia Energética de Minas Gerais (24,5%) Orteng Equipamentos e Sistemas Ltda. (11%)
		SF-T-127	*Orteng Equipamentos e Sistemas Ltda. (30%) Companhia Energética de Minas Gerais (24,5%) Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais S.A. (24,5%) Comp E&P de Petróleo e Gás S.A. (11%) Sipet Agropastoril Ltda. (10%)
		SF-T-80	*Shell Brasil Ltda. (100%)
		SF-T-81	*Shell Brasil Ltda. (100%)
		SF-T-82	*Shell Brasil Ltda. (100%)
		SF-T-83	*Shell Brasil Ltda. (100%)
		SF-T-93	*Shell Brasil Ltda. (100%)
Paraná	SPAR-CS	PAR-T-323	*STR Projetos e Participações Ltda. (100%)

2.12.4 Blocos Devolvidos da Décima Rodada

Dentre os 40 blocos concedidos na rodada (considerando que 14 blocos arrematados no leilão não tiveram seus contratos de concessão assinados), 13 blocos foram devolvidos. Portanto, a porcentagem calculada de devoluções da Décima Rodada foi de 32,50%.

A seguir, a Tabela 2.44 apresenta a listagem dos blocos devolvidos na Décima Rodada.

Tabela 2.44: Blocos Devolvidos da 10ª Rodada (autora, com base em SIGEP/ANP 2012)

BACIA	BLOCO	CONTRATO	OPERADORA	RODADA	DATA ASSINATURA CONTRATO	DATA DESATIVAÇÃO
Sergipe-Alagoas	SEAL-T-240	SEAL-T-240_R10	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 10	30/04/2009	27/04/2012
	SEAL-T-252	SEAL-T-252_R10	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 10	30/04/2009	27/04/2012
	SEAL-T-253	SEAL-T-253_R10	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 10	30/04/2009	27/04/2012
Potiguar	POT-T-515	POT-T-515_R10	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 10	30/04/2009	27/04/2012
	POT-T-556	POT-T-556_R10	Partex Brasil Ltda.	Brasil Round 10	30/04/2009	30/04/2012
	POT-T-560	POT-T-560_R10	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 10	30/04/2009	27/04/2012
	POT-T-563	POT-T-563_R10	Petrogal Brasil S.A.	Brasil Round 10	30/04/2009	12/09/2012
	POT-T-564	POT-T-564_R10	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 10	30/04/2009	27/09/2012
	POT-T-600	POT-T-600_R10	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 10	30/04/2009	27/09/2012
	POT-T-601	POT-T-601_R10	Partex Brasil Ltda.	Brasil Round 10	30/04/2009	30/04/2012
	POT-T-602	POT-T-602_R10	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 10	30/04/2009	27/09/2012
	POT-T-603	POT-T-603_R10	Sipet Participações Ltda.	Brasil Round 10	30/04/2009	29/11/2012
	POT-T-608	POT-T-608_R10	Petrogal Brasil S.A.	Brasil Round 10	30/04/2009	05/07/2012

2.13 Décima Primeira Rodada

A Décima Primeira Rodada de Licitações foi realizada no dia 14 de maio de 2013, no Rio de Janeiro.

O leilão teve ênfase na margem equatorial brasileira e em áreas terrestres maduras situadas nas regiões Sudeste, Norte e Nordeste do Brasil. O objetivo foi descentralizar geograficamente a atividade petrolífera, de forma a induzir a redução de desigualdades regionais e sociais e, adicionalmente, fixar empresas nacionais e estrangeiras no País.

No total, foram ofertados 289 blocos (123 em terra e 166 em mar), cobrindo 155,8 mil km², distribuídos em 23 setores de 11 bacias sedimentares, tanto de nova fronteira como maduras: Barreirinhas, Ceará, Espírito Santo, Foz do Amazonas, Pará-Maranhão, Parnaíba, Pernambuco-Paraíba, Potiguar, Recôncavo, Sergipe-Alagoas e Tucano Sul. Dos blocos ofertados, 142 foram arrematados. (ANP, 2013)

2.13.1 Cronograma da Décima Primeira Rodada

A seguir, a Tabela 2.45 apresenta o cronograma previsto no edital para a Décima Primeira Rodada.

Tabela 2.45: Cronograma da 11ª Rodada, 2013 (ANP, 2013)

Evento	Data
Início do prazo para entrega de documentos referentes à Manifestação de Interesse e documentos para Qualificação e Habilitação	24/01/2013
Disponibilização do Pacote de Dados	25/01/2013
Início do prazo de Consulta Pública	25/01/2013
Prazo final para contribuições ao Pré-edital e à minuta do Contrato de Concessão, e término da Consulta Pública	04/02/2013
Audiência Pública (Cidade do Rio de Janeiro)	19/02/2013
Publicação do Edital e do Contrato de Concessão	11/03/2013
Seminário Técnico-Ambiental	18/03/2013
Seminário Jurídico-Fiscal	19/03/2013
Prazo final para entrega de documentos referentes à Manifestação de Interesse e documentos para qualificação e habilitação	26/03/2013
Prazo final para pagamento de Taxas de Participação	26/03/2013
Prazo final para a apresentação das Garantias de Oferta	26/04/2013
Apresentação das ofertas	14 e 15/05/2013
Assinatura dos Contratos de Concessão	Agosto/2013

2.13.2 Áreas Oferecidas na Décima Primeira Rodada

A Décima Primeira Rodada de Licitações ofertou 289 blocos, distribuídos em 11 Bacias Sedimentares. As Figuras 2.115 a 2.127 apresentam a localização dos blocos licitados na rodada, para cada bacia e seus setores.

- Bacia de Barreirinhas: 1 setor em águas rasas (SBAR-AR2) com 12 blocos; e 2 setores em águas profundas (SBAR-AP1 e SBAR-AP2), com um total de 14 blocos

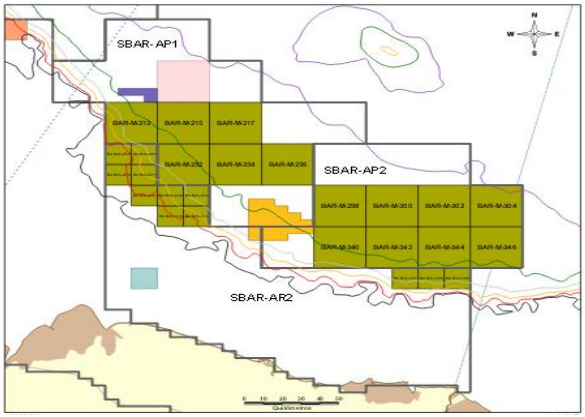

Figura 2.115: Blocos da Bacia de Barreirinhas Ofertados na 11ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia do Ceará: 1 setor em águas profundas (SCE-AP3) com 11 blocos

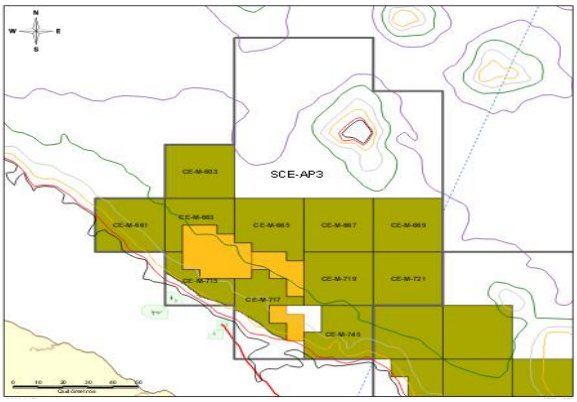

Figura 2.116: Blocos da Bacia do Ceará Ofertados na 11ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia do Espírito Santo: 1 setor terrestre SES-T6 com 6 blocos; e 1 setor em águas profundas (SES-AP2) com 6 blocos

Figura 2.117: Blocos Terrestres da Bacia do Espírito Santo Ofertados na 11ª Rodada (ANP, 2013)

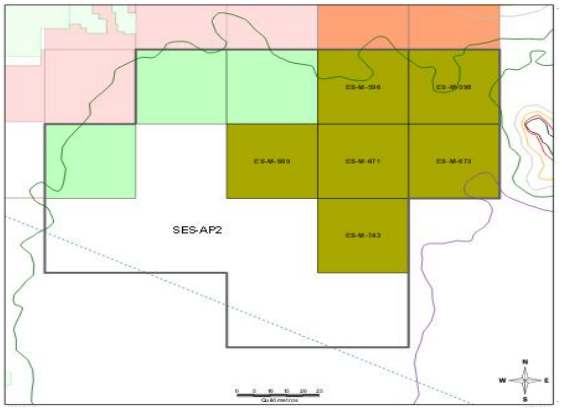

Figura 2.118: Blocos Marítimos da Bacia do Espírito Santo Ofertados na 11ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia da Foz do Amazonas: 2 setores em águas rasas (SFZA-AR1 e SFAZ-AR2), com um total de 82 blocos; e 2 setores em águas profundas (SFZA-AP1 e SFAZ-AP2), com um total de 15 blocos

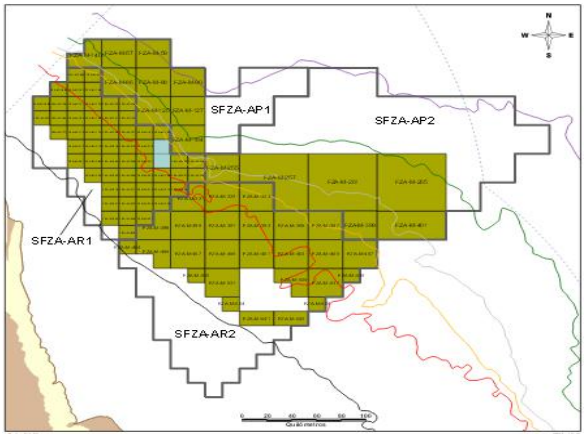

Figura 2.119: Blocos da Bacia da Foz do Amazonas Ofertados na 11ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia do Pará-Maranhão: 2 setores em águas profundas (SPAMA-AP1 e SPAMA-AP2), com um total de 6 blocos

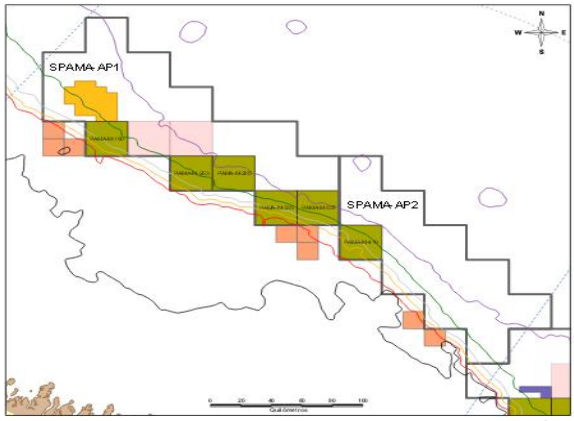

Figura 2.120: Blocos da Bacia do Pará-Maranhão Ofertados na 11ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia do Parnaíba: 3 setores terrestres (SPN-N, SPN-SE e SPN-O), com um total de 20 blocos

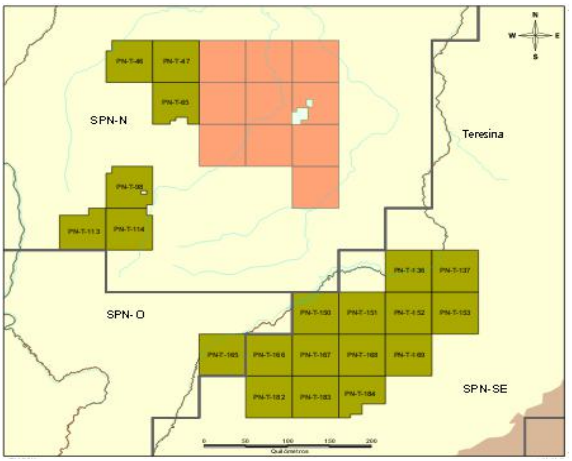

Figura 2.121: Blocos da Bacia do Parnaíba Ofertados na 11ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Pernambuco-Paraíba: 2 setores em águas profundas (SPEPB-AP2 e SPEPB-AP3), com um total de 10 blocos

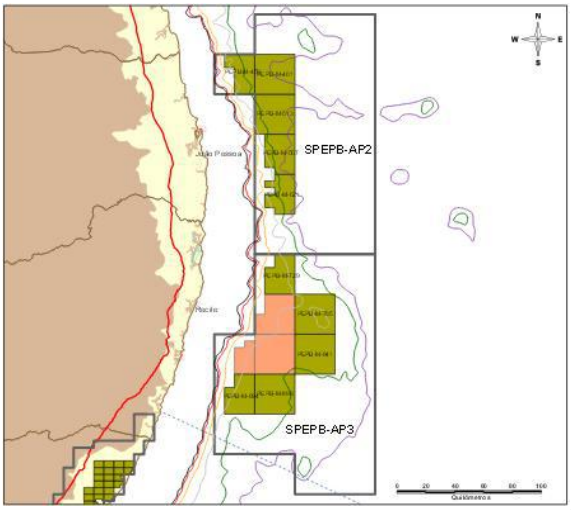

Figura 2.122: Blocos da Bacia de Pernambuco-Paraíba Ofertados na 11ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia Potiguar: 2 setores terrestres (SPOT-T3 e SPOT-T5), com um total de 20 blocos; e 1 setor em águas profundas (SPOT-AP1) com 10 blocos

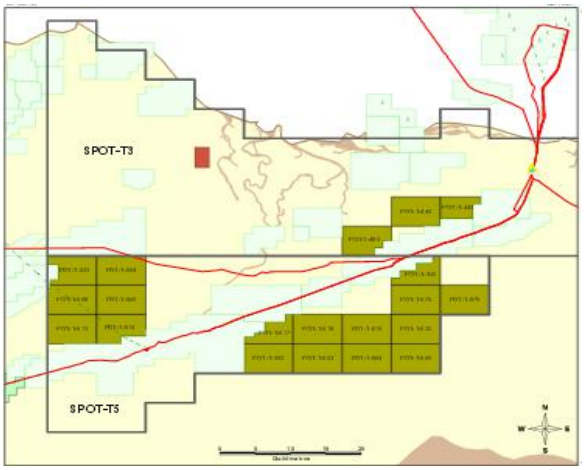

Figura 2.123: Blocos Terrestres da Bacia Potiguar Ofertados na 11ª Rodada (ANP, 2013)

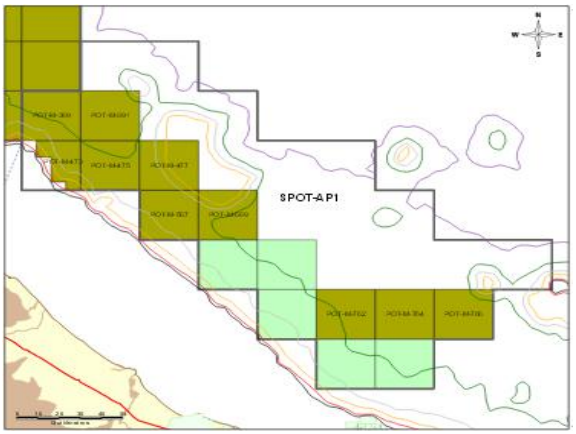

Figura 2.124: Blocos Marítimos da Bacia Potiguar Ofertados na 11ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia do Recôncavo: 1 setor terrestre (SREC-T1) com 16 blocos

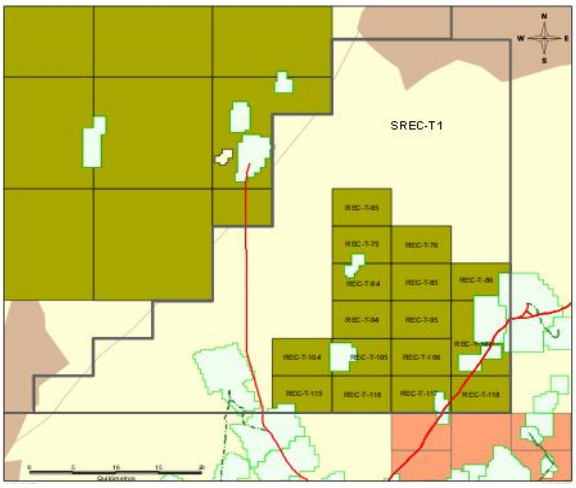

Figura 2.125: Blocos da Bacia do Recôncavo Ofertados na 11ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Sergipe-Alagoas: 1 setor terrestre (SSEAL-T1) com 25 blocos

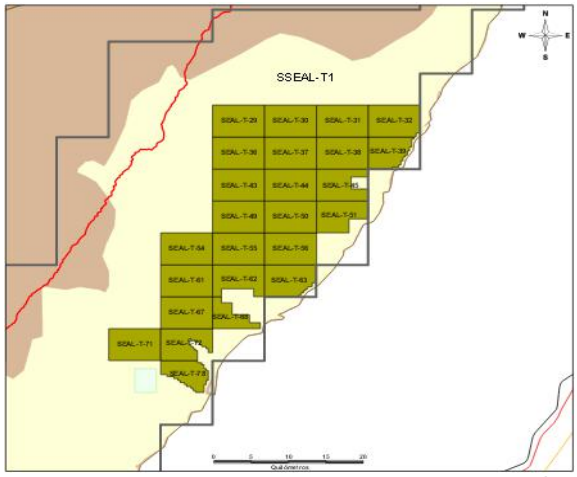

Figura 2.126: Blocos da Bacia de Sergipe-Alagoas Ofertados na 11ª Rodada (ANP, 2013)

- Bacia de Tucano Sul: 1 setor terrestre (STUC-S) com 36 blocos

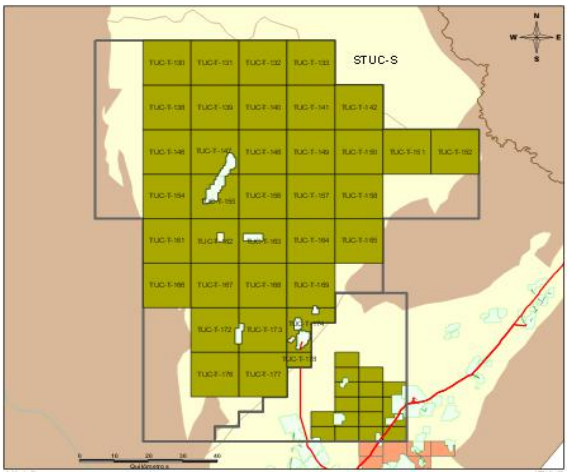

Figura 2.127: Blocos da Bacia de Tucano Sul Ofertados na 11ª Rodada (ANP, 2013)

A seguir, a Tabela 2.46 traz um resumo das áreas ofertadas na Décima Rodada de Licitações.

Tabela 2.46: Resumo das Áreas Ofertadas na 11ª Rodada (autora, com base em ANP 2013)

Setores em Mar		
Bacia	Setores	Nº Blocos
Bacia de Barreirinhas	SBAR-AR2	12
	SBAR-AP1	6
	SBAR-AP2	8
Bacia do Ceará	SCE-AP3	11

Bacia do Espírito Santo	SES-AP2	6
Bacia da Foz do Amazonas	SFZA-AR1	56
	SFZA-AR2	26
	SFZA-AP1	9
	SFZA-AP2	6
Bacia do Pará-Maranhão	SPAMA-AP1	5
	SPAMA-AP2	1
Bacia de Pernambuco-Paraíba	SPEPB-AP2	5
	SPEPB-AP3	5
Bacia Potiguar	SPOT-AP1	10
Total	**-**	**166**
Setores em Terra		
Bacia	Blocos	Nº Blocos
Bacia do Espírito Santo	SES-T6	6
Bacia do Parnaíba	SPN-N	6
	SPN-SE	13
	SPN-O	1
Bacia Potiguar	SPOT-T3	3
	SPOT-T5	17
Bacia do Recônvavo	SREC-T1	16
Bacia de Sergipe-Alagoas	SSEAL-T1	25
Bacia de Tucano Sul	STUC-S	36
Total	**-**	**123**
Total Geral	**-**	**289**

2.13.3 Resultados da Décima Primeira Rodada

- **72 Empresas Habilitadas Para Apresentação de Ofertas**
- **Resultado Por Blocos, Para Cada Bacia e Seus Setores**

A seguir, a Tabela 2.47 apresenta o resultado do leilão para cada um dos 142 blocos concedidos. As empresas operadoras estão indicadas pelo símbolo (*).

Tabela 2.47: Resultados da 11ª Rodada (autora, com base em ANP 2013)

BACIA	SETOR	BLOCO	EMPRESA
Foz do Amazonas	SFZA-AR1	FZA-M-254	Brasoil Manati Exploração Petrolífera Ltda* (100%)
		FZA-M-320	Ecopetrol S.A.* (100%)
	SFZA-AR2	FZA-M-324	BHP Billiton Petroleum Pty Ltd.* (100%)
		FZA-M-467	Brasoil Manati Exploração Petrolífera Ltda* (100%)
		FZA-M-539	Brasoil Manati Exploração Petrolífera Ltda* (100%)
	SFZA-AP1	FZA-M-125	Total E&P do Brasil Ltda.* (40%) BP Exploration Operating Company Limited (30%)
		FZA-M-127	Total E&P do Brasil Ltda.* (40%) Petróleo Brasileiro S.A. (30%) BP Exploration Operating Company Limited (30%)
		FZA-M-184	OGX Petróleo e Gás S.A.* (100%)
		FZA-M-57	Total E&P do Brasil Ltda.* (40%) Petróleo Brasileiro S.A. (30%) BP Exploration Operating Company Limited (30%)
		FZA-M-59	BP Exploration Operating Company Limited* (70%) Petróleo Brasileiro S.A. (30%)
		FZA-M-86	Total E&P do Brasil Ltda.* (40%) Petróleo Brasileiro S.A. (30%) BP Exploration Operating Company Limited (30%)
		FZA-M-88	Total E&P do Brasil Ltda.* (40%) Petróleo Brasileiro S.A. (30%) BP Exploration Operating Company Limited (30%)
		FZA-M-90	Queiroz Galvão Exploração e Produção S.A.* (35%) Premier Oil PLC (35%) Pacific Brasil Exploração e Produção de Óleo e Gás Ltda. (30%)
	SFZA-AP2	FZA-M-257	BHP Billiton Petroleum Pty Ltd.* (100%)
Pará-Maranhão	SPAMA-AP1	PAMA-M-265	Queiroz Galvão Exploração e Produção S.A.* (30%) Pacific Brasil Exploração e Produção de Óleo e Gás Ltda. (70%)
		PAMA-M-337	Queiroz Galvão Exploração e Produção S.A.* (50%) Pacific Brasil Exploração e Produção de Óleo e Gás Ltda. (50%)
Pernambuco-Paraíba	SPEPB-AP2	PEPB-M-621	Niko Resources Ltd.* (30%) Petra Energia S.A. (70%)
	SPEPB-AP3	PEPB-M-729	Niko Resources Ltd.* (30%) Petra Energia S.A. (70%)
		PEPB-M-894	Queiroz Galvão Exploração e Produção S.A.* (30%) Petra Energia S.A. (70%)
		PEPB-M-896	Queiroz Galvão Exploração e Produção S.A.* (30%) Petra Energia S.A. (70%)

Barreirinhas	SBAR-AR2	BAR-M-251	OGX Petróleo e Gás S.A.* (100%)
		BAR-M-292	Chariot Oil & Gas Limited* (100%)
		BAR-M-293	Chariot Oil & Gas Limited* (100%)
		BAR-M-313	Chariot Oil & Gas Limited* (100%)
		BAR-M-314	Chariot Oil & Gas Limited* (100%)
		BAR-M-387	Ouro Preto Óleo e Gás S.A.* (100%)
		BAR-M-388	BG Energy Holdings Limited* (50%) Petróleo Brasileiro S.A. (40%) Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A. (10%)
		BAR-M-389	OGX Petróleo e Gás S.A.* (100%)
	SBAR-AP1	BAR-M-213	OGX Petróleo e Gás S.A.* (100%)
		BAR-M-215	BG Energy Holdings Limited* (100%)
		BAR-M-217	BG Energy Holdings Limited* (100%)
		BAR-M-252	BG Energy Holdings Limited* (100%)
		BAR-M-254	BG Energy Holdings Limited* (100%)
	SBAR-AP2	BAR-M-298	BG Energy Holdings Limited* (100%)
		BAR-M-300	BG Energy Holdings Limited* (50%) Petróleo Brasileiro S.A. (40%) Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A. (10%)
		BAR-M-340	BG Energy Holdings Limited* (100%)
		BAR-M-342	BG Energy Holdings Limited* (50%) Petróleo Brasileiro S.A. (40%) Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A. (10%)
		BAR-M-344	BG Energy Holdings Limited* (50%) Petróleo Brasileiro S.A. (40%) Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A. (10%)
		BAR-M-346	BP Exploration Operating Company Limited* (50%) Total E&P do Brasil Ltda. (50%)
Ceará	SCE-AP3	CE-M-603	Exxonmobil Química Ltda.* (50%) OGX Petróleo e Gás S.A. (50%)
		CE-M-661	Total E&P do Brasil Ltda.* (45%) OGX Petróleo e Gás S.A. (30%) Queiroz Galvão Exploração e Produção S.A. (25%)
		CE-M-663	OGX Petróleo e Gás S.A.* (100%)
		CE-M-665	Premier Oil PLC* (50%) Compañia Española de Petróleos, S.A.U. (50%)
		CE-M-715	Chevron Brazil Ventures Aps.* (50%) Ecopetrol S.A. (50%)
		CE-M-717	Premier Oil PLC* (50%) Compañia Española de Petróleos, S.A.U. (50%)
Potiguar	SPOT-T3	POT-T-442	Irati Petróleo e Energia Ltda.* (100%)
		POT-T-443	Irati Petróleo e Energia Ltda.* (100%)
		POT-T-485	Imetame Energia Ltda.* (100%)

Potiguar	SPOT-T5	POT-T-569	Imetame Energia Ltda.* (100%)
		POT-T-575	UTC Óleo e Gás S.A.* (100%)
		POT-T-613	Petróleo Brasileiro S.A.* (100%)
		POT-T-614	Petróleo Brasileiro S.A.* (100%)
		POT-T-617	UTC Óleo e Gás S.A.* (100%)
		POT-T-618	UTC Óleo e Gás S.A.* (100%)
		POT-T-619	Geopark Holding Limited* (100%)
		POT-T-620	Geopark Holding Limited* (100%)
		POT-T-663	Geopark Holding Limited* (100%)
		POT-T-664	Geopark Holding Limited* (100%)
		POT-T-665	Geopark Holding Limited* (100%)
	SPOT-AP1	POT-M-475	OGX Petróleo e Gás S.A.* (100%)
		POT-M-567	Ecopetrol S.A.* (100%)
		POT-M-762	Exxonmobil Química Ltda.* (50%) OGX Petróleo e Gás S.A. (50%)
		POT-M-764	Petróleo Brasileiro S.A.* (40%) Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A. (20%) BP Exploration Operating Company Limited (40%)
Parnaíba	SPN-N	PN-T-113	OGX Petróleo e Gás S.A.* (100%)
		PN-T-114	OGX Petróleo e Gás S.A.* (100%)
		PN-T-46	Petra Energia S.A.* (100%)
		PN-T-47	Petra Energia S.A.* (100%)
		PN-T-65	Petra Energia S.A.* (100%)
		PN-T-98	Petra Energia S.A.* (100%)
	SPN-SE	PN-T-136	Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A.* (50%) Petróleo Brasileiro S.A. (50%)
		PN-T-137	Petra Energia S.A.* (100%)
		PN-T-150	Petróleo Brasileiro S.A.* (50%) Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A. (50%)
		PN-T-151	Ouro Preto Óleo e Gás S.A.* (100%)
		PN-T-152	Petra Energia S.A.* (100%)
		PN-T-153	OGX Petróleo e Gás S.A.* (100%)
		PN-T-166	Petróleo Brasileiro S.A.* (50%) Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A. (50%)
		PN-T-167	Petra Energia S.A.* (100%)
		PN-T-168	OGX Petróleo e Gás S.A.* (100%)
		PN-T-169	Sabre Internacional de Energia S.A.* (100%)
		PN-T-182	Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A.* (50%) Petróleo Brasileiro S.A. (50%)
		PN-T-183	Petra Energia S.A.* (100%)
		PN-T-184	Petra Energia S.A.* (100%)
	SPN-O	PN-T-165	Ouro Preto Óleo e Gás S.A.* (100%)

Sergipe-Alagoas	SSEAL-T1	SEAL-T-30	Imetame Energia Ltda.* (100%)
		SEAL-T-31	Imetame Energia Ltda.* (100%)
		SEAL-T-44	G3 Óleo e Gás Ltda.* (100%)
		SEAL-T-50	G3 Óleo e Gás Ltda.* (100%)
		SEAL-T-51	G3 Óleo e Gás Ltda.* (100%)
		SEAL-T-56	G3 Óleo e Gás Ltda.* (100%)
		SEAL-T-61	Petróleo Brasileiro S.A.* (100%)
		SEAL-T-62	Imetame Energia Ltda.* (100%)
		SEAL-T-67	Petróleo Brasileiro S.A.* (100%)
		SEAL-T-72	G3 Óleo e Gás Ltda.* (100%)
		SEAL-T-78	G3 Óleo e Gás Ltda.* (100%)
Tucano Sul	STUC-S	TUC-T-132	Cowan Petróleo e Gás S.A.* (50%) Petróleo Brasileiro S.A. (50%)
		TUC-T-133	Cowan Petróleo e Gás S.A.* (50%) Petróleo Brasileiro S.A. (50%)
		TUC-T-139	Petra Energia S.A.* (100%)
		TUC-T-140	Cowan Petróleo e Gás S.A.* (50%) Petróleo Brasileiro S.A. (50%)
		TUC-T-147	Petra Energia S.A.* (100%)
		TUC-T-148	Petra Energia S.A.* (100%)
		TUC-T-149	Petra Energia S.A.* (100%)
		TUC-T-150	Petra Energia S.A.* (100%)
		TUC-T-155	Petra Energia S.A.* (100%)
		TUC-T-156	Petra Energia S.A.* (100%)
		TUC-T-157	Petra Energia S.A.* (100%)
		TUC-T-158	Petra Energia S.A.* (100%)
		TUC-T-162	Sabre Internacional de Energia S.A.* (100%)
		TUC-T-163	Petra Energia S.A.* (100%)
		TUC-T-164	Petra Energia S.A.* (100%)
		TUC-T-167	Sabre Internacional de Energia S.A.* (100%)
		TUC-T-168	Petra Energia S.A.* (100%)
		TUC-T-169	Petra Energia S.A.* (100%)
		TUC-T-173	Petra Energia S.A.* (100%)
		TUC-T-174	Petra Energia S.A.* (100%)
		TUC-T-177	Alvopetro S.A. Extração de Petróleo e Gás* (100%)
Recôncavo	SREC-T1	REC-T-104	Nova Petróleo S.A. - Exploração e Produção* (100%)
		REC-T-105	Nova Petróleo S.A. - Exploração e Produção* (100%)
		REC-T-106	Alvopetro S.A. Extração de Petróleo e Gás* (100%)
		REC-T-107	Alvopetro S.A. Extração de Petróleo e Gás* (100%)
		REC-T-115	Nova Petróleo S.A. - Exploração e Produção* (100%)
		REC-T-116	Nova Petróleo S.A. - Exploração e Produção* (100%)
		REC-T-117	Gran Tierra Energy Brasil Ltda.* (100%)

Recôncavo	SREC-T1	REC-T-118	Gran Tierra Energy Brasil Ltda.* (100%)
		REC-T-75	Imetame Energia Ltda.* (100%)
		REC-T-76	Imetame Energia Ltda.* (100%)
		REC-T-84	Nova Petróleo S.A. - Exploração e Produção* (100%)
		REC-T-85	Geopark Holding Limited* (100%)
		REC-T-86	Gran Tierra Energy Brasil Ltda.* (100%)
		REC-T-94	Geopark Holding Limited* (100%)
		REC-T-95	Brasoil Manati Exploração Petrolífera Ltda* (100%)
Espírito Santo	SES-T6	ES-T-485	Petróleo Brasileiro S.A.* (100%)
		ES-T-486	Petróleo Brasileiro S.A.* (100%)
		ES-T-495	Petróleo Brasileiro S.A.* (100%)
		ES-T-496	Cowan Petróleo e Gás S.A.* (50%) Petróleo Brasileiro S.A. (50%)
		ES-T-506	Cowan Petróleo e Gás S.A.* (50%) Petróleo Brasileiro S.A. (50%)
		ES-T-516	Cowan Petróleo e Gás S.A.* (50%) Petróleo Brasileiro S.A. (50%)
	SES-AP2	ES-M-596	Petróleo Brasileiro S.A.* (50%) Statoil Brasil Óleo e Gás Ltda. (50%)
		ES-M-598	Statoil Brasil Óleo e Gás Ltda.* (40%) Petróleo Brasileiro S.A. (40%) Queiroz Galvão Exploração e Produção S.A. (20%)
		ES-M-669	Petróleo Brasileiro S.A.* (40%) Total E&P do Brasil Ltda. (25%) Statoil Brasil Óleo e Gás Ltda. (35%)
		ES-M-671	Statoil Brasil Óleo e Gás Ltda.* (35%) Petróleo Brasileiro S.A. (40%) Total E&P do Brasil Ltda. (25%)
		ES-M-673	Statoil Brasil Óleo e Gás Ltda.* (40%) Queiroz Galvão Exploração e Produção S.A. (20%) Petróleo Brasileiro S.A. (40%)
		ES-M-743	Statoil Brasil Óleo e Gás Ltda.* (35%) Petróleo Brasileiro S.A. (40%) Total E&P do Brasil Ltda. (25%)

2.14 Considerações Parciais

Neste capítulo, foi apresentado o histórico das licitações realizadas no país desde a abertura do mercado. Rodada a rodada, foram apresentados o cronograma, a relação de blocos ofertados e concedidos, o número de empresas nacionais e estrangeiras participantes e vencedoras, além dos blocos devolvidos após cada concessão.

Concluída essa etapa, foi possível perceber a importância das Rodadas de Licitação para o Brasil, pois possuem efeitos positivos sobre vários aspectos da economia, indústria e tecnologia:

- **Impulso ao desenvolvimento econômico:** a realização dos leilões estimula a participação de novos investidores nas atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural, gerando desenvolvimento econômico e empregos, além de impulsionar a competitividade da indústria nos ramos relacionados ao setor;

- **Aumento das receitas públicas:** as rodadas têm efeito positivo e contínuo sobre as receitas públicas nos níveis federal, estadual e municipal, uma vez que os contratos resultantes preveem, conforme a Lei 9.478, pagamentos a serem realizados pelos concessionários de exploração e produção de petróleo ou gás natural. Tais pagamentos são traduzidos em participações governamentais como bônus de assinaturas, royalties, participação especial e pagamento pela ocupação ou retenção de área;

- **Conteúdo local:** os contratos de concessão determinam que as concessionárias devam contratar fornecedores brasileiros sempre que suas ofertas apresentem condições de preço, prazo e qualidade equivalentes às de outros fornecedores. Essa exigência de conteúdo local no processo de concessão contribui para impulsionar o desenvolvimento da indústria nacional;

Nota: Conteúdo local é o que define, nos contratos de concessão firmados pela ANP com as empresas vencedoras nas Rodadas de Licitações, o percentual mínimo de participação das empresas brasileiras fornecedoras de bens, sistemas e serviços nas atividades econômicas relacionadas às atividades previstas no contrato. Este percentual é determinado nos editais que precedem as Rodadas de Licitação e é detalhado nos contratos de concessão.

- **Investimento em pesquisa e desenvolvimento tecnológico:** os valores oriundos dos contratos de concessão também financiam projetos voltados à formação de recursos humanos e pesquisas científicas e tecnológicas relacionadas à indústria petrolífera. Exemplificando: os contratos de concessão firmados pela ANP com as empresas vitoriosas nas Rodadas de Licitações incluem cláusula que destina 1% da receita bruta dos campos que pagam participação especial – em razão de grande produtividade ou alta rentabilidade – a investimentos em projetos e programas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em petróleo e gás natural. Desta fatia da receita bruta, 50% podem ser aplicados nas instalações das concessionárias e 50% devem ser, obrigatoriamente, investidos em projetos e programas conduzidos em universidades e institutos de pesquisa credenciados pela ANP.

No próximo capítulo, o trabalho focalizará na região do Pré-Sal brasileiro. Será discutido o que vem a ser essa acumulação petrolífera, sua localização geográfica, as bacias que a compõem, além de quantos e quais de seus blocos foram concedidos em cada Rodada de Licitações.

Capítulo 3 - Pré-Sal

3.1 Decifrando o Pré-Sal

3.1.1 O que é o Pré-Sal

O Pré-Sal é uma área de reservas petrolíferas que se encontra sob uma profunda camada de sal, formando uma das várias camadas rochosas do subsolo marinho. Tal denominação se dá em função da escala de tempo geológico, pois a camada de reserva de petróleo do pré-sal se formou antes (explicando o termo "pré") da camada salina, sendo encoberta por esta, milhões de anos depois.

A camada do pré-sal, formada há 150 milhões de anos, possui grandes reservatórios de óleo leve (de melhor qualidade e que produz petróleo mais fino) e gás natural. No entanto, esses reservatórios são mais profundos e de acesso mais difícil do que as reservas de petróleo situadas na camada pós-sal (acima da camada de sal). (CIPEG, 2009)

No Brasil, o conjunto de campos petrolíferos do Pré-Sal situa-se a profundidades que podem chegar a mais de 2.000 metros de lâmina d'água e entre 3.000 e 5.000 metros de profundidade no subsolo. Portanto, a profundidade total, ou seja, a distância entre a superfície do mar e os reservatórios de petróleo abaixo da camada de sal, pode chegar a 7.000 metros. (PETROBRAS, 2013)

A seguir, a Figura 3.1 apresenta um diagrama da estrutura geológica do Pré-Sal, conforme descrito anteriormente.

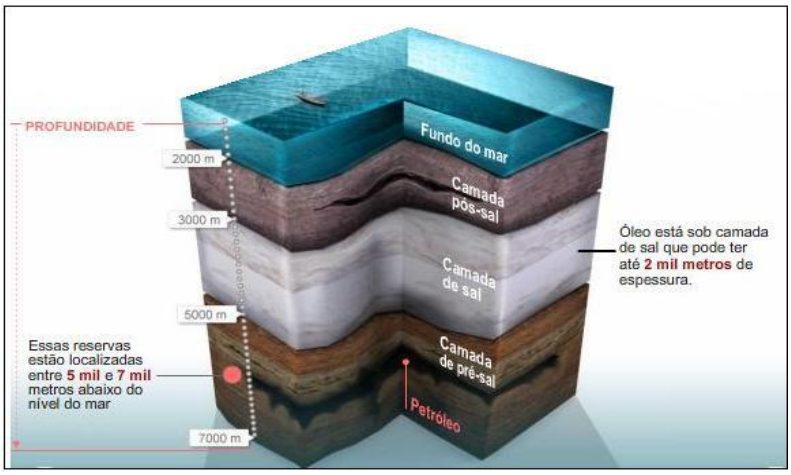

Figura 3.1: Estrutura Geológica do Pré-Sal (PETROBRAS, 2013)

3.1.2 Informações Sobre o Pré-Sal

- **Potencial de exploração do Pré-Sal no Brasil**

  Estima-se que a camada do pré-sal contenha o equivalente a cerca de 1,6 trilhões de metros cúbicos de gás e óleo. O número supera em mais de cinco vezes as reservas atuais do país. Só no campo de Tupi (porção fluminense da Bacia de Santos), haveria cerca de 10 bilhões de barris de petróleo, o suficiente para elevar as reservas de petróleo e gás da Petrobras em até 60%. Caso a expectativa seja confirmada, o Brasil ficaria entre os seis países que possuem as maiores reservas de petróleo do mundo, atrás somente de Arábia Saudita, Irã, Iraque, Kuwait e Emirados Árabes. (PETROBRAS, 2013)

- **Obstáculos enfrentados para a extração deste petróleo**

  - A profundidade em que ele se encontra: profundidades que superam mais de 7 mil metros. Este petróleo está debaixo de dois quilômetros de água, mais dois quilômetros de rocha e, por fim, outros dois quilômetros de crosta de sal. Tal fato dificulta a caracterização dos reservatórios (sísmica) e processos de perfuração e completação de poços.

  - O sal: o sal é o maior problema enfrentado, obrigando o Brasil a desenvolver novas tecnologias. A três ou quatro mil metros de profundidade o sal se comporta como um material viscoso, instável, dificultando processos de perfuração e completação dos poços.

  - Manter o petróleo quente: o petróleo se encontra a elevadas temperaturas dentro do reservatório e é preciso mantê-lo aquecido, pois a queda dessa temperatura, combinada com condições específicas de pressão, induz a formação de coágulos (hidratos de gás e parafinas) que entopem os dutos. Portanto, torna-se um desafio para as equipes de garantia de escoamento.

- Custo: em razão da profundidade, da complexidade da operação, da necessidade de desenvolvimento de novas tecnologias (materiais resistentes à temperatura e pressão elevados) e do aumento da mão de obra, será necessário um grande investimento por parte do governo.

- **Benefícios da extração do petróleo do Pré-Sal**

  O petróleo confinado nas camadas de pré-sal é considerado leve, ou seja, de baixa densidade, sendo igual ou inferior a 0,87 (28 a 30 graus API). Este fator é importante, pois torna o petróleo mais fácil de ser refinado, produzindo mais derivados finos e possuindo menos enxofre, sendo, portanto, mais valorizado no comércio mundial. Além disso, os testes indicaram a existência de grande quantidade de gás natural associado. (PETROBRAS, 2013)

- **Pré-sal motiva modelo regulatório misto**

  A confirmação da existência de imensas reservas no Pré-Sal motivou uma revisão no modelo de regulação da exploração e produção petrolífera. Em 2010, a Lei nº 12.351 instituiu o regime de partilha da produção para o polígono do Pré-Sal e para outras áreas que venham a ser consideradas estratégicas para o Brasil. A demais áreas com potencial de óleo e gás – 97,7% das bacias sedimentares brasileiras – permanecem sob o regime de concessão regido pela Lei nº 9.478. (PETROBRAS, 2013)

3.1.3 Localização Geográfica

De acordo com os resultados obtidos através de perfurações de poços, as rochas do pré-sal se estendem por 800 quilômetros do litoral brasileiro, desde Santa Catarina até o Espírito Santo, nas bacias do Espírito Santo, de Campos e de Santos, e chegam a atingir até 200 quilômetros de largura. Estas reservas estão localizadas abaixo da camada de sal (que podem ter até 2 km de espessura). Portanto, se localizam de 5 a 7 mil metros abaixo do nível do mar. (PETROBRAS, 2013)

A seguir, a Figura 3.2 traz o mapa de localização do Pré-Sal no território brasileiro.

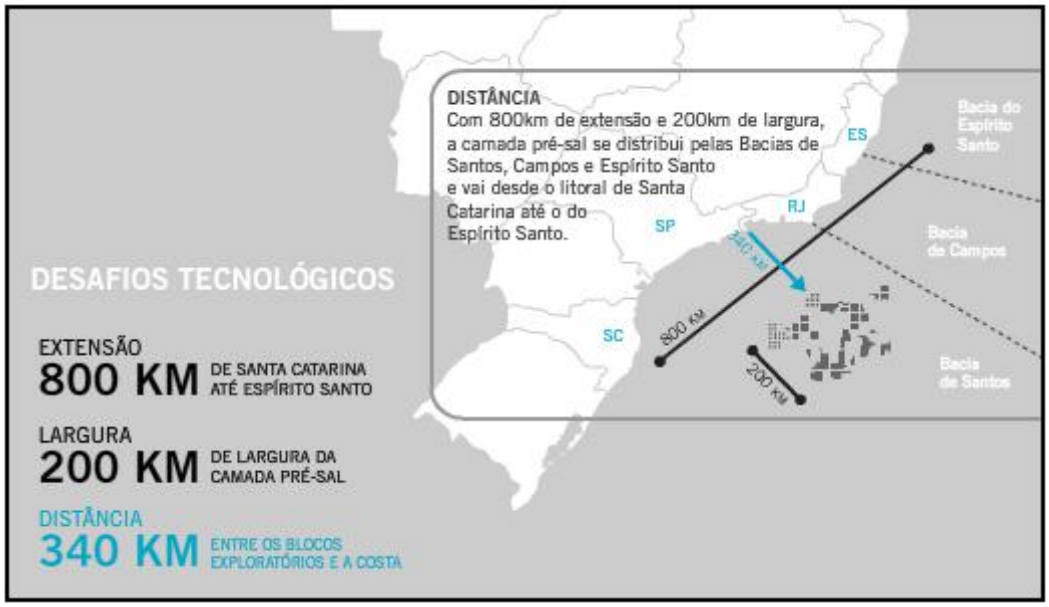

Figura 3.2: Localização Geográfica do Pré-Sal (PETROBRAS, 2013)

3.1.4 Bacias Sedimentares que Compõem o Pré-Sal

- **Bacias Petrolíferas Brasileiras**

  Uma bacia sedimentar, fundamental no processo de formação do petróleo, é resultado do acúmulo de sedimentos (detritos) de matéria orgânica, substâncias químicas e de rochas mais antigas. Conforme os sedimentos vão sendo acumulados na bacia, há aumento da pressão e da temperatura sobre a matéria já depositada, resultando, ao longo do tempo, na formação do petróleo.

  As bacias petrolíferas do tipo *onshore* são originadas de antigas bacias sedimentares marinhas e encontram-se em terra. Por sua vez, as bacias petrolíferas do tipo *offshore* são encontradas na plataforma continental ou ao longo da margem continental.

- **Pré-Sal**

  Está localizado nas Bacias de Santos, Campos e Espírito Santo (região litorânea entre os estados de Santa Catarina e o Espírito Santo). A seguir, a Figura 3.3 mostra a localização do Pré-Sal e das bacias que o compõem.

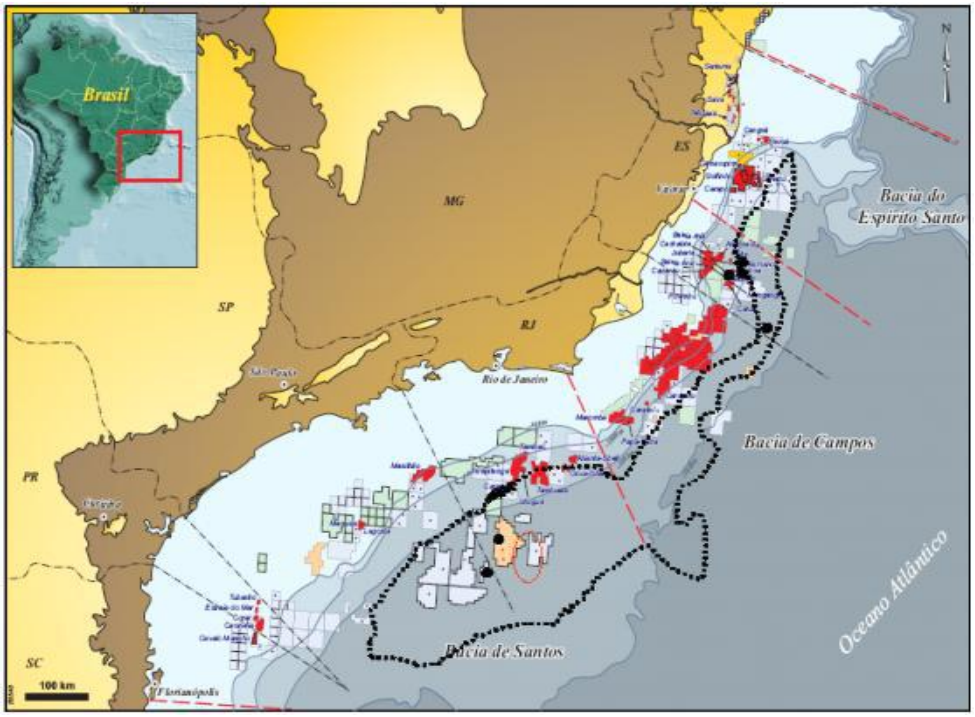

Figura 3.3: Localização das Bacias Sedimentares que Compõem o Pré-Sal (PETROBRAS)

- **Bacia de Santos**

A Bacia de Santos estende-se desde o litoral sul do Estado do Rio de Janeiro até o norte do Estado de Santa Catarina, abrangendo uma área de cerca de 352.000 km². (PETROBRAS, 2013)

Sua exploração teve início em 1979, com a descoberta de reservas de gás natural. Nos últimos anos, a Bacia de Santos passou a ser alvo de investimentos expressivos em E&P, favorecendo a descoberta de campos de óleo pesado e gás natural em reservatórios pós-salíferos.

Em 2007, a Petrobras descobriu importantes acumulações de petróleo e gás natural nas águas profundas da bacia (Pré-Sal), transformando essa região em uma das áreas exploratórias mais promissoras do Brasil.

- **Bacia de Campos**

A exploração da Bacia de Campos se destacou em 1974, porém somente em 1977 teve início sua produção comercial, predominantemente de petróleo pesado.

Essa bacia estende-se por 100 mil quilômetros quadrados, desde o Estado do Espírito Santo, nas imediações da cidade de Vitória, até Arraial do Cabo, no litoral norte do Estado do Rio de Janeiro. (PETROBRAS, 2013)

A Bacia de Campos é a que mais produz na margem continental brasileira, correspondendo atualmente por mais de 80% da produção nacional de petróleo, além de possuir as maiores reservas provadas já identificadas e classificadas no Brasil.

No entanto, quando se tratam das jazidas nos reservatórios do Pré-Sal, a bacia perde em importância para a Bacia de Santos, onde têm ocorrido descobertas com volumes expressivos de óleo leve e gás natural.

- **Bacia do Espírito Santo**

  A Bacia do Espírito Santo está localizada ao longo do litoral centro-norte do Estado do Espírito Santo e o litoral do extremo sul do Estado da Bahia.

  A região apresenta campos petrolíferos de grande importância, com reservas significativas de gás natural e óleo leve (Pré-Sal). Em terra, os campos têm volumes mais modestos em relação à porção marítima da bacia. (PETROBRAS, 2013)

3.2 Blocos do Pré-Sal Concedidos nas Rodadas de Licitação

Após a confrontação entre as informações sobre os blocos concedidos em cada rodada, e as informações sobre os blocos pertencentes à área do Pré-Sal, foi possível identificar quais blocos do polígono foram arrematados em cada leilão.

Ao todo, 97 blocos presentes na região do Pré-Sal foram concedidos no decorrer das Rodadas de Licitação realizadas. A seguir, a Tabela 3.1 apresenta a listagem de tais blocos, rodada a rodada.

Tabela 3.1: Blocos do Pré-Sal Concedidos (autora, com base em ANP 2013)

RODADA	BACIA	BLOCO	CONTRATO	EMPRESA
Rodada 1	Santos	BM-S-4	BM-S-4	*Eni Oil do Brasil S.A. (100%)
Rodada 2	Santos	BM-S-8	BM-S-8	*Petróleo Brasileiro S.A. (50%) Shell Brasil Ltda. (40%) Petróleos de Portugal - Petrogal S.A. (10%)
		BM-S-9	BM-S-9	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (45%) BG Energy Holdings Limited (30%) Chevron (25%)
		BM-S-10	BM-S-10	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (50%) BG Energy Holdings Limited (25%) YPF (25%)
		BM-S-11	BM-S-11	*Petróleo Brasileiro S.A. (65%) BG Energy Holdings Limited (25%) Petróleos de Portugal - Petrogal S.A. (10%)
Rodada 3	Campos	BM-C-14	BM-C-14	*Total Fina (30%) Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (25%) Enterprise (22,5%) Shell Brasil Ltda. (22,5%)
	Santos	BM-S-17	BM-S-17	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (50%) Enterprise(25%) Statoil (25%)
		BM-S-21	BM-S-21	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (80%) Petróleos de Portugal - Petrogal S.A. (20%)
		BM-S-22	BM-S-22	*Amerada Hess (80%) Ocean (20%)
		BM-S-24	BM-S-24	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
	Espírito Santo	*	*	*
Rodada 4	Campos	BM-C-25	BM-C-25	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (40%) Shell Brasil Ltda. (60%)
	Santos	BM-S-29	BM-S-29	*OGX Petróleo e Gás S.A (100%)
Rodada 5	Campos	C-M-231	BM-C-28	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		C-M-265	BM-C-28	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		C-M-298	BM-C-28	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		C-M-299	BM-C-28	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		C-M-332	BM-C-28	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		C-M-333	BM-C-28	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		C-M-334	BM-C-28	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
Rodada 6	Campos	C-M-202	BM-C-29	*Kerr-McGee Corporation (100%)
		C-M-101	BM-C-30	*Devon Energy Corporation (30%) EnCana Corporation (25%) Kerr-McGee Corporation (25%) SK Corporation (20%)
		C-M-103	BM-C-31	*Petróleo Brasileiro S.A. (60%) Shell Brasil Ltda. (40%)
		C-M-151	BM-C-31	*Petróleo Brasileiro S.A. (60%) Shell Brasil Ltda. (40%)
		C-M-61	BM-C-32	*Devon Energy Corporation (40%) Kerr-McGee Corporation (33%) SK Corporation (27%)

Rodada 6	Santos	S-M-166	BM-S-42	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-170	BM-S-43	*Shell Brasil Ltda. (40%) Repsol YPF Brasil S.A. (25%) Petróleo Brasileiro S.A. (35%)
		S-M-172	BM-S-44	*Petróleo Brasileiro S.A. (75%) Repsol YPF Brasil S.A. (25%)
		S-M-237	BM-S-42	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-239		*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-320	BM-S-45	*Petróleo Brasileiro S.A. (60%) Shell Brasil Ltda. (40%)
		S-M-322		*Petróleo Brasileiro S.A. (60%) Shell Brasil Ltda. (40%)
		S-M-324	BM-S-42	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-330	BM-S-44	*Petróleo Brasileiro S.A. (75%) Repsol YPF Brasil S.A. (25%)
		S-M-415	BM-S-42	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-417		*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
	Espírito Santo	ES-M-466	BM-ES-22	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		ES-M-468		*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		ES-M-525		*Petróleo Brasileiro S.A. (65%) Shell Brasil Ltda. (35%)
		ES-M-527		*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		ES-M-590	BM-ES-25	*Petróleo Brasileiro S.A. (60%) Kerr-McGee Corporation (40%)
Rodada 7	Campos	C-M-401	BM-C-36	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		C-M-403		*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		C-M-471	BM-C-34	*Devon Energy Corporation (50%) Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (50%)
		C-M-473		*Devon Energy Corporation (50%) Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (50%)
		C-M-535	BM-C-35	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (65%) Devon Energy Corporation (35%)
		C-M-539	BM-C-33	*Repsol YPF S.A (50%) Statoil (50%)
	Santos	S-M-615	BM-S-47	*BG Energy Holdings Limited (50%) Repsol YPF S.A (50%)
		S-M-616	BM-S-48	*Repsol YPF S.A (100%)
		S-M-617		*Repsol YPF S.A (100%)
		S-M-670		*Repsol YPF S.A (100%)
		S-M-672	BM-S-47	*BG Energy Holdings Limited (50%) Repsol YPF S.A (50%)

Rodada 7	Santos	S-M-673	BM-S-48	*Repsol YPF S.A (100%)
		S-M-674		*Repsol YPF S.A (100%)
		S-M-675		*Repsol YPF S.A (100%)
		S-M-728		*Repsol YPF S.A (100%)
		S-M-729	BM-S-46	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		S-M-789	BM-S-48	*Repsol YPF S.A (100%)
		S-M-790	BM-S-46	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		S-M-405	BM-S-53	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (100%)
		S-M-506	BM-S-55	*Repsol YPF S.A (100%)
		S-M-508	BM-S-52	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (60%) BG Energy Holdings Limited (40%)
		S-M-518	BM-S-54	*Shell Brasil Ltda. (100%)
		S-M-619	BM-S-51	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (60%) Repsol YPF S.A (40%)
		S-M-623	BM-S-50	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (60%) Repsol YPF S.A (20%) BG Energy Holdings Limited (20%)
	Espírito Santo	ES-M-592	BM-ES-31	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (80%) Petróleos de Portugal - Petrogal S/A (20%)
		ES-M-594	BM-ES-32	*Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (60%) Statoil (40%)
		ES-M-665	BM-ES-30	*Amerada Hess Corporation (60%) Repsol YPF S.A (40%)
		ES-M-737	BM-ES-29	*Repsol YPF S.A (100%)
Rodada 8	Santos	S-M-1103	-	*ONGC Videsh Limited. (100%)
		S-M-1105	-	*Repsol YPF Brasil S.A (40%) Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras (30%) Norsk Hydro ASA (30%)
		S-M-1109	-	*Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras (40%) Norsk Hydro ASA (30%) Repsol YPF Brasil S.A (30%)
		S-M-1233	-	*Norsk Hydro ASA (40%) Repsol YPF Brasil S.A (30%) Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras (30%)
		S-M-857	-	*Eni SpA (100%)
		S-M-982	-	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-732	-	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-734	-	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-855	-	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-980	-	*Repsol YPF Brasil S.A (50%) Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras (50%)

Rodada 9	Campos	C-M-466	BM-C-39	*OGX Petróleo e Gás Ltda. (100%)
		C-M-498	BM-C-45	*Starfish Oil & Gas S.A. (100%)
		C-M-499	BM-C-40	*OGX Petróleo e Gás Ltda. (100%)
		C-M-529	BM-C-47	*Anadarko Petróleo Ltda. (50%) Statoil Hydro ASA (50%)
		C-M-530		*Anadarko Petróleo Ltda. (50%) Statoil Hydro ASA (50%)
		C-M-560	BM-C-37	*Maersk Oil Brasil Ltda. (50%) OGX Petróleo e Gás Ltda. (50%)
		C-M-591	BM-C-38	*Maersk Oil Brasil Ltda. (50%) OGX Petróleo e Gás Ltda. (50%)
		C-M-592	BM-C-41	*OGX Petróleo e Gás Ltda. (100%)
		C-M-593	BM-C-44	*Petróleo Brasileiro S.A. (47,50%) Ecopetrol S.A. (37,50%) Petrogal S.A. (15%)
		C-M-620	BM-C-42	*OGX Petróleo e Gás Ltda. (100%)
		C-M-621	BM-C-43	*OGX Petróleo e Gás Ltda. (100%)
		C-M-622	BM-C-46	*Starfish Oil & Gas S.A. (100%)
	Santos	S-M-613	BM-S-64	*Petróleo Brasileiro S.A. (100%)
		S-M-731	BM-S-65	*Petróleo Brasileiro S.A. (60%) Companhia Vale do Rio Doce (40%)
		S-M-791	BM-S-66	*Petróleo Brasileiro S.A. (40%) Maersk Oil Brasil Ltda. (30%) Companhia Vale do Rio Doce (30%)
		S-M-792	BM-S-67	*Petróleo Brasileiro S.A. (40%) Maersk Oil Brasil Ltda. (30%) Companhia Vale do Rio Doce (30%)
	Espírito Santo	ES-M-470	BM-ES-42	*Ongc Videsh Ltd. (100%)
		ES-M-472	BM-ES-39	*Perenco S.A. (50%) OGX Petróleo e Gás Ltda. (50%)
		ES-M-529	BM-ES-40	*Perenco S.A. (50%) OGX Petróleo e Gás Ltda. (50%)

As Figuras 3.4 a 3.12, a seguir, trazem destacada a localização geográfica dos 97 blocos do Pré-Sal concedidos no decorrer das Rodadas de Licitação.

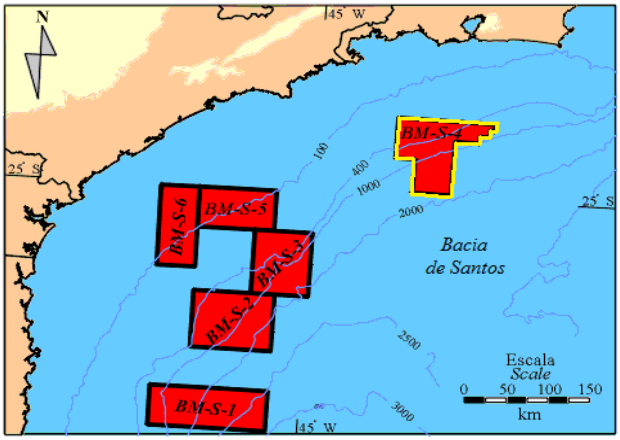

Figura 3.4: Bloco do Pré-Sal Concedido na 1ª Rodada (autora, com base em ANP 2013)

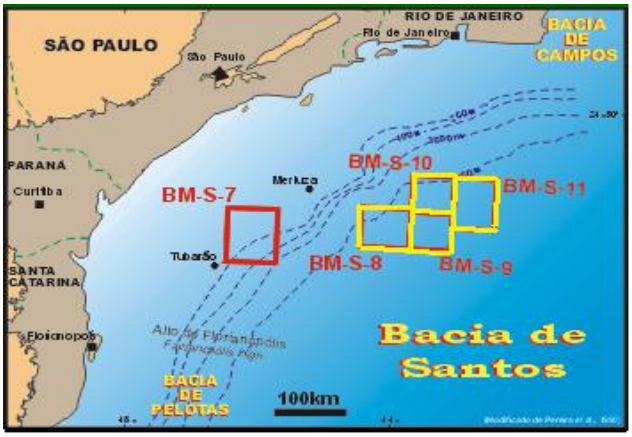

Figura 3.5: Blocos do Pré-Sal Concedidos na 2ª Rodada (autora, com base em ANP 2013)

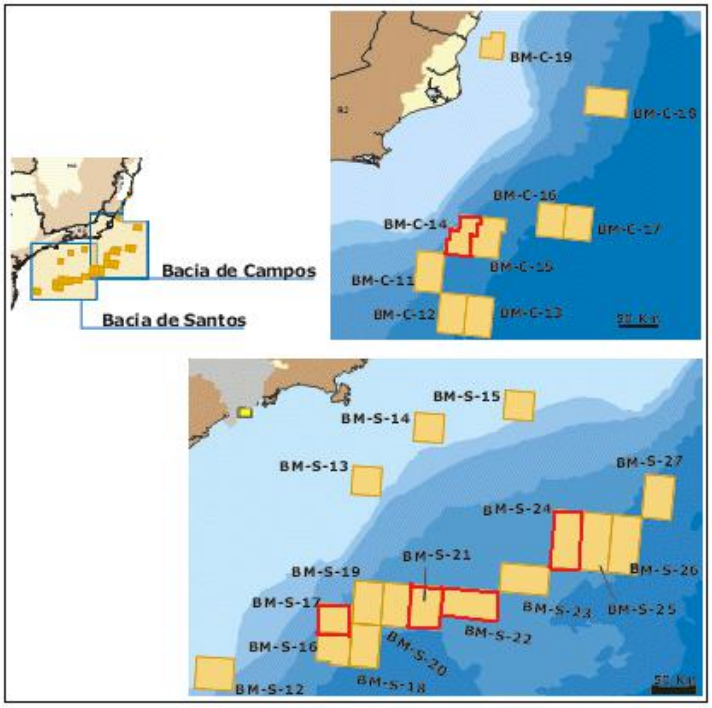

Figura 3.6: Blocos do Pré-Sal Concedidos na 3ª Rodada (autora, com base em ANP 2013)

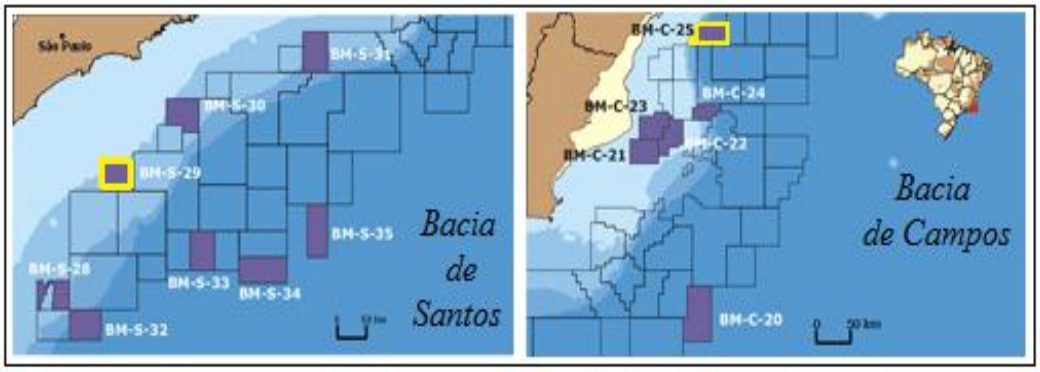

Figura 3.7: Blocos do Pré-Sal Concedidos na 4ª Rodada (autora, com base em ANP 2013)

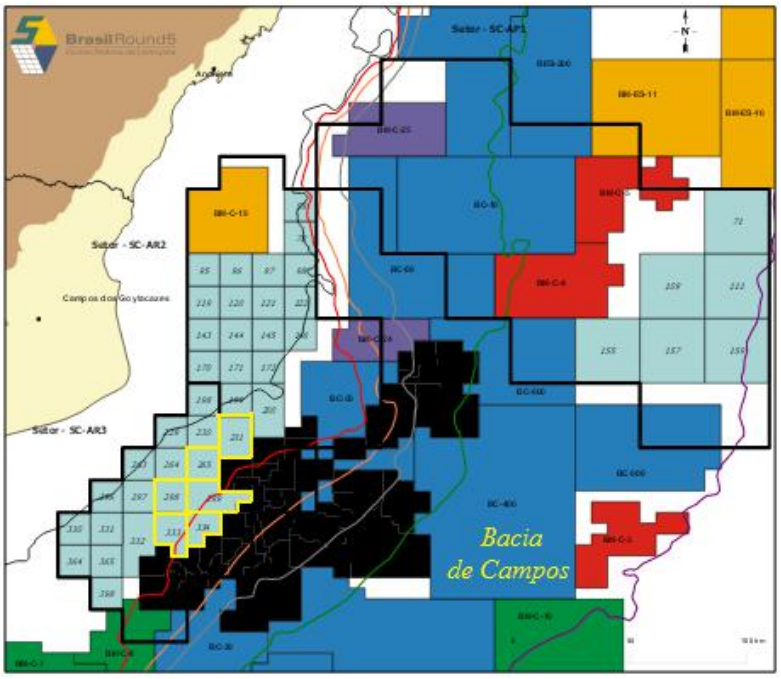

Figura 3.8: Blocos do Pré-Sal Concedidos na 5ª Rodada (autora, com base em ANP 2013)

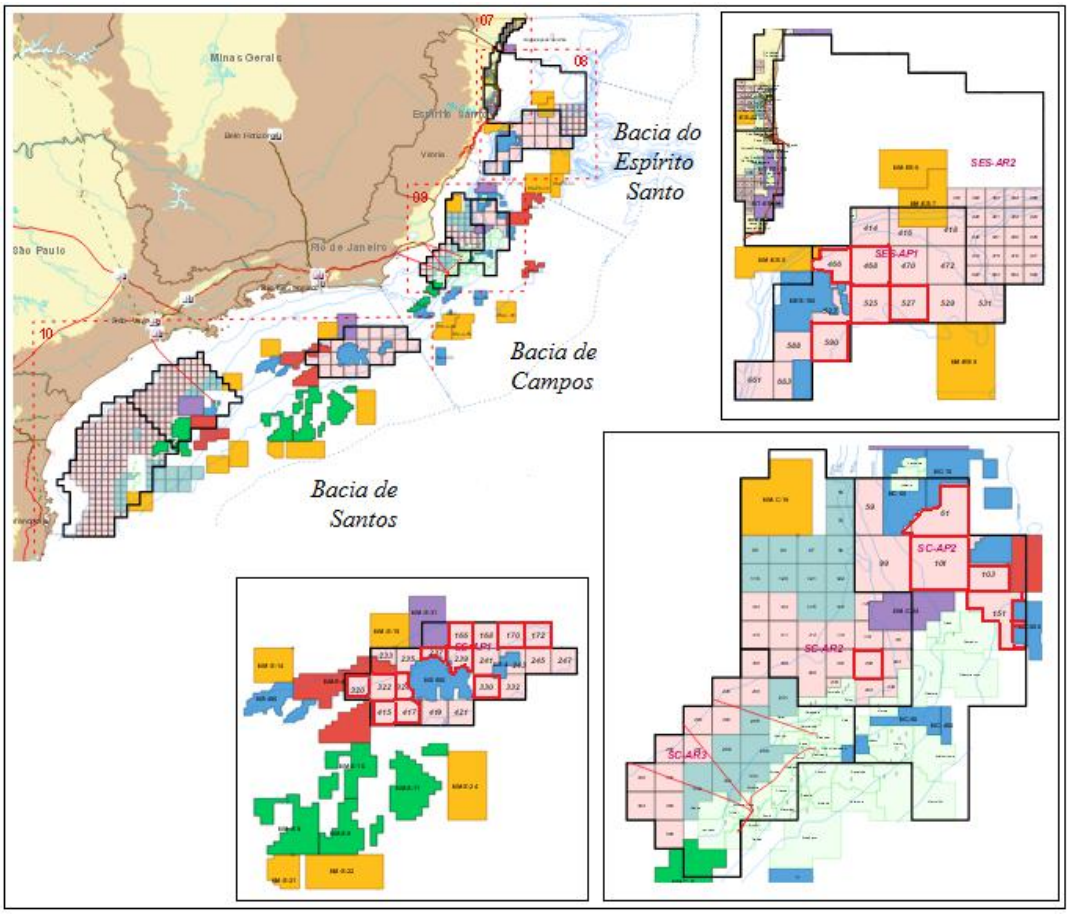

Figura 3.9: Blocos do Pré-Sal Concedidos na 6ª Rodada (autora, com base em ANP 2013)

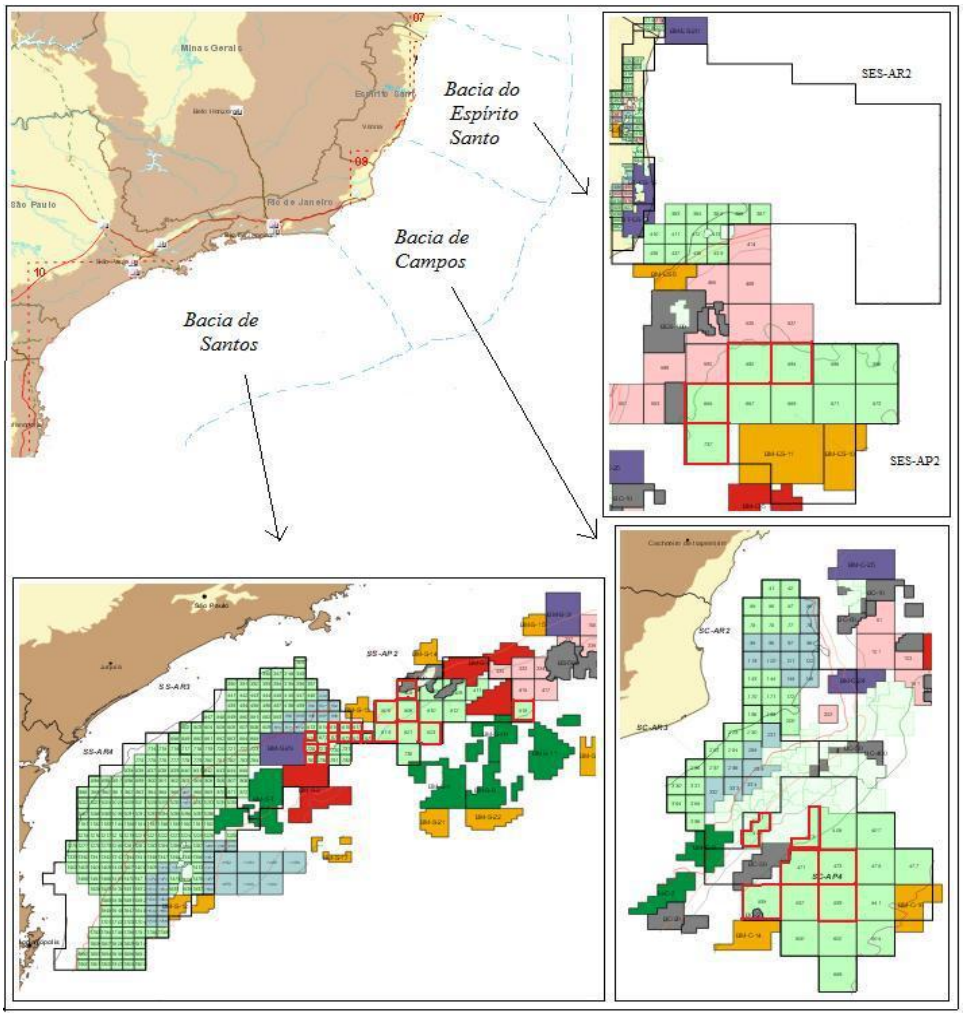

Figura 3.10: Blocos do Pré-Sal Concedidos na 7ª Rodada (autora, com base em ANP 2013)

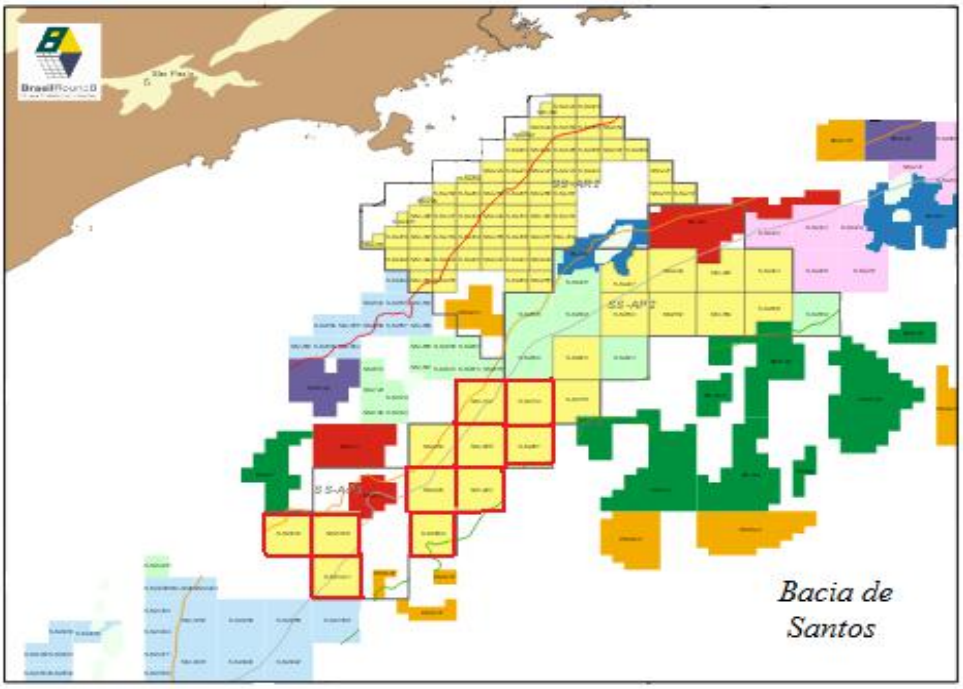

Figura 3.11: Blocos do Pré-Sal Concedidos na 8ª Rodada (autora, com base em ANP 2013)

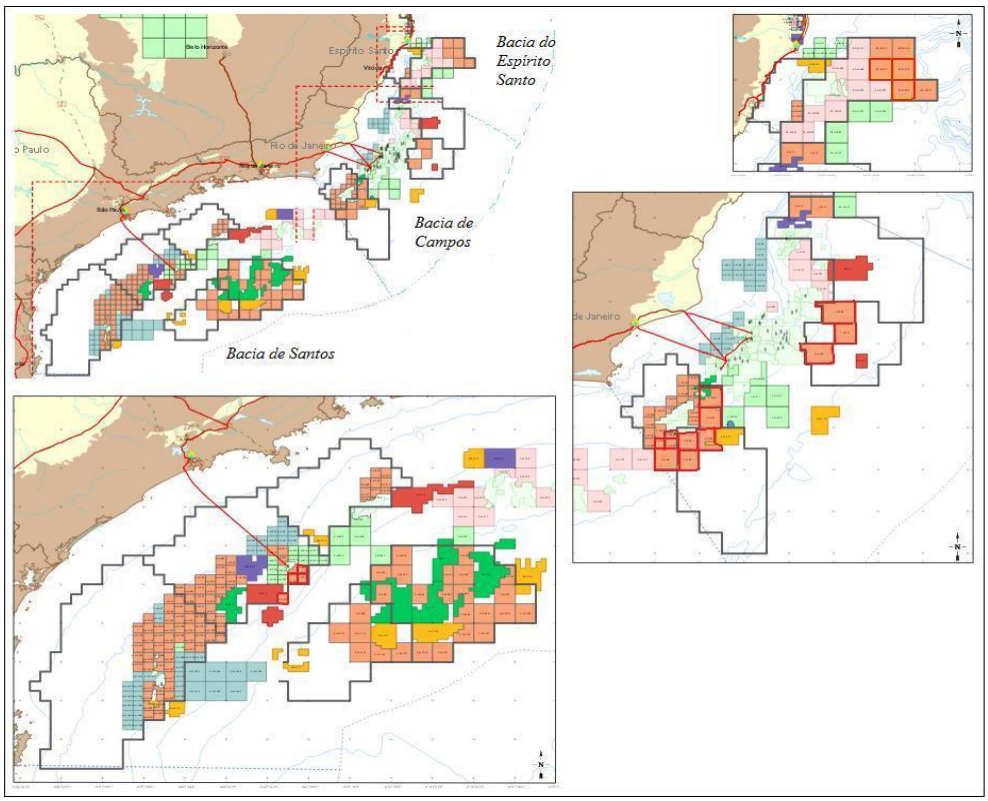

Figura 3.12: Blocos do Pré-Sal Concedidos na 9ª Rodada (autora, com base em ANP 2013)

3.3 Considerações Parciais

Neste capítulo, o trabalho se dedicou ao entendimento do que vem a ser o Pré-Sal brasileiro, percorrendo por suas características físicas, geológicas e geográficas. Foram apresentados os benefícios da extração desse petróleo, em contrapartida aos obstáculos enfrentados para tal feito.

Foi destacado, ainda, o fato de que a existência de imensas reservas no Pré-Sal motivou a instauração de um novo modelo regulatório para o setor de exploração e produção petrolífera na região, o Modelo de Partilha da Produção – Lei 12.351/2010, capaz de assegurar os interesses estratégicos e econômicos do país.

O capítulo se encerrou com a identificação dos blocos do Pré-Sal concedidos em cada Rodada de Licitação. Tal informação é o ponto de partida para o próximo capítulo, que focalizará na análise dos blocos devolvidos a cada rodada, confrontando tal informação com os blocos arrematados no Pré-Sal, verificando, assim, os blocos devolvidos na região do Pré-Sal.

Capítulo 4 – Resultados

4.1 Devolução dos Blocos Concedidos no Pré-Sal

Primeiramente, será verificado a devolução de blocos na área do Pré-Sal. A metodologia a ser utilizada para a obtenção de tal resultado será a seguinte: confronto entre a listagem dos blocos devolvidos em cada uma das Rodadas de Licitação com a listagem dos blocos concedidos no Pré-Sal apresentada no capítulo anterior, assim, o cruzamento dessas informações fornecerá os blocos devolvidos na região desejada.

Após tal análise obteve-se que, ao todo, 34 blocos do Pré-Sal foram devolvidos ao longo dos anos. A seguir, a Tabela 4.1 apresenta a listagem de tais blocos.

Tabela 4.1: Blocos do Pré-Sal Devolvidos (autora, com base em SIGEP/ANP 2012)

BACIA	BLOCO	CONTRATO	OPERADORA	RODADA	DATA ASSINATURA CONTRATO	DATA DESATIVAÇÃO
Santos	BM-S-4	BM-S-4	Eni Oil do Brasil S.A.	Brasil Round 1	23/09/1999	28/05/2010
Santos	BM-S-17	BM-S-17	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 3	28/09/2001	23/07/2012
Santos	BM-S-22	BM-S-22	Esso Exploração Santos Brasileira Ltda.	Brasil Round 3	28/09/2001	04/04/2012
Santos	BM-S-29	BM-S-29	OGX Petróleo e Gás S.A	Brasil Round 4	02/09/2002	15/08/2012
Campos	C-M-231	BM-C-28	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	04/03/2008
Campos	C-M-265	BM-C-28	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	11/03/2008
Campos	C-M-298	BM-C-28	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	11/03/2008
Campos	C-M-299	BM-C-28	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	01/12/2009
Campos	C-M-332	BM-C-28	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	11/03/2008
Campos	C-M-334	BM-C-28	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 5	26/11/2003	11/03/2008
Campos	C-M-103	BM-C-31	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	22/02/2012
Campos	C-M-151	BM-C-31	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	22/02/2012
Santos	S-M-166	BM-S-42	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	21/11/2008
Santos	S-M-170	BM-S-43	Shell Brasil Ltda.	Brasil Round 6	24/11/2004	19/11/2008
Santos	S-M-237	BM-S-42	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	27/02/2009
Santos	S-M-320	BM-S-45	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	23/12/2010
Santos	S-M-330	BM-S-44	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 6	24/11/2004	03/08/2012
Santos	S-M-506	BM-S-55	Repsol Sinopec Brasil S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	11/01/2012
Santos	S-M-508	BM-S-52	BG E&P Brasil Ltda.	Brasil Round 7	12/01/2006	12/01/2012
Santos	S-M-615	BM-S-47	BG E&P Brasil Ltda	Brasil Round 7	12/01/2006	11/01/2010

Santos	S-M-616	BM-S-48	Repsol Sinopec Brasil S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	11/01/2010
Santos	S-M-617	BM-S-48	Repsol Sinopec Brasil S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	11/01/2010
Santos	S-M-670	BM-S-48	Repsol Sinopec Brasil S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	11/01/2010
Santos	S-M-672	BM-S-47	BG E&P Brasil Ltda	Brasil Round 7	12/01/2006	11/01/2010
Santos	S-M-675	BM-S-48	Repsol Sinopec Brasil S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	11/01/2012
Santos	S-M-728	BM-S-48	Repsol Sinopec Brasil S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	11/01/2010
Santos	S-M-729	BM-S-46	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	11/01/2010
Santos	S-M-790	BM-S-46	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	11/01/2010
Espírito Santo	ES-M-737	BM-ES-29	Repsol Sinopec Brasil S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	02/05/2011
Santos	S-M-613	BM-S-64	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 9	12/03/2008	10/03/2011
Santos	S-M-731	BM-S-65	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 9	12/03/2008	03/11/2011
Santos	S-M-791	BM-S-66	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 9	12/03/2008	10/03/2011
Santos	S-M-792	BM-S-67	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 9	12/03/2008	10/03/2011
Espírito Santo	ES-M-470	BM-ES-42	ONGC Campos Ltda.	Brasil Round 9	12/03/2008	07/03/2012

Dando sequência ao estudo, para que seja permitida uma compreensão mais profunda do comportamento de tais devoluções na área do Pré-Sal brasileiro, serão realizadas outras análises de dados ao longo da realização das Rodadas de Licitações.

O Gráfico 4.1, a seguir, apresenta uma comparação entre o percentual de devoluções totais (devoluções em todas as áreas concedidas) e o percentual de devoluções na área do Pré-Sal.

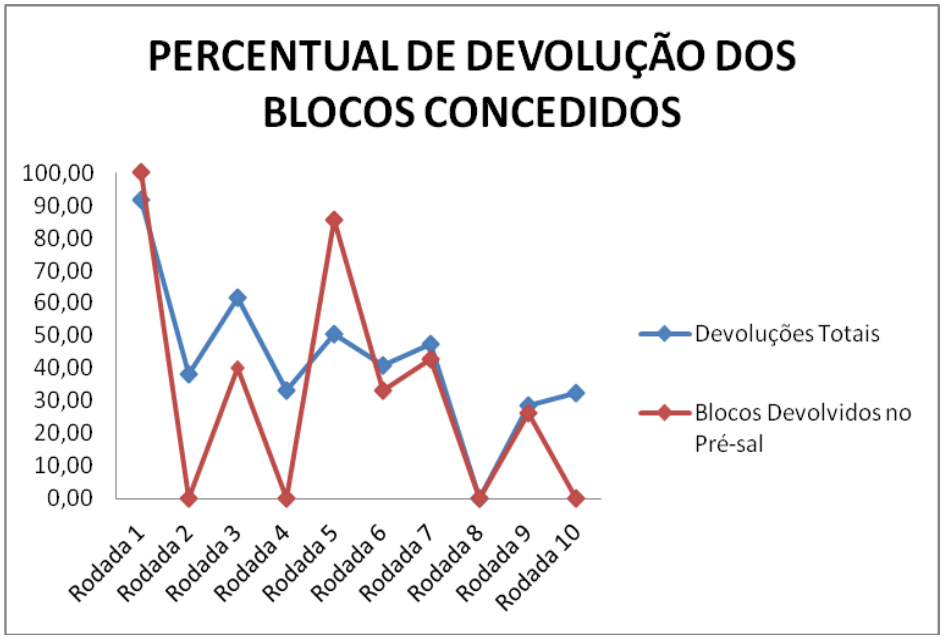

Gráfico 4.1: Percentual de Devolução dos Blocos (autora, com base em SIGEP/ANP 2012)

A partir do resultado exposto no Gráfico 4.1, observa-se uma relativa concordância entre as duas curvas no decorrer das rodadas. O único momento destoante ocorreu na Quinta Rodada, na qual houve um percentual de devoluções totais de 50,5% enquanto que o percentual de devoluções na área do Pré-Sal foi bastante superior, alcançando 85,7%. Já o resultado da Décima Rodada se mostra coerente, pois não houve licitação de blocos na área do Pré-Sal, apenas blocos terrestres foram leiloados naquele ano.

O Gráfico 4.2, a seguir, mostra o acompanhamento das devoluções de acordo com a localização dos blocos: terra, mar e, especificamente, na área do Pré-Sal.

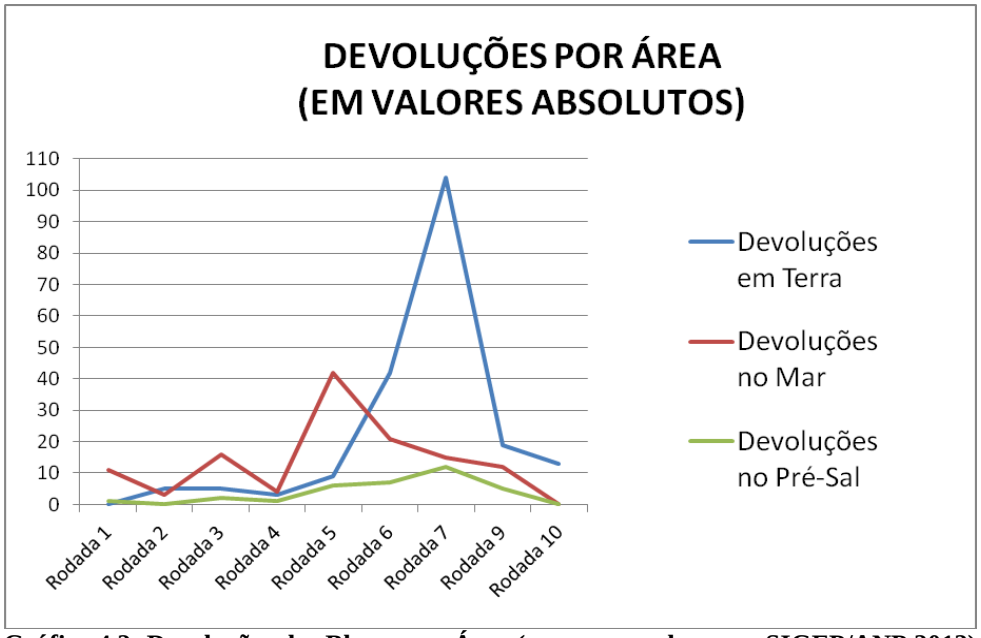

Gráfico 4.2: Devoluções dos Blocos por Área (autora, com base em SIGEP/ANP 2012)

Com relação aos percentuais de devolução, ou seja, a razão entre o número de blocos devolvidos e o número de blocos concedidos, obteve-se 43,67% para o percentual de devoluções total (em todas as áreas concedidas) e 34,38% para a área do Pré-Sal. Logo, as devoluções na região do Pré-sal são menores do que a média das demais áreas. Portanto, pode-se inferir que as regiões no Pré-Sal são menos arriscadas do que as demais, ou que seriam preteridas na hora da devolução dado o volume de petróleo disponível, informações a serem adquiridas, expectativas comerciais, etc.

A seguir, o Gráfico 4.3 direciona a análise para as Bacias de Santos, Campos e Espírito Santo, ou seja, para as bacias que compõem o Pré-Sal. Foram considerados os valores absolutos dos dados referentes a todas as Rodadas de Licitação.

Dessa forma, é possível observar, para cada uma das bacias, o número total de blocos devolvidos (em todas as áreas da bacia), em comparação com os blocos devolvidos localizados na área do Pré-Sal.

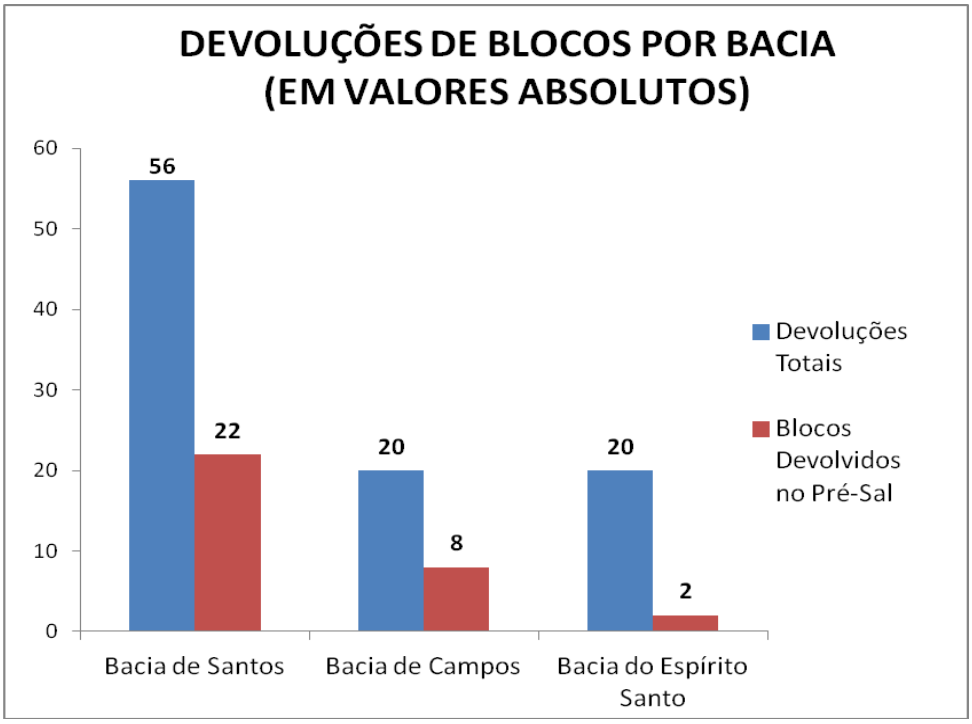

Gráfico 4.3: Devoluções dos Blocos por Bacia (autora, com base em SIGEP/ANP 2012)

Calculando-se a proporção entre as duas barras (Devoluções Totais e Blocos Devolvidos no Pré-Sal), para cada uma das bacias, obtém-se o percentual de 39,29% para a Bacia de Santos, 40% para a Bacia de Campos e 10% para a Bacia do Espírito Santo. Esses resultados significam que, para as Bacias de Campos e Santos, as devoluções de blocos localizados na área do Pré-Sal possuem incidências semelhantes, enquanto que essa ocorrência é bem menor na Bacia do Espírito Santo.

Essa situação pode ser explicada pelo fato de que as descobertas no Pré-Sal da Bacia do Espírito Santo são as mais recentes. Portanto, muitos campos dessa região ainda estão em fase de exploração, não havendo condições para uma avaliação completa

da viabilidade desses blocos e, consequentemente, para uma tomada de decisão de renúncia da área.

Complementando a análise dos dados, será feito um acompanhamento das devoluções de blocos na área do Pré-Sal ano após ano, desde o primeiro ano em que houve devoluções de blocos concedidos nas Rodadas de Licitação, ou seja, 2001.

O Gráfico 4.4, a seguir, mostra o resultado dessa análise.

Gráfico 4.4: Devoluções de Blocos no Pré-Sal (autora, com base em SIGEP/ANP 2012)

De acordo com o resultado obtido, observa-se que 2008 foi o primeiro ano no qual ocorreu devolução de blocos na área do Pré-Sal. Tal cenário se torna interessante quando se nota que o anúncio, por parte da Petrobras, da existência do Pré-Sal brasileiro, se deu no ano de 2007 (Campo de Tupi / BM-S-11, na Bacia de Santos).

Ou seja, ocorreram devoluções de blocos na área do Pré-Sal mesmo após tornar-se pública a informação de que haveria enormes reservas petrolíferas naquela localidade. A pergunta que surge é: por que essas empresas/consórcios optaram por devolver essas áreas se, a princípio, elas apresentam (teoricamente) grande potencial produtivo?

Sendo assim, o próximo passo da pesquisa desse trabalho será a investigação dessas devoluções, com enfoque no motivo apresentado por parte das empresas na justificativa de tais renúncias.

A seguir, serão listadas as motivações para a devolução de alguns dos blocos citados na Tabela 4.1., são eles: BM-S-22, BM-S-29, BM-S-48, BM-S-52, BM-S-55, BM-S-65. As Figuras 4.1 a 4.6 mostram a localização de tais blocos:

- BM-S-22:

  Arrematado na Terceira Rodada, assinatura do contrato em 28/09/2001, desativação do contrato em 04/04/2012. Este foi o primeiro bloco da região do pré-sal da Bacia de Santos a ser devolvido à ANP.

  A Esso Brasil efetivou a devolução da concessão do bloco após perfurar três poços na área, um seco e dois com indícios subcomerciais. (ENERGIA HOJE, 2012)

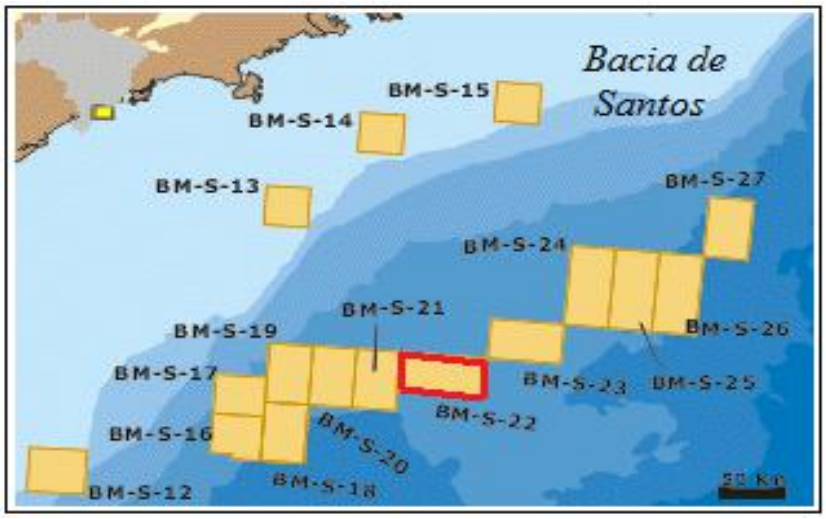

Figura 4.1: Bloco Devolvido BM-S-22 (autora, com base em ANP 2013)

- BM-S-29:

  Arrematado na Quarta Rodada, assinatura do contrato em 02/09/2002, desativação do contrato em 15/08/2012. A OGX Petróleo e Gás S.A. decidiu não realizar o plano de avaliação previamente acordado com a ANP após resultados decepcionantes na perfuração da área, pois os poços exploratórios perfurados pela operadora se revelaram secos ou subcomerciais.

Em 2009, foi feita a descoberta de Abacate pela empresa Maersk Oil, tal fato despertou o interesse da OGX, que inicialmente adquiriu uma participação minoritária no bloco e, em seguida, assumiu o seu controle.

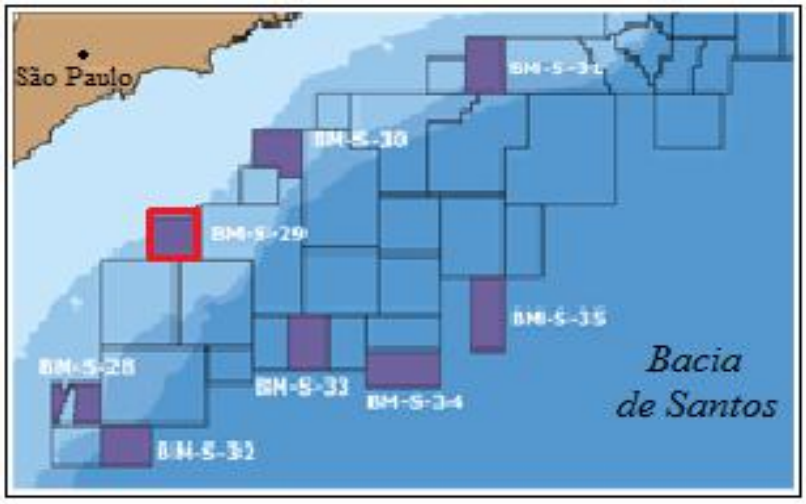

Figura 4.2: Bloco Devolvido BM-S-29 (autora, com base em ANP 2013)

- BM-S-48:

Arrematado na Sétima Rodada, assinatura do contrato em 12/01/2006, desativação do contrato em 11/01/2010 (células S-M-616, S-M-617, S-M-670, S-M-728) e 11/01/2012 (célula S-M-675). Ao todo, a petroleira Repsol Sinopec devolveu 5 células por falta de viabilidade econômica. O bloco, que ainda possui as descobertas de Panoramix (1-REPF-3-DSPS), Panoramix 2 (4-REPF-8-SPS) e Vampira (1-REPF-4-SPS), continua com três células sob concessão. (ENERGIA HOJE, 2012)

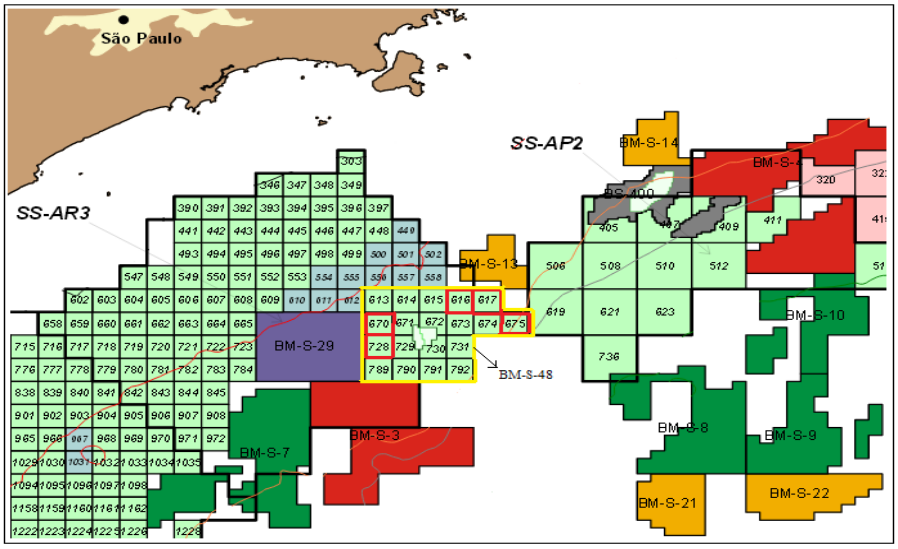

Figura 4.3: Células do Bloco Devolvido BM-S-48 (autora, com base em ANP 2013)

- BM-S-52:

  Arrematado na Sétima Rodada, assinatura do contrato em 12/01/2006, desativação do contrato em 12/01/2012. A BG Brasil devolveu o bloco no término do segundo período exploratório.

  Foram perfurados 3 poços no bloco: Corcovado-1 (1-BG-5-SPS / 6-BG-6P-SPS) e Corcovado-2 (4-BG-7-SPS), porém os hidrocarbonetos encontrados não estavam em quantidade comercial. (ENERGIA HOJE, 2012)

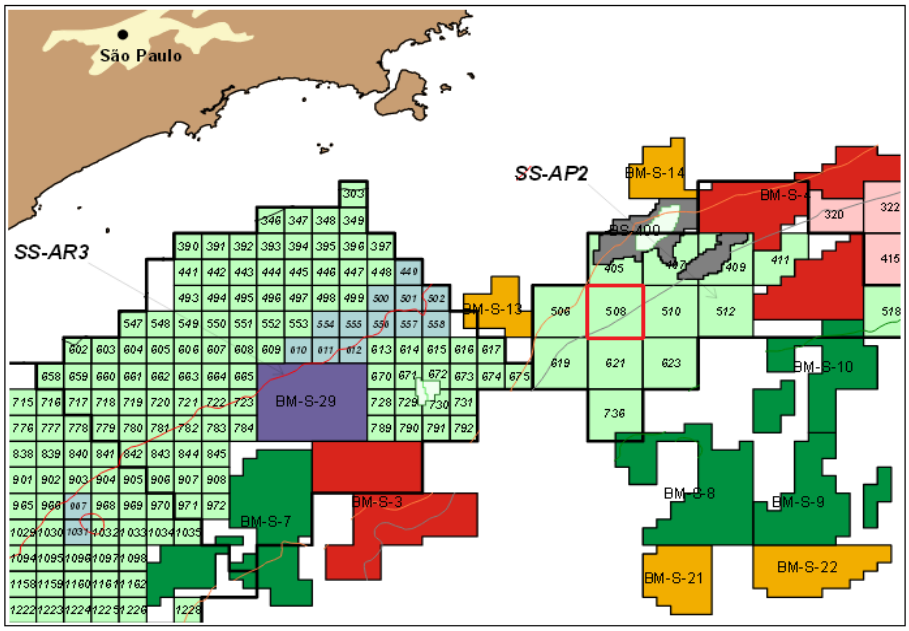

Figura 4.4: Bloco Devolvido BM-S-52 (autora, com base em ANP 2013)

- BM-S-55:

  Arrematado na Sétima Rodada, assinatura do contrato em 12/01/2006, desativação do contrato em 11/01/2012. A Repsol Sinopec devolveu à ANP a concessão de todo o bloco após ter feito a descoberta de Asterix (1-REPF-9-SPS), que acabou não se tornando viável. (ENERGIA HOJE, 2011)

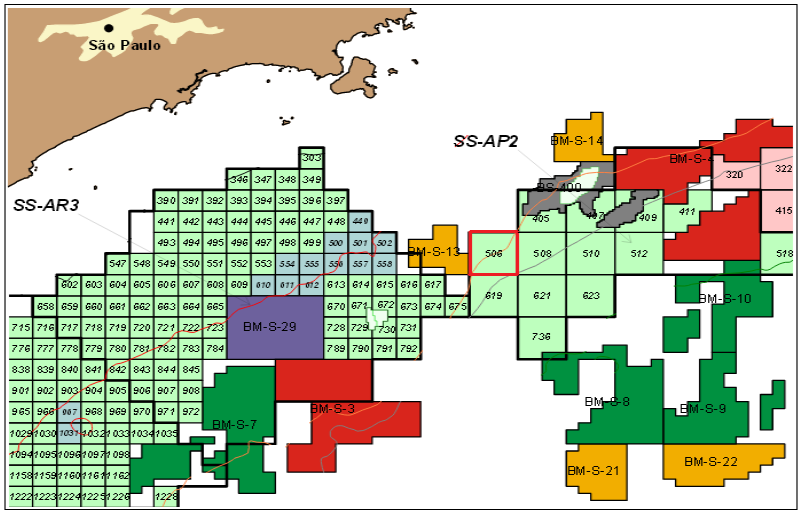

Figura 4.5: Bloco Devolvido BM-S-55 (autora, com base em ANP 2013)

- BM-S-65:

Arrematado na Nona Rodada, assinatura do contrato em 12/03/2008, desativação do contrato em 03/11/2011. A Petrobras devolveu o bloco após perfurar 2 poços na área: o primeiro, concluído em dezembro de 2010, encontrou indícios de óleo, o segundo, contudo, foi abandonado por não atingir o alvo. (LEILA COIMBRA, 2012)

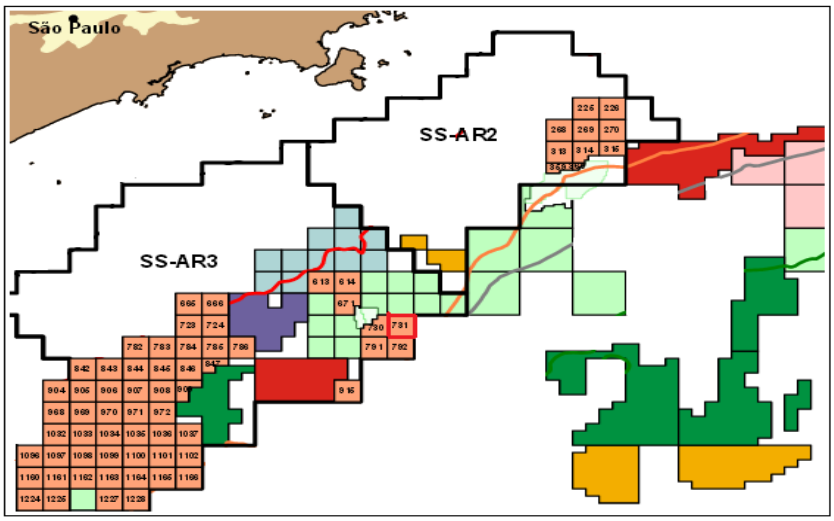

Figura 4.6: Bloco Devolvido BM-S-65 (autora, com base em ANP 2013)

A seguir, a Tabela 4.2 traz o resumo dos dados sobre tais blocos do Pré-Sal devolvidos.

Tabela 4.2: Resumo dos Blocos do Pré-Sal Devolvidos (autora, com base em SIGEP/ANP 2012)

BACIA	BLOCO	CONTRATO	OPERADORA	RODADA	DATA ASSINATURA CONTRATO	DATA DESATIVAÇÃO	MOTIVO DESATIVAÇÃO
Santos	BM-S-22	BM-S-22	Esso Exploração Santos Brasileira Ltda.	Brasil Round 3	28/09/2001	04/04/2012	3 poços perfurados na área, um seco e dois com indícios subcomerciais.
Santos	S-M-506	BM-S-55	Repsol Sinopec Brasil S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	11/01/2012	Devolução de todo o bloco após uma descoberta que acabou não se tornando viável.
Santos	S-M-508	BM-S-52	BG E&P Brasil Ltda.	Brasil Round 7	12/01/2006	12/01/2012	3 poços perfurados na área, os hidrocarbonetos encontrados não estavam em quantidade comercial.
Santos	S-M-616	BM-S-48	Repsol Sinopec Brasil S.A.	Brasil Round 7	12/01/2006	11/01/2010	5 células do bloco devolvidas por falta de viabilidade econômica.
Santos	S-M-617			Brasil Round 7	12/01/2006	11/01/2010	
Santos	S-M-670			Brasil Round 7	12/01/2006	11/01/2010	
Santos	S-M-675			Brasil Round 7	12/01/2006	11/01/2012	
Santos	S-M-728			Brasil Round 7	12/01/2006	11/01/2010	
Santos	S-M-731	BM-S-65	Petróleo Brasileiro S.A.	Brasil Round 9	12/03/2008	03/11/2011	2 poços perfurados na área: o primeiro encontrou indícios de óleo e o segundo, contudo, foi abandonado por não atingir o alvo.
Santos	BM-S-29	BM-S-29	OGX Petróleo e Gás S.A	Brasil Round 4	02/09/2002	15/08/2012	Os poços exploratórios perfurados pela operadora se revelaram secos ou subcomerciais.

Após a observação, por amostragem, de parte da motivação para a devolução dos blocos na área do Pré-Sal, o estudo será complementado pela análise da carta de blocos dessas empresas para essa região, ou seja, pela contabilização do número de blocos que essas empresas possuíam na área do Pré-Sal, em comparação com o número de blocos que elas devolveram.

A Tabela 4.3, a seguir, traz o resultado dessa análise.

Tabela 4.3: Empresas Que Devolveram Blocos no Pré-Sal (autora, com base em SIGEP/ANP 2012)

OPERADORA	BLOCOS NA ÁREA DO PRÉ-SAL	BLOCOS DEVOLVIDOS NA ÁREA DO PRÉ-SAL
Petróleo Brasileiro S.A.	52	19
Esso Exploração Santos Brasileira Ltda.	1	1
OGX Petróleo e Gás S.A	6	1
Shell Brasil Ltda.	2	1
Repsol Sinopec Brasil S.A.	13	7
BG E&P Brasil Ltda.	5	3
Eni Oil do Brasil S.A.	2	1
ONGC Campos Ltda.	2	1
TOTAL	**83**	**34**

Observando os resultados obtidos na Tabela 4.3 é possível perceber que praticamente todas as empresas que devolveram blocos na área do Pré-Sal ainda mantiveram outros blocos sob seu controle. Ou seja, ocorreu certo critério por parte dessas empresas para a decisão de quais blocos deveriam ser devolvidos e quais deveriam ser mantidos.

Após assinarem os contratos de concessão, as empresas iniciam seus estudos exploratórios na área arrendada. Nesse momento, são feitos diversos testes como sísmica, perfilagem, testes de formação (TF) e testes de longa duração (TLD), com o objetivo principal de verificar/avaliar a capacidade de produção do reservatório.

Baseadas nesses testes, em conjunção com sua capacidade de investimento e aceitação de risco, essas empresas definem se o projeto de desenvolvimento para a área concedida é viável ou não.

Portanto, se uma empresa possui um bloco na área do Pré-Sal, ela fará os testes pertinentes para avaliar se vale a pena atravessar a camada de sal e alcançar os reservatórios do Pré-Sal. Caso os resultados dos testes sejam positivos, ou seja, caso venha a ser confirmada a existência de volumes viáveis de petróleo, o próximo passo da empresa é avaliar sua capacidade de investimento e julgar se é viável, para ela, a exploração daquele reservatório.

Entretanto, como os resultados dos testes realizados por essas operadoras são confidenciais, a presente pesquisa poderá apenas inferir possíveis respostas ao que foi observado na Tabela 4.3.

Sendo assim, o que se pode inferir, a partir do cenário descrito, é que as empresas em questão percorreram todas as etapas descritas anteriormente e optaram por quais blocos seriam mais interessantes para manter sob seu controle.

A decisão acerca das devoluções pode ter sido tomada com base nos seguintes cenários:

- Os testes proporcionaram resultados não conclusivos para perfurar até o reservatório do Pré-Sal;
- Os testes trouxeram resposta positiva para a acumulação de petróleo abaixo do sal, mas o volume de capital necessário para o projeto ultrapassa a capacidade financeira da empresa ou consórcio.

Considerando o segundo cenário, a explicação para a devolução de alguns blocos, enquanto outros continuaram sob concessão, estaria relacionada à falta de capacidade econômica por parte dessas empresas para concluir os projetos de desenvolvimento de todas as regiões estudadas.

4.2 Considerações Parciais

Neste capítulo, foram apresentados os resultados finais da pesquisa do presente trabalho. Primeiramente, foram identificados os blocos devolvidos que estavam localizados na região do Pré-Sal.

Em seguida, foram realizadas análises de dados para o acompanhamento de tais devoluções, comparando-se o percentual de blocos devolvidos em todas as áreas concedidas em relação ao percentual de blocos devolvidos no Pré-Sal.

Foi feita a observação das devoluções em função da localização dos blocos (em terra, no mar e, especificamente, na área do Pré-Sal). Também foi feito um estudo acerca dos blocos devolvidos para cada uma das bacias sedimentares que compõem o Pré-Sal (Santos, Campos e Espírito Santo).

O cálculo dos percentuais de devolução revelou que devoluções na região do Pré-sal são menores do que a média das demais áreas: obteve-se 43,67% para o percentual de devoluções total (em todas as áreas concedidas) e 34,38% para a área do Pré-Sal. Considerando tal resultado, foi possível inferir duas possibilidades: as regiões no Pré-Sal são menos arriscadas do que as demais, e/ou seriam preteridas na hora da devolução, dado o volume de petróleo disponível, informações a serem adquiridas, expectativas comerciais, etc.

Complementando a análise, foi realizado um acompanhamento das devoluções de blocos na área do Pré-Sal ano após ano. O resultado obtido levou à investigação dos motivos pelos quais as empresas renunciaram a esses blocos, mesmo após o anúncio da existência de enormes reservas petrolíferas na região.

O que se pôde inferir foi que as empresas detentoras de blocos na área do Pré-Sal, optaram por devolver alguns deles em função dos testes realizados, dos riscos associados e de sua capacidade financeira.

Capítulo 5 – Conclusão

Após a Segunda Guerra Mundial, o sentimento nacionalista deu início a um intenso debate sobre a melhor maneira de explorar o petróleo no país. Após a organização de um movimento popular, conhecido como a campanha "O petróleo é nosso!", aprovou-se a Lei 2004 de 3 de outubro de 1953, que estabeleceu o monopólio estatal do petróleo e instituiu a Petrobras.

Completados 40 anos em regime de monopólio, a Petrobras passou a competir com outras empresas estrangeiras e nacionais quando foi sancionada a Lei 9.478, de 6 de agosto de 1997, conhecida como a Lei do Petróleo. Entre as principais mudanças esteve a criação da Agência Nacional do Petróleo (ANP) e o Conselho Nacional de Política Energética, além da instauração do regime de concessão, no qual a União poderia contratar empresas estatais e privadas para a realização das atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural. Nesse sentido, a ANP, como órgão regulador do setor, começou a realizar licitações de áreas para exploração, desenvolvimento e produção.

Em 2007, houve um marco na história petrolífera do país quando a Petrobras anunciou a descoberta de petróleo no Pré-Sal, região que posteriormente verificou-se ser um grande reservatório petrolífero. A motivação deste trabalho se relacionou diretamente com essas descobertas no Pré-Sal, cujos primeiros resultados começaram a se apresentar recentemente.

O objetivo geral deste trabalho foi a análise do risco exploratório de petróleo no Brasil após a abertura do setor a empresas nacionais, internacionais, públicas e privadas de todo o mundo. E, dando prosseguimento às pesquisas, o objetivo específico consistiu na análise do risco exploratório com foco na área do Pré-Sal, buscando verificar se as devoluções de blocos nessa área significam que as empresas não possuem capacitações técnicas, econômicas e jurídicas para desenvolvê-lo e/ou as incertezas acerca dos riscos exploratórios e da nova regulação do setor impediram o aprofundamento dos investimentos dessas empresas na região do Pré-Sal.

Inicialmente, o Capítulo 2 teve como objetivo apresentar um histórico das licitações realizadas no país. Rodada a rodada, foi apresentado o cronograma, a relação

de blocos ofertados e concedidos, o número de empresas participantes e vencedoras, além dos blocos devolvidos após cada concessão.

Concluída tal caminhada histórica, foi possível perceber a importância das Rodadas de Licitação para o Brasil, pois apresentaram efeitos positivos sobre vários aspectos da economia, indústria e tecnologia: Impulso ao desenvolvimento econômico, aumento das receitas públicas, conteúdo local, além de investimento em pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

Em seguida, no Capítulo 3, o trabalho focalizou na região do Pré-Sal brasileiro. O objetivo foi identificar suas características físicas, geológicas e geográficas. Foram apresentados os benefícios da extração desse petróleo, em contrapartida aos obstáculos enfrentados para tal feito. Além disso, foi destacado o fato de que a existência de imensas reservas no Pré-Sal motivou a instauração de um novo modelo regulatório para o setor de exploração e produção petrolífera na região – Modelo de Partilha da Produção. O capítulo se encerrou com a identificação dos blocos do Pré-Sal concedidos em cada Rodada de Licitação.

Prosseguindo no trabalho, chegou-se ao Capítulo 4, cujo objetivo foi apresentar os resultados do levantamento de dados, compilados ao longo da pesquisa. O foco esteve na análise dos blocos devolvidos a cada rodada, confrontando tal informação com os blocos arrematados no Pré-Sal, verificando, assim, os blocos devolvidos na região do Pré-Sal.

Inicialmente foram identificados os blocos devolvidos que estavam localizados na região do Pré-Sal. Em seguida, foram realizadas análises de dados para o acompanhamento de tais devoluções, comparando-se o percentual de blocos devolvidos em todas as áreas concedidas em relação ao percentual de blocos devolvidos no Pré-Sal.

Na sequência, foi feita a observação das devoluções em função da localização dos blocos (em terra, no mar e, especificamente, na área do Pré-Sal), além disso, foi realizado um estudo acerca dos blocos devolvidos para cada uma das bacias sedimentares que compõem o Pré-Sal (Santos, Campos e Espírito Santo).

O cálculo dos percentuais de devolução revelou que as devoluções na região do Pré-sal estão abaixo da média para as demais áreas: obteve-se 43,67% para o percentual de devoluções total (em todas as áreas concedidas) e 34,38% para a área do Pré-Sal. Com base nesse resultado, foi possível inferir duas possibilidades: as regiões no Pré-Sal

são menos arriscadas do que as demais, e/ou seriam preteridas na hora da devolução, dado o volume de petróleo disponível, informações a serem adquiridas, expectativas comerciais, etc.

Complementando a análise, foi realizado um acompanhamento das devoluções de blocos na área do Pré-Sal ano após ano. O resultado obtido levou à investigação dos motivos pelos quais as empresas renunciaram a esses blocos, mesmo após o anúncio da existência de enormes reservas petrolíferas na região.

A conclusão obtida foi que as empresas detentoras de blocos na área do Pré-Sal optaram por devolver alguns deles em função dos testes realizados, dos riscos associados e de sua capacidade financeira.

Entretanto, além desses motivos, não se pode deixar de lado o fato de que ainda paira em torno do Pré-Sal incertezas quanto ao novo modelo regulatório. Tal fato também pode estar influenciando no processo decisório dessas empresas, pois dado o gigantesco volume de capital necessário para o desenvolvimento dos projetos no Pré-Sal, qualquer aumento de risco acarretaria em uma possível desistência.

Capítulo 6 - Referências Bibliográficas

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP, 2013. **Rodadas de Licitações.** Disponível em: <http://www.anp.gov.br/?id=516>. Acessado em: 15/01/2013.

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP, 2013. **Sítio das Rodadas de Licitações.** Disponível em: <http://www.brasil-rounds.gov.br>. Acessado em: 15/01/2013.

BRASIL ENERGIA, 2012. **Bloco perdido.** Disponível em: <http:// brasilenergia.editorabrasilenergia.com/news/oleo-e-gas/ep/2012/09/bloco-perdido-448888.html>. Acessado em: 31/06/13.

Centro de Informações de Petróleo e Gás Natural do Estado do Rio de Janeiro – CIPEG, 2009. **O Pré-Sal.** Disponível em: <http://www.petroleo.rj.gov.br/site/index.php/ component/content/article/84-artigonicomex1>. Acessado em 12/03/2013.

CLEVELAND, M.J., CHAVES, H.A., 2011, **"Assessment of Yet-to-Find Oil in the Brazilian Pre-Salt Region"**. Brazil Offshore Conference and Exhibition, 14-17 Junho de 2011, Macaé, Rio de Janeiro, Brasil. Disponível em: < http://www.onepetro.org/ mslib/servlet/onepetropreview?id=SPE-143911-MS>. Acessado em: 15/01/2013.

ENERGIA HOJE, 2011. **BM-S-55 será devolvido à ANP.** Disponível em: <http://energiahoje.editorabrasilenergia.com/news/2011/07/436592.html>.Acessado em: 31/06/13.

ENERGIA HOJE, 2012. **Repsol Sinopec devolve área no pré-sal de Santos.** Disponível em: <http://energiahoje.editorabrasilenergia.com/news/2012/01/446070. html>. Acessado em: 31/06/13.

ENERGIA HOJE, 2012. **Exxon devolve bloco do pré-sal.** Disponível em: <http://energiahoje.editorabrasilenergia.com/news/petroleo/ep/2012/05/exxon-devolve-bloco-do-pre-sal-449218.html >. Acessado em: 31/06/13.

LEILA COIMBRA, 2012. **Área exploratória de petróleo no país cai 66% após pré-sal.** Jornal Estadão. Disponível em: <http://www.estadao.com.br/noticias/geral,area-exploratoria-de-petroleo-no-pais-cai-66-apos-pre-sal-cbie,908830,0.htm>. Acessado em: 31/06/13.

LUÍS FARIA, 2012. **Sonangol Starfish devolve bloco no Brasil.** Jornal O País. Disponível em: < http://www.opais.net/pt/opais/?det=29199>. Acessado em: 31/06/13.

PETROBRAS, 2013. **Atuação no Pré-Sal**. Disponível em: <http://www. petrobras.com.br/pt/energia-e-tecnologia/fontes-de-energia/petroleo/presal/>. Acessado em: 16/01/2013.

PETROBRAS, 2009. **Pré-Sal e Marco Regulatório de Exploração e Produção de Petróleo e Gás**. Disponível em: < http://fatosedados.blogspetrobras.com.br/2009/10/05/ pre-sal-e-marco-regulatorio-folheto-perguntas-e-respostas/>. Acessado em 16/01/2013.

Sistema de Informações Gerenciais de Exploração e Produção – SIGEP/ANP, 2012. **Relatório de Blocos Exploratórios Devolvidos**. Disponível em: <http://www.brasil-rounds.gov.br/arquivos/blocos_sob_concessao/Relatorio_de_blocos_exploratorios_devolvidos_03122012.pdf>. Acessado em: 20/01/2013.

Sistema de Informações Gerenciais de Exploração e Produção – SIGEP/ANP, 2012. **Dados Gerais dos Blocos Exploratórios Sob Concessão.** Disponível em: <http://www.brasil-rounds.gov.br/arquivos/blocos_sob_concessao/Dados_gerais_dos_blocos_exploratorios_sob_concessao_04122012.pdf>. Acessado em: 20/01/2013.

VAZQUEZ, F.A. **"Análise Crítica das Ofertas das Rodadas de Licitações da ANP, Com Foco nas Variáveis do Julgamento do Processo Licitatório: Conteúdo Local, Bônus de Assinatura e Programa Exploratório Mínimo"**. Projeto de Graduação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Fevereiro de 2010.